JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 14 de setembro de 2000 • Ano CX – Nº 159

INT@RNET

DRIVERS

Os segredos dos 'drivers'

Coisas que você precisa saber sobre esses arquivos que podem paralisar seu micro.

Páginas 1 e 2

"Entre mortos e feridos, salvaram-se todos."

(Senador Antonio Carlos Magalhães, ontem, ao definir o possível desfecho do caso Eduardo Jorge)

Página 3

OLIMPÍADAS 2000

Doping afasta 32 de Sydney

Vinte e sete atletas da China e 13 técnicos ou médicos foram desligados por doping pelo Comitê Olímpico chinês. Três de Taiwan, uma da Bulgária e outra do Cazaquistão voltaram ontem da Austrália por uso de substâncias proibidas. A China excluiu o ex-recordista dos 5.000m Don Yanmei e 13 atletas treinados pelo polêmico técnico Ma Junren, famoso por seus métodos que obrigam o atleta, entre outras coisas, a beber sangue de tartaruga. A búlgara é a saltadora Iva Prandheva, medalha de ouro no salto triplo no mundial de 1998 e uma das mais fortes candidatas ao título em Sydney. O técnico da arremessadora de peso alemã Astrid Kumbernuss acusou a ucraniana Larisa Peleshenko, dona da melhor marca do mundo este ano, de se dopar. A Seleção Brasileira feminina de futebol derrotou a Suécia por 2 a 1. Os Jogos Olímpicos serão oficialmente abertos às 4h de amanhã (hora de Brasília). (Pág. 3)

Sydney – AP

Uma mariposa ensaia mais uma vez os detalhes do desfile de abertura dos jogos

DESTAQUE

4h **Cerimônia de abertura**

AP

Os organizadores prometem que a cerimônia de abertura das Olimpíadas de Sydney, as últimas do século 20, será a mais grandiosa e exótica de todos os tempos. Crianças australianas, aborígines, *drag-queens* e a estrela pop da década de 70, Olivia Newton-John, participam da cerimônia que unirá a tecnologia do mundo moderno às tradições milenares.

Comissão quer declarações em dez dias

A Comissão de Ética deu prazo de dez dias às autoridades dos primeiros escalões do governo para entregarem suas declarações de bens. Os informantes terão que esclarecer a origem de bens que eventualmente possam suscitar conflito com o interesse público. A decisão foi tomada em reunião no Palácio do Planalto, quando começou a ser regulamentado o código assinado há três semanas pelo presidente Fernando Henrique. (Página 3)

Brasil piora quatro pontos no ranking da corrupção

Transparência Internacional indica que país caiu do 45º para 49º lugar

Pesquisa realizada em 90 países para medir o índice de corrupção constata que o Brasil piorou sua situação em relação à última sondagem, caindo em um ano da 45ª para a 49ª colocação. Comentando o trabalho promovido pela ONG Transparência Internacional, o economista Fernando Garcia, da Fundação Getúlio Vargas, opinou que, não fosse a corrupção, o país poderia dobrar seu PIB nos próximos dez anos. Segundo ele, se o Brasil baixasse seu nível de corrupção ao do Canadá até o ano de 2010, a renda *per capita* aumentaria em R$ 6.000. Apesar da queda, o Brasil ainda está numa posição melhor do que a Argentina e o México, mas bem abaixo do Chile, que ocupa a 18ª posição. Pela pesquisa, a campeã em honestidade é a Finlândia, e o país mais corrupto, a Nigéria. (Pág. 2)

JB ONLINE

PERGUNTA DE ONTEM:

"Você aprova a oficialização do casamento com plenos direitos entre homossexuais?"

Respostas: sim, 57%; não, 39%; não se definiram 5%.

Página 20

PERGUNTA DE HOJE:

"Concorda com o técnico Michael Lohberg, do nadador Xuxa, de que o atleta que não se dopa não ganha medalha de ouro?"

www.jb.com.br

B

'O país inventado' de Antonio Dias

Páginas 1 e 2

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (setembro) R$ 151; **DÓLAR:** Comercial (compra) R$ 1,8312; Comercial (venda) R$ 1,8320; Paralelo (compra) R$ 1,890; Paralelo (venda) R$ 1,920; **TR:** do dia 14/8 a 14/9 – 0,1585%; **TBF:** do dia 12/9 a 12/10 – 1,2840%; **UFIR:** (setembro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 1,0641.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

1ª Edição

LIBERDADE VIGIADO

Krishna Muirhead/Estado de Minas

O Palácio da Liberdade em Belo Horizonte (MG) está guarnecido por atiradores de elite da Polícia Militar

Presidente cogitou intervir em Minas

A hipótese de o governador Itamar Franco dar a ordem para que a PM atirasse nas tropas do Exército que guardam a Fazenda Córrego da Ponte (propriedade em nome dos filhos do presidente) forçou uma reunião de Fernando Henrique Cardoso com sete de seus ministros, durante quatro horas, na noite de terça-feira. Diante da configuração da crise constitucional estaria justificado o pedido, ao Congresso, para uma intervenção federal em Minas Gerais, segundo informa a colunista Dora Kramer. Ontem, Itamar Franco encaminhou pedido de um estudo de viabilidade jurídica de desapropriação da área da fazenda.

Tropa da PM acordou tarde

Ameaças de um lado, provocações de outro e no meio os sem-terra, o Exército e a PM de Minas. Um cenário de guerra, que ficou, por enquanto, só no disse-me-disse. Em Buritis, local do *confronto* marcado para as 6h da manhã de ontem, ninguém parecia preocupado. Os comandantes da tropa mineira pediam na recepção do hotel para serem acordados às 7h. Um deles chegou a pedir mais 40 minutos de sono. (Págs. 2, 8 e 9)

Big Mac custa 45 minutos de trabalho no Rio

O carioca precisa de 45 minutos de trabalho para comprar um sanduíche Big Mac. Já o trabalhador de Nairobi, no Quênia, tem que trabalhar quase três horas para ganhar o equivalente ao preço do famoso hambúrguer. Os dados constam de estudo do banco suíço de investimentos UBS Warburg, o qual revela que o americano só precisa de 12 minutos de trabalho para ganhar um Big Mac. A média americana fica abaixo da média mundial de 36 minutos. (Página 19)

Software ilegal dá prejuízo de US$ 1 bilhão

O Brasil deixa de arrecadar US$ 1 bilhão por ano de impostos por conta da venda ilegal de software e, segundo a Câmara Americana de Comércio de São Paulo, a pirataria impede a criação de mais de 60 mil empregos anuais. Para Anselmo Gentili, secretário-executivo da Associação Brasileira das Empresas de Software, a ilegalidade não está ligada ao preço, mas a "uma questão de cultura". Apesar do combate aos piratas, o Brasil está entre os dez países que mais perdem dinheiro. (Página 19)

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Atendimento ao assinante 589-5000

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 14 de setembro de 2000 • Ano CX – Nº 159

INT@RNET

D R I V E R S

Os segredos dos 'drivers'

Coisas que você precisa saber sobre esses arquivos que podem paralisar seu micro.

Páginas 1 e 2

Brasília – Carlos Eduardo

"Entre mortos e feridos, salvaram-se todos."

(Senador Antonio Carlos Magalhães, ontem, ao definir o possível desfecho do caso Eduardo Jorge)

Página 3

OLIMPÍADAS 2000

Doping afasta 32 de Sydney

Vinte e sete atletas da China e 13 técnicos ou médicos foram desligados por doping pelo Comitê Olímpico chinês. Três de Taiwan, uma da Bulgária e outra do Cazaquistão voltaram ontem da Austrália por uso de substâncias proibidas. A China excluiu o ex-recordista dos 5.000m Don Yanmei e 13 atletas treinados pelo polêmico técnico Ma Junren, famoso por seus métodos que obrigam o atleta, entre outras coisas, a beber sangue de tartaruga. A búlgara é a saltadora Iva Prandheva, medalha de ouro no salto triplo no mundial de 1998 e uma das mais fortes candidatas ao título em Sydney. O técnico da arremessadora de peso alemã Astrid Kumbernuss acusou a ucraniana Larisa Peleshenko, dona da melhor marca do mundo este ano, de se dopar. A Seleção Brasileira feminina de futebol derrotou a Suécia por 2 a 1. Os Jogos Olímpicos serão oficialmente abertos às 4h de amanhã (hora de Brasília). (Pág. 3)

Sydney – AP

A mariposa ensaia mais uma vez os detalhes do desfile de abertura dos jogos

DESTAQUE

4h Cerimônia de abertura

AP

Os organizadores prometem que a cerimônia de abertura das Olimpíadas de Sydney, as últimas do século 20, será a mais grandiosa e exótica de todos os tempos. Crianças australianas, aborígines, *drag-queens* e a estrela pop da década de 70, Olivia Newton-John, participam da cerimônia que unirá a tecnologia do mundo moderno às tradições milenares.

Comissão quer declarações em dez dias

A Comissão de Ética deu prazo de dez dias às autoridades dos primeiros escalões do governo para entregarem suas declarações de bens. Os informantes terão que esclarecer a origem de bens que eventualmente possam suscitar conflito com o interesse público. A decisão foi tomada em reunião no Palácio do Planalto, quando começou a ser regulamentado o código assinado há três semanas pelo presidente Fernando Henrique. (Página 3)

Brasil piora quatro pontos no ranking da corrupção

Transparência Internacional indica que país caiu do 45º para 49º lugar

Pesquisa realizada em 90 países para medir o índice de corrupção constata que o Brasil piorou sua situação em relação à última sondagem, caindo em um ano da 45ª para a 49ª colocação. Comentando o trabalho promovido pela ONG Transparência Internacional, o economista Fernando Garcia, da Fundação Getúlio Vargas, opinou que, não fosse a corrupção, o país poderia dobrar seu PIB nos próximos dez anos. Segundo ele, se o Brasil baixasse seu nível de corrupção ao do Canadá até o ano de 2010, a renda per capita aumentaria em R$ 6.000. Apesar da queda, o Brasil ainda está numa posição melhor do que a Argentina e o México, mas bem abaixo do Chile, que ocupa a 18ª posição. Pela pesquisa, a campeã em honestidade é a Finlândia, e o país mais corrupto, a Nigéria. (Pág. 2)

ONLINE

PERGUNTA DE ONTEM:

"Você aprova a oficialização do casamento com plenos direitos entre homossexuais?"

Respostas: sim, 57%; não, 39%; não se definiram 5%.

Página 20

PERGUNTA DE HOJE:

"Concorda com o técnico Michael Lohberg, do nadador Xuxa, de que o atleta que não se dopa não ganha medalha de ouro?"

www.jb.com.br

B

'O país inventado' de Antonio Dias

Páginas 1 e 2

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (setembro) R$ 151; **DÓLAR:** Comercial (compra) R$ 1,8312; Comercial (venda) R$ 1,8320; Paralelo (compra) R$ 1,890; Paralelo (venda) R$ 1,920; **TR:** do dia 14/8 a 14/9 – 0,1585%; **TBF:** do dia 12/9 a 12/10 – 1,2840%; **UFIR:** (setembro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 1,0641.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

2ª Edição

SINAL DE VIRADA

Jorge Cecílio

Romário marcou dois na vitória (4 a 3) do Vasco sobre o Flu. O Cruzeiro goleou o Botafogo. (Esportes, págs 6 e 7)

Presidente cogitou intervir em Minas

A hipótese de o governador Itamar Franco dar ordem para que a PM atirasse nas tropas do Exército que guardam a Fazenda Córrego da Ponte (propriedade em nome dos filhos do presidente) forçou uma reunião de Fernando Henrique Cardoso com sete de seus ministros, durante quatro horas, na noite de terça-feira. Diante da configuração da crise constitucional, estaria justificado o pedido ao Congresso para uma intervenção federal em Minas Gerais, segundo informa a colunista Dora Kramer. Ontem, Itamar Franco encaminhou pedido de um estudo de viabilidade jurídica de desapropriação da área da fazenda.

Tropa da PM acordou tarde

Ameaças de um lado, provocações de outro e no meio os sem-terra, o Exército e a PM de Minas. Um cenário de guerra, que ficou, por enquanto, só no disse-me-disse. Em Buritis (MG), local do *confronto* marcado para as 6h da manhã de ontem, ninguém parecia preocupado. Os comandantes da tropa mineira pediam na recepção do hotel para serem acordados às 7h. Um deles chegou a pedir mais 40 minutos de sono. (Págs. 2, 8 e 9)

Big Mac custa 45 minutos de trabalho no Rio

O carioca precisa de 45 minutos de trabalho para comprar um sanduíche Big Mac. Já o trabalhador de Nairobi, no Quênia, tem que trabalhar quase três horas para ganhar o equivalente ao preço do famoso hambúrguer. Os dados constam de estudo do banco suíço de investimentos UBS Warburg, o qual revela que o americano só precisa de 12 minutos de trabalho para ganhar um Big Mac. A média americana fica abaixo da média mundial de 36 minutos. (Página 19)

Estudante é assassinado em assalto

O estudante de Direito e 3º sargento da Marinha Leandro Cosme de Almeida, de 20 anos, foi morto com um tiro no peito ontem à noite, em assalto no Méier. Segundo testemunhas, Leandro entregou a carteira e as chaves de seu carro, um Gol ano 95, e em seguida foi baleado por um assaltante. Revoltados com a morte do colega, estudantes da UniverCidade fecharam por meia hora a Rua Getúlio. O crime aconteceu a 500 metros do 3º Batalhão da PM. (Página 23)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

FH cogitou intervenção

A possibilidade de se configurar uma situação que obrigasse o governo federal a intervir em Minas Gerais foi o que justificou a realização de uma reunião com sete ministros de Estado durante quatro horas, no Palácio do Planalto, na noite de terça-feira.

Quando chegou de São Paulo, o presidente Fernando Henrique Cardoso encontrou o clima absolutamente tenso no Palácio, onde ministros e assessores ainda estavam meio aturdidos com a fala do governador Itamar Franco na TV, ameaçando provocar um confronto armado entre a Polícia Militar do estado e os soldados do batalhão do Exército que, em Buritis, protegiam a fazenda do presidente da ameaça de invasão pelo MST.

Desta vez, avaliou o Planalto, Itamar parecia um tanto mais alterado que o habitual. Dera um ultimato ao presidente para que o Exército saísse do estado num prazo de 12 horas, depois do qual o governador dizia que tomaria as "providências cabíveis".

E entre essas providências estava, pela análise feita ainda no quente dos acontecimentos, a hipótese de Itamar Franco dar mesmo ordem para que a PM atirasse das tropas federais. Caso isso acontecesse – relatava horas depois um ministro que não participou da reunião, mas atuou no episódio antes e depois dela – estaria configurada uma crise constitucional que justificaria, de acordo com a avaliação da hora, um pedido ao Congresso para que autorizasse a intervenção.

Chegou-se a suspeitar ali de que Itamar, com a provocação do ultimato, estivesse mesmo querendo criar uma situação de intervenção, da qual sairia como vítima.

Por isso, justificava-se a aparente desproporção entre o que seria mais um dos habituais shows do governador de Minas e a reação solene, e, até certo ponto, desnecessariamente dramática do governo federal.

Além da possibilidade de haver o esgarçamento total das relações entre os governos de Fernando Henrique e Itamar Franco – de resto, previsto para mais dia, menos dia –, havia também a visão de que o governador teria ultrapassado todos as barreiras do desrespeito e que, na prática, Itamar estaria avalizando os métodos do MST.

A decisão de divulgar a nota oficial, nos termos em que foi feita, teve dois objetivos: desqualificar a atitude do governador – caracterizando-se como "bazófia", termo escolhido pessoalmente por Fernando Henrique – e transferir para ele os ônus e as iniciativas.

Explica-se: quando o governo federal aceitou retirar o Exército, desde que a polícia mineira garantisse a segurança da fazenda, deixou toda a responsabilidade para o governador. Caso a PM faça corpo mole e, por hipótese, deixe os sem-terra invadirem a propriedade, não será a autoridade do presidente que estará sendo afrontada e sim a de Itamar Franco.

Desconforto

Se tivesse ouvido alguns conselhos amigos, Fernando Henrique Cardoso não teria comprado, com Sérgio Mota, a fazenda em Buritis. Eles antecipavam que, considerando a inépcia de ambos como fazendeiros, a propriedade seria apenas uma fonte potencial de problemas.

Pois um dos pontos de discussão na noite de terça-feira era justamente o reconhecimento de que, perante a opinião pública, a proteção à fazenda poderia soar mesmo como privilégio inadequado ao presidente da República, por mais equivocada que seja a tese.

Conclusão incontestável: se FH não tivesse fazenda, era menos um problema para administrar.

Caso sério

Daqui a muito pouco, a situação em Minas já estará a requerer providências de natureza humanitária.

O governador Itamar Franco reforçou a segurança do Palácio da Liberdade, o que equivale a dizer, a sua própria, autorizando a conclusão de que sente-se potencial alvo de ameaça externa.

Ontem, ao redor da sede do governo, havia caminhões brucutu, unidade móvel de terapia intensiva de plantão, atiradores de elite em regime de prontidão, helicópteros sobrevoando o espaço aéreo da cidadela auto-sitiada, tudo sob o comando de um militar encimado por uma boina de campanha.

Antes que seja tarde, talvez o melhor seja abandonar as avaliações zombeteiras e se começar a tratar do caso de Itamar Franco com a necessária seriedade.

Só que isso não é tarefa que possa ser levada a cabo por autoridades federais nem mesmo por políticos, nem os que integram o campo, digamos assim, ideológico, identificado com ele.

Dos auxiliares do governador, parece também que muito pouco ou quase nada se pode esperar. Os que incentivam seus arroubos, não devem estar vendo nada de anormal e os mais equilibrados dificilmente seriam ouvidos.

Pelo jeito, cabe ao eleitor mineiro que o elegeu para governar, a tarefa de convencer Itamar Franco de que falta de respeito ao voto e exposição de um grande estado ao ridículo, tem limite.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

Brasil fica mais corrupto

■ País perde pontos em pesquisa que avalia grau de honestidade em 90 nações

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO – O Brasil está mais corrupto. A conclusão é resultado de uma pesquisa divulgada mundialmente ontem pela Transparência Internacional, uma Organização Não Governamental que discute efeitos da corrupção em vários países. A sondagem colocou o país este ano no 49º lugar entre os países analisados. Segundo o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, Fernando Garcia, o Produto Interno Bruto (PIB) dobraria nos próximos dez anos não fosse a corrupção. "O desvio de dinheiro público empobrece o país".

O Brasil ocupava a 45ª colocação na última pesquisa, e perdeu quatro posições no ranking por conta de episódios como o Tribunal Regional do Trabalho (TRT). A pesquisa foi realizada em 90 países e o Brasil recebeu a nota 3,9. A sondagem foi realizada entre 1998 e 2000, período em que estouraram outros escândalos como o dos precatórios, envolvendo o prefeito de São Paulo Celso Pitta, e o caso do Banco Marka, do banqueiro Salvatore Cacciola.

Sondagem – Os dados foram divulgados ontem pela Transparência Brasil, braço brasileiro da Transparência Internacional, e pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. A escala utilizada na sondagem determina notas de 10 (para países altamente limpos) a 0 (totalmente corrupto).

Helvio Romero – 22/4/99

Gilberto Alves – 22/3/2000

Os casos Nicolau (E) e Pitta prejudicaram a imagem do país

O ranking, feito a partir de um questionário respondido por empresários, formadores de opinião e parte da população de cada um dos países pesquisados, tem como um dos principais objetivos analisar os riscos políticos e econômicos para investidores internacionais. Avaliando os resultados de 2000 entre países da América Latina, o Brasil sofre mais com a corrupção que países como El Salvador, Peru, Costa Rica e Chile. Também perde para nações africanas como África do Sul e Namíbia, ou da Europa Ocidental, como Polônia, Lituânia e Bielorrússia. Porém, mesmo caindo no ranking, o Brasil ainda tem uma posição melhor do que a Argentina e o México.

Segundo o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, Fernando Garcia, o desvio de dinheiro público no caso do TRT ajudou a piorar a situação do país, não só com referência à visão internacional, mas também prejudicando o quadro social. "É fuga de capital. É dinheiro que deixa de ser investido em saúde, educação ou transporte, por exemplo."

Garcia enfatizou que se o Brasil igualasse, nos próximos dez anos, seu índice de corrupção com o do Canadá, por exemplo, a renda per capita nacional aumentaria em R$ 6 mil. O Canadá ocupa a quinta colocação no ranking, ou seja, está 44 posições à frente do Brasil com relação ao índice de corrupção.

Para o advogado e conselheiro da Transparência Brasil, Rubens Naves, falta vontade política para se colocar em prática ações contra a corrupção. "O Brasil é signatário de importantes tratados internacionais. Um deles está engavetado no Congresso, não passa por votação". Ele refere-se ao tratado com a Organização dos Estados Americanos (OEA), cujo pedido de ratificação deu entrada no Congresso há cerca de um ano. "É um tratado relevante, que ajudaria a criar uma cultura anticorrupção no país", disse.

Finlândia: a mais limpa

LONDRES – A Finlândia é o país que ocupa o primeiro lugar no ranking internacional da honestidade, enquanto a Nigéria seria a campeã do suborno. A conclusão é do relatório anual da Transparência Internacional que, pela sexta vez, divulgou ontem, em Londres, os resultados da sua pesquisa. "A corrupção assume muitas formas e é um câncer universal", afirmou Peter Eigen, ex-executivo do Banco Mundial e atual presidente da Transparência. A ONG mantém escritórios em 75 países e trabalha com um orçamento de US$ 5 milhões, doados por agências de desenvolvimento, governos, companhias e particulares.

Finlândia, Dinamarca, Nova Zelândia, Canadá, Groenlândia, Noruega e Cingapura ocupam os sete primeiros lugares de uma relação que atribui notas de 10 a 0, indo do mais honesto ao mais corrupto. Com a nota 1,2, a Nigéria mereceu a pior classificação.

Combatendo a idéia de que a corrupção é um fenômeno do Terceiro Mundo, Eigen fez menção às irregularidades registradas no Comitê Olímpico Internacional (COI): "Às vésperas das Olimpíadas de Sydney, vale à pena lembrar que alguns dos líderes do COI acusados de receberem propinas continuam comandando o show". Dez integrantes do comitê já deixaram o órgão, acusados de receberem presentes em troca da indicação de Salt Lake City, nos EUA, para sediar os Jogos de Inverno de 2002. Eigen lembrou também o escândalo do financiamento da campanha do ex-premier Helmut Kohl, que fez a Alemanha cair da 14ª posição em 1998 para a 17ª.

O ranking da transparência

Posição	País	Pontuação
1	Finlândia	10.0
2	Dinamarca	9.8
3	Nova Zelândia	9.4
	Suécia	9.4
5	Canadá	9.2
6	Islândia	9.1
	Noruega	9.1
	Cingapura	9.1
9	Holanda	8.9
10	Grã Bretanha	8.7
11	Luxemburgo	8.6
	Suiça	8.6
13	Austrália	8.3
14	EUA	7.8
15	Áustria	7.7
	Hong Kong	7.7
17	Alemanha	7.6
18	Chile	7.4
19	Irlanda	7.2
20	Espanha	7.0
21	França	6.7
22	Israel	6.6
23	Japão	6.4
	Portugal	6.4
25	Bélgica	6.1
26	Botsuana	6.0
27	Estônia	5.7
28	Eslovênia	5.5
	Taiwan	5.5
30	Costa Rica	5.4

Posição	País	Pontuação
	Namíbia	5.4
32	Hungria	5.2
	Tunísia	5.2
34	África do Sul	5.0
35	Grécia	4.9
36	Malásia	4.8
37	Mauritius	4.7
	Marrocos	4.7
39	Itália	4.6
	Jordânia	4.6
41	Peru	4.4
42	República Tcheca	4.3
43	El Salvador	4.1
	Lituânia	4.1
	Malawi	4.1
	Polônia	4.1
	Bielorrússia	4.1
48	Coréia do Sul	4.0
49	**Brasil**	**3.9**
50	Turquia	3.8
51	Croácia	3.7
52	Argentina	3.5
	Bulgária	3.5
	Gana	3.5
	Senegal	3.5
	Repúbl. Eslovaca	3.5
57	Letônia	3.4
	Zâmbia	3.4
59	México	3.3
60	Colômbia	3.2

Posição	País	Pontuação
	Etiópia	3.2
	Tailândia	3.2
63	China	3.1
	Egito	3.1
65	Burquina Fasso	3.0
	Cazaquistão	3.0
	Zimbábue	3.0
68	Romênia	2.9
69	Índia	2.8
	Filipinas	2.8
71	Bolívia	2.7
	Costa do Marfim	2.7
	Venezuela	2.7
74	Equador	2.6
	Moldávia	2.6
76	Armênia	2.5
	Tanzânia	2.5
	Vietnã	2.5
79	Uzbequistão	2.4
80	Uganda	2.3
81	Moçambique	2.2
82	Quênia	2.1
	Rússia	2.1
84	Camarões	2.0
85	Angola	1.7
	Indonésia	1.7
87	Azerbaijão	1.5
	Ucrânia	1.5
89	Iugoslávia	1.3
90	Nigéria	1.2

Fonte: Transparência Internacional

Nota ruim não afasta investidores

GABRIELA MAFORT

O relatório sobre o aumento do nível de corrupção no Brasil não deverá afugentar os investidores internacionais considerados "profissionais", na opinião de analistas ouvidos pelo **JORNAL DO BRASIL**.

Fernando Carneiro, diretor da Thomson Financial no Rio, avalia que uma pesquisa deste tipo tem "peso zero", uma vez que os investidores se balizam por informações que podem ser quantificadas. "Medir a corrupção leva em conta opiniões subjetivas dos entrevistados. O que temos visto é que nos itens que as agências levam em consideração para classificar o risco de investir no Brasil, o país tem melhorado seu desempenho", disse Carneiro. A Thomson Financial é uma consultoria internacional que provê informações para investidores.

Para avaliar os riscos de um país, as agências de classificação medem sua capacidade e vontade política de pagar as dívidas, como nível de dívida externa ao longo dos anos. PIB, inflação e instrumentos de controle do câmbio são levados em conta. "O nível de corrupção é mais uma informação neste mar, que não é oficial nem consegue ser quantificada," avaliou Sheila Sirota Gaul, diretora executiva da SR Rating, agência nacional de classificação de risco.

JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL
Av. Brasil, 500 – CEP 20949-900 Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970 – São Cristóvão
Rio de Janeiro – RJ **Tel: (21) 574-4000**

REDAÇÃO
Fax: (21) 574-4428

JB ONLINE
www.jb.com.br

SUCURSAIS
Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888
Fax: (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP: Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG: Tel.: (31) 274-7377
Fax: (31) 274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF, GO e TO	1,50	3,00
PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO e RR	3,00	6,00

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Anúncios
Noticiário 574-4474
Revistas 574-4322
Classificados 574-4343
Classiqualificados (por tel.) 516-5000
anúncios por telefone: segunda a quinta-feira até às 19h e sexta-feira até às 20h
Anúncios fúnebres
Plantão: 574-4326, 574-4385 e 574-4540
Lojas de Classificados
Copacabana: Av. N. Sra. Copacabana, 978/ Loja 102 tel.: 513-5129
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 580/ Sala 221 tel.: 294-4191
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346/ Sala 202 tel.: 254-8992

ASSINANTES
Atendimento ao assinante, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 274-3602
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 19h. Sáb, domingos e feriados, de 7h às 13h
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento: (21) 574-4666

Comissão dá prazo ao primeiro escalão

■ Altas autoridades têm 10 dias para apresentar última declaração de renda

FABIANO LANA

BRASÍLIA – As altas autoridades do governo federal têm 10 dias para entregar suas declarações de renda à Comissão de Ética Pública, de acordo com resolução publicada hoje no *Diário Oficial da União*. Em reunião no Palácio Planalto, a comissão começou ontem a regulamentar o Código de Ética assinado há três semanas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Também ficou decidido que as autoridades terão de informar os bens que possam "eventualmente suscitar conflito com o interesse público" e esclarecer como pretendem resolver o problema.

O encontro de ontem foi o primeiro que buscou soluções para problemas concretos enfrentados pelas autoridades e relação a seu comportamento, a viagens, presença em seminários ou participação em empresas que podem fazer negócios com o governo. Foram regulamentados os artigos 4º, 5º e 6º do código. O grupo ainda empossou o ex-ministro da Indústria e Comércio do governo João Figueiredo, João Camilo Pena, que substituiu o jurista Célio Borja.

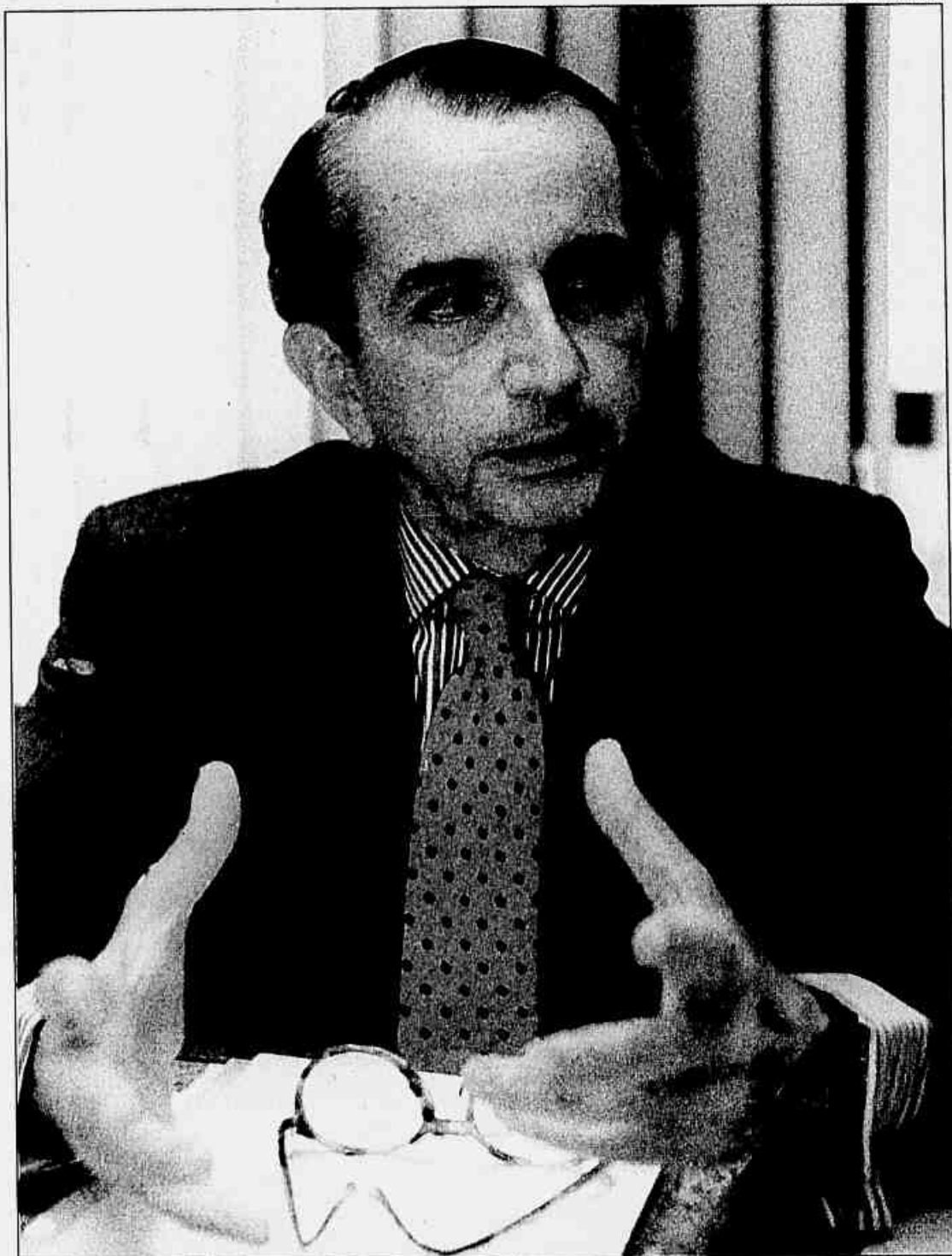
"O código ainda é muito geral. Para cada situação concreta haverá uma regulamentação minuciosa", afirmou o advogado João Geraldo Piquet Carneiro, presidente da comissão. Ontem, também foi escolhido o secretário-executivo, que terá a função de fazer a articulação do governo com os integrantes da comissão, criada por decreto em maio de 1999. "Ainda não podemos divulgar o nome, porque causaria constrangimento. Seus superiores ainda não sabem da decisão", disse Piquet. O escolhido pertence ao Ministério da Fazenda.

De acordo com a resolução nº 1, na regulamentação do artigo 4º do código, os funcionários públicos de primeiro escalão terão de enviar as listas de bens à comissão, acompanhados de avaliação, ou então cópia da última declaração de renda. A partir de hoje, a autoridade que tomar posse também terá o prazo de 10 dias para entregar a declaração. Todas as informações terão de ser mantidas em sigilo.

Apesar de o ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, já ter entregue sua declaração, a maioria das 400 autoridades que devem seguir o código ainda estavam com dúvidas sobre a entrega os papéis. "Estamos recebendo muito e-mails com perguntas", afirmou Piquet Carneiro. Ontem, várias dúvidas foram respondidas em conjunto pela comissão.

Outro ponto regulamentado é o artigo 5º, que trata de transferência de bens, aquisição direta ou indireta de controle de empresas e alterações significativas no patrimônio. A resolução prevê contato formal das autoridades com a comissão.

A reunião de ontem, a primeira desde a implantação do código, em agosto, não teve participação de integrantes do governo. "É prudente que a comissão funcione com um certo distanciamento do governo", disse Piquet.

"No começo teremos que nos reunir muito. Mais tarde, poderemos nos comunicar por carta ou correio eletrônico. A idéia é trabalhar da maneira mais simplificada possível", disse o presidente da comissão.

Piquet Carneiro, que preside a Comissão de Ética Pública, promete regulamentação minuciosa

Eduardo Jorge mostra contas

BRASÍLIA – O ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira encaminhou ontem ao Senado informações sobre sua movimentação bancária e fiscal e as de suas empresas e de sua esposa, Lídice Coelho da Cunha Caldas Pereira. Há documentos referentes à origem dos recursos para a compra de um apartamento no Rio de Janeiro no valor de R$ 1 milhão, segundo ofício do advogado de Eduardo Jorge, José Gerardo Grossi.

Grossi anexou descrição da evolução patrimonial do casal, escrituras de compra e venda de imóveis alienados para garantir parte dos recursos, extrato da aplicação do dinheiro no Unibanco e contrato de financiamento do Banco Cidade. Também foram enviadas cópias de declarações de renda deste ano (referentes a 1999) de Eduardo Jorge, de Lídice e das empresas E. J. P. Consultores Associados, E. J. Pereira Consultoria e L. C. Faria Consultores Associados. No ofício, Grossi informou que Eduardo Jorge é sócio majoritário dessas empresas.

Foram juntados extratos da movimentação financeira da conta de Eduardo Jorge no City Bank, agência da Quinta Avenida, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Por decisão do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), cópia dos documentos foram encaminhados às comissões de Constituição e Justiça e de Fiscalização e Controle. Os originais ficaram sob a guarda da Mesa do Senado.

TRT tem nova comissão

LUÍZA DAMÉ

BRASÍLIA – A Subcomissão do Judiciário foi oficialmente extinta ontem. Com isso, as investigações do desvio de R$ 169,5 milhões das obras do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) foram transferidas para a Comissão de Fiscalização e Controle do Senado. Este ano, só houve duas reuniões desta comissão, que também investigará as denúncias de tráfico de influência contra o ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge e seu suposto envolvimento no esquema de corrupção do TRT-SP. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador José Agripino Maia (PFL-RN), declarou a dissolução da subcomissão por falta de quórum. Segundo ele, ela será recriada em outubro, com outros integrantes, para avaliar denúncias de irregularidades no Judiciário.

Na semana passada, a oposição se afastou da subcomissão, que ficou sem o vice-presidente, senador Jefferson Péres (PDT-AM). Depois, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) renunciou ao cargo de presidente. Na última terça-feira, o líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), anunciou que não indicaria substituto para Renan. Com isso, o PFL e o PSDB retiraram seus representantes.

Quebra de sigilo é polêmica

BRASÍLIA – As mesas da Câmara e do Senado não têm poder para quebrar sigilo telefônico, fiscal ou bancário. A afirmação é do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Célio Borja.

Borja cita o artigo 5º, inciso cinco, da Constituição, parte inserida no capítulo que trata dos direitos individuais e coletivos. "Só o Poder Judiciário possui competência para quebrar sigilo", diz. "O Supremo tem aceitado que uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com decisão fundamentada, também possa fazer a quebra."

Segundo ele, o encaminhamento às autoridades judiciais de pedido de quebra de sigilo, pelo presidente do Senado, dependerá de decisão do Judiciário para que a ação possa ser efetuada.

CORRIDA ELEITORAL Cores dos principais times do Rio são o trunfo de nove concorrentes à Câmara dos Vereadores

Uma vez Flamengo ou Vasco ou...

DANIELE LUA

Os 36 mil votos obtidos pelo cartola Eurico Miranda, eleito deputado federal pelo PPB em 1994, foram a senha. O dirigente do Vasco nunca teve pudores em declarar que dependia da torcida do clube para chegar ao Congresso. Pelo jeito, fez escola. Na corrida deste ano à Câmara dos Vereadores nada menos que nove candidatos usam as cores dos principais times do Rio para conquistar o voto do eleitor. Quatro deles disputam o apoio oficial do Vasco – e, por tabela, do próprio Eurico – para conseguir a vaga. No Flamengo, três candidatos tentam o posto de candidato oficial do clube. O Fluminense se apresenta às urnas com dois representantes.

De acordo com Leonardo Ribeiro, presidente da Associação dos Amigos do Flamengo, a nadadora Patrícia Amorim foi a escolhida na capital e o ex-diretor amador Eugênio Onça, em São João de Meriti. Ema lista paralela circula o nome de Marcelo Tijolo, diretor da torcida Raça Fla.

Slogan – A nadadora Patrícia Amorim deixa bem claro que o time é o maior puxador de legenda para sua candidatura, pelo PMDB. O slogan escolhido foi "flamenguista vota em flamenguista". Em São João de Meriti (Baixada Fluminense), Eugênio Onça (PDT) tem megaprojetos para o clube, apesar de, em agosto, ter sido punido com 180 dias de suspensão do Flamengo por uma briga com um conselheiro.

Onça, de 47 anos, também admite que a camisa rubro-negra é o maior puxador de votos e quer, se eleito, construir o Fla Baixada. Também pretende a isenção fiscal do clube por 30 anos.

Pelo PT do B, Marcelo Tijolo aposta na eleição com o apoio da torcida Raça Fla, mas afirma também ser o candidato do Flamengo. "A torcida do Flamengo é tão grande que dá para suportar três ou quatro candidatos", disse ele, que promete, se eleito, lutar pela aprovação do Shopping do Flamengo.

No Vasco, o imbróglio pelo apoio do clube, principalmente o de Eurico Miranda, é ainda maior. Candidato à reeleição pelo PFL, Áureo Ameno garante ter o apoio da direção do clube. "Mandamos mala direta para os 50 mil sócios com uma mensagem do Eurico pedindo para votarem em mim", conta. Áureo não assumiu a preferência pelo time quando se elegeu pela primeira vez. "Agora, assumi e caiu no gosto do povo", conta ele, que pretende criar escolinhas esportivas conveniadas com o clube e patrocinadores.

Base – Ex-chefe de gabinete de Eurico Miranda e de Áureo Ameno, o peemedebista Lourdemar Vilanova também luta pelo posto de candidato oficial. "Eu sou o verdadeiro candidato do Eurico. Ele só não aparece nos programas porque é de outro partido. Ser vascaíno dá uma base, mas tem de ter trabalho social." Ele pretende, se eleito, ampliar as ações sociais do clube.

Representante da Força Jovem do Vasco, Roberto, de 29 anos, concorre pelo PC do B. Ele se intitula "representante da arquibancada" e aposta na fidelidade dos 10 mil associados da torcida. "Não buscamos o voto fisiológico, mas de consciência", relata ele, que pretende montar, caso se eleja, um programa social para a juventude vascaína.

Apresentador do programa Vascão 2000, da rede CNT, Sidney Domingues (PPB) tem como principal trunfo a voz de Eurico, que veicula em seus carros de som. "Eurico me mandou entrar no PPB e tenho seu apoio. Serei eleito pelos votos do Vasco", aposta ele, um ex-vereador que adotou o slogan "Vascão Papa Tudo". Sidney quer, se eleito, conseguir da prefeitura a permissão de uso por 30 anos de um terreno na Barra ou no Recreio para que o Vasco construa um centro de treinamento.

Pelo Fluminense, disputam Chico Aguiar, que tenta a reeleição pelo PSC, e Pedro Cirillo (PMDB). "Sou o primeiro candidato que a Young Flu assume. São 12 mil filiados de carteirinha", conta Chico. Ele pretende transformar a torcida em uma organização não-governamental.

João Cerqueira - 27/7/2000

Jorge Cecilio

Jorge Cecilio

A nadadora Patrícia Amorim (PMDB) é candidata oficial do Flamengo assim como Eugênio Onça (PDT), enquanto Marcelo Tijolo (PC do B) corre por fora

Jorge Cecilio

Luiz Carlos David

Leonardo Lemos

Jorge Cecilio

O comunista Roberto (E), apoiado no prestígio de Eurico Miranda como Sidney Domingues (PPB), Áureo Ameno (PFL) e Vilanova (PMDB), disputam voto vascaíno

Leonardo Lemos

Chico Aguiar (PSC) garante que terá o voto da maioria dos 12 torcedores da torcida Young Flu

Em busca da primeira página

O orçamento de uma campanha eleitoral para a TV é utilizado para alugar estúdio, pagar equipe técnica e comprar muito, mas muito jornal. Nas últimas semanas, os candidatos a prefeito vêm dedicado cada vez mais espaço para reproduzir reportagens.

No horário político de ontem, Benedita e Ronaldo dividiram espaço com manchetes de jornais e sites sobre insatisfações com a lei que permite a construção de apart-hotéis. O atual prefeito, por sua vez, se agarrou a uma matéria de uma revista que mostrava sua foto com o número de obras que fez.

Brizola mostrou sua visita a um Ciep, onde jornalistas foram proibidos de entrar. "Sem a imprensa não entro", declarou o candidato, ganhando a simpatia de eleitores a favor da liberdade de expressão. Na contramão, Marcos Coibra aparece dizendo que a imprensa sonega a verdade e convida a todos para entrar em seu site e descobrir o que os jornais ocultam. Uma estratégia bem sensacionalista, convenhamos.

Tudo por um voto

Tricolor de coração recebe apoio de Zico e Dinamite

Pedro Cirillo (PMDB), candidato a vereador, saúda os tricolores em um de seus santinhos, mas mandou imprimir também folhetos em que aparece ao lado do vascaíno Roberto Dinamite e do flamenguista Zico. Ele se diz representante do Fluminense e tem na ponta da língua a explicação para a "infidelidade". Cirillo é médico do CFZ, clube criado por Zico. "Foi ao meu lado que Zico entrou pela primeira vez no Maracanã", gaba-se.

O peemedebista também prestigia o vascaíno Roberto Dinamite por ser do mesmo partido. "Ele me levou para o PMDB mais por eu ser médico e está me apoiando. Minha bandeira é tricolor, mas estou acima de qualquer paixão por causa dos 23 anos de medicina esportiva", justifica Cirillo, ex-médico do Fluminense, Botafogo, América, Olaria e Campo Grande.

Ismar Ingber

Pedro Cirillo conta com apoio de Zico, Dinamite e tricolores

Diário de campanha

▪ A bandinha de cinco aposentados que acompanha Gilberto Ramos é o lado alegre da campanha de um homem marcado pela imagem aparentemente sisuda. Sem os músicos, o próprio candidato do PPB reconhece que enfrentaria alguns contratempos em suas caminhadas em busca de voto. "Levo tudo muito a sério e por isso tenho até dificuldades de sorrir", justifica Ramos.

▪ As promessas de Luiz Paulo Conde tomam cada vez mais conta das ruas da cidade. Os principais itens do programa de governo do candidato do PFL começam a ser espalhados em outdoors colocados estrategicamente nas ruas e avenidas de maior movimento.

▪ Alguns assessores que acompanham Benedita da Silva em corpo-a-corpo pelos bairros da cidade defendem a idéia de que a Filarmônica do Chapéu Mangueira precisa urgentemente mudar o repertório. Ninguém mais agüenta ouvir *A Praça*, de Carlos Imperial.

AGENDA DO DIA

▪ BENEDITA DA SILVA: **12h**, carreata na Ilha do Governador. **16h30**, encontro com Dom Eugenio Sales.

▪ CÉSAR MAIA: **8h30**, Bangu. **13h**, Cascadura. **18h** Brás de Pina

▪ LEONEL BRIZOLA: **9h**, visita ao Minhocão de Deodoro. **11h**, Cidade Alta (Cordovil).

▪ GILBERTO RAMOS: **9h**, Associação Comercial de Jacarepaguá. **15h**, Rocinha. **19h30**, Câmara Comunitária da Barra.

▪ ALEXANDRE CARDOSO: **11h**, Largo da Carioca. **19h30**, Colégio Carolina Patrício (Barra)

▪ DOMINGOS BRAZÃO: **14h**, Campo Grande. **19h**, Jacarepaguá.

▪ ALEXANDRE COBBETT: **11h**, Vila Valqueire.

CORRIDA ELEITORAL Comunista tira segundo lugar de Patrícia Gomes e promete disputar voto a voto o segundo turno

PC do B desbanca Ciro no Ceará

FRANCISCO LUIZ NOEL

Um azarão desponta no páreo rumo à Prefeitura de Fortaleza: o candidato do PC do B, Inácio Arruda, que está em segundo lugar na disputa, à frente de Patrícia Gomes (PPS), apoiada pelo ex-marido, Ciro Gomes, e pelo governador Tasso Jereissati (PSDB). Na primeira pesquisa **JB**-DataUFF-America Online, Inácio tem 24% das intenções de voto – contra 18,6% de Patrícia – e aparece com fortes chances de disputar palmo a palmo o segundo lugar com o favorito da eleição, o prefeito Juraci Magalhães (PMDB).

A pesquisa mostra que o candidato da coligação que reúne PC do B, PT, PDT, PSB e PCB pode reeditar a escalada de Maria Luiza Fontenelle em 1985, quando, entrincheirada no PT, ela derrotou os caciques da política de Fortaleza e chegou à Prefeitura. Além de bater a candidata do PPS na sondagem estimulada, em que o eleitor é apresentado aos nomes dos candidatos, Inácio Arruda fica na frente de Patrícia na pesquisa espontânea, em que o entrevistador não menciona nomes. Nesta, ele tem 22,2% dos votos e a adversária, 18,6%.

Realizada com 600 eleitores na segunda-feira, a pesquisa **JB**-DataUFF-America Online tem margem de erro de 4%. O candidato à reeleição, Juraci Magalhães, lidera a corrida com 31,5% das preferências na sondagem estimulada, que dá o quarto lugar ao deputado federal Moroni Torgan (PFL), com 13,4%, seguido de longe pelos concorrentes Orlando Júnior (PHS), Raimundão (PSTU) e João Oliveira (PT do B), que somam 2%. A pesquisa estimulada aponta 6,7% de indecisos e 3,9% de votos em branco e nulo. Na espontânea, os indecisos são 16,5% e os brancos e nulos, 4,2%.

Desfecho – Nas duas simulações de segundo turno, o prefeito Juraci Magalhães sai em vantagem, mas no embate com o candidato do PC do B a diferença a favor do peemedebista fica apertada e beira os 4% da margem de erro da pesquisa – Inácio Arruda teria 42,5% dos votos e Juraci, 47%. No segundo turno simulado entre o candidato à reeleição e a adversária do PPS, ele venceria com 53% dos votos, contra 33,7% de Patrícia Gomes.

Juraci Magalhães tem seu melhor desempenho entre os eleitores com renda de um a três salários mínimos – 36% disseram votar no prefeito; 22,7%, em Inácio e 15,3%, em Patrícia. O candidato do PC do B tem forte adesão na faixa dos cinco aos 10 mínimos, em que 44,4% votam nele, 27,8% em Juraci e 13% na concorrente do PPS. Dos indecisos da pesquisa estimulada, a faixa que concentra o maior número (8%) é a dos que ganham no máximo um salário mínimo.

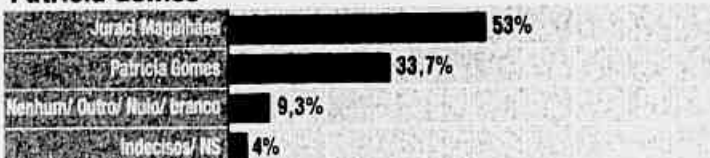
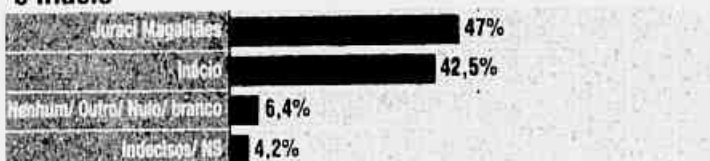
Como vantagem sobre a candidata do PPS, Inácio Arruda tem baixo índice de rejeição entre os eleitores, de 22,6%. O voto em Patrícia é rejeitado por 34,6% – quase o dobro da rejeição do prefeito Juraci Magalhães, de 18,9%. Juraci, de acordo com a pesquisa, conta com a aprovação da maioria dos eleitores – 20,78% consideram o governo ótimo; 51,3%, bom; 14,6%, regular; 8%, ruim; e 5,4% péssimo. O governador Tasso Jereisatti tem avaliação semelhante. A popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso é baixa – 60% consideram péssimo o seu governo.

METODOLOGIA

A pesquisa **JB**-DataUFF-America Online teve duas preocupações: as intenções de voto para a Prefeitura Municipal de Fortaleza e os temas que afligem a população da cidade. O trabalho de campo – realizado na segunda-feira passada, 11 de setembro – envolveu 600 entrevistas, levando em conta, na devida proporção, todas as classes sociais, bairros, níveis de escolaridade e outros quesitos. A margem de erro é de 4%.

Amanhã: Pesquisas em Niterói e Vitória

Intenção de voto para prefeito estimulada

Simulação de 2º turno entre Juraci Magalhães e Patrícia Gomes

Simulação de 2º turno entre Juraci Magalhães e Inácio

Fonte: Pesquisa JB/ DataUFF/ America Online

Maria Luiza surpreendeu os institutos

O mais célebre erro já cometido em uma eleição por institutos de pesquisa ocorreu em 1985, na disputa pela Prefeitura de Fortaleza. A uma semana das eleições, tanto o Ibope quanto o Gallup anunciaram a vitória do então deputado federal Paes de Andrade, do PMDB. Mas o pleito foi vencido pela candidata do PT, Maria Luiza Fontenelle. Nas pesquisas, ela sequer aparecia em segundo lugar na preferência do eleitorado, mas em terceiro, atrás do pefelista Lúcio Alcântara, um dos candidatos dos *coronéis* cearenses.

A virada de última hora da deputada estadual teve uma grande contribuição da militância petista, que promoveu um intenso trabalho de boca-de-urna na capital cearense. A ponto de o favorito Paes de Andrade, candidato do então governador Gonzaga Motta, ter se declarado surpreso, já no início da apuração, com a ascensão "excepcional" de Maria Luiza.

Mas o que mais contribuiu para o erro nas previsões foi o fato de os institutos terem parado de fazer pesquisas em Fortaleza, quando apuraram diferença de 16 a 35 pontos percentuais entre o primeiro e o segundo colocado, apenas uma semana antes da votação.

O Ibope reconheceu, na época, que retirou seus pesquisadores de Fortaleza, avalizando o prognóstico do início de novembro, que apontava vitória tranqüila de Paes de Andrade. Maria Luiza venceu com pouco mais de 30% dos votos, seguida de perto por Paes de Andrade.

Violência é o tema nº 1

A violência é a maior preocupação dos eleitores de Fortaleza, com 207 votos, isto é, 38,1% do total. Na pesquisa **JB**-DataUFF-America Online, o desemprego ficou em 2º lugar, com 143 votos (26,3%), e a saúde em 3º, com 67 (12,3%). Fortaleza já havia aparecido na pesquisa Unesco/Ministério da Justiça/Instituto Ayrton Senna, em agosto, entre as 15 cidades mais perigosas para jovens de 15 a 24 anos. O total de homicídios, nesta faixa etária, subira de 196, em 1989, para 311, em 1998.

Na pesquisa **JB**-DataUFF-America Online, a pobreza, que vem em 4º lugar, foi citada por 37 pessoas (6,8%). A seguir, vieram a educação, com 26 votos (4,8%); a situação das ruas, com 14 (2,6%); a desigualdade social, com 10 (1,8%); os transportes, com nove (1,7%), e os esgotos, com oito (1,5%). Em 10º lugar, um empate: a política e o salário, cada um com sete votos (1,3%).

INFORME JB

■ WALTER FONTOURA

Gregori e a TV

O ministro da Justiça, José Gregori, tem recebido de todos os pontos do país dezenas de manifestações de apoio à portaria que pretende impor limites à exibição de cenas de sexo e violência na TV. Como sempre, já não falta quem pretenda ver na iniciativa do ministro a intenção de favorecer ou prejudicar essa ou aquela emissora – ou de restabelecer a censura. Ora, a providência do ministro José Gregori não pretende prejudicar nenhuma emissora em particular, mas defender crianças e adolescentes, e a própria família brasileira, de programação violenta e licenciosa, como talvez não se encontre paralelo no mundo. Se há questão acima de discussão, em nossos dias, é esta: a TV brasileira exagera na exibição de cenas de sexo e violência – como, aliás, ainda ontem confirmava a pergunta do *JB Online*. Acham, 88%, que a TV brasileira abusa das cenas de sexo e violência. Na última segunda-feira, na Comissão de Educação do Senado, vários senadores, entre os quais Lúcio Alcântara, Pedro Simon e Agnelo Alves, manifestaram-se no sentido da necessidade de pôr cobro a essa situação. Para conter a banalização do sexo e da violência, no entanto, será preciso que toda a sociedade se mobilize para atingir os objetivos da portaria do ministro José Gregori.

□

Espacial

O ministro Liu Jibin, presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Indústria da China, esteve presente às festividades de 7 de Setembro na embaixada do Brasil em Pequim. Na ocasião, disse esperar que a cooperação entre os dois países, na área espacial, continue a avançar com segurança. Brasil e China lançaram conjuntamente, em outubro de 1999, um satélite de sensoreamento remoto.

TJ informatizado

Responsável pela agilização dos serviços de informatização do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o desembargador Sérgio Cavalieri obteve do Banco do Brasil a doação de 3.000 computadores para o programa. O tribunal, além disso, adquirirá mais 1.500 micros para a intercomunicação e a integração de todas as varas da Justiça no estado.

Provocação

Se não é para desafiar e tentar desmoralizar a autoridade do presidente da República, o que justificaria a invasão pelos sem-terra de uma propriedade privada, plenamente regularizada e produtiva como é a fazenda Córrego da Ponte? É preciso estar fora deste mundo, ou com a cabeça fora do lugar, para ver o caso por qualquer outro ângulo e inocentar o MST.

Luta grande

O brasileiro Carlos Gosn, *chairman* da Nissan, e sua luta para reestruturar o combalido gigante japonês, estão na capa da *Far Eastern Economic Review*. Gosn, levado à Nissan pela Renault, tem reputação de *cost-killer*. O título da matéria, *"An uphill drive"*, dá idéia da tarefa que enfrenta: é luta grande, como diria o Arnaldo Gaspar.

Estimativa

Estima-se em R$ 100 milhões o dispêndio dos partidos políticos, se tivessem que pagar o tempo gasto no Rio e em São Paulo pela Justiça Eleitoral no horário gratuito, no rádio e na TV.

Camisa-de-força

De Arnaldo Jabor, no *Jornal da Globo* desta terça-feira, a propósito dos fatos em torno da fazenda Córrego da Ponte: "A oposição brasileira odeia a democracia." Quanto à posição de Itamar Franco, Jabor sugere que se o ponha numa camisa-de-força.

Petróleo

As reservas estratégicas de petróleo dos Estados Unidos, que agora poderão ser usadas para baixar o fogo da Opep, são calculadas em 500 milhões de barris. Não são grande coisa, mas produzem importante efeito psicológico no mercado. O consumo de petróleo nos Estados Unidos é 50% maior do que todo o consumo europeu.

JK centenário

A Academia Brasileira de Letras abre amanhã, às 17h, a celebração do centenário do presidente Juscelino Kubitschek, com a exposição *Brasília para sempre*, um álbum de 12 serigrafias de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Josué Montello lança o livro *O Juscelino Kubitschek de minhas recordações*. O governador Garotinho, o prefeito Conde e Oscar Niemeyer estarão presentes.

Dora Kramer

Dora Kramer fala amanhã sobre Política Hoje no Fórum de Gestão Eficiente da Firjan. Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira abre o encontro.

Sentença

A juíza Telmira de Barros Mondego, do 3º Juizado Especial Cível, condenou a Amil a pagar despesas hospitalares e indenização por danos morais a uma paciente de câncer a quem negava autorização para tratamento. Em suas alegações, a Amil qualificara de "mero dissabor" o problema de sua segurada, afirmando que a indenização solicitada, de R$ 3.020, era "valor demasiadamente elevado, que foge à normalidade da situação econômica do país".

LANCE-LIVRE

• Promovido pela Associação Brasileira de Manutenção, começa no próximo dia 18, em Vitória, o 15º Congresso Brasileiro de Manutenção. O setor, dos mais ativos da economia nacional, movimentou, em 1999, cerca de US$ 34 bilhões – ou 3,6% do PIB.

• **O Brasil na década de 40, e o Rio daqueles anos, estão no romance** Marcelino Nambrá, o Manumisso, **de Godofredo de Oliveira Neto, catarinense de nascimento, carioca de sentimento e vocação, que a Nova Fronteira está lançando hoje, às 20h, na Argumento do Leblon.**

• Diz-se (ou dizia-se) manumisso o escravo que recebeu alforria.

• **Amanhã, às 12h, no Espaço Cultural da Marinha, Suzana Rodrigues inaugura a exposição de marionetes** O Brasil de Pedro a Pedro.

• Ex-secretário de Educação de Minas, o professor Miguel Arroio coordena a reestruturação curricular de Duque de Caxias, a convite da secretária de Educação do município, Roberta Barreto.

• **Convênio entre a editora paulista Annablume e a Secretaria de Cultura do Ceará vai proporcionar a 17 professores e pesquisadores cearenses a oportunidade de divulgar suas teses na coleção Novos Diálogos, organizada pelo professor Daniel Lins.**

• Amanhã, no Espaço do Restaurante Vice-Rey, na Barra, o vernissage da exposição da pintora Cristina Lamy. A partir das 20h30.

• **Continua tenso o clima nas eleições de Magé. A meia hora do Rio, as eleições são disputadas também nas delegacias de polícia. Atentados, ameaças e agressões são parte do cotidiano.**

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

com ***Pedro Gomes***

CORRIDA ELEITORAL — Prefeito dedica maior parte do dia à gravação para a TV

Benedita e César Maia se lançam no ataque a Conde

A candidata do PT à Prefeitura do Rio, Benedita da Silva, acusou o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL), candidato à reeleição, de iniciar obras que não pode concluir. "Na cidade inteira há uma série de obras, buracos que a prefeitura não tem recursos para concluir", disse Benedita. Segundo a petista, a situação é fruto da má renegociação da dívida municipal. "Queremos renegociar essa dívida para dar o retorno social que a prefeitura não é capaz de dar, devido ao pagamento da dívida", disse. "Com as parcelas de pagamentos, podemos investir, por exemplo, no programa bolsa-escola".

Durante corpo-a-corpo na Praça Saens Peña, na Tijuca, Benedita criticou a "sucessão de escândalos" da administração Conde. A vice-governadora voltou a bater na questão dos apart-hotéis, que a seu ver deveriam ter as licenças para construção suspensas. De acordo com a candidata petista, o prefeito Conde e a Câmara de Vereadores deveriam deixar a decisão sobre o projeto de regulamentação dos apart-hotéis, em tramitação na Câmara, para o futuro prefeito e os vereadores a serem eleitos em outubro.

Marcelo Reis

Benedita da Silva fez campanha na Praça Saens Peña e fez críticas ao prefeito Conde

"Até janeiro ficaria tudo suspenso. É muito estranho o açodamento com que o prefeito Conde quer aprovar o projeto", disse Benedita, que também criticou os vereadores. "A Câmara também segue atravancando votações, o que beneficia as empresas imobiliárias, que vão registrando novas construções, garantidas pela atual legislação".

Conde dedicou boa parte de seu dia de ontem para gravação de seu programa de televisão. O prefeito gravou um programa especial sobre a Linha Amarela, em que relata o histórico da via expressa. O cineasta Cacá Diegues gravou ontem um depoimento de adesão à candidatura de Conde. Ainda ontem o prefeito participou de dois comícios domiciliares, nos bairros de Maria da Graça e Copacabana.

O ex-prefeito César Maia, candidato do PTB, evitou temas polêmicos. O petebista reavaliou a declaração em que disse que as candidaturas do PT e PDT não tinham qualquer chance de ir ao segundo turno. Para César Maia, o quadro está indefinido. "Cerca de 40% dos eleitores ainda não decidiram em quem irão votar, e por isso, nenhum candidato está eliminado", disse. O candidato petebista reafirmou sua estratégia de campanha: "Vamos trabalhar o cotidiano das pessoas buscando soluções imediatas para seus problemas".

César Maia visitou ontem o Complexo de São Carlos, no Catumbi. O ex-prefeito ouviu reclamações de taxistas sobre a Linha Amarela. César lembrou que o preço do pedágio cobrado hoje está muito acima do previsto. A taxa estimada era de um dólar, o equivalente, hoje, a R$ 1,80. O pedágio da Linha Amarela custa atualmente R$ 2,40.

Eleições de um candidato só

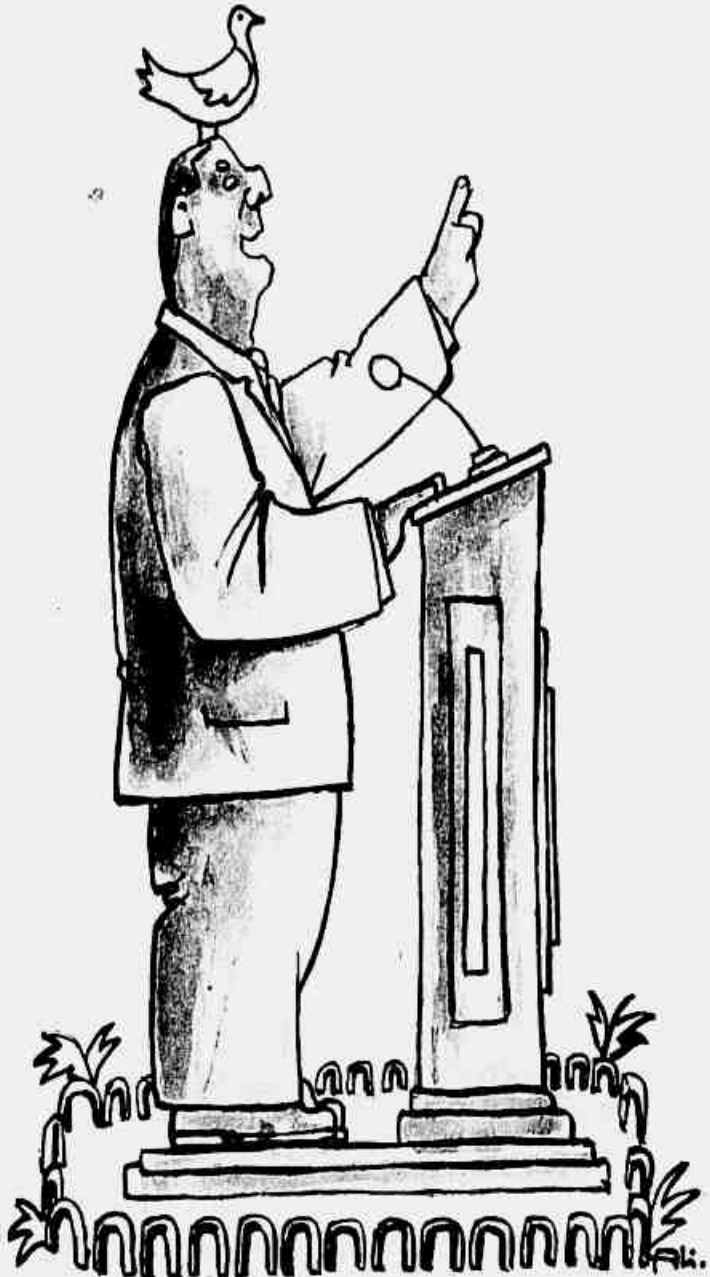
Sem adversários, 21 mineiros já são prefeitos

ALESSANDRA MELLO E FERNANDA ODILLA

BELO HORIZONTE – Não ter de se preocupar com críticas de adversários nem gastos, e ainda carregar a certeza da vitória. Assim tem sido a campanha de 21 candidatos a prefeito do interior de Minas Gerais. Todos eles vão passar por estas eleições sem saber o que é disputa. Deles, 13 estarão sendo reeleitos em 1º de outubro.

Os felizardos vão administrar municípios com população que não ultrapassa a 18 mil habitantes e arrecadação de até R$ 250 mil. Eles só correm o risco de perder o pleito se mais de 50% dos votos forem nulos. Ainda assim, os candidatos teriam uma segunda chance, com nova eleição que o Tribunal Regional Eleitoral seria obrigado a realizar.

No mar de tranqüilidade em que esses candidatos e prefeitos vivem, a salada de partidos é muito natural. Em Carneirinho, com 9.255 habitantes no Triângulo Mineiro, João Tiago de Queiroz (PMDB) se coligou com o PTB, PT, PSDB, PSB, PFL e PPB. Desde a emancipação da cidade, em abril de 1992, ele se reveza com o atual prefeito, Cássio Rosa de Assun (PMDB), no comando político. "Agora é a vez de João assumir", diz Assun. Apesar da unanimidade, o candidato programou sete comícios, para expor à população seu plano de governo.

"Somos todos amigos e estamos unidos. Falamos a mesma língua, por enquanto", afirma Antônio Aparecido de Souza (PSDB), prefeito de José Gonçalves de Minas, no Vale do Jequitinhonha, que busca a aprovação dos 4,5 mil habitantes para mais um mandato. Com o apoio do PMDB, PFL, PDT e PT, ele atribui a ausência de competidores à falta de tradição do município, emancipado em 1994. Mas não deixa de ir às casas dos eleitores, "para garantir" o voto.

Ponto positivo – Para o atual prefeito de Papagaios (na Zona Metalúrgica, com 12,8 mil habitantes), Cláudio Valadares (PSDB), a falta de opções para candidato a prefeito é um ponto positivo para o município. "Quando os partidos se unem, acabam as intrigas pessoais e a disputa por votos. O candidato olha para a comunidade e não para as urnas", diz Valadares. Como ele não quis se reeleger, a cidade procurou um nome que melhor representasse a todos. O professor aposentado Geraldo Valadares (PMDB), de 71 anos, foi o escolhido, por ter tempo suficiente para se dedicar apenas à política.

Mas a falta de disputa não é motivo de satisfação para todos. Em Monte Sião, no Sul de Minas, o prefeito Mário Márcio Zucato (PSDB) se deu ao luxo de começar só amanhã, mas queria ter adversário. "Sem demagogia, eu gostaria de ter um adversário para que a população pudesse ter uma outra alternativa e não fosse obrigada a me aceitar", diz. Ele promete fazer comícios e circular com carro de som pela cidade.

Sem disputa – Candidato a vereador em Carneirinho, Antônio Pascoal Longo (PT), também reclama da eleição sem disputa. O petista vai apoiar o único candidato do município, mas diz que o PT só não lançou candidato porque se organizou há menos de um ano no município. "Tenho sido muito cobrado pela população, que quer dar uma renovada na administração da cidade. Tenho certeza de que a maioria do povo gostaria de poder escolher", assinala, prometendo que nas eleições de 2002 o PT estará no páreo em Carneirinho.

Em Santa Juliana, no Triângulo Mineiro, o pleito de outubro não fará nenhuma diferença. A oposição liderada pelo PDT à atual gestão do prefeito Afrânio Fernandes de Oliveira (PFL) se antecipou às urnas de outubro e encomendou uma pesquisa ao Ibope, para saber se haveria condições de encarar a disputa. A pesquisa favoreceu o candidato e atual vice-prefeito Marcos Araújo Barbosa (PFL). "Eles viram que não tinham chances e desistiram", conta Barbosa, afirmando que só é candidato porque a comunidade pediu. Um outro detalhe também afastou seus adversários: a saúde do atual prefeito. Afrânio já teve dois infartos por causa da responsabilidade de comandar uma cidade de 10.299 habitantes, com uma arrecadação de R$ 200 mil mensais.

Em Aricanduva, no Vale Jequitinhonha, a candidata à reeleição Maria Alexandrina Cordeiro (PFL) alega que um dos motivos para a falta de concorrentes é a crise financeira da prefeitura. "A cidade está ótima, sem sujeira ou pichação", constata. Além da limpeza da cidade, a falta de competidores deu a Maria Alexandrina a satisfação de não ter feito gastos de campanha. "Nem santinho precisei fazer."

CORRIDA ELEITORAL

Ministros consideram que utilização de urnas eletrônicas pode contribuir para abuso econômico

STF proíbe o uso de simuladores

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Por cinco votos a três, o Supremo Tribunal Federal (STF) ratificou, em caráter liminar, as resoluções de tribunais regionais eleitorais de vários estados proibindo, na propaganda eleitoral, o uso por candidatos de simuladores de urnas eletrônicas. Para a maioria dos ministros, os simuladores com os quais os candidatos mais afortunados "inundam a praça", como disse em seu voto o ministro Néri da Silveira, contribuem para o abuso de poder econômico. A decisão do STF foi conseqüência de uma série de ações de inconstitucionalidade propostas pelo Partido Humanista de Solidariedade (PHS) – que tem só um representante na Câmara dos Deputados – contra as resoluções dos tribunais regionais eleitorais, que teriam ferido o princípio constitucional de que "ninguém pode fazer ou deixar de fazer alguma coisa, a não ser em virtude de lei".

Como a legislação eleitoral é omissa com relação ao emprego, na propaganda eleitoral, de simuladores de urnas eletrônicas que trazem apenas os nomes e os números dos candidatos que as possuem, o entendimento do STF não foi unânime. Os ministros Marco Aurélio, Sepúlveda Pertence e Ilmar Galvão acharam que o uso dos simuladores, embora não tenha o mesmo objetivo instrutivo das eleições simuladas promovidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em que os candidatos têm nomes de artistas e escritores conhecidos, é um meio de propaganda não proibido explicitamente pela legislação eleitoral.

A maioria, no entanto, considerou que as resoluções dos tribunais não eram inconstitucionais e que seria absurdo mudar as regras da propaganda às vésperas das eleições, pelo menos em caráter liminar.

Aquele abraço tucano

Yeda Crusius vai até a Prefeitura de Porto Alegre

PORTO ALEGRE – Liderados pela candidata do PSDB à prefeitura da capital gaúcha, Yeda Crusius, cerca de mil pessoas deram um abraço no prédio da prefeitura às 13h de ontem, cantando e soltando balões nas cores do partido – amarelo, branco e azul –, ao som de músicas da campanha. "A prefeitura merece um abraço para afastar qualquer conflito que tenha sido promovido nesses anos todos. Não queremos promover conflitos, queremos promover as pessoas", justificou Yeda.

A manifestação começou com uma concentração na Praça da Alfândega, ao lado de uma banca onde jornais expostos mostravam que a candidatura de Yeda, pela última pesquisa eleitoral, estancou e o candidato do PT, Tarso Genro, aumentou novamente a diferença sobre seus adversários, garantindo a vitória no 1º turno. Yeda liderou uma animada caminhada pela Rua da Praia até a Esquina Democrática (cruzamento da Rua da Praia com Avenida Borges de Medeiros), onde subiu num carro de som e pediu que todos abraçassem a prefeitura, pois "a cidade merece essa manifestação".

ASSALTO

Assaltantes roubam malote de prefeitura

Quatro assaltantes roubaram R$ 36 mil correspondentes à primeira parcela do Fundo de Participação do Município de Capixaba, a 140 quilômetros de Rio Branco, no Acre. Como o município não tem agência bancária, o malote com o dinheiro era levado pelo secretário Municipal Francisco Mustafa de Andrade. Ele estava em companhia de seu motorista e do subdelegado de Polícia Civil, Roberval Maia de Barros.

O grupo foi cercado no quilômetro 18 da rodovia AC-4, que leva à localidade. Durante o assalto o subdelegado acabou baleado. Dois dos assaltantes foram presos logo em seguida, sendo recuperados com eles apenas R$ 30.950,00.

REELEIÇÃO

Prefeito desiste de tentar novo mandato

O prefeito de Rio Branco, Mauri Sérgio (PMDB), é um dos poucos que não se lançaram em busca da reeleição e disse que não se arrepende da decisão. Ele optou por transferir seu apoio, e se possível também o cargo, ao companheiro de partido, ex-senador Flaviano Melo, que disputa a prefeitura da capital do Acre com três outros candidatos. "Para mim, o fato de não haver me lançado à reeleição é o melhor caminho. Uma decisão pensada e amadurecida", afirmou Mauri Sérgio, que já foi vereador, deputado estadual e federal. Ele disse ainda, que prefere "dar continuidade ao programa de obras, especialmente às de asfaltamento de ruas e saneamento básico".

O projeto do prefeito é disputar outra vez, em 2002, uma cadeira na Câmara dos Deputados.

HOMICÍDIOS

Pleito gera violência no interior paulista

Em Santópolis do Aguapeí, cidade com apenas 4 mil habitantes, a 600 quilômetros de São Paulo, a campanha política é uma das mais violentas do interior do Estado. Duas pessoas morreram e sete foram indiciadas nessa terça-feira pelo delegado Paulo de Tarso Almeida Prado, por duplo homicídio do comerciante Sílvio Luís Ferreira, 34 anos, e do operário rural Marcelo dos Santos, 24 anos.

A polícia apurou que o crime foi de natureza política.

As duas vítimas estavam dentro de um veículo Chevrolet Opala, ostentando bandeira do candidato Francisco Neto Corrêa (PSDB). Quando passavam na frente de um bar o automóvel foi atingido por uma pedrada. Ferreira e Santos que também estavam acompanhados de Francisco Brás da Silva e Olímpio Neves Batista, pararam o carro, mas o motor afogou quando dezenas de simpatizantes da candidata Luciane do Carmo (PMDB) passaram a atacá-los.

LUTA PELA TERRA

Raul Jungmann diz que vigília em fazenda dos filhos do presidente é chantagem dos agricultores

Governo interrompe negociações

SONIA CARNEIRO E RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – O ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, impôs o fim da vigília do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em frente à Fazenda Córrego da Ponte como condição para voltar a dialogar com os sem-terra mesmo com a desocupação dos prédios públicos em 11 estados. "A vigília é uma chantagem", afirmou Raul Jungmann.

O ministro, entretanto, convocou para hoje, às 15 horas, no Palácio do Planalto, uma reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural para examinar a concessão de novas condições de crédito rural para beneficiar o MST.

Gilberto Portes, um dos coordenadores nacionais do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, voltou a dizer que a retomada das ocupações de prédios e terras vai depender do resultado das negociações com o governo. A coordenação do movimento admite que pode até radicalizar as ações se não for recebida por uma comissão do governo. Gilberto Portes informou que desde segunda-feira o MST vem tentando uma audiência com os secretários-executivos dos ministérios do Desenvolvimento Agrário, José Abraão, e da Fazenda, Amaury Bier.

Raul Jungmann comemorou o fim da desocupação dos prédios públicos em reunião com o general Alberto Cardoso, chefe do Gabinete Institucional da Presidência da República, enquanto os senadores petistas Eduardo Suplicy (SP) e Heloísa Helena (AL), acompanhados da coordenação nacional do MST, tentavam um encontro com o ministro.

"Desautorizo dizer que marquei esse compromisso", afirmou Jungmann. "Enquanto a vigília permanecer em frente à fazenda do presidente, as negociações estão suspensas."

O ministro negou que o governo tenha se comprometido a atender aos 51 itens da pauta encaminhada por intermédio da CNBB em reunião realizada em junho no Palácio do Planalto. Jungmann reconhece que o MST venceu na luta para aumentar os assentamentos rurais e que por causa do movimento o Congresso Nacional, o Executivo e a sociedade mudaram seu comportamento passando a dar mais apoio à Reforma Agrária. O ministro enfatizou, porém, que o MST é que precisa mudar. "Esta repetição da estratégia das invasões perde substância e o cansaço está levando o MST ao isolamento."

A Delegacia de Ordem Política e Social (Deops), da Polícia Federal de São Paulo, abriu ontem um inquérito para enquadrar José Rainha Júnior, um dos líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, por incitação ao crime com base no artigo 286 do Código Penal. Na semana passada, Rainha ameaçou, em entrevista, atear fogo nas fazendas improdutivas do Pontal do Paranapanema.

O delegado Gilberto Tadeu Vieira César, porta-voz, da Polícia Federal, disse que Rainha será intimado a prestar depoimento e, caso suas declarações sejam confirmadas, será indiciado. Rainha disse ontem que não retirará as declarações. "A Polícia Federal deveria estar preocupado com o Lalau", afirmou, referindo-se ao ex-juiz foragido Nicolau dos Santos Neto, acusado de desviar R$ 169,5 milhões das obras do fórum trabalhista de São Paulo.

Buritis, MG – Carlos Eduardo

Com foices e enxadas, os sem-terra permaneceram diante da fazenda dos filhos do presidente, guardada por policiais federais

Sem-terra ainda estão em Buritis

Nem os coronéis da PM levaram ultimato a sério

MÁRCIO DE FREITAS
Enviado especial

BURITIS, MG – O MST decidiu continuar acampado em frente à Córrego da Ponte por mais um dia, após a recusa do pedido de audiência aos líderes do movimento. "O governo federal está nos provocando para radicalizar. Nós não vamos cair em provocações", disse o dirigente Lucídio Ravanello.

O ultimato do governador Itamar Franco para que a tropa do Exército deixasse a fazenda Córrego da Ponte, da família do presidente Fernando Henrique Cardoso, não foi levado a sério pelos oficiais da Polícia Militar que estão na região. O prazo venceu ontem às 6h da manhã, mas no hotel onde quatro coronéis da PM mineira estavam hospedados a ordem era para que a recepção acordasse os oficiais às 7h. Um coronel pediu mais 45 minutos de sono.

Durante a manhã, um helicóptero sobrevoou a fazenda. No fim do dia, um pelotão de choque do batalhão de Unaí chegou a Buritis. Também era aguardado reforço de Patos de Minas. O contingente foi estimado em 100 homens, que aguardam ordem de Itamar para assumir o policiamento.

O prefeito de Buritis, José Vicente Damasceno (PPS), criticou o presidente Fernando Henrique e o governador Itamar Franco. "A meu ver, esse conflito é uma infantilidade de dois homens públicos brigando por poder, quando deveriam estar brigando para resolver problemas", disse Damasceno.

"O clima na fazenda continua calmo, em perfeita normalidade", disse o major Luís Cláudio Gudin, da seção de comunicação social do Exército, que mantém 295 soldados do Batalhão da Guarda Presidencial na propriedade. O administrador da fazenda, Wander Gontijo, disse que o acampamento dos sem-terra na entrada da Córrego da Ponte vem causando problemas. "Um caminhão deveria ter entregado canos ontem, mas não veio porque o pessoal não conhece os sem-terra. Quem não conhece tem medo de vir", disse.

LUTA PELA TERRA

Presidente e governador de Minas evitam confronto com palavras duras e doses de ironia

Uma trégua frágil demais

BRASÍLIA E BELO HORIZONTE– O governador de Minas Gerais, Itamar Franco, anunciou ontem que vai pedir à desapropriação da fazenda Córrego da Ponte, em Buritis, de propriedade dos filhos do presidente Fernando Henrique Cardoso, onde, desde anteontem, um grupo de sem-terra permanece acampado. O pedido é a resposta do governador à decisão do presidente de manter tropas do Exército guardando a área.

Fernando Henrique também resolveu jogar duro contra Itamar e exige a assinatura de um documento de compromisso do governo de Minas de que protegerá a fazenda Córrego da Ponte todas as vezes em que ela for ameaçada de invasão, para autorizar a retirada das tropas.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Velloso, procurou servir de mediador entre Itamar e Fernando Henrique mas acabou frustrado. Sobretudo em face do teor agressivo da carta do ex-presidente da República ao atual e da resposta no mesmo tom de Fernando Henrique.

Mesmo que a Polícia Militar mineira chegue hoje à fazenda, o Exército ficará lá. O presidente, segundo interlocutores, está convencido de que se ceder um só milímetro ao ultimato dado por Itamar Franco sua autoridade estará comprometida.

Com o compromisso público, analisam estrategistas do Palácio do Planalto, Fernando Henrique não só preservará sua autoridade como imporá um forte desgaste ao governador e aos seus planos presidenciáveis para 2002.

No Palácio do Planalto, havia a determinação de dar o assunto por encerrado, deixando apenas o também mineiro ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, na linha de tiro. A tal ponto que o presidente decidiu ignorar a decisão de Itamar de pedir a desapropriação da fazenda de seus filhos. Auxiliares de Fernando Henrique afirmam que a Córrego da Ponte é produtiva e sua extensão está abaixo dos 15 módulos rurais, cerca de mil hectares, que, em Minas, é insuscetível de desapropriação.

O chefe do Gabinete de Segurança Institucional da presidência general Alberto Cardoso disse que as tropas federais só sairão da fazenda da família do presidente quando não houver mais ameaça de invasão pelo MST. ."Tem que haver um acordo definitivo", afirmou.

Medo –No pedido de desapropriação que entregou à procuradora-geral de Minas, Mizabel Derzi, Itamar alega que as ações do governo federal em Buritis desencadearam "apreensão, intranqüilidade e o medo" e que para restabelecer a "normalidade" é importante "implantar na região projetos de elevado interesse público".

O governador não descartou a hipótese de uma embate entre as tropas do Exército e da Polícia Militar mineira . "Não sei se o embate é inevitável. Não sei o que vai acontecer, ou o que poderá acontecer. Se for necessário, teremos de combater".

Itamar Franco também fez duras críticas ao comportamento de Fernando Henrique. Apontou "petulância, arrogância, mentiras e provocações" nas frases da carta do presidente, a quem adjetivou de *petit fou* (louquinho). Disse ainda que o presidente não tinha o direito de tentar lhe dar lições de democracia, porque "fugiu do país" durante a ditadura militar.

O ex-presidente justificou o aparato militar ao redor do Palácio da Liberdade - que incluiu helicópteros e atiradores de elite - dizendo ter informações sigilosas que o obrigavam a reforçar o policiamento. A residência oficial do governador, o Palácio das Mangabeiras, porém, não teve segurança especial. A operação de guerra foi ironizada pelo presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) . " Se alguém tinha dúvida da sanidade de Itamar, com esse gesto dúvida não existe mais."

Brasília – Davi Zocoli

Fernando Henrique, que mostrou bom-humor ao criar grupo executivo da indústria do cinema, não admite contestação de Itamar a sua autoridade de presidente

TROCA DE ACUSAÇÕES

MORALIDADE
"A ação das Forças Armadas, além de configurar medida arbitrária e flagrantemente ilegal, agride a moralidade pública, pois, curiosamente, vários prédios pertencentes à União, portanto ao povo brasileiro, foram invadidos pelo mesmo movimento na mesma data, sem merecer de V. Excelência idêntica proteção." (De Itamar a Fernando Henrique)

ULTIMATO
"Por todas essas razões, comunico-lhe que estarei aguardando a revogação da sua ordem arbitrária e ilegal no prazo de 12 horas, quando, então, passarei a adotar as medidas que o caso comporta". (De Itamar a Fernando Henrique)

DETERMINAÇÃO
"Minha determinação de deslocar preventivamente forças federais para a região está amparada no que a Constituição assegura ao presidente da República, diante da falha do governador de Minas Gerais em determinar que a Polícia Militar do estado, de tão gloriosas tradições, cumpra seu dever constitucional." (De Fernando Henrique a Itamar)

BAZÓFIA
"Quando às bazófias de dar-me um ultimato e de dizer que a solução a ser dada por V. Excelência pode fugir ao estado de direito, permita-me compreendê-las como uma súbita recaída autoritária, que nada tem a ver com as profundas convicções democráticas do povo mineiro e minha." (De Fernando Henrique a Itamar)

HONRA
"Minas Gerais precisa reagir contra as atitudes insanas deste patético governador que mancha a honra e a história dos mineiros." (Nota do ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga)

Preparados para a guerra

Policiais militares e carros de combate protegem o Palácio da Liberdade

Juarez Rodrigues/Estado de Minas

Aparato policial é deslocado para o Palácio da Liberdade atendendo ordens de Itamar Franco

BELO HORIZONTE – O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (sem partido), ordenou que a Polícia Militar deslocasse parte de seus batalhões para o Palácio da Liberdade, a sede do governo, onde ele despacha diariamente. A operação começou por volta das 14h de ontem e se manterá, segundo o governador, "até quando for necessário".

Nos telhados e nos jardins, homens encapuzados com trajes de ninja, atiradores de elite, policiais do Batalhão de Missões Especiais com armamentos pesados, um carro Brucutu, diversas viaturas, cavalos, cachorros, carros do Corpo de Bombeiros e dos batalhões Antibomba e Antichoque, além de uma UTI móvel. Tudo vistoriado bem de perto por dezenas de homens vestidos com coletes à prova de balas.

A operação chamou a atenção e assustou quem passava pelo local. Adultos e crianças botavam os rostos nas grades do Palácio da Liberdade para observar, sem entender nada, os homens ninja e os carros de combate. Até uma barraca foi armada nos jardins dos fundos para abrigar policiais. Um helicóptero sobrevoava o palácio.

Itamar Franco não anunciou quem era o inimigo, mas disse ter recebido "informações sigilosas" que justificariam todo o aparato, mesmo estando a 777 quilômetros do cenário do possível – segundo ele – confronto entre tropas do Exército e da Polícia Militar. "Com as informações que tenho, de que se planejam atos contra o Palácio da Liberdade, eu preciso dar o reforço devido. Este palácio existe há mais de 100 anos e simboliza a defesa da liberdade e dos direitos humanos", sustentou.

Itamar comparou a ocupação do Palácio da Liberdade ao reforço policial que a Casa Branca e o Pentágono, em Washington, receberam durante a Guerra do Golfo, em 1991. Ele lembrou ainda das ditaduras militares na América Latina: "No Chile, o foco do distúrbio não era o Palácio de La Moneda, mas resolveram bombardeá-lo, inclusive matando o presidente Allende (Salvador Allende)."

Segundo Itamar Franco, a estratégia de segurança do Palácio da Liberdade foi traçada pelo alto comando da Polícia Militar.

Lei agrária sofre atraso

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – A falta de quórum e a inexistência de acordo entre os partidos está prejudicando a votação de projeto de lei do governo que transfere aos estados e municípios a responsabilidade pela reforma agrária. A oposição está contra o projeto, por considerar que o governo federal deve continuar tratando do tema, e a base governista não tem deputados suficientes na Câmara, devido às eleições municipais, para aprovar sozinha a matéria.

O projeto autoriza estados e o Distrito Federal a legislar sobre vistoria de imóvel rural, distribuição e desapropriação de terras para fins de reforma agrária, além do assentamento dos trabalhadores rurais. Eles também poderiam fiscalizar e arrecadar o Imposto Territorial Urbano. Os recursos continuariam sendo distribuídos pela União, que seria responsável por transferir o dinheiro previsto no Orçamento e os títulos da dívida agrária.

Ontem, em reunião com o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), o líder do PT, deputado Aloizio Mercadante (SP), solicitou que o governo retire a urgência constitucional do projeto para que os demais projetos da pauta sejam votados. "Reforma agrária tem de ser política nacional. Só o governo federal pode enfrentar as crises urbanas e localizar as áreas de prioridade", argumenta Mercadante.

"Vou conversar com os líderes sobre o assunto, mas, em princípio, a urgência não será retirada", disse o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Presidente
WILSON FIGUEIREDO, Vice-Presidente

REDAÇÃO
FRITZ UTZERI, Diretor de Redação
MAURICIO DIAS, Editor
FABIO DUPIN, Editor Adjunto
LUTERO SOARES, Secretário de Redação

Mão Firme

A mão firme do governo, pela primeira vez, desceu sem hesitação sobre o plano de ocupações do MST e apresenta saldo de credibilidade. Era o que faltava para acabar com a repetição periódica das invasões de prédios públicos e propriedades agrícolas. Enquanto o governo reagiu com palavras sem passar à ação, os sem-terra acreditaram estar realizando uma revolução de garganta: anunciavam invasões e falavam grosso nas negociações. O governo ficava fraco. A situação inverteu-se agora com a reação fulminante. O Ministério da Justiça mandou prender os líderes e abrir inquéritos em 11 estados onde os sem-terra cumpriram a ameaça de ocupar sedes regionais do Incra e agências do Banco do Brasil. E quer o ressarcimento dos danos das repartições públicas.

Nada mais fez o governo do que cumprir a obrigação de garantir, mediante aplicação de instrumentos legais, bens públicos e propriedades privadas. A situação estaria resolvida há mais tempo se o governo tivesse reagido com a mesma firmeza sempre que o MST passou das ameaças à ação. A gravidade do que enunciam com voz grossa os líderes dos sem-terra não está na retórica anacrônica, mas nas tentativas de depredação. Demorou o governo a entender que era blefe e que precisava desmascarar os parlapatões.

A Polícia Federal entrou em ação e o movimento retrocedeu automaticamente à sua modéstia, embora o MST, por honra da firma, diga que vai continuar. Falhou a provocação porque a Polícia Federal chegou primeiro à fazenda dos filhos do presidente e frustrou a operação montada por delírio político. Seria a glória se a notícia da invasão corresse o mundo dando a falsa impressão de um poder de fogo que o MST não tem para confrontar o Exército. Os sem-terra são treinados para agitar e provocar à margem da lei. O sonho maior é conseguir um cadáver para emocionalizar o episódio. Com a ação preventiva, ficam sem rumo.

É de esperar que o Planalto tenha afinal se convencido de que governo não pode aceitar desafios. Muito menos admitir negociar sob ultimato. Exigência prévia, não: qualquer negociação implica respeito mútuo. A única exigência aceitável é a da lei. Sabe agora o governo que o líder José Rainha falou fino enquanto esperava julgamento mas, uma vez solto, voltou ao radicalismo provocador. Tanto que foi agir longe, no Pontal do Paranapanema.

O episódio se encerrou com a troca de cartas entre o governador de Minas e o presidente da República, que confirmou a negociação para que a Polícia Militar de Minas, que não chegou antes para evitar a ocupação, substitua a Polícia Federal na defesa da fazenda que o MST tentou invadir e ficou a ver navios. Os soldados do Exército só saem quando a Polícia de Minas (que não se antecipou aos fatos) garantir a propriedade contra os invasores. "Do contrário ficaremos", afirmou o oficial.

Cortando na Carne

A comissão nomeada pelo presidente Fernando Henrique para definir o que fazer com o prédio inacabado do Fórum Trabalhista de São Paulo sugeriu que a obra deve ser continuada, a um custo de R$ 38 milhões. Trata-se de parecer técnico, sem levar em consideração de onde virá o dinheiro.

Tem-se como certo que o Palácio do Planalto acha que de fato a obra deve prosseguir, mas com o dinheiro saindo do orçamento do Judiciário. Caberá portanto ao Judiciário redefinir suas prioridades de investimentos previstos na proposta orçamentária de 2001 e levar avante o empreendimento, com o que se poderá começar a virar a página de um dos mais impressionantes escândalos da vida pública brasileira.

A falta de definição de gastos e a farra que permitiu o desvio de R$ 169 milhões por parte do juiz Nicolau dos Santos e seus amigos tornaram o Fórum Trabalhista o símbolo do desperdício nacional. Poucas obras, como a do Fórum, apagaram tão cinicamente a linha divisória entre o racional e o irracional na administração pública.

A pretexto de independência dos Poderes deixou-se que uma minoria se apoderasse do dinheiro pertencente à maioria, isto é, ao contribuinte, sempre sob a alegação de que as verbas escoavam entre os compartimentos sem interferência de parte a parte.

Ao Judiciário cabe a tarefa de cortar alguma coisa na própria carne para direcionar verbas com que se poderá enfim concluir aquilo que ficou para trás na última década. Não se pode entrar no próximo milênio sem dar um jeito no esquelético elefante branco que desafia a imaginação brasileira.

O prédio do Fórum Trabalhista não tem recursos previstos na proposta da lei orçamentária em tramitação no Congresso, ao contrário de outras obras irregulares, mas de menor vulto, que têm verbas separadas em reserva especial. O Fórum ficou de fora da proposta orçamentária concluída dia 31.

Caso se possa tirar alguma lição do escândalo, essa lição é que a lei orçamentária deve tramitar com mais transparência e que os Poderes da República não podem manter a autonomia de gastar sem controle algum.

Fôlego Curto

O segundo dia de redução mais consistente do preço do petróleo, após três semanas de fortes altas, não foi suficiente para devolver tranqüilidade à economia mundial. A manutenção acima de US$ 33 do preço do barril de petróleo do tipo leve para entrega em outubro, quando começa o frio no Hemisfério Norte, é preocupante. A alta pode reservar um inverno sombrio, em termos de pressões inflacionárias e em efeitos recessivos para a economia mundial.

O cartel da Opep conseguiu manter os preços no verão acima das previsões dos analistas econômicos. A média do preço do barril entre junho e setembro passará dos US$ 25. Havia o temor de que a cotação do barril pudesse fechar o ano, no auge do inverno, próximo a US$ 40.

O acordo entre os participantes do cartel, que decidiu sacramentar o aumento da oferta diária de petróleo no mercado em 800 mil barris, além de garantir oferta adicional de 500 mil barris se os preços ficarem acima de US$ 28 por mais de quatro semanas, teria provocado o movimento de baixa das cotações. Mas é cedo para previsões.

A verdade é que o mundo tem motivos para temer que a nova escalada do petróleo provoque inflação nos países do Primeiro Mundo e arraste a economia das nações mais desenvolvidas para um novo ciclo recessivo, com reflexos nas economias dos países emergentes e das nações que dependem basicamente das exportações de suas matérias-primas.

A história ensina que, quando uma matéria-prima vital como o petróleo fura a linha de flutuação real dos seus preços (como nos choques de 1973 e 1979) a economia mundial mergulha em longo ciclo inflacionário e recessivo, gera, por bem ou por mal, a redução do consumo adiante. A transformação dos métodos de produção para economizar energia e o desenvolvimento de motores mais eficientes nos automóveis implicaram a forte retração dos preços do petróleo na década de 80.

Episódios inesperados, como a Guerra do Golfo, na qual as nações aliadas, sob o comando dos Estados Unidos, reagiram em 1990 à invasão do Kuwait pelo Iraque, podem provocar nervosismo no mercado. Impasses políticos, como os das negociações de paz entre Israel e a OLP para a definição sobre o domínio de Jerusalém e de territórios ocupados pelos israelenses, também são armas extras nesse intrincado jogo que cruza a política internacional com a economia. Nestas horas cabe aos EUA exercer seu atual papel de liderança mundial, fazendo ver que a superação da linha histórica dos preços do petróleo pode levar a nova crise, na qual os produtores serão os maiores prejudicados.

O Brasil assiste ao desenrolar dos acontecimentos em situação bem mais confortável do que nas duas crises anteriores (em 1973 o país produzia apenas 12% do petróleo que consome e hoje atende a quase 70% do consumo). A escalada dos preços internacionais não pode ser eternamente impedida de chegar ao país, em nome do combate da inflação e do cumprimento das metas acertadas com o Fundo Monetário Internacional.

Por enquanto, como as contas fiscais estão folgadas em relação às metas acertadas com o FMI e a Petrobras tem lucros suficientes para bancar a diferença entre os preços do óleo importado e os preços da realização final, nas refinarias, do óleo refinado (nacional e importado), dá para o governo manter a promessa de não aumentar o preço dos combustíveis neste ano. Entretanto, se as cotações internacionais do barril continuarem elevadas, o problema se agravará, adiando o desfecho para 2001.

IQUE

ique@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Associados

Sábado, dia 9, este jornal publicou carta do sr. Paulo Cabral, presidente dos Diários Associados, com a qual o autor procurou desmentir notícia publicada no **JORNAL DO BRASIL** a respeito da decretação de indisponibilidade de seus bens, dos demais condôminos e de 10 empresas. Em nome próprio e como inventariante do espólio de Assis Chateaubriand, cumpre-me prestar os esclarecimentos que se seguem, tendo em vista as inúmeras inverdades nela contidas. Assim, o missivista mentiu ao dizer que o relator do processo reformou a decisão de primeira instância que decretou a indisponibilidade dos seus bens. Eles continuam absolutamente indisponíveis, pois o despacho de segunda instância reformou a decisão do juiz de primeiro grau apenas na parte em que determinou a expedição de ofício ao Imposto de Renda. No mais, manteve aquela decisão, especialmente – repita-se – a indisponibilidade dos bens do sr. Paulo Cabral e de outros membros do Condomínio Acionário dos Diários Associados. Quanto à afirmativa de que julgamento recente do Tribunal de Justiça suspendeu o depósito cautelar de quantias recebidas pela Rádio Clube de Pernambuco e desviadas para outras empresas de interesse de Paulo Cabral, no incrível montante de R$ 172 milhões, "face à comprovação da destinação dos recursos", o signatário esclarece que o fundamento do despacho foi apenas a inocuidade e impraticabilidade da medida determinada na decisão de primeira instância, já que os recursos não mais existiam em poder das empresas beneficiadas. De nenhum modo a decisão entendeu corretas as transferências feitas pela Rádio Clube de Pernambuco às empresas controladas pelo Condomínio, vale dizer, por Paulo Cabral, como dolosamente insinua o missivista. Até porque, ninguém com um mínimo de bom senso pode acreditar, apenas para citar uma das ilicitudes, na regularidade da transferência, a custo zero, de R$ 52.000.000,00 para aumento de capital de uma das empresas beneficiadas, que não integra os Diários Associados, pois pertence apenas ao missivista Paulo Cabral e mais dois sócios, individualmente, que hoje tem um capital de apenas R$ 3.600,00 e funciona em duas ou três pequenas salas, com três empregados. Mais ainda: esse aumento de capital seria realizado ao fim de dois anos! Finalmente, quanto à pecha de litigante de má-fé atribuída ao signatário, é de se esclarecer que nenhum órgão julgador assim o considerou ao procurar ele exercer em juízo o seu direito de reaver o patrimônio que em má hora seu pai confiou a algumas pessoas que não se encontravam à altura da liberalidade. A esse propósito, ao contrário do que afirma o missivista, ele e os demais administradores dos Diários Associados receberam de Assis Chateaubriand mais de 70 empresas. O "grupo", hoje, se acha reduzido a menos de 30 empresas. E, pasme-se, segundo confessado nos autos, está ele dependendo dos "recursos federais" (R$ 220 milhões) recebidos para não falir. A indisponibilidade de bens pessoais dos condôminos-controladores teve como principal motivação o confessado desaparecimento dessa vultosa quantia. É a indisponibilidade que irá garantir a recuperação dos vultosos recursos ilegalmente desviados. Saiba o sr. Paulo Cabral que os herdeiros de Assis Chateaubriand continuarão litigando, sim, utilizando-se de todos os remédios jurídicos necessários para salvar o que resta do que já foi o maior grupo de empresas de comunicação do país. **Gilberto Chateaubriand – Rio de Janeiro.**

Marighella

Há cerca de 25 anos sou leitora diária do **JB** e é com certo pesar que comunico o cancelamento da minha assinatura. Inobstante, por vezes, o conservadorismo de sua linha editorial, o jornal sempre deu espaço a uma variedade de colunistas dos mais diversos matizes ideológicos, o que, no meu entender, enriquece o debate sobre as questões políticas, econômicas, sociais, culturais etc. A coluna que sempre lia, mesmo naqueles dias de tempo escasso, era o *Informe JB*. Desde que o sr. Walter Fontoura a assumiu, o prazer da leitura transformou-se em irritação. Sua crítica constante e intransigente ao MST beira as raias da paranóia. Sua defesa do governo FH, notadamente de sua política econômica, revela a opção pelo modelo neoliberal. Mas rotular Carlos Marighella de "terrorista frio e calculista" é demais. Somente um incorrigível estrabismo histórico pode justificar a concepção de que a atuação de Marighella e seus companheiros ajudou a prolongar a ditadura. (...) A opinião do sr. Walter Fontoura sobre Carlos Marighella extrapola os limites do conservadorismo e, como um tumor maligno, contamina a leitura de todo o jornal. Marighella não foi um equívoco. Foi alguém que lutou até a morte contra um odioso regime de exceção. Equívoco é o sr. Walter Fontoura no **JORNAL DO BRASIL**. Um equívoco fascista. **Virgínia Lúcia de Sá Bahia – Olinda (PE).**

□

Inacreditável, o comentário de Walter Fontoura sobre o memorial em homenagem a Carlos Marighella (*Informe JB*, ed. 10/9). Sisuda e anacrônica, a crítica ali contida lembra os manifestos anticomunistas da década de 60. A postura conservadora do jornalista torna a leitura daquela coluna desinteressante e monótona, transformando-a, na realidade, no "Informe WF". A crítica panfletária poderia dar lugar ao registro histórico, sem qualquer adjetivação, na hipótese de discordância do fato a ser comentado. Espero que haja renovação, sendo esta a esperança de um fiel leitor do **JB** há 30 anos. **Paulo Cesar Ribeiro Galliez – Rio de Janeiro.**

MST

O editorial *Linha de Provocação*, de 13/9, merece destaque de primeira página por mostrar que essa bandeira dos sem-terra é mais política do que propriamente social. Espero que o governo mantenha sua posição firme, e que não ceda às provocações do MST. **Luciana Tavares Pinto – Rio de Janeiro.**

Reforma política

A "inevitável reforma" a que se refere Villas-Bôas Corrêa em sua coluna de 6/9 não é tão inevitável assim. Se depender da vontade ou do interesse da esmagadora maioria dos nossos políticos de todos os segmentos, esquerda, centro e direita, será sempre adiada. O ideal seria que o colunista e outros intelectuais do mesmo padrão desencadeassem o processo de mobilização, através da convocação da ABI, OAB, UNE e todas as entidades interessadas em tornar o país decente e justo socialmente. **Antonio Eduardo T. Alves Dias – Cabo Frio (RJ).**

Apart-hotéis

Depois do programa Favela-Bairro, que procura transformar favelas em bairros, estamos agora diante de um inacreditável bairro-favela, que transformará bairros em verdadeiras favelas através da construção indiscriminada de minúsculos apart-hotéis sem garagem e sem esgoto, inclusive em locais antes ocupados por clubes. É desanimador! **Renato Vilhena de Araujo – Rio de Janeiro.**

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Alfabetismos ou analfabetismos

JORGE WERTHEIN*

O termo alfabetização está sendo substituído gradativamente pela noção de alfabetismo, não só para melhor traduzir o conceito em inglês de *literacy* como para dar idéia mais ampla da ação de alfabetizar, que implica avanços na compreensão e no domínio de códigos, seu manejo na sociedade e na prática social de ler e escrever.

A introdução de novas tecnologias está desmistificando a escrita como código único e conduzindo à noção de "alfabetismos" ou "analfabetismos" – no plural – para designar a referência a múltiplos códigos e à multiplicidade de significações que pode adquirir o "alfabetismo" em diferentes culturas e com variados níveis de exigência. Na verdade, somos todos analfabetos de um modo ou de outro, perante diferentes tipos de informação e comunicação.

A Conferência Mundial de Educação para Todos, de 1990, teve influência marcante na definição de "alfabetismo", ao ampliar sua abrangência de forma a incluir as necessidades básicas de aprendizagem, tanto no domínio da escrita, leitura e aritmética quanto em relação às habilidades para resolver problemas. Esse conceito tem a vantagem de contemplar as competências adquiridas em sistemas não-formais e nas experiências pessoais em contextos cotidianos de aprendizagem.

Esse novo enfoque fortalece a visão ética de jovens e adultos, valoriza as aprendizagens ativas, revaloriza o aporte cultural de cada pessoa e comunidade e incentiva a solidariedade e a cooperação na luta pela erradicação do analfabetismo.

Além disso, deve ser revisto o enfoque da educação de jovens e adultos como educação compensatória a favor de uma visão mais ampla e permanente que responda às demandas do desenvolvimento local, regional e nacional. Os conteúdos curriculares precisam ser pensados no contexto da identidade e das aspirações da comunidade. É preciso adotar estratégias pedagógicas e metodologias orientadas para a otimização da comunicação que pressuponham a formação e a capacitação específica de professores.

Somos todos analfabetos, de um modo ou de outro, perante diferentes tipos de informação e comunicação

O analfabetismo no Brasil está em declínio. Apesar das dificuldades, muitas iniciativas estão em curso no âmbito dos estados, dos municípios e da sociedade civil. Nesse contexto, destaca-se o programa Alfabetização Solidária, que já atinge um universo de 1,5 milhão de pessoas, com projeção de chegar a 2 milhões em 2001. Além disso, desenvolve-se, nos âmbitos estadual e municipal, uma nova vontade de enfrentamento do impasse com maior rigor e seriedade.

Por outro lado, é crescente a consciência da necessidade de uma política continuada de educação de jovens e adultos, para não se repetirem os erros do passado. Não se pode perder de vista que, em termos de política educacional para o século 21, o desafio é tanto de quantidade quanto de qualidade. A educação para todos ao longo da vida tornou-se uma necessidade de todos os países.

Para finalizar, além da preocupação com a qualidade, a política de jovens e adultos precisa fazer um esforço para melhorar sua institucionalidade, sobretudo nas secretarias estaduais e municipais de Educação. É importante ter, nessas instâncias, equipes bem preparadas tanto sob o aspecto técnico quanto no que diz respeito à dimensão política de parcerias e alianças.

Para tanto, nunca será demais insistir em uma política de parcerias e alianças entre o poder público e a sociedade civil. O desafio agora é de todos. Cabe ao Estado dar o exemplo e legitimar uma política solidária.

O século 21 herdará dos precedentes uma enorme dívida social cujo enfrentamento demanda, por um lado, vontade e decisão política e, por outro, a participação de todos. Foi-se o tempo de quanto pior, melhor; usado por alguns partidos políticos insensíveis ao todo. O interesse coletivo deverá constituir o marco norteador, o que não implica necessariamente deixar de ser oposição.

*Doutor em Educação, representante da Unesco no Brasil.

CLÁUDIO PAIVA

FAZENDA CÓRREGO DA PONTE

claudiopaiva@jb.com.br

A nova teologia do desarmamento

ANTONIO MARCOS MORAES BARROS*

Deu no *Sunday Times*: existem 3 milhões de armas ilegais em circulação na Grã-Bretanha, "ocasionando um aumento nos tiroteios e execuções praticadas por gangues. (...) A polícia está apreensiva, pois o confisco realizado após o massacre de crianças em Dumblane, em 1996, que resultou na apreensão de 200 mil armas, falhou em atingir o suprimento de armas do submundo." Os bandidos mantiveram suas fontes de abastecimento e se encontram mais bem armados, pois estão trocando modelos antigos de armas, como pistolas e espingardas, por outros mais modernos, entre os quais submetralhadoras.

No massacre de Dumblane, Thomas Hamilton matou 16 crianças e uma professora. O confisco de armas legais foi uma das providências decorrentes do chocante episódio. Mas desde então, mostram as estatísticas, vem crescendo na Grã-Bretanha o número de crimes cometidos com armas de fogo: foram 12.410 em 1998 e 13.671 no ano seguinte, o que equivale a um incremento de 10%.

Diante dos fatos e dos números, podemos compreender o movimento antiarmas no Brasil como manifestação de convicções éticas. Armas matam e ferem e, portanto, devem ser banidas. Nesse caso, deveríamos, no entanto, não apenas proibir as vendas de armas no Brasil como também barrar as exportações, fechando, por conseguinte, as fábricas brasileiras. Aí sim, estaríamos sendo éticos integralmente. E, mais: deveríamos batalhar para fechar todas as fábricas de armas e munições no mundo, pois restaria sempre a opção do contrabando para o território nacional. Só o fim de todas as fábricas de armas garantiria que elas estivessem definitivamente fora do alcance da população. Deveríamos também rever o uso das armas por policiais, e assim não se repetiriam fatos como o registrado em Niterói em 6 de agosto, quando um PM matou um policial civil após uma discussão de trânsito.

Se o debate pretende, no entanto, ser pragmático para se chegar a um resultado prático, qual seja, a redução efetiva da criminalidade, os caminhos mais realistas são outros.

Primeiro, deve-se punir, com a severidade que a lei determina, o porte ilegal de armas. As pessoas não devem sair às ruas carregando armas, a não ser nos casos estritos que a lei também determina. Ou, quem sabe, podia-se pensar até na revogação total das licenças de porte de arma, mantendo-se apenas as raras exceções a serem estabelecidas pelos legisladores. Ninguém mais poderia andar armado nas ruas das cidades. Segundo, é preciso estabelecer instrumentos efetivos de controle sobre as armas legalizadas. O começo pode ser uma ampla anistia, prevista na Lei 9.437, por prazo limitado, e que resultou em fracasso pela timidez das autoridades. Essa iniciativa permitirá ao cidadão de bem legalizar uma arma que porventura esteja em situação irregular. Isso feito, elabora-se, por meio de um instrumento declaratório, amplo e detalhado cadastro das armas legais em poder da população. De dois em dois anos, por exemplo, esse cadastro é atualizado, para que se possa avaliar e rastrear as armas em poder da população. Cada um deve informar onde está sua arma, arriscando-se às penas da lei, se não contar a verdade. Roubo e extravio de armas serão obrigatoriamente comunicados, de imediato, às autoridades. Na verdade, o instrumento declaratório para o controle de armas terá finalidade semelhante à da declaração de renda, na qual se informa a permanência de um bem.

Campanhas de esclarecimento e educação (nos moldes dos bem-sucedidos controles de velocidade), isentas de paixões pró ou contra armas, complementariam o trabalho. As pessoas ficariam sabendo que andar armado não só é crime como também, na maior parte das vezes, uma ameaça à vida daquele que porta a arma. Reagir a assaltos, por exemplo, pode ser uma forma bastante próxima do suicídio involuntário. Assim, sairíamos das discussões quase teológicas (certas pessoas são contra as armas por uma questão de fé na sua malignidade) para ações efetivas de controle da criminalidade, partindo da premissa que cabe ao Estado educar a população, que é capaz e tem plena consciência para discernir, fato que a proibição aparentemente ignora.

A pura e simples proibição da venda e da posse de armas tira do cidadão o direito de defesa de sua integridade e de seu domicílio. Este, porém, não é o lado mais perverso do seu caráter. Pode-se crer que muitos cidadãos honestos serão levados a mentir, alegando, por exemplo, que sua arma se extraviou durante uma mudança. As estatísticas serão falseadas e os dados não corresponderão à realidade. Os que quiserem possuir uma arma recorrerão ao mercado clandestino, este, sim, merecedor de duras medidas repressivas, para que AKs, ARs e outras siglas não mais cheguem às mãos de criminosos conhecidos e, apesar disso, quase sempre impunes. Um cadastro das armas legais facilitaria a fiscalização e permitiria o aperfeiçoamento das investigações criminais, contribuindo para a redução da impunidade. Sobrariam mais gente e mais recursos, então, para o combate às armas ilegais, para fiscalizar as fronteiras, os portos e os aeroportos, por onde entram as armas que realmente servem ao crime.

*Presidente da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC)

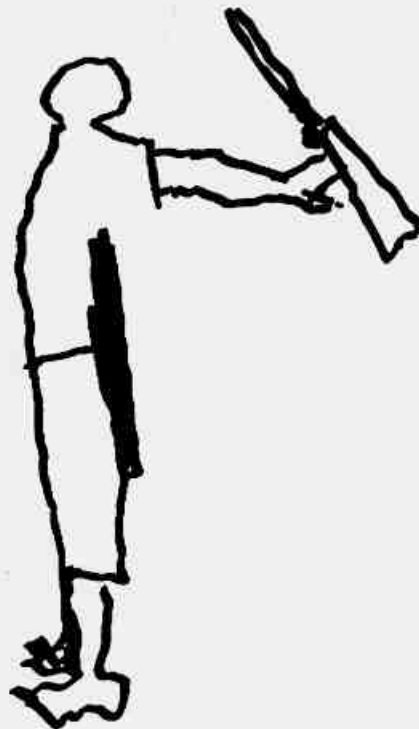
Marighella

OSCAR NIEMEYER*

Perguntaram-me por telefone onde seria localizado o Memorial Marighella, um projeto meu. E – coisas da idade – fiquei por momentos sem saber informar como e para onde o desenhei.

Depois, atendendo um telefonema de Clara, viúva de Marighella, comecei, pouco a pouco, a lembrar o que ocorrera. Um grupo de camaradas a me convocar a Niterói, e eu a aceitar a elaboração do projeto: uma construção de dois pavimentos, tendo no térreo um salão de exposições e, no andar superior, um auditório.

E me veio à memória o encontro com aqueles camaradas até então desconhecidos para mim. A boa conversa que tivemos, sentados num banco de uma praça daquela cidade. Gente boa, simples, ainda otimista diante do mundo e dos homens, a contrastar com o ambiente fútil da burguesia em que por vezes me vejo envolvido – todos contentes, a rirem, a se abraçarem, preocupados apenas em se exibir como se a existência não fosse toda feita de risos e choros, de muita pobreza e desamparo. Uma atitude de indiferença que um homem como Marighella nunca poderia aceitar, revoltado desde os primeiros tempos da universidade contra essas desigualdades sociais que até hoje desmerecem a vida brasileira.

Recordo, satisfeito, as oportunidades que tive de solidarizar-me com Marighella, inclusive o desenho que fiz para o seu túmulo. Sua figura recortada numa placa de concreto com três balas cravadas no peito. Foi como ele desapareceu, numa cilada odiosa, tão ao agrado das forças da reação. Éramos amigos. Uma amizade que a luta política fortaleceu.

Um dia em que desenhávamos os blocos dos ministérios da nova capital – estávamos em plena ditadura –, um oficial dos tempos de JK, que acompanhava o desenvolvimento do projeto para o Ministério da Guerra, me procurou: "Niemeyer, fui chamado ao Rio. Você vai ser preso amanhã. Dizem que deu dinheiro para um subversivo escondido aqui no Distrito Federal." Fiquei aguardando os acontecimentos e, por precaução, fui com o meu colega Ítalo Campofiorito fazer uma "limpeza" em meu escritório de arquitetura. E a primeira coisa com que deparei foi um livro de poemas de Marighella a mim dedicado carinhosamente.

Assim era o nosso amigo, homem de coragem, sensível, aberto para as coisas do espírito, voltado contra a injustiça social, para ele mais importante do que a própria vida.

*Arquiteto

Plebiscito teve 5 milhões de votos

■ Maioria dos eleitores optou pelo rompimento do acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI)

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – O plebiscito nacional sobre a dívida externa realizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) teve a participação de 5.476.115 pessoas – 5,16% do eleitorado brasileiro de 1998 – 92% dos quais disseram ser favoráveis ao rompimento do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e à auditoria nos pagamentos realizados até agora. A oposição quer utilizar o plebiscito como instrumento de pressão para aprovar na Câmara dos Deputados projeto de decreto legislativo que propõe um plebiscito oficial, em que se sugere a moratória da dívida externa.

Do total de pessoas que responderam às perguntas do plebiscito, realizado entre os dias dois e sete de setembro, 5.136.272 votantes responderam "Não" à pergunta: "O governo brasileiro deve manter o atual acordo com o FMI?". Da mesma forma, 5.287.267 de pessoas votaram "Não" à pergunta: "O Brasil deve continuar pagando a dívida externa, sem realizar uma auditoria pública desta dívida, como previa a Constituição de 1988?", e 5.197.896 milhões votaram "Não" à pergunta: "Os governos federal, estaduais e municipais devem continuar usando grande parte do orçamento público para pagar a dívida interna aos especuladores?".

No Rio de Janeiro, 271.291 pessoas votaram no plebiscito, o que representa 2,1% do eleitorado do estado. O Espírito Santo foi o estado que teve maior participação (17,4% do seu eleitorado), sendo seguido pelo estado de Rondônia (14,7% do eleitorado de 1998) e Santa Catarina (11,22% dos eleitores). Um dos coordenadores nacionais do plebiscito, o Padre Alfredo José Gonçalves, da CNBB, considerou o plebiscito um sucesso e acredita que ele será capaz de pressionar o Congresso a aprovar uma auditoria das dívidas interna e externa. "Os números da dívida formam hoje uma caixa preta. É preciso abri-la ao povo brasileiro ", disse.

O presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), apresentou projeto na Câmara dos Deputados propondo a realização de um referendo para que a população decida sobre a dívida externa e a manutenção dos acordos com o FMI. Ele criticou o governo por tentar desqualificar a consulta popular: "O desejo, a vontade do povo brasileiro ficou expressa nesta votação".

Davi Zocoli

O presidente do Partido dos Trabalhadores, deputado José Dirceu, e o líder do MST, João Pedro Stédile, comemoraram os resultados do plebiscito

Perguntas podem ter induzido resultado

Pesquisadores criticam excesso de adjetivos

SIMONE CÂNDIDA

Da forma como foram feitas, as perguntas do plebiscito nacional sobre a dívida externa induziram os eleitores a responder não. O uso de adjetivos e de expressões opinativas, na avaliação de dois diretores e presidentes de institutos de pesquisas consultados pelo **JORNAL DO BRASIL**, direcionaram as respostas. Segundo Gabriel Pazos, presidente do Instituto Gerp, tanto a segunda quanto a terceira pergunta levaram o eleitor a votar contra o pagamento da dívida pela forma como a questão foi abordada. Somente a primeira pergunta foi considerada tecnicamente correta pelo especialista.

Na segunda pergunta (O Brasil deve continuar pagando a dívida externa, sem realizar uma auditoria pública desta dívida, como previa a Constituição de 1988), Gabriel aponta a expressão "auditoria pública" como indutora. "É o mesmo que perguntar se alguém aceitaria pagar uma dívida no banco sem verificar se ela é verdadeira ou não", compara. Na terceira pergunta (Os governos federal, estadual e municipal devem continuar usando grande parte do orçamento público para pagar a dívida interna aos especuladores?), o uso da palavra "especuladores", é criticada pelo presidente do Gerp. Já o diretor do DataUFF, Zairo Cheibub, criticou as três questões. "Nenhuma delas informou ao eleitor os dois lados da questão. Este é um dos preceitos básicos que devem ser respeitados por quem faz uma pesquisa de opinião sobre política pública. O sociólogo Antônio Alkmim, do Departamento de Pesquisa da PUC-RJ, discorda da avaliação dos dois especialistas: "Não se tratava de pesquisa de opinião, mas de plebiscito. Quem foi votar já era contra o pagamento da dívida. A metodologia não importava."

ECSTASY

PF faz apreensão de 20 mil comprimidos

Agentes da Polícia Federal apreenderam ontem em Belo Horizonte 20 mil comprimidos de ecstasy no apartamento do colombiano Raimond Albert, de 42 anos. A droga foi encontrada por um cão farejador. Raimond vinha sendo investigado por movimentar grandes quantias em uma agência do Banco do Brasil.

CIGARROS

Policiais prendem 3 contrabandistas

A Polícia Rodoviária Federal apreendeu ontem na BR-60, próximo a Campo Grande, 4,2 mil pacotes de cigarros da Souza Cruz, trazidos em quatro carros do Paraguai. Três motoristas foram presos e o quarto fugiu.

OITO VÍTIMAS

Corpo de estudante achado em rodovia

O corpo da estudante Mary Aparecida da Silva, de 17 anos, desaparecida desde 11 de fevereiro, foi encontrado na noite de ontem às margens da Via Expressa, em Contagem. É a oitava mulher encontrada morta na região desde abril.

Saúde terá mais verbas

Congresso vincula recursos à receita e estabelece metas

ANTÔNIA MÁRCIA VALE
Agência JB

BRASÍLIA – Os estados, os municípios e o governo federal são obrigados, a partir de agora, a elevar a dotação de recursos para a Saúde. O Congresso Nacional promulgou a emenda constitucional que define a vinculação de verbas para o setor e estabelece metas de aumento a serem atingidas até 2004. O governo federal terá que ampliar anualmente o orçamento da Saúde em percentual igual ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Os estados e o Distrito Federal têm como meta a aplicação no setor de 12% do que arrecadam com impostos. Nos municípios, o percentual deve chegar a 15%.

O governo Federal, os governadores e os prefeitos terão que fazer um esforço intenso nos próximos quatro anos para atingir as metas, pois a proposta foi aprovada com quase um ano de atraso e o orçamento de 2000 não foi feito com a previsão de reajuste. Mesmo assim, o Ministro da Saúde, José Serra, considera que será possível ter pequeno aumento até dezembro. O orçamento de 2001 já foi elaborado seguindo a regra da emenda aprovada: o governo estimou para a saúde R$ 24,8 bilhões.

Brasília – Davi Zocoli

Antonio Carlos é cumprimentado por José Serra

Almada denuncia tribunal da Condor

O advogado paraguaio Martin Almada, que descobriu e conseguiu tornar públicos os chamados *Arquivos do Terror*, referentes à atuação da polícia política paraguaia, não tem mais dúvidas de que em seu país funcionou uma espécie de tribunal internacional secreto da Operação Condor, com a participação de militares do Cone Sul, que interrogavam os opositores das ditaduras que vigoravam nos países da região.

"À medida que nos aprofundamos na pesquisa dos *Arquivos do Terror* vamos descobrindo fatos novos e podemos chegar a algumas conclusões como a da existência do *tribunal*", afirmou Almada, que participa no Rio do seminário *Autoritarismo, Repressão e Memória*, organizado pelo Arquivo Público do Estado do Rio no Museu da República. Hoje ele depõe às 18 horas na Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa.

A abertura dos arquivos possibilitou a Almada documentar a existência da Operação Condor, como ficou conhecida a atuação conjunta dos exércitos do Cone Sul contra os que combatiam as ditaduras, na década de 70.

"Durante 30 dias, em 1974, fui submetido a torturas e entre os que me interrogaram descobri um coronel da força aérea chilena e um policial argentino. Estava preso comigo um policial paraguaio, acusado de não ter denunciado seu filho, que fazia política estudantil na Argentina. Perguntei a ele sobre os estrangeiros e foi esse policial que primeiro me falou sobre a Operação Condor".

Almada, que também se graduou em Educação na Argentina, afirma que foi preso como subversivo porque criticou o sistema educacional paraguaio. "Os adidos militares das ditaduras do Cone Sul participavam do *tribunal* que interrogava os acusados de subversão destes países. Já disponho de provas suficientes para fazer esta afirmação. O Paraguai talvez tenha sido escolhido para sediar o *tribunal*, porque era a ditadura mais *estável*, a mais sedimentada da região", especula Almada.

Segundo o advogado paraguaio, entre os militares mais antigos dos países latino-americanos "continua forte a mentalidade dos tempos da Guerra Fria. É como se o Muro de Berlim ainda existisse". Mas Almada também nota uma mudança: "Temos claras indicações de que muitos militares mais jovens pensam diferente, se dão conta das transformações no mundo. Estes militares estão entre os nossos melhores informantes", revela.

economia@jb.com.br

Milho transgênico na mesa

■ Governo estuda importação de produto geneticamente modificado para compensar a quebra da safra e conter a inflação

O governo federal está estudando a liberação da importação de milho transgênico para minimizar os efeitos da quebra da safra, que estão provocando escassez do produto no mercado nacional e, conseqüentemente, encarecendo alimentos derivados e itens como ração animal.

"O governo precisa regulamentar a importação do milho geneticamente modificado, caso contrário teremos problemas de abastecimento", alertou Túlio Duran, secretário de planejamento estratégico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Hoje, o governo tem estocadas apenas 269 mil toneladas de milho, cerca de 8% do nível mínimo desejado – 10% da demanda, o que representa 3,5 milhões de toneladas do produto.

Diante da escassez de milho, o Ministério da Agricultura começará a realizar venda de seus estoques reguladores a partir da próxima semana. O objetivo é atender os pequenos produtores cadastrados na Conab, que poderão comprar até 10 toneladas de milho. Segundo assessores do ministério, o governo editará dentro de poucos dias uma medida provisória para autorizar a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) a decidir sobre a importação de produtos agrícolas geneticamente modificados.

Preços em alta – Os estudos começam apenas duas semanas após o ministro da Fazenda, Pedro Malan, ter ameaçado aumentar a importação de alimentos para conter a alta da inflação. Com a quebra da safra, o milho já subiu 12,52% somente em agosto, de acordo Índice de Preços por Atacado (IPA), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A expectativa é que a alta chegue até 20% no fim do ano, caso não ocorra um aumento da oferta, via importação.

Apesar do cenário, o analista de milho da Conab, Ésio Santiago, acredita na recuperação dos preços. "Não há quadro de caos. O abastecimento será equilibrado tão logo o governo libere a importação do milho", disse Santiago. Ele explicou que a estiagem e a geada fizeram com que a oferta total de milho fosse de 31,64 milhões de toneladas contra um consumo de 35,7 milhões, o que tornou necessário a importação de quase 2,6 milhões de toneladas.

"Só os Estados Unidos têm condições de exportar a quantidade que precisamos, mas há o problema dos transgênicos. Se o Brasil não importar o milho teremos problemas com os frangos, com as carnes, e com a inflação", afirmou Denis Ribeiro, diretor econômico da Associação Brasileira da Indústria de Alimentação (Abia).

Atualmente, mais da metade do milho americano é transgênico, mas os produtos geneticamente modificados ainda causam polêmica no Brasil, onde há diversas ações exigindo estudos complementares para determinar se o consumo destes alimentos traz risco para a saúde humana ou para o meio ambiente.

Importações de trigo

Outro produto que será importado para elevar a oferta e evitar um aumento da inflação é o trigo, outra vítima das geadas de julho. A previsão é de que ocorra a importação de 8,4 milhões de toneladas, o que pode dar ao Brasil o posto de maior importador mundial do produto, ultrapassando o Irã. De acordo com Paulo Coutinho, analista do mercado de trigo da Conab, no entanto, a importação 10% acima do esperado não trará maiores reflexos para o mercado brasileiro em termos de preços para o consumidor.

"Quase 96% do trigo que importamos é proveniente da Argentina, que deve ter uma safra recorde de 17 milhões de toneladas, o suficiente para atender o Mercosul e o mercado externo", afirmou Coutinho.

Na opinião do presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios, José de Souza e Silva, o baixo crescimento da massa salarial do trabalhador brasileiro este ano impedirá a alta dos preços no varejo. "Há uma coisa no mercado chamada falta de dinheiro no bolso do consumidor, esse é o grande inibidor dos preços e o governo tem dado sorte. Vamos ter deflação este mês e no próximo. O setor de alimentos não deve pesar mais na inflação", disse Silva.

Arquivo

O governo quer dar à CTNBio poder para autorizar importação de milho transgênico, para agilizar a recomposição dos estoques

Um Natal embalado pelo crescimento

Indústria de papelão ondulado, termômetro das encomendas para o fim do ano, comemora maiores vendas da história

MAURA PONCE DE LEON

Em 26 anos, o setor de papelão ondulado – componente-chave para a indústria de embalagens e, portanto, um termômetro do consumo –, nunca vendeu tanto quanto no último mês. Foram mais de 150 mil toneladas, registrando um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período no ano passado. Os dados levaram analistas e empresários a rever suas expectativas para o Natal de 2000. O motivo é simples: indústrias de eletrônicos, alimentos e brinquedos estão comprando um volume de embalagens proporcional à expectativa para o segundo semestre.

"As vendas em agosto foram as maiores do setor em toda sua história. Com isso, devemos fechar 2000 com resultados 5% a 6% melhores que os do ano passado", afirmou Paulo Sérgio Peres, presidente da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO).

Brincadeira – O setor de brinquedos é o mais otimista, esperando um crescimento de até 8% em relação ao Natal passado e um faturamento de R$ 920 milhões. "A aposta desse Natal é em brinquedos baratos. Esperamos que cerca de 70% dos brinquedos estejam custando menos de R$ 30 nas prateleiras", prevê Synésio Batista da Costa, presidente da Associação Brasileira da indústria de Brinquedos (Abrinq).

"O computador não substitui o abraçar de uma boneca", compara Aires José Leal Fernandes, diretor de marketing da Estrela, que espera um crescimento de 20% no faturamento em relação ao Natal passado. A aposta da Estrela, além da boneca Suzie – carro-chefe do faturamento no segmento –, são os brinquedos eletrônicos.

A indústria têxtil também comemora. O setor, no ano passado, vendeu US$ 21 bilhões e espera fechar o ano com US$ 22 bilhões. "As perspectivas são boas, sobretudo sobre exportação e empregos, que até o fim do ano, devem chegar a 50 mil", disse Paulo Antônio Skaf, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), que prevê um crescimento de 6% até dezembro.

O setor de alimentos, apesar de ter aumentado 6% na produção física no acumulado em 12 meses, só não deve crescer mais devido à alta de produtos como açúcar, carne e trigo registrada nos últimos meses.

"O Natal será sempre uma excelente data para a indústria. Uma vez que o cenário brasileiro está melhor, as projeções acompanham esses resultados", afirmou Dênis Ribeiro, coordenador do departamento de economia da Associação Brasileira da Indústria de Alimentação (Abia).

Estefan Radovicz 29/9/98

O setor de brinquedos é um dos mais otimistas com as perspectivas de vendas de fim de ano

Presente de Natal

As vendas de papelão ondulado no Brasil no mês de agosto (em toneladas)

1998	136,514
1999	145,212
2000	156,687

Expectativa de crescimento de venda dos setores

Têxtil	6%
Alimentação	2,5% a 3%
Brinquedos	8%
Eletrônicos	5% a 6%

Fonte: ABPO e empresas do setor

Cenário favorável para o varejo

Além do bom desempenho na área de papelão ondulado, a queda da inflação, o fim da entressafra, a maior oferta de crédito e o alongamento de prazos de financiamento são os principais fatores para justificar o aquecimento nas vendas de brinquedos, alimentos, têxteis e eletrônicos. "Embalagens são termômetros da economia e representam bem como o varejo está se saindo. O Plano Cruzado ilustra bem esse cenário. O mercado ficou tão aquecido que chegou a faltar embalagens", lembrou o professor da Fundação Getúlio Vargas e consultor de Varejo, Ulysses Reis.

"A aposta das lojas em facilidades de pagamento é a grande responsável pela euforia", destacou Miguel José Ribeiro de Oliveira, vice-presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Paulo Brück, coordenador de pesquisas do Instituto Fecomércio-RJ, acredita que os alimentos, que mais tiveram seus preços aumentados nos últimos meses, deverão chegar mais baratos na mesa do consumidor nas festas de fim de ano. "Tirando a ameaça dos combustíveis, tudo indica que o grupo alimentação vai pesar menos no bolso dos consumidores até o fim deste ano", disse Brück.

O vice-presidente da Anefac lembra ainda que a melhora do nível de emprego cria uma expectativa nos consumidores, que é perceptível nas vendas do varejo. "A certeza do dinheiro no bolso no fim do mês resulta em um maior volume de compras para a data", destacou. **(M.P.L.)**

Light e Cerj têm desempenho melhor

ÉRICA FERRAZ

BRASÍLIA – A Light Serviços de Eletricidade S.A., distribuidora de energia elétrica que atende 29 municípios no estado do Rio de Janeiro e aproximadamente três milhões de pessoas, está entre as empresas que melhor apresentaram redução no número de horas que os consumidores ficaram sem energia elétrica (DEC).

A comparação de desempenho de dezembro de 1998 a dezembro de 1999 com o período de junho de 1999 a junho deste ano demonstrou que a Light reduziu em 38,6% a quantidade de horas que o usuário ficou sem luz. A Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (CERJ) também melhorou seu desempenho e conseguiu reduzir a duração de interrupção de luz (por hora) em 31,25%, no mesmo período.

Sem energia – O anúncio foi feito ontem pelo diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), José Mário Abdo, que informou também o desempenho das 64 distribuidoras de energia elétrica referente à freqüência (número de vezes) com que os consumidores ficaram sem luz (FEC).

A Light foi considerada a melhor empresa nesse requisito, apresentando uma redução de 38,76% no número de vezes com que os usuários cariocas ficaram sem fornecimento de energia elétrica (período de dezembro de 1998 a dezembro de 1999 comparado com junho de 1999 a junho de 2000). A Cerj apresentou uma redução de 20,15% na freqüência de interrupções. Abdo lembrou que as empresas melhoraram o desempenho depois de uma série de ações tomadas pela Aneel. A agência multou a Light em R$ 2,035 milhões e a Cerj em R$ 600 mil pelo "apagão" ocorrido no verão de 1998.

Indicadores – Nos casos das distribuidoras cariocas, a Light deixou os consumidores sem luz (de julho de 1999 a junho de 2000) 6,4 horas e seis vezes durante o período. A Cerj, por outro lado, interrompeu a distribuição de energia elétrica 17,6 horas e 20,2 vezes. "Os indicadores de qualidade da prestação de serviços de energia elétrica são de total relevância para os consumidores porque assim podemos avaliar o serviço das distribuidoras", avaliou o presidente da Aneel.

Segundo Abdo, os indicadores de qualidade que mostram o número de horas e a freqüência com que os consumidores ficam sem luz será divulgado mensalmente pela internet e não mais trimestralmente. Ele informou que os dados representam o acumulado dos últimos 12 meses.

O diretor-geral da Aneel informou que as empresas devem ter como meta para as grandes cidades atingir o padrão de até seis a oito horas sem fornecimento de energia.

Alerta – Por outro lado, José Mário Abdo, disse ontem que poderá federalizar as empresas estatais de energia elétrica que não melhorarem os indicadores de qualidade e, conseqüentemente, os serviços para o consumidor. A agência já deu início ao processo de federalização na CER (Roraima) e está em negociação com o governo do Amapá para verificar a possibilidade de federalizar a Companhia de Energia de Roraima (CER).

No caso das empresas privatizadas, a não melhoria dos serviços ao consumidor pode levar a Aneel a intervir na empresa ou até cassar a concessão de prestação do serviço.

Campanha contra abuso

Médicos estão de de olho nos planos de saúde

LUIZ GUSTAVO RABELO
Agência JB

BRASÍLIA – A Associação Médica Brasileira (AMB) realizou hoje o pré-lançamento da campanha contra abusos dos planos de saúde. Segundo o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, a idéia da iniciativa é chamar a atenção da sociedade para uma série de irregularidades que vem sendo cometidas pelas operadoras de saúde.

Paiva explicou que, com o objetivo de reduzir custos e aumentar o lucro, além de cobrar mensalidades abusivas, os planos têm pressionado médicos credenciados a reduzir o número de pedidos de exames e de outros procedimentos terapêuticos, prejudicando os pacientes. Também estão descredenciando médicos e hospitais sem avisar previamente os usuários.

Restrições – "As operadoras restringem principalmente os exames mais caros. Mas, geralmente, são estes os exames indicados para as doenças mais graves", diz Paiva. Ele sustenta que os planos pressionam os médicos que não atendem suas determinações abusivas, descredenciando-os ou diminuindo seus honorários.

O presidente da AMB afirmou que representantes da categoria estão elaborando uma proposta de alteração da regulamentação dos planos de saúde, aprovada em 1998. Segundo ele, a legislação definiu regras na relação entre empresas e usuários, mas esqueceu-se dos médicos, fazendo com que fiquem sujeitos a pressões.

A campanha, cujo slogan é "Tem plano de saúde que enfia a faca em você e tira o sangue dos médicos" começará oficialmente neste domingo, quando serão veiculados em jornais e revistas.

Empresas esperavam

A Light Serviços de Eletricidade S.A. e a Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj) já esperavam os bons resultados divulgados ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Segundo José Márcio Ribeiro, assistente executivo da Diretoria de Operações da Light, a significativa redução da freqüência e do número de horas que os clientes ficaram sem luz é apenas um reflexo dos altos investimentos feitos pela empresa a partir de junho de 1996, época em que foi privatizada. Desde então, a companhia saltou do nono para o segundo lugar no *ranking* nacional dos indicadores de qualidade da Aneel.

Nos últimos três anos, a Light investiu cerca de R$ 1 bilhão na modernização e ampliação da companhia. A Cerj também atribui à modernização da companhia a melhoria de desempenho. De acordo com Carlos Ewandro Naegele, gerente de operações da empresa, a evolução é "fruto de investimentos anuais na casa dos R$ 150 milhões, "o quíntuplo do volume em relação à gestão estatal".

Furnas diz que paga

A diretoria de Furnas Centrais Elétricas divulgou nota oficial sobre a denúncia de que não estaria pagando as dívidas contraídas em negócios fechados no Mercado Atacadista de Energia, centro financeiro onde as empresas do setor elétrico compram e vendem energia.

De acordo com os diretores, Furnas, em 43 anos de existência, "nunca deixou de honrar seus compromissos financeiros" e o problema específico do Mercado Atacadista diz respeito ao atraso na entrada em operação da Usina Nuclear Angra 2, cujos ativos foram transferidos para a responsabilidade da Eletronuclear, que, assim como Furnas, também é uma empresa controlada da Eletrobrás.

Em sua nota oficial, a empresa diz que a agência reguladora do setor, a Aneel, estabeleceu as regras para a contabilização e o faturamento da venda de energia elétrica durante a fase de transição dos contratos firmados entre empresas como Furnas e Eletronuclear. A empresa entrou com ação na Justiça de São Paulo para comprovar que não é proprietária da usina e não tem responsabilidade pelo atraso de Angra 2.

Informe Econômico

■ CRISTINA BORGES

Se correr o bicho pega, se ficar...

Embora o consumidor ainda não tenha assimilado os novos (e caros) preços dos combustíveis e mesmo depois de o governo ter afirmado que não autorizará mais nenhum aumento este ano, não está descartado outro reajuste. Seria a estratégia para evitar o não-cumprimento da meta de 4% da inflação em 2001, aproveitando o recuo dos preços já registrados na primeira prévia do IGP-M de setembro: 0,57%.

Até o fim deste ano, o comportamento da inflação não comprometerá a meta de 6% em 2000 com permissão de avançar até 8%, conforme foi tratado com o FMI. As estimativas são de o IPCA, índice oficial medido pelo IBGE, ficar abaixo de 7%.

O IGP-M, medido pela FGV, é disparado o que tem acusado a maior variação. E a primeira prévia de setembro – referente aos últimos 10 dias de agosto, já que é apurado entre os dias 20 e 21 – registrou deflação em alimentos e vestuário. E o preço dos combustíveis não pressionará a inflação como em julho e agosto.

Alimentos e bebidas, transporte público e combustíveis mais vestuário representam quase 40% do IPCA e são itens com indicação de deflação. É o suficiente para aumentar a torcida do mercado financeiro para que o governo promova novo aumento nos combustíveis. Mas só depois das eleições...

As recomendações constam de boletins de bancos de investimento e de administradoras de recursos que não querem nem supor um eventual *furo* na meta inflacionária de 2001. O centro da questão é a alta do petróleo no mercado externo, que poderia comprometer a média em torno de US$ 27 o barril, esperada pelo governo.

Projeções do preço do óleo cru a US$ 30 resultam em impacto de 0,4% sobre o IPCA deste ano. Caso atinja US$ 32, o reflexo sobre o índice passaria a 0,67%. Se considerar a estimativa de 6,31% do IPCA para este ano, de acordo com a última pesquisa de mercado do Banco Central, os reajustes elevariam a inflação oficial a 6,71% ou a 6,98%.

E tudo ficará perfeitamente de acordo com o que a comunidade financeira internacional espera, menos com o bolso do brasileiro.

Pirataria

Corre na Justiça do Trabalho processo reclamando de práticas ilícitas envolvendo duas das maiores multinacionais da área de bebidas.

O caso implica, entre outras coisas, grampo telefônico e espionagem industrial.

Tudo devidamente documentado.

Nostalgia

Se o sucesso da emissão soberana do bônus de 40 anos no mercado internacional para troca de *bradies* e da venda das ações da Petrobras, além da perspectiva de revisão para melhor da classificação de risco da dívida externa pública, parecia conduzir o país para o mundo dos juros civilizados, o choque do petróleo desfez o rumo.

A expectativa em relação à reunião do Copom, nos dias 19 e 20, é de que os juros básicos continuarão em 16,5%.

Camarada

Quem deve estar satisfeito com a resistência do preço do petróleo em ceder é Alan Greenspan, presidente do Fed, banco central dos EUA.

Mantido o patamar atual de preço, o consumo americano, que até hoje não deu bola às advertências de Greenspan, tenderá a cair ou a crescer em velocidade menor.

Petrodólares

A alegria também deve reinar entre empresários de hotelaria, restaurantes e grifes famosas de Genebra e Paris.

Eles devem estar esfregando as mãos à espera da caravana de *Rolls Royces* conduzindo ávidos gastadores árabes.

Fora

A exigência de patrimônio líquido mínimo de R$ 1 milhão, feita pela Petrobras aos candidatos à concorrência aberta para 73 campos maduros, afastou empresas brasileiras de médio porte.

A decisão vai contra o sonho do ministro Rodolpho Tourinho de transformar o Nordeste em um Texas brasileiro. Em campos maduros, nos EUA, muitas vezes pessoas físicas extraem apenas um barril por dia.

Ginástica

A Carcará, empresa carioca criada para entrar em campos de pequena produção, estaria fora da licitação não fosse um arranjo de última hora. Formou sociedade com a construtora Ecocil, do ministro Fernando Bezerra, que tem o patrimônio líquido pedido pela Petrobras.

Sem chance

Nem o empenho do ministro Pimenta da Veiga para reduzir gradualmente de 25% para 15% o ICMS cobrado das operadoras telefônicas conseguiu demover o Confaz. O assunto não entrou na pauta da reunião amanhã dos secretários de Fazenda de todos os estados.

A discussão vai ao ar hoje à noite, em edição especial do *Telebrasil TV*, pela TVE.

Reclames

A Varig fechou parceria com a MixMídia para vender publicidade em aviões, produtos e espaços usados pelos passageiros da companhia.

Está sendo fechado contrato de R$ 250 mil com a Embratel. A expectativa é que o novo filão renda R$ 2,5 milhões em 2001.

Criatividade

Aumenta a criatividade dos portais financeiros para atrair investidores *on-line*. O iGFinance já aceita aplicações em fundos de ações a partir de R$ 50. E o Investshop em parceria com o Teletrim oferece de graça aos clientes que ainda usam *pager* informações financeiras e as posições de seus investimentos.

PELO MERCADO

• **A Doctor acaba de conquistar a conta da Liberal Asset Management. A partir do dia 15 já estará circulando nova campanha da administradora – empresa do Bank of America – de R$ 4 bilhões.**

Com Alexandre Gaspari

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Oferta de petróleo começa a corrigir preço do barril

■ Cotações recuam pelo segundo dia seguido, mas situação na Europa é crítica

Londres – Reuters

Os protestos na Inglaterra contra impostos sobre combustíveis continuam e exército pode intervir

CARACAS, LONDRES E NOVA IORQUE – O presidente da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), Alí Rodríguez, disse ontem que o cartel poderia aumentar sua produção em até dois milhões de barris/dia se fosse necessário, mas avaliou que o aumento da oferta em 800 mil barris já começou a corrigir os preços nos mercados. Ontem, o óleo do tipo Brent fechou em US$ 31,60, queda de US$ 0,90 em relação ao dia anterior, e o West Texas em US$ 33,82, US$ 0,46 a menos que na véspera, embalado pelo aumento nas reservas americanas de óleo combustível para residências.

"Como se pode observar, o fator corretivo no mercado já está ocorrendo. Quando os preços baixam, os níveis especulativos tendem a baixar também", afirmou o presidente da Opep.

Reiterando que a alta dos preços não é responsabilidade da Opep, Alí Rodríguez disse que na Europa "parece que já se chegou a uma acusação concreta a dois negociantes importantes, que estavam manipulando o mercado, especialmente o óleo Brent, o que possivelmente influenciou esta queda de preços."

O presidente da Opep afirmou ter recebido a informação de que ministros da União Européia vão se reunir em breve para discutir os impostos sobre combustíveis. Segundo estimativas da Opep, 16% do produto final correspondem à participação dos produtores, e 84% equivalem a impostos e ao que cabe aos refinadores e distribuidores".

Alí Rodríguez disse que é "extremamente simplista" considerar que só o aumento de produção solucionará o problema dos altos preços do petróleo que afetam as economias mundiais. "Os países produtores da Opep estão financiando os orçamentos dos países ricos", queixou-se.

Na Alemanha, o imposto verde sobre combustíveis criado ano passado pelo governo de Gerhard Schröder virou motivo de controvérsia diante do aumento dos preços do petróleo. Falando na Câmara de Deputados, o chanceler alemão defendeu energicamente a manutenção do imposto, cuja supressão, em suas palavras, poria em perigo o crescimento da economia. Por outro lado, centenas de agricultores e transportadores continuaram se manifestando pelo país, e a Federação Alemã de Caminhoneiros (18.000 empresas) pediu a seus afiliados que se unam a um grande movimento de protesto contra os impostos no próximo dia 26. A oposição cristã-democrata exigiu o fim do imposto verde e anunciou o início de uma campanha nacional contra a medida.

Na Grã-Bretanha, o exército recebeu ordens para garantir o fornecimento de combustíveis. Milhares de postos continuam sem receber gasolina e a escassez de chegou a provocar o cancelamento de cirurgias em alguns hospitais.

ANP repassa R$76 milhões ao Ibama

Diante das queixas das empresas de petróleo contra a lentidão do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama) na aprovação de licenças ambientais, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) vai repassar R$ 75,76 milhões ao órgão para melhorar seu escritório de licenciamento.

O acordo de cooperação técnica e financeira entre a ANP e o Ministério do Meio Ambiente será firmado hoje, na Gávea Pequena, durante a cerimônia de assinatura dos contratos de concessão para exploração e produção de petróleo nas 21 áreas leiloadas no último dia 7 de junho.

Criado ano passado para atuar no novo cenário de expansão da indústria petrolífera no Brasil, o escritório de licenciamento das atividades de petróleo do Ibama não vem dando conta dos pedidos que vem recebendo. A demanda deve aumentar a partir de agora, com o início dos trabalhos das empresas que obtiveram áreas de concessão na primeira rodada da ANP, ano passado.

Cifras – As 16 companhias vendedoras da segunda rodada de licitações vão assinar seus contratos na presença do presidente Fernando Henrique Cardoso. O leilão de 21 áreas gerou arrecadação de R$ 484,35 milhões para o governo. As empresas vencedoras têm prazo de até nove anos para descobrir petróleo nos blocos licitados. Neste período, deverão pagar mais R$ 65 milhões de aluguel de área.

A pesquisa sísmica e a perfuração de mais de 90 poços deverão gerar investimentos de R$ 600 milhões na fase de exploração. O compromisso de compra de bens e serviços de fornecedores brasileiros irá gerar gastos de R$ 240 milhões.

A Petrobras foi a grande vencedora da segunda rodada da ANP, arrematando oito blocos, dos quais é operadora em sete. A novidade do leilão foi a presença da Marítima, até então empresa de engenharia, que obteve quatro áreas de exploração. A presença nacional na licitação foi garantida ainda pela Queiroz Galvão e Ipiranga, que uniram-se para ganhar um bloco de terra no Recôncavo Baiano.

Indicadores

Informações complementares no JBOnline: www.jb.com.br

CONJUNTURA

Calote: reduz a pobreza? (II)

Ao longo dos anos 80, a realidade econômica e social do país revelava o seu lado mais perverso: a ausência de concorrência entre as empresas privadas, as ineficiências generalizadas nas empresas públicas e a existência de crônicos desequilíbrios – interno e externo – do setor público geraram dois tipos de violência: a econômica e a social. A violência econômica se referia aos sucessivos descontroles internos dos preços e a social, por decorrência da primeira, se referia ao agravamento da concentração de renda.

As diferentes medidas de políticas adotadas, nos anos que se seguiram, tiveram como objetivo impor novos paradigmas à lógica produtiva e econômica do país. Duas ações foram decisivas: a estabilidade de preços e o equilíbrio das contas públicas. Ambas tornaram-se imperativas uma vez que, por um lado, a redução da inflação constituía-se no programa social mais eficiente, pois sempre é imune às práticas de corrupção. Por outro, a austeridade e a transparência fiscal, ao darem maior credibilidade ao governo, tendem a reduzir a fragilidade do país no exterior e permitem ao Banco Central fixar taxas menores de juros e, o mais importante, (re)alocam os recursos financeiros, que cobrem as elevadas necessidades de financiamento do setor público, para as atividades produtivas. Essas têm sido as alternativas mais eficientes para a redução da pobreza nacional e do retorno dos excluídos à condição de consumidores finais.

A proposta de calote – declarado ou disfarçado –, às vezes bem-intencionada, só serve para aumentar o risco-país, expresso em maiores *spreads* financeiros no mercado internacional. Os mais afortunados adoram ouvir falar de calote. Já os pobres conhecem efetivamente o seu custo.

Virene Roxo Matesco – Instituto Brasileiro de Economia/FGV

MERCADO FINANCEIRO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,22	9,97	17,86
Fundos DI	1,18	9,96	18,14
Fundos de Ações	4,05	6,33	36,06
Fundos Cambiais	2,00	5,32	10,42
Inflação (IGPM)	2,39	4,79	14,46
Bolsa de São Paulo	-4,20	-3,73	57,59
Ouro	2,66	3,10	15,47
Dólar Paralelo	1,58	-2,56	2,70
Dólar Comercial	1,46	-0,79	0,80
Poupança	0,62	5,00	9,06
CDB	1,28	8,54	15,21

Fonte: Anbid e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
06/09 a 06/10/00	0,1397	0,6386
07/09 a 07/10/00	0,1320	0,6326
08/09 a 08/10/00	0,1244	0,6250
09/09 a 09/10/00	0,0996	0,6000
10/09 a 10/10/00	0,1270	0,6274
11/09 a 11/10/00	0,1678	0,6686
12/09 a 12/10/00	0,1622	0,6630
Poupança do dia 14/09/00		0,6593

CÂMBIO

	Venda(R$)		Venda(R$)
Dólar	1,8700	Libra	2,6300
Escudo	0,0080	Lira	0,0008
Franco Suíço	1,0600	Marco Alemão	0,8200
Franco Francês	0,2400	Peseta	0,0097
Iene	0,0170	Peso Argentino	1,8700

Fonte: Banco do Brasil

DÓLAR E OURO

Fechamento de ontem

	Compra	Venda	Var.dia(%)
Dólar Comercial	1,8312	1,8320	0,22
Dólar Paralelo	1,8900	1,9200	0,52
Ouro Spot (BM&F)			
R$/Grama		17350	-0,86

Fonte: Andima

TAXAS DE JUROS

Taxa Selic (%a.a.) a partir de 24/08 16,50

Fechamento de ontem	Taxa Over (% a.a.)	Proj.Mês (% a.a.)
Títulos Públicos Federais	16,59	16,55
DI-Over	16,36	16,37
LFTE	-	-

Fonte: Adima

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	25,07%	Cheque Especial* (a.m.)	9,90%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,61%	Conta Garantida (a.m.)	2,76%
Capital de Giro (a.m.)	2,68%	TJLP (a.a.)	10,25%

* Pessoa Física

MERCADO EXTERNO

Moedas Internacionais

(Fechamento de sexta/US$ 1)

Euro	1,162	Real	1,829
Iene	107,120	Peso argentino	0,999
Marco	2,273	Peso uruguaio	12,393
Franco francês	7,625	Peso mexicano	9,300
Franco suíço	1,769	Coroa Sueca	9,755
Libra	0,709	Florim	2,555
Lira	2.250,950	Won	1.108,500
Escudo	232,470	Dólar Canadense	1,483
Peseta	192,280	Peso Chileno	565,650

Fonte: Nova Iorque (Feriado)

Bolsas Internacionais

	Índice	Osc.(%)
Nova Iorque (Dow Jones)	11.182,18	-0,45%
Tóquio (Nikkei)	16.190,52	+0,94%
Hong Kong (Hang Seng)		Não houve pregão
Londres (FTSE)	6.478,20	-1,20%
Frankfurt (DAX)	7.006,26	-1,81%
Paris (CAC)	6.568,89	-1,92%
Buenos Aires (Merval)	484,54	-0,02%
México (IPC)	6.833,04	+1,95%

SERVIÇOS

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Ufir*	1,0641	1,0641	1,0641	1,0641	1,0641
Uferj**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,63	17,63	17,73	17,73	17,73
TR	0,2492	0,2140	0,1547	0,2025	0,1038
TBF	1,4422	1,3765	1,2664	1,3648	1,1649
SELIC	1,49	1,39	1,31	1,41	nd

* Em Reais ** Em Ufir

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Setembro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Nº Índice	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	-0,05	0,30	1,39	nd	1.628,90	2,54	6,26	1,0626
IPCA/IBGE	0,01	0,23	1,61	nd	1.640,62	3,28	7,06	1,0706
IPC/FIPE	0,03	0,18	1,40	1,55	186,263	3,87	8,09	1,0809
ICV/DIEESE	-0,20	0,15	2,13	1,31	nd	5,54	9,21	1,0921
IGP-DI/FGV	0,67	0,93	2,26	1,82	189,746	7,42	15,27	1,1527
IGPM/FGV	0,31	0,85	1,57	2,39	191,087	7,29	15,39	1,1539
IPC-RJ/FGV	0,46	-0,01	1,46	0,78	197,028	4,66	7,97	1,0797

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR)	
14/09	0,00987957	14/09	2,20514350

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1 a 3	12	de151,00 a 398,48	20,00	de 30,20 a 79,70
4	12	531,30	20,00	106,26
5	24	664,13	20,00	132,83
6	36	796,95	20,00	159,39
7	36	929,77	20,00	185,95
8	48	1.062,61	20,00	212,52
9	48	1.195,43	20,00	239,09
10	-	1.328,25	20,00	265,65

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 398,48	7,72
de 398,49 até 453,00	8,73
de 453,01 até 664,13	9,00
de 664,14 até 1.328,25	11,00
Empregador	12

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

* Tabela do mês de agosto para pagamento em setembro.

BOLSAS E FUNDOS

BM&F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Outubro/00	132.989	99.214,18	16.49
Novembro/00	41.773	97.959,00	16.51
Volume Negociado R$ 14.450.000.000,00			

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Outubro/00	107.745	1.840,021	-0.01
Novembro/00	11.958	1.854,221	0.00
Volume Negociado R$ 6.830.000.000,00			

IBovespa Futuro			
Outubro/00	36.132	17.422	0.68
Volume Negociado R$ 1.380.000.000,00			

Café Arábica (Contrato = 100 sacas; cotação= US$/saca)	Contratos em Aberto	Ajuste
Setembro/00	1.449	86,50
Dezembro/00	3.956	90,20
Volume Negociado R$ 34.140.000,00		

Boi Gordo (US$/@, 330@)		
Setembro/00	658	21.98
Dezembro/00	1.192	22.70
Volume Negociado R$ 10.720.000,00		

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Outubro/00	16.068

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ **POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Fundos de Renda Fixa	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
CAIXA FAC EXECUTIVO	5.322.507.407,36	0.05	0.40	11.65
BB-Fix 60	5.079.111.781,57	0.05	0.37	10.90
ITAU RENDA FIXA - FAC - FI	3.770.378.575,47	0.03	0.30	9.29
BB-EMPRESARIAL 60	3.206.528.947,78	0.05	0.40	11.68
FAQ BB PREMIUM 60	3.033.998.160,85	0.05	0.40	12.11
CAIXA FAC PERSONAL	2.968.952.436,09	0.05	0.41	12.12
SAFRA EXECUTIVE	2.805.208.183,23	0.06	0.42	12.28
BOSTON FIX	2.502.255.768,62	0.04	0.42	12.99
CCF - TIPO	2.436.380.651,91	0.07	0.41	12.21
UNIBANCO RF PLUS	2.128.642.141,52	0.05	0.37	11.64
CAIXA FIF IDEAL	1.982.811.291,02	0.05	0.39	11.29
ITAU SUPER RF FAC FI	1.753.572.424,29	0.04	0.35	10.80
BB-EMPRESARIAL 30	1.729.014.805,69	0.05	0.38	11.24
BB-APLIC	1.658.855.410,79	0.04	0.26	7.63
SANTANDER RENDA FIXA	1.388.141.065,95	0.06	0.43	12.57
Fundos DI				
FIF BOSTON DI	6.403.911.789,97	0.06	0.42	12.32
ITAU DI FIF	5.376.669.391,79	0.06	0.43	12.39
BRADESCO FIF EMPRESA - 60	3.990.730.419,09	0.06	0.42	12.14
BRADESCO FAQ DE FIF 60	3.375.322.947,12	0.05	0.36	10.88
BRADESCO FAQ DE FIF MACRO	2.819.192.905,38	0.06	0.43	12.63
BRADESCO FIF EMPRESA 90	2.614.063.730,80	0.06	0.42	12.14
HSBC DI PLUS	2.558.869.720,77	0.05	0.37	10.82
BB-Fix DI 60	2.313.474.566,34	0.06	0.40	11.56
BOSTON MAXI DI	1.905.810.802,11	0.06	0.41	12.01
CITIFUNDOS DI PREMIO	1.864.366.579,27	0.05	0.37	10.95
Fundos Cambiais				
CITIHEDGE	262.467.628,22	0.35	0.35	6.57 *
CREDIT SUISSE CSAM MB CAMBIAL	225.528.960,60	0.27	0.52	8.80 *
ACO DB CAMBIAL	195.950.788,89	0.37	0.71	4.60
BOSTON CAMBIAL	152.897.933,49	0.46	0.23	5.36 *
BTM JUMP CAMBIAL	71.637.696,56	0.26	0.63	6.45
CCF FIF CAMBIAL DOLAR	64.645.325,27	0.42	0.47	5.30 *
CITICAMBIO	63.509.260,91	0.35	0.30	5.08 *
SUDAMERIS CAMBIAL	55.771.783,82	0.44	0.39	9.21
ITAU HEDGE CAMBIO FAC	48.297.181,24	0.47	0.52	6.68 *
CCF FIF ROPOL I	47.680.684,63	0.38	0.47	8.40 *
Fundos de Ações				
OPPORTUNITY LOGICA II FIA	639.376.372,03	-0.90	0.40	30.33 *
DYNAMO PUMA	637.338.211,54	-0.36	-0.02	20.24 *
ICATU ENERGIA SP FIA	591.432.700,14	0	0	0.03 *
ITAUACOES - FIA	381.919.030,11	-0.82	0.27	16.19 *
BRADESCO TEMPLETON F.V.L.	320.124.455,55	0.09	1.66	13.71 *
BRASIL PRIVATE EQUITY	250.421.351,00	-0.87	-1.95	-3.58 *
CITIACOES	241.908.134,30	-1.28	-0.75	7.16 *
BRADESCO FIA	212.531.933,02	-0.75	0.24	11.44 *
ITAU CARTEIRA LIVRE FIA	195.477.208,78	-1.33	-0.11	11.42 *
FATOR SINERGIA CL	194.761.536,99	-1.06	0.69	-2.44 *

■ **POR RENTABILIDADE**

Fundos de Renda Fixa	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
ITAU PEGASUS - FIF	13.134.815,32	0,06	0,42	16,27
LIRIO FIF	19.702.429,20	0,12	1,02	14,94
MATRIX BANORTE	13.586.371,22	0,01	0,48	14,86
FIF FIT	23.141.988,30	0,14	0,57	14,04
HSBC FIF SEGURADORA (PAI)	207.952.684,92	0,04	0,45	13,92
SAM FIX INSTITUCIONAL FIF	22.740.938,30	0,03	0,43	13,82
CAIXA FIF PREFIXADO	227.316.682,54	0,03	0,43	13,77
ABN AMRO FAQ RISK PLUS	94.139.376,34	0,03	0,41	13,71
BOSTON CREDIT FIX	77.808.233,72	0,06	0,44	13,47
CAIXA FAC PREFIXADO	119.811.784,56	0,03	0,40	13,36
TITULO FIF - 60	19.786.495,03	0,06	0,42	13,28
SUDAMERIS DOLCE VIVACE	44.060.401,32	0,04	0,38	13,27
SUDAMERIS PRIVATE RF	161.093.992,69	0,05	0,43	13,20
BOZANO INSTITUCIONAL	63.629.994,79	0,05	0,46	13,07
FRANCES RF FIF	474.573.173,54	0,06	0,44	13,06
Fundos DI				
BVA FIX SEGURO	6.952.405,28	0,06	0,49	13,25
JAMSTEC	135.934.627,24	0,06	0,43	12,76
FIF PREEMINENT	212.517.114,49	0,06	0,44	12,71
BCN ALLIANCE ENERGIA DI	54.679.298,45	-0,02	0,51	12,71
WESTLB FIX DI TRIPLE A	8.737.876,61	0,06	0,43	12,65
BRADESCO FAQ DE FIF MACRO	2.819.192.905,38	0,06	0,43	12,63
BANCOCIDADE MAIS FIF	172.095.796,74	0,06	0,45	12,62
REALITE	32.960.514,70	0,05	0,41	12,58
ABN AMRO FIF CREDIT	312.807.273,85	0,06	0,44	12,57
ALFA ORBIS II FIF	75.423.479,93	0,06	0,43	12,48
Fundos Cambiais				
SUL AMERICA EMPRESAS II FIF	28.824.667,42	0,06	0,43	38,73
ITAU F PP - FIF	20.463.905,97	0,05	0,42	12,70
LIBERAL CAMBIAL FIF	13.688.123,90	0,54	0,57	10,53
UBS BRINSON CURRENCY HEDGE	1.046.992,19	0,25	0,66	9,90
LATINVEST NETUNO VERDE FIF	785.266,52	0,23	0,65	9,59
SANTANDER CAMBIAL	22.130.900,04	0,39	0,64	9,38
SUDAMERIS CAMBIAL	55.771.783,82	0,44	0,39	9,21
LINEAR CAMBIAL	3.221.861,89	0,59	0,57	9,21
AMERICA DO SUL CAMBIAL	149.539,47	0,44	0,39	9,21
FINASA CAMBIAL	6.210.228,13	0,48	0,54	9,10 *
Fundos de Ações				
ATRIUM FIA	2.834.396,01	-0,01	-0,29	121,10 *
FOCUS FIA	11.730.830,27	-1,28	0,24	67,12 *
BSA FIA	34.729.308,11	-0,53	1,29	64,90 *
ICATU FES FMIA	83.265.886,23	-0,50	0,59	62,89 *
ITAU INSTITUCIONAL ONIX FIA	28.624.548,54	-0,94	3,12	59,78 *
COMPACTA CL	3.966.754,04	0,68	3,53	58,17 *
MAXIMA TELE-PART	73.968.641,81	-0,87	-0,42	55,58 *
ATRIUM AI	3.801.105,72	-0,13	-0,57	49,31 *
MAXIMA MAXYIELD	51.605.171,77	-1,10	-0,54	48,89 *
MAXIMA INFRA-PART	18.318.475,76	-0,63	-0,55	44,40 *

Fonte : ANBID

BOVESPA

+0,68%

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	28.250.542.296	627.913.229,29
Concordatárias	1.761.400.000	141.534,00
Direitos e Recibos	44.200.000	19.744,00
Fundos e Certificados	196.821.107	6.530.017,66
Bônus (Privados)	143.100.000	140.448,00
Mercado a Termo	2.041.893.181	45.413.306,88
Opções de Compra	7.004.930.300	22.636.446,00
Opções de Venda	100	43,00
Fracionário	36.178.357	1.137.294,17
Total Geral	39.485.281.004	706.969.320,90

Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Mín.
	16.986	17.089	16.998	+0,68%	16.878

Das 57 ações da BOVESPA, 37 subiram, 19 caíram e uma permaneceu estável.

MERCADO

Maiores Altas	
Eldorado on	99,00%
Metal Leve on	97,70%
Telesp Cl Pa dir	75,00%
Maiores Baixas	
Escelsa on	26,05%
Mendes Jr pnb	16,71%
Lojas Hering on	15,38%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total *(em R$)
Petrobras pn	79.855.468,00
Telemar pn	67.046.699,00
Petrobras on	48.419.511,00
Embratel Par pn	34.136.619,00
Brasil T Par pn	32.571.402,00

MERCADO À VISTA - AÇÕES DO IBOVESPA

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
■ Acesita ON *	79.700.000	1,08	1,12	1,09	=	16
Acesita PN *	1.416.900.000	1,42	1,44	1,43	+1,4	101
Acos Vill PN *	20.000	38,50	38,50	38,50	+1,3	1
Albarus ON	15.000	1,25	1,25	1,25	=	3
Alfa Holding PNB	6.000	2,05	2,05	2,05	+4,5	1
Alpargatas ON *	210.000	140,00	140,00	140,00	=	2
Alpargatas PN *	240.000	138,00	139,00	139,00	+0,7	5
Amazonia ON *	10.000	361,00	361,00	361,00	+5,7	1
Antarct Nord PNA*	100.000	231,00	240,00	240,00	+0,8	4
Aracruz ON	43.000	2,17	2,25	2,23	-3,8	7
Aracruz PNB	1.119.000	3,47	3,64	3,48	-3,8	226
Arthur Lange PN *	2.900.000	0,20	0,20	0,20	-13,0	2
Avipal ON *	27.600.000	2,70	2,83	2,80	+3,7	4
Azevedo PN *	5.400.000	8,50	8,50	8,50	-5,5	4
■ Bahia Sul PNA*	550.000	336,00	339,99	339,99	+1,4	8
Banese PN *	10.000	79,00	79,00	79,00	=	1
Banespa ON *	300.000	47,50	49,50	49,50	-0,2	2
Banespa PN *	113.100.000	57,00	59,00	58,36	+2,4	136
Bardella PN	21.159	71,70	72,00	71,70	+0,2	7
Belgo Mineir ON *	3.830.000	197,00	215,00	213,00	+7,5	18
Belgo Mineir PN *	8.380.000	209,00	230,00	230,00	+6,4	41
Bemge PN *	1.300.000	1,60	1,60	1,60	=	2
Bic Caloi PNB*	24.200.000	0,11	0,12	0,12	+9,0	6
Biobras PN	19.000	3,90	4,00	3,90	=	10
Bombril PN *	100.000	17,45	17,45	17,45	+2,0	1
Bompreco PN	9.200	8,00	8,15	8,00	-5,8	5
Bradesco ON *EJ	89.500.000	11,25	11,50	11,35	+0,4	21
Bradesco PN *EJ	674.800.000	15,30	15,65	15,50	+1,3	260
Bradespar ON *	47.700.000	1,23	1,26	1,26	+1,6	20
Bradespar PN *	7.315.500.000	1,26	1,31	1,30	+3,1	431
Brahma ON *	485.000	1.410,00	1.450,00	1.450,00	=	16
Brahma PN *INT	4.765.000	1.910,00	1.955,00	1.950,00	+2,0	163
Brasil ON *	42.000.000	6,21	6,59	6,57	+2,8	50
Brasil PN *	265.700.000	8,60	8,90	8,83	+2,5	150
Brasil T Par ON *	459.200.000	17,60	18,34	18,05	+2,7	214
Brasil T Par PN *	1.356.300.000	23,50	24,50	24,00	+1,2	524
Brasil Telec ON *EJB	300.000	12,50	13,44	13,44	+3,8	3
Brasil Telec PN *EJB	230.320.000	18,00	18,60	18,24	+0,2	187
Brazil Realt PN INT	10.000	2,50	2,50	2,50	=	1
Bunge Fert PN *	7.900.000	19,00	19,99	19,00	-4,5	8
■ C M A Part PN *	400.000	6,00	6,00	6,00	=	2
Caemi Metal PN *	2.100.000	249,00	254,00	249,85	-0,0	10
Ceb PNA*	850.000	38,10	38,16	38,10	+0,1	4
Celesc ON	200.000	0,69	0,69	0,69	+1,4	3
Celesc PNB	3.002.000	0,70	0,73	0,73	+2,8	100
Celul Irani ON *	19.000	170,00	170,00	170,00	=	1
Cemepe PN *	1.300.000	1,00	1,00	1,00	=	2
Cemig ON *	6.600.000	24,01	24,50	24,10	+0,4	32
Cemig PN *	221.900.000	33,00	33,69	33,69	+1,7	171
Cerj ON *INT	800.000	0,56	0,56	0,56	+1,8	1
Cesp ON *	162.700.000	19,50	19,80	19,65	+1,5	31
Cesp PN *	157.000.000	20,61	20,99	20,70	+0,4	155
Ceterp ON *	200.000	12,69	12,69	12,69	+0,1	2
Ceterp PN *	1.500.000	12,69	12,69	12,69	+0,0	6
Chapeco ON *	1.038.000.000	0,05	0,06	0,06	=	16
Chapeco PN *	1.084.400.000	0,08	0,09	0,08	=	24
Cia Hering PN *	100.000	0,76	0,76	0,76	-10,5	1
Cim Itau PN *	5.270.000	310,00	310,01	310,01	=	5
Coelba ON *	1.000.000	36,99	36,99	36,99	-2,6	1
Coelce ON *	600.000	4,01	4,01	4,01	+8,0	1
Coelce PNA*	106.300.000	5,50	5,79	5,79	+4,3	34
Comgas PN *	29.800.000	68,40	75,40	75,40	+10,8	77
Confab PN	549.000	1,20	1,25	1,25	+2,4	60
Copel ON *	100.400.000	14,20	14,34	14,21	-0,9	44
Copel PNB*	215.600.000	17,10	17,55	17,11	-0,8	98
Copene ON *	130.000	700,00	720,00	720,00	+2,8	3
Copene PNA*	1.650.000	790,05	818,00	809,99	+2,5	41
Copesul ON *	100.000	92,30	92,30	92,30	+0,2	1
Cosipa ON	525.000	0,37	0,41	0,40	+11,1	31
Cosipa PN	1.772.000	0,45	0,50	0,49	=	105
Coteminas ON *	8.300.000	117,00	119,00	118,00	-1,2	5
Coteminas PN *	350.000	165,00	169,00	165,00	-2,8	4
Cremer PN *	60.000	35,50	37,00	35,50	-4,0	2
Crt PNA*	3.145.000	764,00	773,00	766,01	-0,9	96
Crt Celular ON *	10.000	510,00	510,01	510,00	+2,0	3
Crt Celular PNA*	2.781.000	750,00	790,00	780,01	+5,4	102
■ Dimed PN	100	9,59	9,59	9,59	-0,1	1
Duratex PN *	11.400.000	67,99	68,20	68,20	+0,2	6
■ Ebe PN *	106.200.000	16,50	18,40	18,00	+4,5	48
Eberle PN *	47.000	1.001,00	1.010,00	1.001,00	+0,1	3
Eldorado ON *	10.000	49,75	49,75	49,75	+99,0	1
Elektro PN *	100.000	6,90	6,90	6,90	=	1
Eletrobras ON *	377.500.000	36,90	37,50	37,29	+0,2	225
Eletrobras PNB*	267.800.000	38,90	39,60	39,05	-0,1	238
Eletropaulo PN *	40.790.000	112,99	116,50	116,50	+3,1	161
Emae PN *	111.000.000	7,80	8,18	7,99	+0,5	108
Embraco PN	18.000	1,12	1,14	1,14	-0,8	3
Embraer ON	306.000	11,88	12,50	12,50	+5,4	100
Embraer PN	321.000	12,94	13,30	13,29	+2,7	95
Embratel Par ON *	293.000.000	30,00	31,00	30,52	+0,0	209
Embratel Par PN *	902.700.000	37,20	38,20	37,90	+1,7	368
Enersul PNB*	300.000	9,00	10,40	10,40	+11,4	3
Epte PN *	10.300.000	18,50	18,80	18,68	+0,7	20
Ericsson PN *	300.000	43,99	44,00	44,00	=	3
Escelsa ON	17.400	65,00	65,09	65,00	-26,0	20
Eternit ON *	220.000	355,00	355,00	355,00	=	7
Eucatex PN *	60.000	299,98	299,98	299,98	=	2
■ F Cataguazes PNA*	145.500.000	2,05	2,10	2,08	+2,4	33
F Cataguazes PNB*	300.000	1,25	1,25	1,25	=	1
F Guimaraes PN *	10.100.000	0,25	0,38	0,38	-9,5	4
Fdo Ip Com Cl	3	8.960,00	8.960,00	8.960,00	+2,9	1
Ferbasa PN *	2.500.000	69,00	69,50	69,00	-1,4	4
Ferro Ligas PN	535	18,01	18,40	18,10	-1,6	9
Fert Serrana PN *	2.500.000	12,50	12,51	12,50	=	5
Forja Taurus PN *	437.400.000	0,42	0,43	0,42	=	17
Fosfertil PN *	337.100.000	6,29	6,45	6,45	+2,3	35
Fras-le PN *	4.000.000	1,50	1,50	1,50	=	2
■ Ger Paranap ON *	400.000	8,99	9,00	9,00	=	2
Ger Tiete ON *	9.800.000	6,90	7,10	7,10	+1,4	3
Ger Tiete PN *	35.400.000	10,50	10,80	10,60	-2,7	18
Gerasul ON *	578.500.000	2,65	2,84	2,78	=	78
Gerasul PNB*	77.800.000	2,75	2,85	2,85	+1,7	23

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
Gerdau PN *	146.900.000	25,20	25,60	25,55	+1,5	102
Gerdau Met PN *	9.800.000	42,80	43,90	43,90	+1,1	14
Globex PN	300.800	24,50	25,00	24,50	-3,9	4
Globo Cabo PN	8.215.000	2,69	2,79	2,78	+2,5	426
Gradiente PNA	44.200	23,80	26,00	25,99	+8,3	96
Grazziotin PN *	1.100.000	72,00	72,00	72,00	+1,4	5
Guararapes ON	60.000	5,10	5,20	5,10	-1,9	3
Guararapes PN	30.200	4,98	4,99	4,99	=	2
■ Idelasnet ON	800	8,50	8,50	8,50	=	4
Ienergia PNA	65.000	0,58	0,60	0,59	+1,7	14
Inds Romi PN *	5.700.000	19,01	20,99	20,00	+0,0	11
Inepar PN *	192.100.000	4,51	4,68	4,65	+1,0	77
Inepar-tem PN *	6.000	178,00	185,00	185,00	-7,5	4
Iochp-maxion ON *	100.000	35,86	35,88	35,86	-2,8	2
Iochp-maxion PN *	5.470.000	50,00	52,00	51,00	+0,0	12
Ipiranga Dis ON *	1.000.000	45,00	45,01	45,01	+0,0	6
Ipiranga Dis PN *	300.000	28,00	28,00	28,00	=	2
Ipiranga Pet PN *	21.500.000	19,22	19,50	19,22	-0,9	36
Ipiranga Ref ON *	100.000	22,00	22,00	22,00	-2,2	1
Ipiranga Ref PN *	1.700.000	22,20	22,25	22,20	+0,9	3
Itaubanco ON *EJ	50.000	148,00	148,00	148,00	+2,0	1
Itaubanco PN *EJ	122.350.000	162,00	165,00	164,99	+1,8	286
Itausa PN	3.449.000	1,88	1,93	1,93	+3,2	176
Itautec PNA*	800.000	7,35	7,36	7,35	=	4
Ivon PN *	10.000	300,00	300,00	300,00	=	1
■ J B Duarte PN *	2.200.000	0,18	0,18	0,18	-10,0	3
Joao Fortes ON *	890.000	25,00	25,00	25,00	+2,0	4
■ Kepler Weber PN	100	0,64	0,64	0,64	-1,5	1
Klabin PN	295.000	1,72	1,75	1,74	-0,5	36
Kuala PN *	394.000.000	0,15	0,16	0,16	=	18
■ Labo PN *	500.000	0,28	0,30	0,30	+11,1	2
Light ON *	8.440.000	255,00	259,00	255,00	-0,3	74
Lightpar ON *	7.500.000	4,07	4,29	4,07	-1,9	6
Lojas Americ PN *	54.500.000	4,95	5,05	5,02	+0,4	40
■ Magnesita PNA*	45.700.000	3,92	4,05	3,95	+2,0	17
Manasa PN *	10.000.000	0,12	0,12	0,12	=	1
Mangels Indl PN *	600.000	3,15	3,35	3,15	=	2
Mannesmann ON *	1.480.000	159,86	160,00	160,00	+0,1	10
Mannesmann PN *	1.350.000	159,86	160,05	160,05	+0,1	7
Marcopolo PN	61.200	2,25	2,35	2,25	-3,4	8
Master PNA*	1.000.000	2,00	2,00	2,00	=	1
Merc Brasil PN *	1.380.000	323,00	323,00	323,00	+7,6	4
Merc S Paulo PN *INT	60.000	105,00	105,00	105,00	+0,4	2
Met Barbara PN *	15.700.000	1,90	1,92	1,92	+1,0	8
Metal Leve ON *	100.000	21,51	21,51	21,51	+97,7	1
Metal Leve PN *	52.300.000	29,80	30,50	30,50	=	16
Metisa PN *	6.600.000	15,00	15,00	15,00	=	1
Minupar PN *	50.500.000	0,17	0,17	0,17	=	4
■ Oxiteno PN	1.000	10,60	10,60	10,60	=	1
■ P.Acucar-cbd PN *	49.800.000	70,00	70,45	70,19	-0,1	41
Paranapanema PN *	22.900.000	4,30	4,40	4,35	-1,1	16
Paul F Luz ON *	120.000	61,00	61,50	61,50	+2,5	2
Paul F Luz PNA*	100.000	60,20	60,30	60,30	+0,1	2
Paul F Luz PNC*	2.520.000	72,50	74,00	74,00	+2,0	10
Perdigao S/a PN	35.000	13,60	14,11	14,11	+2,0	15
Petrobras ON	835.400	56,80	58,80	56,80	-3,5	376
Petrobras PN	1.421.700	55,19	56,80	55,19	-2,5	880
Petrobras Br PN *	144.000.000	31,90	33,10	32,50	+1,6	173
Petroq Uniao PN EJ	28.000	6,18	6,25	6,25	+0,8	8
Petroquisa PN *	80.000	187,00	190,00	187,00	-2,0	2
Pirelli ON	2.000	3,23	3,23	3,23	-0,6	1
Pirelli PN	41.000	3,25	3,30	3,27	=	3
Pirelli Pneu PN	2.000	5,65	5,65	5,65	-3,4	2
Plascar Part PN *	66.500.000	5,20	5,55	5,30	+1,9	11
Polar ON	18.000	2,10	2,15	2,15	+2,3	2
Polialden PN *	210.000	181,00	185,00	184,00	-2,3	10
Politeno PNB*	9.300.000	8,32	8,50	8,45	=	6
■ Randon Part PN *	500.000	0,68	0,68	0,68	-1,4	1
Rasip Agro PN *	500.000	0,07	0,07	0,07	=	1
Rhodia-ster ON	920.000	0,13	0,14	0,13	=	16
Ripasa PN I00	250.000	1,35	1,40	1,35	-2,1	18
Ripasa PN P00	792.000	1,25	1,25	1,25	-2,3	1
■ Sabesp ON *	81.650.000	189,21	194,00	189,99	-1,5	223
Sadia S/a PN	1.262.000	1,18	1,20	1,19	+0,8	53
Samitri PN *	28.300.000	70,02	70,03	70,02	+0,0	6
Sao Carlos ON *	300.000	4,30	4,30	4,30	=	2
Sao Carlos PN *	400.000	4,50	4,50	4,50	-5,2	1
Saraiva Livr PNA	2.800	5,50	6,00	5,50	-8,3	7
Schulz PN *	2.000.000	14,10	14,20	14,10	+0,7	4
Seara Alim ON *	17.000.000	0,84	0,89	0,89	+5,9	5
Seara Alim PN *	4.800.000	0,80	0,81	0,81	-6,8	3
Sibra PNC	102	9,00	9,00	9,00	+4,5	2
Sid Nacional ON *	310.400.000	63,50	68,00	63,50	-3,9	109
Sid Tubarao PN *	75.200.000	24,92	25,40	25,35	+1,7	111
Sola PN *	102.600.000	0,12	0,15	0,15	+15,3	19
Souza Cruz ON	84.500	9,05	9,19	9,17	+1,8	68
Sultepa PN	23.000	1,58	1,62	1,59	-1,2	6
Supergasbras PN *	2.000.000	1,37	1,38	1,37	+1,4	2
Suzano PN	72.000	6,90	7,00	6,95	-1,4	8
■ Tam PN *	20.000	40,00	40,00	40,00	=	1
Tec Blumenau PNA*	1.100.000	2,50	2,50	2,50	-0,3	2
Teka PN *	11.400.000	0,87	0,91	0,91	+5,8	4
Tele Cl Sul ON *	96.600.000	4,82	5,15	4,92	-0,6	65
Tele Cl Sul PN *	567.600.000	6,09	6,30	6,16	-0,3	250
Tele Ctr Oes ON *	9.800.000	8,17	8,30	8,22	+0,1	25
Tele Ctr Oes PN *	775.200.000	6,50	6,98	6,84	+2,0	282
Tele Lest Cl ON *	38.100.000	1,39	1,51	1,44	+2,8	33
Tele Lest Cl PN *	824.100.000	1,48	1,53	1,49	-0,6	175
Tele Nord Cl ON *	25.300.000	4,10	4,25	4,20	=	44
Tele Nord Cl PN *	525.700.000	4,55	4,68	4,63	-1,4	193
Tele Nort Cl ON *	61.500.000	1,41	1,46	1,46	+2,0	32
Tele Nort Cl PN *	125.800.000	1,54	1,58	1,58	=	42
Tele Sudeste ON *	16.600.000	5,60	5,70	5,67	+0,3	28
Tele Sudeste PN *	19.300.000	8,30	8,49	8,49	+1,0	22
Telebahia PNA*	4.590.000	107,90	110,00	110,00	=	13
Telebahia Cl PNB*	170.000	21,00	21,30	21,30	+0,4	2
Telebras ON *	126.000.000	0,03	0,04	0,03	=	12
Telebras PN *	5.800.000	0,03	0,03	0,03	=	8
Telemar ON *	231.000.000	34,11	36,20	35,00	+0,0	153
Telemar PN *	1.513.800.000	43,80	44,60	44,15	-0,4	764
Telemig ON *EJ	6.200.000	67,99	70,00	70,00	+2,9	5
Telemig PNB*EJ	8.900.000	81,00	83,00	83,00	+2,4	10
Telemig Part ON *	386.800.000	4,95	5,15	5,14	-1,1	160
Telemig Part PN *	468.400.000	5,25	5,50	5,35	+0,5	107
Telepar Cl ON *	5.250.000	120,00	120,00	120,00	=	5
Telepar Cl PNB*	1.760.000	132,00	140,00	132,00	-5,0	21
Telerj ON *	8.700.000	42,01	44,98	44,97	+4,5	15
Telerj PN *	113.700.000	57,01	59,99	59,50	+4,4	90
Telerj Cl ON *	200.000	39,99	39,99	39,99	+6,6	1
Telerj Cl PNB*	400.000	56,00	56,00	56,00	=	2
Teles Rclb RON*	200.000	150,02	150,02	150,02	-2,5	2
Teles Rclb RPN*	200.000	196,00	196,50	196,00	+0,5	2
Teles Rclb R42*	1.600.000	156,00	158,00	158,00	+1,6	4
Telesp ON *	33.700.000	21,00	21,60	21,55	=	79
Telesp PN *	74.100.000	29,51	31,40	29,79	-0,7	138
Telesp Cl Pa ON *	15.500.000	17,21	18,30	18,00	+2,8	34
Telesp Cl Pa PN *	662.300.000	24,99	25,99	25,80	+2,7	353
Tran Paulist ON *	29.500.000	5,40	5,65	5,58	-1,2	22
Tran Paulist PN *	108.500.000	9,20	9,65	9,29	+0,9	66
Transbrasil PN	1.600	7,50	7,50	7,50	+7,1	2
Trikem PN *	50.400.000	6,81	7,05	7,04	+0,5	38
■ Ultrapar PN *	5.000.000	20,80	21,10	21,10	-0,4	7
Unibanco ON *	2.500.000	95,50	96,10	96,10	+0,1	4
Unibanco PN *	3.100.000	50,00	51,00	50,10	=	11
Unibanco UNT*	6.900.000	120,00	123,50	121,50	+0,4	14
Unipar ON	1.000	1,50	1,50	1,50	-3,2	1
Unipar PNB	859.000	1,36	1,39	1,39	+2,2	76
Usiminas ON	15.000	6,10	6,15	6,11	-1,4	6
Usiminas PNA	409.700	11,05	11,50	11,45	+3,6	157
Usiminas PNB	3.300	11,00	11,07	11,00	+1,9	5
■ V C P PN *	34.800.000	79,00	80,99	78,90	-1,3	69
Vale R Doce ON	8.700	46,00	46,80	46,50	-0,6	7
Vale R Doce PNA	365.300	50,20	51,60	50,81	-1,1	360
Varig PN	20.000	2,20	2,30	2,21	+1,3	13
Varig Serv PN *	226.000	27,00	29,00	27,50	+1,8	9
Varig Transp PN *	277.000	165,00	179,00	170,00	=	10
Vicunha Nord PNA*	400.000	62,00	62,00	62,00	+3,3	2
Vidr Smarina ON	2.000	2,55	2,55	2,55	-1,9	1
■ Weg PN	121.000	1,19	1,20	1,20	=	5
Wetzel S/a PN *	15.000.000	0,14	0,14	0,14	=	2

(*) Por lote de mil

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qte.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Últ.	Osc.
Aces	PN	1,20	60.000.000	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	-9,6
Aces	PN	1,60	226.000.000	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	=
Aces	PN	1,40	420.000.000	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	+11,1
Aces	PN	1,50	550.000.000	0,06	0,05	0,06	0,06	0,05	-16,6
Besp	PN	64,00	8.000.000	2,80	2,61	2,68	2,90	2,80	-6,0
Brap	PN	1,40	109.900.000	0,03	0,03	0,03	0,04	0,03	=
Brap	PN	1,50	216.000.000	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	=
Brap	PN	1,10	1.209.600.000	0,20	0,19	0,21	0,22	0,22	+10,0
Brap	PN	1,20	1.051.800.000	0,12	0,12	0,12	0,14	0,14	+16,6
Brap	PN	1,30	845.400.000	0,07	0,06	0,07	0,07	0,07	=
Brap	PN	1,20	10.000.000	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	=
Cesp	PN	20,00	25.700.000	2,30	2,30	2,46	2,60	2,46	+4,2
Cesp	PN	24,00	2.400.000	2,60	2,50	2,66	2,80	2,80	-6,6
Cigt	PNA	780,00	500.000	62,70	58,20	61,52	62,20	58,20	-19,7
Crtp	PNA	920,00	36.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	=
Epte	PN	19,00	500.000	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	-5,6
Epte	PN	20,00	3.000.000	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	+34,0
Inep	PN	3,50	500.000	1,30	1,20	1,26	1,30	1,20	-7,6
Inep	PN	4,50	5.300.000	0,38	0,38	0,38	0,40	0,40	=
Inep	PN	5,00	3.000.000	0,21	0,20	0,21	0,21	0,20	=
Petr	PN	48,00	4.200	9,40	8,50	8,58	9,40	8,50	-15,0
Petr	PN	52,00	84.700	6,10	5,30	5,76	6,40	5,39	-10,3
Petr	PN	56,00	1.516.300	3,50	2,75	3,20	3,65	2,97	-12,6
Petr	PN	60,00	1.208.100	1,50	1,25	1,47	1,72	1,39	-13,1
Petr	PN	62,00	322.100	0,95	0,74	0,92	1,08	0,80	-12,0
Petr	PN	58,00	403.700	2,45	1,90	2,22	2,50	2,05	-12,7
Petr	PN	46,00	2.700	11,40	10,50	11,01	11,40	10,50	-8,6
Petr	PN	54,00	387.700	4,60	3,90	4,34	4,90	4,10	-14,2
Petr	PN	50,00	211.600	7,80	6,50	7,35	8,00	6,81	-12,6
Petr	PN	43,00	100	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-7,0
Petre	PN	55,00	100	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	-22,4
Plim	PN	2,00	1.975.000	0,72	0,72	0,77	0,82	0,81	+10,9
Plim	PN	2,50	15.151.000	0,30	0,28	0,33	0,37	0,36	+20,0
Plim	PN	3,00	11.545.000	0,06	0,05	0,06	0,08	0,07	+16,6
Plim	PN	3,50	2.655.000	0,02	0,01	0,02	0,03	0,03	+50,0
Plim	PN	1,20	31.000	1,60	1,60	1,60	1,61	1,61	+4,5
Plim	PN	4,00	83.000	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	+33,3
Plim	PN	2,40	265.000	0,50	0,50	0,53	0,56	0,56	+12,0
Plim	PN	3,60	196.000	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	=
Plim	PN	5,00	340.000	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	=
Rpsa	PN	1,40	12.000	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	-29,4
Trlp	PN	44,00	105.800.000	2,90	2,80	3,01	3,30	2,80	-6,9
Trlp	PN	46,00	593.100.000	2,16	1,90	2,06	2,20	1,92	-4,0
Trlp	PN	48,00	186.800.000	1,40	1,20	1,34	1,50	1,20	-7,6
Trlp	PN	50,00	1.173.400.000	0,85	0,79	0,87	0,97	0,83	-4,5
Trlp	PN	52,00	116.100.000	0,47	0,46	0,52	0,55	0,54	+10,2
Trlp	PN	54,00	42.700.000	0,30	0,29	0,31	0,33	0,30	+3,4
Trlp	PN	42,00	3.000.000	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	+1,2

SOMA

-1,94%

Preço em Reais por lotes de ações

Título Tipo DBS	Prév.	Fech.	Osc (%).	Mín.	Máx.	Méd.	Qtde.
À VISTA							
CTMR Cel BN VST	160,05	161,00	43,71	161,00	161,00	161,00	3.000
RCS 03 VST	19,50	19,95	2,31	19,50	19,95	19,50	5.010
Sanepar PN VST	19,50	19,55	0,26	19,55	19,55	19,55	30.000
Telamazon AN VST	9,55	10,00	4,71	10,00	10,30	10,05	6.500
Telamazon ON VST	7,15	7,15	-	7,15	7,15	7,15	500
Telasa AN VST	85,00	85,05	0,06	85,00	89,00	87,40	2.550.000
Telasa Cel BN VST	80,00	81,00	1,25	81,00	81,00	81,00	30.000
Teleamapá AN VST	22,65	22,05	-2,65	22,05	24,70	24,54	2.168.000
Teleamapá ON VST	21,00	21,00	-	21,00	21,00	21,00	15.000
Telebrasilia Cel BN VST	185,00	185,00	-	185,00	185,00	185,00	110.000
Teleceará AN VST	26,50	24,85	-6,23	24,85	24,85	24,85	200.000
Teleceará ON VST	28,00	24,00	-14,29	24,00	24,00	24,00	100.000
Telegoiás Cel BN VST	54,00	50,85	-5,83	50,85	53,00	52,04	90
Telepará AN VST	107,00	107,85	0,79	107,15	115,00	108,38	2.262.000
Telepará CN VST	85,00	80,10	-5,76	80,10	80,10	80,10	28.000
Telepisa AN VST	52,00	51,50	-0,96	51,50	51,50	51,50	155.000
Telergipe AN VST	60,50	60,00	-0,83	60,00	64,00	63,49	360.000
Telergipe ON VST	37,50	38,00	1,33	38,00	38,00	38,00	13.000
Telergipe Cel CN VST	19,05	19,05	-	19,05	19,05	19,05	73.000
Telergipe Cel ON VST	15,00	18,00	20,00	18,00	18,00	18,00	80.000
Telern AN VST	115,00	110,00	-4,35	104,00	118,00	117,85	2.607.000
Telern ON VST	81,50	83,20	2,09	82,00	100,00	99,54	113.000
Telesc Cel BN VST	34,00	34,00	-	34,00	34,05	34,01	230.700
Telest PN VST	117,70	117,70	-	117,70	117,70	117,70	51.000
Telest Cel ON VST	60,00	60,00	-	60,00	60,00	60,00	2.000
Telma AN VST	58,10	57,00	-1,89	57,00	59,00	58,46	2.579.000
Telma Cel BN VST	20,20	18,55	-8,17	18,55	18,60	18,60	1.072.000
Telma Cel ON VST	20,00	18,30	-8,50	18,30	19,05	18,33	2.920.000
Telpa AN VST	100,00	101,00	1,00	101,00	101,00	101,00	222.000
Telpa IA VST	66,10	62,05	-6,13	62,05	75,00	74,55	315.000
Telpa Cel BN VST	59,90	60,00	0,17	60,00	60,00	60,00	169.000
Telpe AN VST	61,00	60,00	-1,64	59,40	64,00	60,64	1.202.000
Telpe CN VST	45,00	45,00	-	45,00	45,00	45,00	2.000
Telpe ON VST	50,00	50,50	1,00	50,50	50,50	50,50	8.000
Telpe Cel BN VST	32,00	31,00	-3,13	31,00	31,10	31,09	3.085.000
Telpe Cel ON VST	20,50	27,05	31,95	27,05	27,05	27,05	2.000
FRAÇÃO							
CTMR Cel BN FRA	150,00	161,00	-	145,00	161,00	153,75	386
Telamazon AN FRA	9,55	10,00	-	10,00	10,00	10,00	98
Telamazon ON FRA	7,15	7,15	-	7,15	7,15	7,15	62
Telasa AN FRA	85,00	86,00	-	86,00	86,00	86,00	13.396
Telasa Cel BN FRA	80,00	81,00	-	81,00	81,00	81,00	9.290
Teleamapá AN FRA	22,65	22,70	-	22,70	22,70	22,70	795
Teleamapá ON FRA	21,00	21,00	-	21,00	21,00	21,00	460
Telepará AN FRA	107,00	108,10	-	108,10	108,10	108,10	412
Telepisa AN FRA	52,00	51,50	-	51,50	51,50	51,50	67
Telergipe AN FRA	60,50	61,00	-	61,00	61,00	61,00	938
Telergipe ON FRA	37,50	38,00	-	38,00	38,00	38,00	660
Telern AN FRA	115,00	115,00	-	115,00	115,00	115,00	51
Telern ON FRA	81,50	82,00	-	82,00	82,00	82,00	860
Telesc Cel BN FRA	26,00	34,00	-	34,00	34,00	34,00	81
Telest PN FRA	117,70	117,70	-	117,70	117,70	117,70	885
Telma AN FRA	58,10	58,50	-	58,00	58,50	58,38	1.253
Telma Cel BN FRA	20,20	14,05	-	14,05	14,05	14,05	545
Telma Cel ON FRA	20,00	16,00	-	16,00	16,00	16,00	131
Telpa AN FRA	70,00	101,00	-	101,00	101,00	101,00	861
Telpa IA FRA	66,10	66,10	-	66,10	66,10	66,10	661
Telpe AN FRA	61,00	61,00	-	61,00	61,00	61,00	812
Telpe CN FRA	45,00	45,00	-	45,00	45,00	45,00	506
Telpe ON FRA	50,00	50,50	-	40,00	50,50	50,45	208
Telpe Cel BN FRA	21,00	21,00	-	21,00	21,00	21,00	431
Telpe Cel ON FRA	17,55	17,60	-	17,60	17,60	17,60	505
Total	1.467.509,16						

BOLSA DO RIO – SISBEX

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Mercado	Vol.	Qtde.	Neg.
Roda Formadores de Mercado			
C/V com Financiamento	610.521.702,28	700.000	64
Roda Principal			
C/V com Financiamento	248.064.285,16	290.000	25
Total	858.585.987,44	990.000	89

Compra e Venda Definitiva

Instrumento	Qtde.	Aber.	Máx.	Mín.	Méd.	Últ.	Neg.
Roda Formadores de Mercado							
C/V com Financiamento							
F LTN 280201	60.000	16,82	16,83	16,80	16,82	16,80	6
F LTN 040401	20.000	16,90	16,90	16,85	16,87	16,85	2
F LTN 030101	10.000	16,67	16,67	16,67	16,67	16,67	1
F LTN 010801	150.000	17,05	17,05	17,01	17,02	17,02	12
F LTN 020501	100.000	16,94	16,95	16,89	16,90	16,90	10
F LTN 031001	360.000	17,13	17,14	17,08	17,11	17,09	33
Roda Principal							
C/V com Financiamento							
I LTN 280201	-	-	-	-	-	-	-
I LTN 030101	10.000	16,67	16,67	16,67	16,67	16,67	1
I LTN 020501	20.000	16,92	16,92	16,89	16,90	16,89	2
I LTN 031001	260.000	17,12	17,12	17,08	17,11	17,09	22
I LTN 010801	-	-	-	-	-	-	-

MEDICAMENTOS

IMA diz que não reajustou preços

O Instituto de Medicamentos e Alergia (IMA) disse que está errada a lista apontando reajustes de até 32% em 49 remédios, divulgada pelo Conselho Regional de Farmácias do Distrito Federal na semana passada. "No laboratório não houve aumento. Fizeram comparação entre os preços de 1998 e de 2000", disse Antonio Frederico Benirschke, presidente do IMA. "As multinacionais aumentam preços, mas ninguém fala nada. Eles aumentam devagar, 5% de cada vez", criticou.

CONTRATO

Pagamento pode ser feito em dólar

Apesar do Decreto-Lei 857/69, que proíbe o uso de moeda estrangeira como referencial em contratos, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu ganho de causa ao engenheiro Roberto José Basso, que em 1986 impetrou ação contra a empresa Sulenge Construção, Indústria e Comércio, em Caxias do Sul (RS), pedindo pagamento, previsto em contrato, em dólar americano, por dissolução de sociedade.

BANCO CENTRAL

Werlang vai ser diretor especial

O plenário do Senado Federal aprovou ontem o nome de Ilan Goldfajn para o cargo de diretor de Política Econômica do Banco Central, em substituição a Sérgio Werlang, que continuará como um diretor especial, até a conclusão do relatório trimestral sobre inflação, que será divulgado no fim deste mês. Goldfajn participará da elaboração do relatório e também da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que será realizada nos dias 19 e 20 de setembro.

Barreira para correção do FGTS

■ STJ impede Ministério Público de propor ações

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA – A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por unanimidade, que o Ministério Público não tem legitimidade para propor ação civil pública em defesa de direitos de contribuintes. A decisão aplica-se ao processo movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) e a Secretaria de Fazenda do estado de São Paulo.

A ação pede que seja suspensa a sistemática de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em que o imposto cobrado integra a sua própria base de cálculo. Para o Ministério Público, essa cobrança configura bitributação. A maior alíquota cobrada, na prática, é de 33,33% e não de 25% como consta na conta.

A decisão pode sinalizar a posição do STJ quanto à iniciativa do Ministério Público de mover ação civil pública pedindo a correção das contas do FGTS relativa aos planos Verão e Collor I para todos os trabalhadores de um estado ou para todo o país. No Rio de Janeiro, já existe uma ação desse tipo movida pelo Ministério Público Federal pedindo a correção das contas.

Proibição – O governo incluiu em junho, na Medida Provisória 1.984, a proibição de ações civis públicas no caso de tributos e contribuições e também relativas ao FGTS, cujos beneficiados podem ser identificados individualmente.

O Partido dos Trabalhadores (PT) está argüindo a inconstitucionalidade dessa Medida Provisória no Supremo Tribunal Federal, e o julgamento está em andamento. A Advocacia-Geral da União alega em sua defesa que já existe jurisprudência do Supremo reconhecendo a ilegitimidade do Ministério Público para mover esse tipo de ação.

Na decisão de ontem, os ministros do STJ argumentaram que já existe entendimento também do próprio tribunal de que não cabe esse tipo de ação relativa a tributos. O Ministério Público só tem legitimidade para ajuizar ação do interesse dos consumidores, o que não é o caso. Os ministros destacam que, no caso de consumidores, o interesse a ser defendido é coletivo. Já entre contribuintes, é individualizado.

Uma corrente jurídica defende que o FGTS é uma contribuição social e enquadra-se nas regras relativas a tributos.

Conta de luz mais barata

NICE DE PAULA

A juíza Regina Lúcia Chuquer de Lima, do 3º Juizado Especial Cível do Rio, concedeu uma antecipação de tutela (espécie de liminar) para que cinco moradores do Rio recebam novas contas de luz com cobrança menor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A medida pode gerar uma queda de 6,6% no total das contas.

A polêmica envolve a fórmula de cálculo do imposto. Hoje, numa conta de R$ 100, R$ 75 correspondem ao valor da energia e R$ 25 ao imposto. O consumidor paga 25% de ICMS sobre o total da conta. O pedido à Justiça foi para que esse percentual incidisse apenas sobre os R$ 75 do consumo, o que resultaria numa conta de R$ 93,75.

"A Constituição assegura que o ICMS da energia só pode incidir sobre o consumo. É um direito reconhecido pelo Superior Tribunal de Justiça, inclusive com a devolução em dobro do que foi pago a mais nos últimos 11 anos", disse o advogado José Roberto de Oliveira, responsável pela ação.

"Foi apenas uma decisão provisória. A Light já tem decisão do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Justiça do Rio afirmando que a cobrança está correta. Essas ações deveriam questionar o Executivo, que determina a forma de cobrança do imposto", rebateu o superintendente jurídico do Light, Sergio Ribeiro.

São Paulo – Helvio Romero – 2/2/99

Os metalúrgicos talvez não consigam aumento real e preocupam os patrões com o pedido de redução de horas de trabalho

Empresas negam aumento

■ Mas ministro do Trabalho afirma "ver lógica na reivindicação dos trabalhadores"

GABRIELA MAFORT

No que depende dos patrões, a expectativa dos trabalhadores de conseguir reposição salarial acima da inflação este ano será frustrada. Em discurso uníssono, eles avaliam que não há condições de conceder aumento real a seus empregados, uma vez que o crescimento econômico verificado nos últimos meses ainda não teve "impacto sensível" sobre as empresas – o que houve foi uma recuperação de sua capacidade ociosa.

Entretanto, o ministro do Trabalho e Emprego, Francisco Dornelles, afirmou ontem que considera que "há lógica na reivindicação dos trabalhadores", uma vez que a economia está crescendo. "Os números mostram uma retomada: postos de trabalho estão sendo gerados, o receio da perda do emprego diminui e os sindicatos adquirem maior poder de barganha. Com o crescimento, a posição do trabalhador sem dúvida é favorecida", avaliou o ministro.

Justificativas – Mas as federações das indústrias de São Paulo (Fiesp), do Rio de Janeiro (Firjan) e Minas Gerais (Fiemg), disseram, por meio de seus representantes, que a maioria das empresas ainda não tem números positivos a ponto de conceder reposições acima da inflação. "Os trabalhadores utilizam índices macroeconômicos em seus pedidos de reajuste, mas cada empresa e setor tem uma realidade diferente. Os sindicatos deveriam pôr os pés no chão, para evitar que, depois, os acordos deixem de ser cumpridos", afirmou Antônio Carlos Mendes Campos, conselheiro da Firjan.

Osmani Teixeira de Abreu, vice-presidente da Fiemg e diretor de relações industriais da Fiat, em Betim (MG), acredita que – fora o reajuste da inflação no ano – as empresas estão concedendo participações em seus lucros, o que "não deixa de ser um reajuste real". Mas custo fixo acima da inflação, disse Abreu, "vai ser muito difícil".

Bandeira – Os donos de bancos estão propondo reajuste de 5%, que é menor do que a reposição de 1999, de 5,5%. "Assim como nos últimos quatro anos, não estamos discutindo índices de inflação nas negociações", disse Magnus Patrocínio, coordenador Nacional de Negociações Trabalhistas da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Os bancários reivindicam reposição salarial de 9,21%. Na mesma linha de argumentação, Ariovaldo Lunarte, consultor que representa empresas do setor metalúrgico nas negociações, afirmou que a *bandeira* da redução das horas de trabalho preocupa mais os patrões do que a reivindicação por reajuste real. "Esse ano, assim como nos outros será muito difícil falar de aumento real. Em 1999, o reajuste ficou em torno de 7% e em 2000 não deve alcançar nem isso, diante das previsões de inflação em torno de 6%," afirmou Lunarte.

O diretor da assessoria sindical da Fiesp, Pedro Evangelinos, diz que a melhora dos números se restringe a alguns setores. "O período de crescimento da economia ainda é muito curto para as empresas se comprometerem com custos fixos. Ainda não dá para saber como vai ficar a situação da economia no longo prazo", disse. Na Petrobras, que está em plena negociação com seus empregados, a ordem é de silêncio.

Cabo-de-guerra

O que querem os trabalhadores

Força Sindical

Metalúrgicos / Alimentação / Comerciários → **Reajuste unificado de 20%**

CUT

	Reajuste (inflação)	Perdas plano real	Produtividade
Bancários*	9,22%	–	19,96%
Petroleiros	9,21%	39,75%	13,85%
Metalúrgicos	8%	–	10% (aumento)
Quimicos*	8%	20,88%	–

*Sugestões. Proposta final está sendo elaborada.

Contra-proposta Patrões

Bancários	Reajuste	Participação nos lucros
	5%	80% + R$ 400

Petroleiros (em elaboração)

Metalúrgicos e Químicos (negociações iniciam em novembro)

Comerciários (ainda não receberam a pauta)

Fonte: Centrais sindicais

Arrecadação da Receita é recorde

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA – O pagamento da última parcela relativa à privatização do sistema Telebrás no valor de R$ 3,07 bilhões engordou o caixa do governo em agosto. A arrecadação da Receita Federal atingiu R$ 17,2 bilhões, valor recorde nos últimos dois anos e o terceiro maior da História, comparando os valores já atualizados.

A receita de impostos e contribuições federais também registrou crescimento de 12% em termos reais em relação ao mesmo período do ano passado: R$ 13,7 bilhões contra R$ 12,2 bilhões. Esse resultado será fundamental para que o governo federal consiga economia expressiva em agosto (receitas menos despesas para pagamento de juros da dívida pública – o chamado superávit primário). Em julho, esse valor foi de apenas R$ 424 milhões.

Economia – A economia acumulada até julho do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) é de R$ 15,7 bilhões. O governo se comprometeu a economizar pelo menos R$ 23,5 bilhões até o fim do ano, o que dá uma média mensal de R$ 1,5 bilhão. Em dezembro, por exemplo, já se sabe que o resultado tende a ser ruim (no ano passado houve déficit) por causa do pagamento do 13° salário dos servidores públicos.

De qualquer forma, o que conta mesmo é a economia do setor público consolidado que inclui ainda estados, municípios e estatais federais – de 3,25% do Produto Interno Bruto (PIB, cerca de R$ 36 bilhões. Até junho, esse valor já estava em R$ 23,7 bilhões.

O aumento da arrecadação de tributos e contribuições em agosto reflete o crescimento da economia neste ano. O recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica subiu 66% e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), 88%. São tributos que incidem sobre o faturamento das empresas. Os destaques foram os setores de combustíveis e de telecomunicações, que faturaram mais em decorrência basicamente do aumento dos preços e das tarifas.

A receita da CPMF foi três vezes maior no mês passado em relação a agosto de 1999, apesar da queda da alíquota de 0,38% para 0,30% desde junho último.

Nova etapa reforça cobrança do FGTS

RODRIGO AMORIM

BRASÍLIA – O governo lançou ontem em Brasília mais uma etapa da campanha para cobrança de débitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O objetivo é recuperar a dívida dos maiores devedores do fundo no Distrito Federal que já está em cobrança judicial.

A primeira etapa da campanha, conduzida pela Caixa Econômica Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Ministério do Trabalho, foi lançada em São Paulo em março deste ano. Segundo a Caixa, as ações em tramitação na Justiça relativas a débitos do FGTS totalizam R$ 1,8 bilhão. No Distrito Federal elas somam R$ 1,7 milhão – 1,8% do total.

Identificação – A cobrança das dívidas estava paralisada desde a extinção do antigo Banco Nacional de Habitação (BNH). Ela foi retomada depois que a Procuradoria da Fazenda ganhou representatividade perante o Poder Judiciário e passou a identificar e cadastrar ações por todo país. Um convênio da Procuradoria com a Caixa Econômica Federal permitiu a retomada da cobrança judicial das dívidas do FGTS.

Um dos fatores que facilitaram a cobrança foi a adesão de empresas ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis), de renegociação de dívidas de impostos e contribuições atrasados. Para aderir ao programa, elas tiveram de reconhecer suas dívidas perante o FGTS.

Fraude tira US$ 6 bi de seguro

GABRIELA MAFORT

As fraudes no setor de seguros, reunindo os ramos de vida, automóveis e incêndio, geram um prejuízo de R$ 3 bilhões por ano para as empresas brasileiras, disse Guy Pochon, consultor da resseguradora Scor Paris Re, em palestra na Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência privada e Capitalização (Conseguro), no Rio. Nos Estados Unidos, esse número é de US$ 20 bilhões (cerca de R$ 36 bilhões).

No ranking da fraude, o Brasil ocupa o quinto lugar e 30% dos prêmios pagos a clientes de seguradoras nacionais são fraudulentos. "As fraudes no setor são elaboradas e inteligentes e a maioria das empresas está despreparada", disse Pochon. A redução da corrupção no setor passa por uma maior atuação dos segurados, que devem denunciar as quadrilhas.

Incentivos – O presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguro Privado e Capitalização (Fenaseg), João Elísio Ferraz de Campos, disse que o descaso do governo com o setor impede a geração de uma poupança de R$ 278 bilhões, que poderia ser gerada nos próximos dez anos. "Se o governo ouvisse o setor, ele não quer privilégios, mas incentivos para se expandir, essa quantia poderia ser maior. Incentivo é palavrão no Brasil, mas em outros países eles existem".

Uma das medidas para ser posta em prática, segundo Campos, é a privatização do Instituto de Resseguros-Brasil (IRB), "que já deveria ter sido feita há mais de 20 anos". Ele defende a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o seguro de vida, que compete com outros produtos de geração de poupança. "O descaso do governo com o único setor com condições de gerar poupança me deixa triste como brasileiro", afirmou.

São Paulo – Helvio Romero – 2/2/99

Os metalúrgicos talvez não consigam aumento real e preocupam os patrões com o pedido de redução de horas de trabalho

Empresas negam aumento

■ Mas ministro do Trabalho afirma "ver lógica na reivindicação dos trabalhadores"

GABRIELA MAFORT

Nó que depender dos patrões, a expectativa dos trabalhadores de conseguir reposição salarial acima da inflação este ano será frustrada. Em discurso uníssono, eles avaliam que não há condições de conceder aumento real a seus empregados, uma vez que o crescimento econômico verificado nos últimos meses ainda não teve "impacto sensível" sobre as empresas – o que houve foi uma recuperação de sua capacidade ociosa.

Entretanto, o ministro do Trabalho e Emprego, Francisco Dornelles, afirmou ontem que considera que "há lógica na reivindicação dos trabalhadores", uma vez que a economia está crescendo. "Os números mostram uma retomada: postos de trabalho estão sendo gerados, o receio da perda do emprego diminui e os sindicatos adquirem maior poder de barganha. Com o crescimento, a posição do trabalhador sem dúvida é favorecida", avaliou o ministro.

Justificativas – Mas as federações das indústrias de São Paulo (Fiesp), do Rio de Janeiro (Firjan) e Minas Gerais (Fiemg), disseram, por meio de seus representantes, que a maioria das empresas ainda não tem números positivos a ponto de conceder reposições acima da inflação. "Os trabalhadores utilizam índices macroeconômicos em seus pedidos de reajuste, mas cada empresa e setor tem uma realidade diferente. Os sindicatos deveriam pôr os pés no chão, para evitar que, depois, os acordos deixem de ser cumpridos", afirmou Antônio Carlos Mendes Campos, conselheiro da Firjan.

Osmani Teixeira de Abreu, vice-presidente da Fiemg e diretor de relações industriais da Fiat, em Betim (MG), acredita que – fora o reajuste da inflação no ano – as empresas estão concedendo participações em seus lucros, o que "não deixa de ser um reajuste real". Mas custo fixo acima da inflação, disse Abreu, "vai ser muito difícil".

Bandeira – Os donos de bancos estão propondo reajuste de 5%, que é menor do que a reposição de 1999, de 5,5%. "Assim como nos últimos quatro anos, não estamos discutindo índices de inflação nas negociações", disse Magnus Patrocínio, coordenador Nacional de Negociações Trabalhistas da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Os bancários reivindicam reposição salarial de 9,21%. Na mesma linha de argumentação, Ariovaldo Lunarte, consultor que representa empresas do setor metalúrgico nas negociações, afirmou que a *bandeira* da redução das horas de trabalho preocupa mais os patrões do que a reivindicação por reajuste real. "Esse ano, assim como nos outros será muito difícil falar de aumento real. Em 1999, o reajuste ficou em torno de 7% e em 2000 não deve alcançar nem isso, diante das previsões de inflação em torno de 6%," afirmou Lunarte.

O diretor da assessoria sindical da Fiesp, Pedro Evangelinos, diz que a melhora dos números se restringe a alguns setores. "O período de crescimento da economia ainda é muito curto para as empresas se comprometerem com custos fixos. Ainda não dá para saber como vai ficar a situação da economia no longo prazo", disse. Na Petrobras, que está em plena negociação com seus empregados, a ordem é de silêncio.

Cabo-de-guerra

O que querem os trabalhadores

Força Sindical

Metalúrgicos, Alimentação, Comerciários → **Reajuste unificado de 20%**

CUT

	Reajuste (inflação)	Perdas plano real	Produtividade
Bancários*	9,22%	–	19,96%
Petroleiros	9,21%	39,75%	13,85%
Metalúrgicos	8%	–	10% (aumento)
Químicos*	8%	20,88%	–

*Sugestões. Proposta final está sendo elaborada.

Contra-proposta Patrões

Bancários	Reajuste	Participação nos lucros
	5%	80% + R$ 400

Petroleiros (em elaboração)

Metalúrgicos e Químicos (negociações iniciam em novembro)

Comerciários (ainda não receberam a pauta)

Fonte: Centrais sindicais

Arrecadação da Receita é recorde

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA – O pagamento da última parcela relativa à privatização do sistema Telebrás no valor de R$ 3,07 bilhões engordou o caixa do governo em agosto. A arrecadação da Receita Federal atingiu R$ 17,2 bilhões, valor recorde nos últimos dois anos e o terceiro maior da História, comparando os valores já atualizados.

A receita de impostos e contribuições federais também registrou crescimento de 12% em termos reais em relação ao mesmo período do ano passado: R$ 13,7 bilhões contra R$ 12,2 bilhões. Esse resultado será fundamental para que o governo federal consiga economia expressiva em agosto (receitas menos despesas para pagamento de juros da dívida pública – o chamado superávit primário). Em julho, esse valor foi de apenas R$ 424 milhões.

Economia – A economia acumulada até julho do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) é de R$ 15,7 bilhões. O governo se comprometeu a economizar pelo menos R$ 23,5 bilhões até o fim do ano, o que dá uma média mensal de R$ 1,5 bilhão. Em dezembro, por exemplo, já se sabe que o resultado tende a ser ruim (no ano passado houve déficit) por causa do pagamento do 13º salário dos servidores públicos.

De qualquer forma, o que conta mesmo é a economia do setor público consolidado que inclui ainda estados, municípios e estatais federais – de 3,25% do Produto Interno Bruto (PIB, cerca de R$ 36 bilhões. Até junho, esse valor já estava em R$ 23,7 bilhões.

O aumento da arrecadação de tributos e contribuições em agosto reflete o crescimento da economia neste ano. O recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica subiu 66% e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), 88%. São tributos que incidem sobre o faturamento das empresas. Os destaques foram os setores de combustíveis e de telecomunicações, que faturaram mais em decorrência basicamente do aumento dos preços e das tarifas.

A receita da CPMF foi três vezes maior no mês passado em relação a agosto de 1999, apesar da queda da alíquota de 0,38% para 0,30% desde junho último.

Nova etapa reforça cobrança do FGTS

RODRIGO AMORIM

BRASÍLIA – O governo lançou ontem em Brasília mais uma etapa da campanha para cobrança de débitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O objetivo é recuperar a dívida dos maiores devedores do fundo no Distrito Federal que já está em cobrança judicial.

A primeira etapa da campanha, conduzida pela Caixa Econômica Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Ministério do Trabalho, foi lançada em São Paulo em março deste ano. Segundo a Caixa, as ações em tramitação na Justiça relativas a débitos do FGTS totalizam R$ 1,8 bilhão. No Distrito Federal elas somam R$ 1,7 milhão – 1,8% do total.

Identificação – A cobrança das dívidas estava paralisada desde a extinção do antigo Banco Nacional de Habitação (BNH). Ela foi retomada depois que a Procuradoria da Fazenda ganhou representatividade perante o Poder Judiciário e passou a identificar e cadastrar ações por todo país. Um convênio da Procuradoria com a Caixa Econômica Federal permitiu a retomada da cobrança judicial das dívidas do FGTS.

Um dos fatores que facilitaram a cobrança foi a adesão de empresas ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis), de renegociação de dívidas de impostos e contribuições atrasados. Para aderir ao programa, elas tiveram de reconhecer suas dívidas perante o FGTS.

Fraude tira US$ 6 bi de seguro

GABRIELA MAFORT

As fraudes no setor de seguros, reunindo os ramos de vida, automóveis e incêndio, geram um prejuízo de R$ 3 bilhões por ano para as empresas brasileiras, disse Guy Pochon, consultor da resseguradora Scor Paris Re, em palestra na Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência privada e Capitalização (Conseguro), no Rio. Nos Estados Unidos, esse número é de US$ 20 bilhões (cerca de R$ 36 bilhões).

No ranking da fraude, o Brasil ocupa o quinto lugar e 30% dos prêmios pagos a clientes de seguradoras nacionais são fraudulentos. "As fraudes no setor são elaboradas e inteligentes e a maioria das empresas está despreparada", disse Pochon. A redução da corrupção no setor passa por uma maior atuação dos segurados, que devem denunciar as quadrilhas.

Incentivos – O presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguro Privado e Capitalização (Fenaseg), João Elísio Ferraz de Campos, disse que o descaso do governo com o setor impede a geração de uma poupança de R$ 278 bilhões, que poderia ser gerada nos próximos dez anos. "Se o governo ouvisse o setor, que não quer privilégios, mas incentivos para se expandir, essa quantia poderia ser maior. Incentivo é palavrão no Brasil, mas em outros países eles existem".

Uma das medidas para ser posta em prática, segundo Campos, é a privatização do Instituto de Resseguros Brasil (IRB). "Que já deveria ter sido feita há mais de 20 anos". Ele defende a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o seguro de vida, que compete com outros produtos de geração de poupança. "O descaso do governo com o único setor com condições de gerar poupança me deixa triste como brasileiro", afirmou.

Opportunity ganha mais um 'round'

BRASÍLIA – O Opportunity venceu ontem mais uma batalha na guerra que vêm travando com os fundos de pensão e a Telecom Itália pelo controle da empresa de telefonia fixa Brasil Telecom, que atua no Sul do país. O Tribunal de Justiça de Brasília rejeitou o recurso dos fundos que pretendia derrubar a liminar favorável às decisões dos representantes do Opportunity no conselho da empresa.

O estopim do problema foi a eleição do representante da Brasil Telecom no Sistel (fundo de pensão dos funcionários das telefônicas), marcado para 4 de agosto. O Opportunity indicou Paulo Pedrão mas a Telecom Itália lançou o nome de Tarcísio Godoy. Dos 11 integrantes do conselho, 6 votaram em Godoy e 5 em Pedrão e foram elaboradas duas atas, cada uma elegendo um diretor.

O Opportunity alegou que a eleição de Godoy era inválida, entre outros motivos, por ter contado com o voto do suplente do conselheiro da Petros. Em nova disputa, os dois grupos marcaram duas reuniões de conselho em dias diferentes. No dia 29 de agosto, representantes dos fundos e da Telecom Itália voltaram a eleger Godoy. O Opportunity conseguiu liminar cancelando os efeitos da reunião do dia 29. Em assembléia no dia 31, seus representantes aprovaram o nome de Luiz Otávio Mota Veiga para a presidência do conselho, substituindo Modesto Carvalhosa, que se demitira.

Por outro lado, os fundos e a Telecom Itália conseguiram que o conselho executivo da Brasil Telecom S.A., operadora da holding, aprovasse a contratação de uma auditoria externa para apurar suspeitas de irregularidades na diretoria de rede da empresa, dirigida por Sergio Leo. Ele foi indicado pelo Opportunity e sua substituição é mais uma capítulo na briga entre os grupos.

Fim da exclusividade da Souza Cruz

■ Companhia se compromete com o Cade a abolir a prática, lesiva à livre concorrência, após ação da rival Philip Morris

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA – A companhia Souza Cruz não poderá mais exigir exclusividade dos estabelecimentos comerciais para que só vendam cigarros da sua marca. A empresa assinou ontem termo de compromisso com o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade), se propondo a suspender a prática, que contraria a concorrência. A exigência de exclusividade de ponto de venda constitui infração à ordem econômica.

A denúncia foi feita pela concorrente Philip Morris em maio de 1998, e um processo foi instaurado pela Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça. Tanto a SDE quanto a Secretaria de Acompanhamento Econômico, do Ministério da Fazenda, consideraram a prática lesiva à concorrência.

A Souza Cruz optou pelo acordo para evitar o julgamento do mérito da questão, possivelmente com desfecho desfavorável. Condenada, a empresa poderia ser multada em até 30% do seu faturamento. Em caso de descumprimento, a multa diária é de 10 mil Unidades Fiscais de Referência (Ufir) – R$ 10,6 mil.

O compromisso significa que qualquer ponto de venda está liberado para comercializar produtos de outra marca, mesmo que exista contrato com a Souza Cruz. Foi o que aconteceu com a rede atacadista Makro que assinou contrato com a empresa comprometendo-se a não vender produtos da concorrência. Para isso, recebeu R$ 800 mil, de acordo com os autos do processo em julgamento no Cade.

O contrato de merchandising – publicidade da marca no estabelecimento – com a Souza Cruz também não impede que o proprietário exponha produtos da Philip Morris ou de qualquer outro concorrente. Agora, o julgamento do processo fica suspenso por três anos. Segundo o conselheiro do Cade Mércio Felsky, o conselho vai monitorar o cumprimento das medidas.

A preocupação maior da Philip Morris era em relação à exclusividade de venda dos cigarros da concorrente em shopping centers e aeroportos. A Souza Cruz detém 70% do mercado e estava adotando a prática em todo o país. A participação da Philip Morris é de 17%. Os 13% restantes são pulverizados entre pequenos fabricantes.

Felsky ficou animado com o desfecho da ação. "É um caso paradigmático, que servirá de modelo para situações semelhantes em outros setores relevantes. Em vez da demora dos julgamentos, com recurso até mesmo na esfera do Judiciário, as regras de concorrência do mercado são restabelecidas mais rapidamente", observou o conselheiro.

A Procuradoria-Geral do Cade, no entanto, já tinha se manifestado, em parecer, contrária à assinatura do termo para acabar com a prática, por avaliar que a concorrência foi prejudicada durante pelo menos dois anos.

Napster ataca indústria fonográfica

SÃO FRANCISCO, EUA – O Napster, *site* de *download* gratuito de música que está sendo processado pela Associação Americana da Indústria Fonográfica (RIAA, por sua sigla em inglês), enviou ontem o seu parecer final à Corte de Apelação do 9º Circuito de São Francisco, nos Estados Unidos. O início da fase de depoimentos está marcado para o dia 2 de outubro.

Os advogados de defesa do Napster argumentaram que o parágrafo 1.008 da Lei de Gravação Doméstica de Áudio (AHRA em inglês) protege o sistema de troca de arquivos. "Não há nenhuma sugestão na história legislativa do AHRA com a intenção de incluir somente algumas gravações auditivas dentro do parágrafo 1.008", escreveram os advogados no relatório.

"A indústria quer usar o argumento dos direitos autorais da música para ter controle em cima da tecnologia descentralizada do Napster. Eles querem matar ou controlar uma tecnologia com porte de competidor", argumentaram os advogados do Napster no parecer. Os representantes do *site* alegaram ainda que os usuários podem usar o Napster para digitalizar e armazenar músicas que já possuem em CDs.

O processo contra o Napster veio à tona quando foi emitida uma proibição temporária contra o *site* no dia 26 de julho. Menos de dois dias depois, o tribunal de apelações concedeu à companhia licença para permanecer operando enquanto o caso é examinado. Por trás da disputa jurídica, há uma guerra multibilionária que põe em xeque o próprio futuro da indústria fonográfica.

Nova Iorque – AP

O Chase Manhattan pagará US$ 35,2 bilhões pela corretora

Um índice 'fast-food'

Carioca trabalha 45 minutos para comprar Big Mac

Reprodução

Um Big Mac só custa 12 minutos de trabalho nos EUA

ZURIQUE, SUÍÇA – Os trabalhadores americanos só precisam trabalhar 12 minutos em média para ganhar o suficiente para comprar um Big Mac. A média americana fica bem abaixo da média mundial de 36 minutos, segundo estudo divulgado ontem pelo banco suíço de investimentos UBS Warburg. No Rio de Janeiro, o trabalhador carioca precisaria de 45 minutos para ganhar o equivalente ao preço do famoso hambúrguer, enquanto em São Paulo, o tempo de trabalho cai para 36 minutos.

As desigualdades mundiais se refletem no estudo, quando se conclui que os trabalhadores de Nairobi, no Quênia, precisam trabalhar 178 minutos para comprar um Big Mac, enquanto em Tóquio, os trabalhadores japoneses necessitam apenas de nove minutos.

A capital japonesa é a mais cara das 58 cidades analisadas no estudo, que levou em conta 110 bens e serviços e 25 mil items. Seguem Tóquio como lugares mais caros para se viver, Oslo, Nova Iorque, Chicago, Zurique e Estocolmo.

Os trabalhadores de Tóquio, Nova Iorque, Zurique e Genebra são os mais bem pagos em média. No pé da pirâmide estão os trabalhadores de Nairobi, seguidos pelos de Jacarta, Bombaim, Moscou e Manilha, ganhando "não mais que 3% a 6% do que recebem os trabalhadores de Zurique".

Um trabalhador em Londres precisa de 18 minutos em média para ganhar um Big Mac. Os economistas do UBS Warburg só não estimaram quanto tempo de trabalho os banqueiros necessitariam para ganhar o equivalente a um hambúrguer.

Chase Manhattan compra J.P.Morgan

NOVA IORQUE – O grupo Chase Manhattan Corporation comprou o banco de investimentos J.P.Morgan por US$ 35,2 bilhões em ações, unindo duas das mais antigas e mais prestigiadas instituições financeiras dos Estados Unidos. Os conselhos das empresas aprovaram a transação ontem, criando o J.P. Morgan Chase and Co. A nova empresa terá cerca de US$ 660 bilhões em ativos e se tornará o maior rival do Bank of America Corporation, que tem US$ 679 bilhões em ativos e é a segunda maior holding do setor bancário nos EUA.

A união do Chase com o J.P. Morgan está sendo vista com bons olhos pelos analistas porque uma empresa completará a outra. Cada ação do J.P Morgan vale 3,7 ações do Chase. O J.P. Morgan exerceu um importante papel no desenvolvimento da indústria dos Estados Unidos. O banco foi criado em 1838 pelo comerciantes George Peabody's. Junius P. Morgan tornou-se o sócio de Peabody 16 anos depois. O filho de Junius, J. Pierpont Morgan estabeleceu junto com seu pai uma filial nos Estados Unidos. A empresa eventualmente financiava companhias americanas dos setores ferroviário, metalúrgico e de minério. O Chase Manhattan foi criado em 1799 pelo Manhattan Co, para oferecer financiamento para as empresas de Nova Iorque.

CRÉDITO À TELEMIG

R$ 260 milhões do BNDES

O BNDES aprovou financiamento de R$ 260 milhões para a Telemig Celular – operadora da Banda A de Minas Gerais –, que prevê aprimoramento tecnológico e a ampliação da capacidade da rede na área de cobertura na região metropolitana de Belo Horizonte e no interior mineiro. Após o projeto, a empresa pretende aumentar o quadro de empregados de 1.510 para 2.500 em 2003, e espera que o número de assinantes suba de 776 mil para 3,5 milhões em 2005.

CONCORRÊNCIA

AOL terá que abrir serviços

A Comissão Federal de Comunicações do governo americano poderá forçar a America Online a abrir aos concorrentes o seu serviço de mensagem instantânea – que permite aos usuários trocar mensagens em tempo real – para aprovar a fusão da gigante com a Time Warner. A comissão decidiu ainda que é preciso apertar as duas empresas para que disponibilizem a rede de cabo de velocidade aos rivais.

FEBRE AFTOSA

Bloqueio é criticado

Apesar do esquema de fiscalização sanitária, montado pelo governo de Santa Catarina na divisa com o Rio Grande do Sul, para impedir a entrada de carne gaúcha, já chega a 257 o número de cabeças de gado introduzidas de forma clandestina no estado. Técnicos da Vigilância Sanitária denunciaram a tentativa de suborno de um criador gaúcho, para que fosse permitido o ingresso de 24 reses, vindas do Rio Grande do Sul sem atestado sanitário. A carga foi avaliada em R$ 12 mil.

CPF CANCELADO

Notificação será pelo Correio

A Receita Federal terá de notificar pelos Correios todas as pessoas físicas, com domicílio fiscal no Rio de Janeiro, que tiveram CPFs cancelados, decidiu o desembargador federal Ney Fonseca, do Tribunal Federal Regional. O aviso se restringiria à internet. "Seria uma desconsideração de direito elementar dos cidadãos, sobretudo dos mais pobres, à medida que não se notifica diretamente o interessado no endereço constante do cadastro", assinalou o desembargador no despacho.

FINOR

Ações de empresas em leilão

A Sudene realiza hoje, na Bolsa de Valores da Bahia, Sergipe e Alagoas, leilão de ações de 141 empresas ligadas à carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor). Serão ofertadas 1,6 bilhão de ações, que equivalem a R$ 236,4 milhões. A maior parte das ações é de empresas do setor secundário (94,16%). O valor de mercado dos títulos (lote de mil ações) varia de R$ 1,02 a R$ 1,06.

Perda de US$ 1 bi com software pirata

DANIELLE ABREU

A economia brasileira deixa de ganhar US$ 1 bilhão por ano em impostos por conta da venda ilegal de softwares. De acordo com uma publicação da Câmara Americana de Comércio de São Paulo (Amcham-SP), a pirataria impede que mais de 60 mil empregos sejam criados todos os anos no Brasil.

O secretário-executivo da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), Anselmo Gentili, garante que se o índice de pirataria, que hoje chega a 56%, fosse nulo, o mercado de venda bruta de programas poderia movimentar até US$ 4 bilhões por ano.

Para Gentili, a causa da ilegalidade não está ligada aos preços dos produtos. "É uma questão de cultura. Quando uma planilha eletrônica custava R$ 2.000 havia pirataria e hoje, custando R$ 200, ela continua", disse o secretário, considerando que há dez anos o índice de pirataria era de 90%.

Em 1999, a Abes apreendeu 69 bancas de camelôs, fechou sete laboratórios de clonagem de CD-ROM e alguns *sites* que comercializavam esses produtos. "Muitas pessoas compram um software clonado mesmo sabendo que o mesmo programa é disponibilizado gratuitamente na internet", afirmou Gentili.

A publicação da Amcham revela ainda que a oferta de softwares piratas é feita até pelos jornais. Os vendedores divulgam um número de telefone celular e a mercadoria chega pelo correio. Segundo a Business Software Alliance (BSA), entidade internacional de fiscalização de pirataria de software, o Brasil está entre os dez países que mais perdem dinheiro com a prática.

Bomba mata 15 na Bolsa de Jacarta

■ Polícia indonésia crê que número de vítimas crescerá

JACARTA – Um carro-bomba explodiu ontem na garagem da Bolsa de Valores de Jacarta, capital da Indonésia, provocando um incêndio e matando pelo menos 15 pessoas. Nenhum grupo reivindicou a autoria do atentado, último de uma série que abala o país recentemente. Suspeita-se de uma reação ao processo contra o ex-ditador Suharto, que será reaberto hoje.

Faltavam cerca de 40 minutos para o fechamento do pregão. Vários motoristas aguardavam na garagem lotada o fim das atividades da bolsa à espera dos operadores quando uma caminhonete explodiu, destruindo dezenas de outros veículos. Cinco pessoas morreram na hora. Um incêndio teve início e as saídas do andar subterrâneo ficaram bloqueadas, causando a morte por asfixia e queimadura de pelo menos outras 10 pessoas, além de impedir a entrada das equipes de resgate.

Quando finalmente conseguiram entrar, bombeiros e soldados tiveram dificuldades de trabalhar entre os cerca de 400 automóveis do andar e em meio à espessa fumaça. O resgate se estendeu por toda a noite e a polícia não descartou a possibilidade de haver mais mortos e feridos. "Não queremos mais contar porque ainda há muitos corpos lá embaixo", disse um dos soldados.

Jacarta – AP

Bombeiro diante da fumaça erguida na explosão: simpatizantes do ex-ditador Suharto sob suspeita

"Assustador" – Com a explosão, cerca de mil operadores saíram do prédio às pressas. Alguns chegaram a tentar entrar no estacionamento para ver a situação dos carros, atrapalhando o trabalho de resgate. "Ouvi uma explosão no estacionamento. Então os carros pareceram explodir um após o outro", disse um corretor. "As pessoas corriam com o rosto chamuscado. Foi bastante assustador." "Estava no vigésimo andar quando ouvi um estrondo. A terra parecia tremer", disse outro.

Os hospitais informaram que há dezenas de feridos, alguns em estado grave, passando por tratamento intensivo. Enquanto alguns apresentavam queimaduras graves e asfixia aguda, outros foram feridos no momento da explosão pelos vidros que se romperam com o impacto da bomba.

O chefe nacional da Polícia indonésia, general Rusdihardjo, não quis apontar possíveis autores do atentado. Mas disse que a causa "pode ter sido granadas, uma bomba ou algum dispositivo elétrico" e garantiu que a segurança no movimentado centro de Jacarta será reforçada. Especula-se que a bomba atingiu um gerador de energia, ampliando seu poder de destruição.

O superintendente da polícia, Nur Usman, informou que cinco suspeitos foram presos. A polícia teme que, com a reabertura hoje do processo contra o ex-ditador Suharto – acusado de ter desviado US$ 571 milhões nos 32 anos em que ficou no poder –, novos ataques aconteçam.

Suharto no centro da discórdia

JACARTA – A bomba de ontem é mais um incômodo para o presidente indonésio Abdurrahman Wahid, que enfrenta vários problemas para reformar o país. O maior deles talvez seja convencer o povo indonésio e a comunidade internacional de que ele será capaz de fazer isso.

O ex-ditador Suharto, que ficou 32 anos no poder, deixou várias heranças incômodas para seu sucessor. Uma delas, a milícia, age impunemente até hoje com a conivência do Exército. Outra é a crise financeira, cada vez pior à medida que cresce a instabilidade política. No momento da explosão do carro-bomba, por exemplo, a bolsa registrava baixa recorde em 12 meses.

Mas talvez o pior inimigo de Wahid seja a memória de seu antecessor. Aos 79 anos, Suharto ainda tem aliados poderosos no Exército e em parte da população. Já Wahid é visto como um governante fraco. Foi em seu mandato que a independência do Timor Leste se solidificou. Parte da sociedade vê no episódio um sintoma da perda da soberania da Indonésia. Um nacionalista como Suharto, que invadiu e anexou o Timor Leste em 1975, nunca deixaria isso acontecer, segundo alguns.

Mesmo o processo que tenta punir o ditador pelo desvio de US$ 517 milhões também tem problemas: no dia da abertura dos trabalhos, um ônibus escolar vazio explodiu na rua do tribunal sem deixar vítimas. O processo parou.

Agora, na véspera da reabertura do processo, explode a bomba na Bolsa de Jacarta. Além de fazer vítimas inocentes, ela pode estar mandando pelos ares a chance da Indonésia acertar as contas com seu passado. Embora muitos ainda gostem dele.

Papa intercede por condenado à morte

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – O apelo de João Paulo II ao governador do estado americano de Virgínia, James Gilmor, invocando clemência para Derek Rocco Barnabei, condenado a morrer na noite de hoje no presídio de Greensville por ter sido julgado assassino de sua namorada, Sarah Wisnosky, pode ser considerado a última esperança de sucesso da grande campanha iniciada na Itália há mais de dois meses por movimentos populares, partidos e líderes políticos de todas as tendências, e até pelo presidente da República, Carlo Azeglio Ciampi, contra a pena de morte nos EUA.

Ontem, pela terceira vez nos últimos dois meses, no discurso pronunciado em várias línguas durante sua audiência semanal, o papa deu ainda maior força ao apelo em favor de Barnabei, americano de 33 anos de origem italiana, que continua a se proclamar vítima de um complô urdido e executado por policiais da Virgínia, que com o Texas e a Flórida se distingue como um dos estados mais inflexíveis na aplicação e execução de sentenças de morte. Desta vez, João Paulo II preferiu não usar os canais diplomáticos para transmitir seu apelo. Não se limitou a pedir clemência para Barnabei. Pela primeira vez em seu pontificado, quis rejeitar e condenar a pena de morte como método e instrumento da justiça dos homens.

Meios – "No espírito de clemência que é próprio do Ano Jubilar, uno mais uma vez minha voz àquela de quantos pedem que não se tire a vida do jovem Derek Rocco Barnabei. Desejo além disso que se chegue a renunciar ao recurso da pena capital, uma vez que o Estado dispõe hoje de outros meios para reprimir eficientemente o crime, sem negar definitivamente ao réu a possibilidade de se redimir", disse o pontífice.

Sem perda de tempo, minutos após o apelo do papa transmitido em mais de 20 línguas pela Radio Vaticano para o mundo inteiro, o ministro do Exterior, Lamberto Dini, voltou a dizer que o governo italiano apóia incondicionalmente o pedido de clemência de João Paulo II. Citando uma frase do escritor americano Ernest Hemingway ("A morte de um homem me diminui"), Dini sugeriu pressões de toda a comunidade internacional para salvar Barnabei da morte: "Acho que se a comunidade internacional se mobiliza diante dos genocídios, deve fazer o mesmo por um homem só. Todos devemos ser sensíveis diante da morte de um só indivíduo; devemos insistir até o último minuto, enquanto a mão do carrasco não tiver eliminado a última esperança".

União – Esta não foi a primeira nem será a última vez que os italianos põem de lado divergências, antipatias e tantos antagonismos que os dividem e se unem contra a pena de morte. Especialmente quando ela é autorizada e praticada em nome da Justiça americana. "Nem se mata dessa maneira nem mesmo um assassino" – concluiu assim, com inusitada veemência, o breve e agressivo editorial do diretor do telejornal da RAI-Uno, o de maior audiência no país.

Nas últimas semanas perdeu-se a conta das delegações de parlamentares, de personalidades da cultura, do teatro e dos esportes que foram aos EUA para transmitir apelos ao governador da Virgínia ou para visitar Barnabei no corredor da morte.

ESTADOS UNIDOS

Adiada revelação de segredos do Chile

Os Estados Unidos adiaram a divulgação de documentos relacionados a abusos de direitos humanos cometidos antes e durante o governo de Augusto Pinochet, no Chile. A divulgação estava prevista para ser feita hoje, mas o Conselho de Segurança Nacional americano alegou precisar de mais tempo para revisar os documentos. Segundo agências internacionais, a CIA bloqueou a divulgação para não revelar métodos da inteligência e proteger a vida de americanos que participaram do golpe.

ISRAEL/PALESTINOS

Negociação de paz recomeça nos EUA

A convite da secretária de Estado dos EUA, Madeleine Albright, negociadores israelenses e palestinos iniciam hoje em Washington, sob a forma de audiências separadas, uma nova tentativa de alcançar a paz. O dia de ontem, que por decisão tomada em 13 de setembro de 1994 deveria ter marcado a conclusão do processo de paz, transcorreu sem incidentes na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. No domingo, os palestinos adiaram a decisão sobre a proclamação de um Estado independente para 15 de novembro.

PLANO COLÔMBIA

Ministra britânica critica os EUA

Numa divergência com a recém-implantada campanha americana de combate às fontes de produção de drogas na Colômbia, a ministra do gabinete britânico, Mo Mowlam, criticou ontem em Bogotá o presidente Bill Clinton, por dar ênfase à ajuda militar ao país apesar das violações que esta representa aos direitos humanos. Ela condenou especialmente o amplo uso de herbicidas para destruir as plantações de maconha e papoula, principal componente da estratégia americana.

ÁUSTRIA

Sanções foram um fiasco, diz Haider

O líder direitista austríaco Jörg Haider saudou ontem o fim das sanções diplomáticas da União Européia (UE) contra seu país, chamando-as de "completo fiasco", por não terem conseguido tirar do governo o Partido da Liberdade (PL). Impostas em fevereiro, quando o PL entrou no governo austríaco, as sanções foram suspensas terça feira. As restrições foram uma reação da UE à postura antiimigrantes manifestada pelo PL, cujo líder, Haider, mostrara no passado simpatia por certas políticas nazistas.

JB jb.com.br

"Você aprova a oficialização do casamento com plenos direitos entre homossexuais?"

"Acho que se a pessoa vive com outra, tem todo o direito de oficializar seu relacionamento, seja de que sexo for." **(Ederson Nunes)**

"Sim, mas faço uma ressalva: casamento é a união entre duas pessoas de sexo oposto. No caso dos homossexuais, o mais correto seria falar em união civil." **(Carlos Lima)**

"Em países de Primeiro Mundo, como Dinamarca, Holanda e França, os homossexuais já conseguiram importantes conquistas referentes a seus direitos civis. É a evolução da sociedade. Lembremos que há aproximadamente 100 anos ainda se discutia se as mulheres deveriam votar." **(Albert Viana)**

"Não. Em uma época em que o casamento entre heterossexuais saiu de moda, por que ressuscitar algo tão ultrapassado?" **(Raimundo Pinheiro)**

"Como todo contrato entre duas partes, o casamento entre homossexuais não deveria fugir à regra. É direito do cidadão compartilhar de seus bens e de sua vida sexual com quem desejar." **(Marilene Dabus)**

"Seria o fim da família e de todos os conceitos de formação moral e religiosa, que somos destinados a passar aos nossos filhos. Revoltante!" **(Ana Paula Teixeira)**

"Acho que cada ser humano tem o direito de optar pela vida que lhe faz feliz. Quem somos nós para dizer o que é certo ou errado?" **(Maria José de Souza Dantas)**

"Não apóio o casamento de homossexuais sob nenhum aspecto; é uma situação totalmente fora do contexto bíblico e social." **(Marco Antônio)**

"Sou contra qualquer discriminação, seja ela de cor, religião e principalmente sexual, portanto nada demais em dar os mesmos direitos que possuem os heterossexuais aos homossexuais." **(Wagner F. Mattos)**

"Todos são iguais perante a lei, sem discriminação de cor, sexo, credo e etc. Os países desenvolvidos do Norte da Europa já "assumiram" esse direito dos homossexuais há mais de 10 anos. Até mesmo Israel já oficializa relações homossexuais, porque não um país tão liberal como o Brasil?" **(Paulo Júnior)**

"É um assunto delicado pois evoca opiniões radicais. Casamento, não. Contrato, sim. Ninguém está impedido de fazer um contrato, onde as cláusulas coincidam com as da vida em comum." **(Nelson Faillace)**

"Não. A Palavra de Deus abomina qualquer outro tipo de ligação conjugal que não seja entre um homem e uma mulher. Vide Carta de São Paulo aos Romanos no Capítulo I e detalhes no livro de Levítico." **(João Carlos)**

"O casamento existe para pessoas de sexo diferente e não para desequilibrados sexuais." **(Pedro Cortes)**

Duro golpe para a ETA

■ Espanha prende 20 e desmantela núcleo político do grupo separatista basco

MADRI – A organização terrorista ETA (Pátria Basca e Liberdade), que luta pela independência do País Basco, sofreu ontem um duro golpe numa operação da polícia espanhola. A ação, chamada de "Lobo Negro", durou toda a noite de ontem e deve prosseguir hoje. A polícia prendeu 20 pessoas e invadiu várias sedes ligadas à ETA. Coordenados pelo juiz Baltasar Garzón, o mesmo que, em outubro de 1999, pediu a extradição do ex-ditador chileno Augusto Pinochet, mais de 300 policiais agiram nas regiões de Navarra, Madri e no País Basco.

Os 20 detidos fazem parte, segundo o Ministério do Interior espanhol, do EKIN – núcleo político da ETA. Segundo o Ministério, o EKIN surgiu em substituição ao antigo KAS, Coordenação Aberta Socialista, que agrupava todos os movimentos separatistas bascos e foi colocado na clandestinidade pelo próprio Garzón, em 1998. O EKIN foi responsável pela nova estrutura da ETA, planejada durante a trégua que durou de setembro de 1998 a dezembro de 1999.

Estratégia – Os membros do EKIN teriam as funções de participar da direção da ETA, planejar a estratégia dos atentados e financiar a direção política da organização terrorista, além de supervisionar as ações de guerrilha urbana no País Basco. O próprio nome denota laços fortes com a ETA: "EKIN" foi utilizado pela primeira vez por um grupo de jovens que se reunia na década de 50 e fundaria, em 1959, a ETA.

Entre os detidos da Operação Lobo Negro está o advogado José Gorostizaga, conhecido por habitualmente defender terroristas separatistas. O presidente da Espanha, José María Aznar, comemorou. "Sempre insisto que temos de ter confiança nas funções do Estado e na perseverança das forças de segurança", disse. Para o ministro da Justiça, Angel Acebes, a operação foi uma "prova do funcionamento do estado de direito" no país.

A oposição espanhola também aplaudiu. O líder socialista José Luis Zapatero disse que a ação policial foi "positiva" e danificou a "estrutura política de apoio" ao terrorismo. Já o presidente do Partido Nacionalista Basco, Zabier Arzalluz, criticou a "dureza" do Governo de Madri. Arzalluz, cujo partido está no poder no País Basco, se mostrou preocupado: "Logo veremos que resultado tem essas ações".

Extradição – A Lobo Negro foi a quarta operação de peso da polícia espanhola contra os terroristas desde que a trégua foi rompida, no início do ano. Em janeiro, foram presas 8 pessoas que faziam parte do XAKI, grupo que cuidava das relações internacionais da ETA. Em maio e julho, duas operações foram bem sucedidas em desmantelar a estrutura econômica dos terroristas. Além disso, ontem chegou a Madri o terrorista Francisco Inza, extraditado da França e acusado de planejar um atentado contra o Rei Juan Carlos I, da Espanha.

Todas essas ações foram implementadas num momento político delicado para o país. O recrudescimento da violência após a trégua demandou uma resposta mais efetiva das autoridades espanholas ao terrorismo. Desde janeiro deste ano, a ETA assassinou 12 pessoas, sendo 3 membros do Partido Popular, do presidente Aznar. Estima-se que, nos últimos 30 anos, a organização terrorista basca tenha matado aproximadamente 800 pessoas.

Bilbao, Espanha – AP

Policial mascarado conduz à prisão um dos ativistas da ETA

Achados indícios do dilúvio bíblico

TURQUIA – Restos encontrados no Mar Negro pelo explorador americano Robert Ballard – o mesmo que descobriu o *Titanic* – podem ser a comprovação de que o dilúvio narrado na Bíblia realmente aconteceu. As ruínas, localizadas a 100m de profundidade, ficaram preservadas pela ausência de oxigênio na água. Separado do Mediterrâneo pelo estreito de Bósforo, o Mar Negro só abriga vida nas camadas mais próximas à superfície devido à falta de oxigênio em suas águas mais profundas.

Os restos, localizados a 12 milhas da costa da Turquia, seriam de uma construção submersa há pelo menos 7.500 anos, segundo comunicado detalhado divulgado ontem. A casa, de doze metros de largura por quatro de altura, foi erigida sobre um piso de argila.

Outra evidência encontrada pela expedição de Ballard – que utilizou minissubmarinos e robôs aquáticos controlados à distância – seria a detecção de uma antiga linha costeira situada a 150 metros de profundidade. Tal fato significaria, para o explorador, a ocorrência de uma inundação repentina em toda a região. A descoberta das ruínas no Mar Negro mexeu mais com os ânimos do explorador. "Ela tem mais importância que o fato de ter encontrado os restos do *Titanic*", afirma Ballard.

A expedição começou a tomar forma ano passado, depois que Ballard soube da característica de preservação possível no Mar Negro. Ele queria encontrar restos de navios que, em sua opinião, poderiam representam os primórdios da navegação humana. O explorador, no entanto, mudou de idéia depois de ler um trabalho intitulado *A inundação de Noé*, dos geólogos William Ryan e Walter Pitman, da Universidade de Columbia.

De acordo com a tese dos geólogos, o Mar Negro foi, em sua origem, um lago de água doce com superfície muito menor que a que ocuparia hoje. Porém, o degelo após a última glaciação teria provocado uma gigantesca inundação, que atingiu o lago através do estreito de Bósforo, acabando com cidades, matando todos os habitantes e extinguindo cultivos. A teoria coincide com a passagem bíblica do Gênesis (em torno de 2.900 anos), que menciona uma devastadora enchente, e no poema de Gilgamés, que remonta a 3.600 anos. Quando as terras voltaram a secar, reapareceram então os assentamentos agrícolas na Turquia, Síria, norte do Irã e do Iraque.

AFP

A madeira preparada e a estrutura seriam restos de uma casa

O TEMPO

SOMAR METEOROLOGIA

Tels.: (011) 814-1299, 816-7906 e 867-9608
http://www.somarmeteorologia.com.br

Mantêm-se as condições de sol e variação de nuvens com ventos soprando do quadrante norte e temperaturas elevadas no Rio de Janeiro.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
PARC.NUBLADO	PANCADAS	NUBLADO	PARC.NUBLADO	PARC.NUBLADO
22/32	23/30	22/30	22/31	21/30
UMID.REL.: 70%	UMID.REL.: 75%	UMID.REL.: 75%	UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 80%
VENTOS: NNE	VENTOS: NNE/LNE	VENTOS: NNE/L	VENTOS: L	VENTOS: L

PRAIAS

○ RECOMENDADA ● NÃO RECOMENDADA

● Flamengo	○ Arpoador	● Pepê
● Urca	○ Mª. Quitéria	● Barramares
○ Vermelha	○ Paul Redfern	○ Alvorada
○ Leme	○ Bart. Mitre	○ Macumba
○ Rep. do Peru	● Visc. de Alb.	○ Pontal
○ B. Ipanema	● São Conrado	○ Prainha
○ Souza Lima	○ Pepino	○ Grumari
○ Diabo	● Quebra-Mar	● Guaratiba

SOL

Poente: 17h47
Nascente: 05h50

LUA

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
13/09	21/09	27/10	05/10

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente — Frente fria — B Baixa pressão — A Alta pressão — Estável | Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM

FORTALEZA 24/31 — B. HORIZONTE 17/29 — 17/28 — SÃO PAULO 18/27 — PORTO ALEGRE 13/20

Análise: SOMAR METEOROLOGIA
Fontes: MASTER/IAG/USP CPTEC/INPE/MCT

Região Sul - Sistema frontal e áreas de instabilidade mantém as condições de muita nebulosidade e chuvas na forma de pancadas no centro/norte da Região.
Região Sudeste - Tempo abafado com sol e variação de nuvens. Ocorrem pancadas de chuva em São Paulo, sul e oeste de Minas Gerais e nordeste da Região.
Região Centro-Oeste - Sol entre nuvens com pancadas de chuva, principalmente no sul e oeste da Região.
Região Norte - Tempo abafado com sol entre nuvens e pancadas de chuva no período da tarde.
Região Nordeste - Sol e variação de nuvens com calor e pancadas de chuva na maior parte da Região.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PC	BOA/MOD
RECIFE	PC	BOA/MOD
CONFINS	PN/NB	BOA/MOD
BRASÍLIA	PN	BOA
CONGONHAS	PN/PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PN/PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PN/PC	BOA/MOD
CURITIBA	CH	MOD
PORTO ALEGRE	NB/PC	MOD

LEGENDA: CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

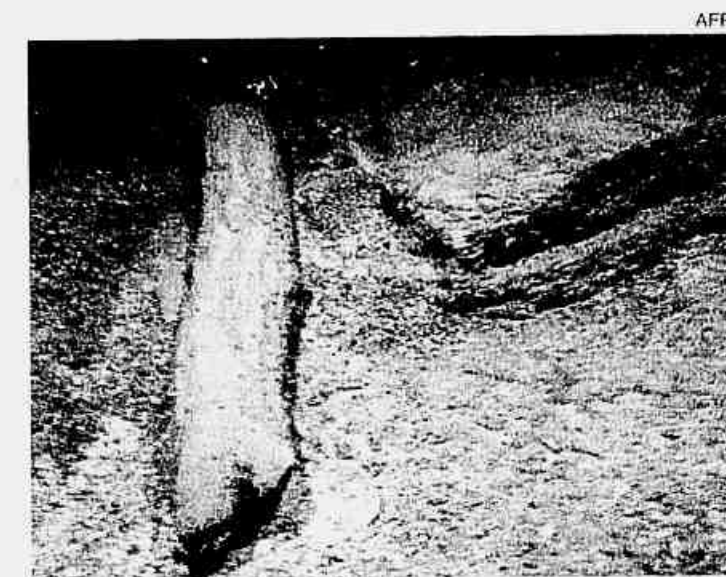
	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	02h48m	1.2	15h21m	1.2
Baixa	09h41m	0.0	21h53m	0.2
São João da Barra				
Alta	03h22m	1.2	15h55m	1.2
Baixa	08h59m	0.1	21h11m	0.1
Macaé				
Alta	02h25m	1.3	14h58m	1.2
Baixa	08h33m	0.1	20h45m	0.1
Cabo Frio				
Alta	02h31m	1.2	15h06m	1.1
Baixa	09h08m	0.1	21h20m	0.2

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Parc. Nublado	21	16
BARCELONA	Sol	27	16
BERLIM	Nublado	18	12
BRUXELAS	Parc. Nublado	25	17
BUENOS AIRES	Chuva	9	7
CARACAS	Parc. Nublado	31	23
CANCUN	Chuva	29	23
CHICAGO	Parc. Nublado	22	10
ESTOCOLMO	Parc. Nublado	12	2
GENEBRA	Parc. Nublado	26	12
HELSINQUE	Parc. Nublado	9	0
LIMA	Sol	20	16
LISBOA	Parc. Nublado	27	16
LONDRES	Chuva	21	16
LOS ANGELES	Sol	31	17
MÉXICO	Panc. de Chuva	22	13
MIAMI	Nublado	33	24
MONTEVIDÉU	Chuva	11	7
MOSCOU	Panc. de Chuva	11	3
NOVA IORQUE	Sol	24	17
ORLANDO	Sol	32	22
PARIS	Parc. Nublado	25	15
ROMA	Sol	27	16
SANTIAGO	Nublado	12	2
SÍDNEI	Sol	25	13
TÓQUIO	Parc. Nublado	30	22
TORONTO	Panc. de Chuva	21	10
VIENA	Parc. Nublado	25	16
WASHINGTON	Sol	26	17

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; *Ponte Rio Niterói*: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 471-0171

BALEIAS

EUA ameaçam Japão por caça ilegal

Os Estados Unidos anunciaram ontem que vão proibir a pesca japonesa em águas americanas e acenaram com a imposição de sanções econômicas contra Tóquio. O anúncio acontece pouco mais de um mês depois que o Japão deu início à expansão de seu programa de caça às baleias no Atlântico Norte. Os japoneses pretendiam capturar até o fim deste mês 50 baleias Bryde e 10 cachalotes. Alegando fins científicos, o país tem permissão para caçar apenas baleias minke (100 no total) na região.

PÓLIO

Vacina injetada faz crescer imunização

Uma pesquisa com 800 crianças mostra que a substituição da quarta dose, oral, da vacina antipólio, por uma dose injetada concentrada fez crescer a proteção – de 88 para 97% – à doença. A aplicação oral costuma ter resultados piores nos países tropicais.

ASTRONOMIA

Telescópio capta a 150 milhões de Km

Cientistas americanos desenvolveram – para a Nasa usar em 2010 – um telescópio de raios X um milhão de vezes mais potente que os atuais, capaz de gravar imagens do tamanho de um prato a 150 milhões de quilômetros da Terra.

Emissário só ficará pronto em março

■ Estado nega risco de praias ficarem poluídas no verão

FABRÍCIO MARTA

Prevista para estar concluída em janeiro, a operação de reparo dos pilares do emissário submarino de Ipanema vai se estender até o fim de março do ano que vem. O anúncio foi feito ontem pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), que garante que o atraso não significará poluição nas praias no próximo verão. A opinião é compartilhada por André Corrêa, secretário de Estado de Meio Ambiente. "O atraso na reforma do emissário não provocará poluição nas praias. Só se cair um pilar, mas esta é uma possibilidade remota. Os pilares que estavam em pior situação já foram reforçados", disse o secretário.

O novo prazo para o fim das obras do emissário representa atraso de dois meses na previsão inicial de Alberto Gomes, presidente da Cedae. No dia do acidente, 30 de agosto, quando uma operação de deslocamento malsucedida quebrou uma das quatro pernas de sustentação da plataforma, Gomes estimou retardo de trinta dias na conclusão do projeto. Pelo cronograma original, o emissário estaria recuperado em 31 de dezembro deste ano.

Retorno – A previsão da construtora Norberto Odebrecht, responsável pelas obras do emissário, é de que plataforma volte a operar na primeira semana de novembro. "Vamos trabalhar 24 horas por dia para tentar reduzir este prazo", afirmou Clóvis Noronha, diretor de saneamento da construtora. Dos 90 pilares que sustentam o emissário, 48 já foram reparados, sendo, que em oito deles, condenados pela Coppe-UFRJ, o trabalho ocorreu em regime de urgência. Restam ainda 42 pilares sem reforço. A meta da Odebrecht é recuperar 10 bases por mês até março de 2001.

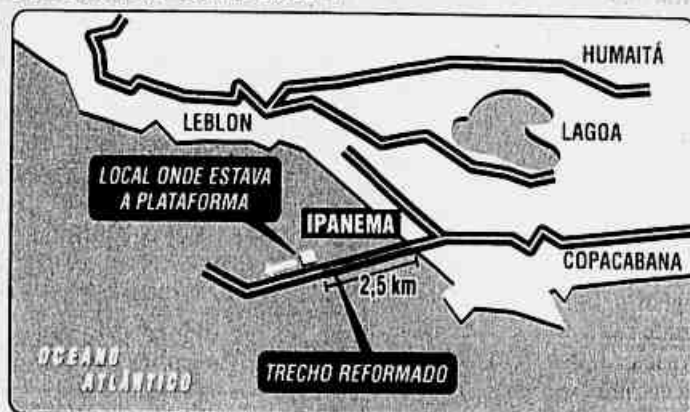
O relatório elaborado pela Odebrecht aponta que a inundação da plataforma ocasionada pela quebra da base de sustentação (de 120 toneladas) danificou todos os sistemas elétricos e hidráulicos. Os reparos estão estimados em R$ 1,5 milhão, que serão pagos pela seguradora da Odebrecht.

Na próxima terça-feira, a plataforma será rebocada para um deque próximo ao estaleiro Ultratec, no bairro Barreto, em Niterói, onde será suspensa para facilitar o trabalho dos técnicos. A hipótese de usar outra plataforma na recuperação do emissário é descartada pela Odebrecht. "Esta foi preparada durante cinco meses para ser usada nas obras do emissário", afirmou um engenheiro da empresa.

Verão – "O emissário não será o grande vilão do verão de 2001. O atraso não vai implicar na balneabilidade das praias da Zona Sul porque o trabalho consiste apenas no reforço dos pilares", afirmou Evandro de Britto, diretor de esgotos da Cedae. Ao término das obras, o emissário terá sua capacidade de transporte de esgoto ampliada de 6 mil para 8 mil litros de esgoto por segundo.

Evandro considera o emissário submarino de Ipanema a unidade de tratamento de esgoto mais eficiente do país. "Amanhã, ele completa 25 anos, e as obras de recuperação, vão permitir mais 50 anos de vida útil", afirmou o diretor da Cedae. "Há 25 anos não se investia em tratamento de esgoto no Estado. O último grande investimento foi a construção do emissário", concluiu o secretário André Corrêa.

Paulo Nicolella

A previsão da Odebrecht é de que a plataforma volte a operar até o início de novembro

A obra do emissário

- Dos 90 pilares que sustentam o emissário, 42 ainda não foram recuperados.
- O conserto da plataforma Itapuã adiará para março a conclusão da obra, prevista inicialmente para 31 de dezembro e, depois, transferida para janeiro.
- A água que inundou parte da plataforma em 30 de agosto danificou todo o sistema elétrico e hidráulico.
- A reforma da Itapuã custará R$ 1,5 milhão – valor que será pago pela seguradora da construtora Odebrecht.

Verba para praias

O Fundo Estadual de Controle Ambiental (Fecam) liberou, na última terça-feira, uma verba de R$ 41 milhões para o Programa de Revitalização das Praias da Zona Sul. Os recursos serão empregados nas bacias do Leblon e São Conrado e, segundo a Cedae devem ser liberados em 30 dias. Sessenta por cento do financiamento será usado na etapa final de reparo do emissário submarino de Ipanema. O valor total da obra é R$ 30 milhões. Cerca de R$ 18 milhões já empregados na recuperação do emissário foram pagos com recursos da Cedae.

Flávio Romanelli, engenheiro da Companhia responsável pela fiscalização da obra, afirmou que o custo total terá acréscimo de 20%. "Vai existir acréscimo porque teremos que fabricar mais alguns pilares com cerca de 23 metros de extensão", explicou. Hoje, às 10h, o secretário André Corrêa estará reunido com ambientalistas e deputados estaduais para prestar contas sobre aplicações dos recursos do Fecam. O encontro será na sede da Feema, em São Cristóvão.

Segundo André, o Fecam – criado em 1986 – investiu até 1999 (um período de 13 anos) cerca de R$ 18 milhões no meio ambiente do Estado. "Nos catorze meses em que estou na secretaria, o Fecam liberou R$ 93 milhões para a conservação do meio ambiente", disse André.

O Programa de Revitalização das Praias da Zona Sul, prevê a extensão da rede de esgoto em áreas que não possuem tratamento sanitário e lançam esgoto in natura nas galerias de águas pluviais, construção de caixas para coletar águas pluviais dos canais da Rua Visconde de Albuquerque, da Rocinha e do Jardim de Alá, recuperação das tubulações de pressão que levam esgoto das elevatórias ao emissário e troca da comporta no canal da Rua Visconde de Albuquerque desativada há 30 anos.

Suspeita de vandalismo contra sonda da Lagoa

Resgatada na manhã de ontem por mergulhadores do Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros, a sonda instalada para medir a qualidade da água da Lagoa Rodrigo de Freitas pode virar caso de polícia. Os representantes da Tecnologia em Meio Ambiente (Tecma) – empresa responsável pelo equipamento contratada pela Prefeitura – afirmam que só um ato de vandalismo seria capaz de afundar a sonda. Hoje, em reunião com o secretário municipal de Meio Ambiente, Maurício Lobo, técnicos da empresa decidirão se vão registrar o caso em delegacia.

"Algumas pessoas estão insatisfeitas com a localização da sonda. Mas só apontarei os possíveis interessados no dano ao equipamento ao registrar queixa", disse Gandhi Giordano, diretor da Tecma. A localização do equipamento, a cerca de 10 metros da marcação da raia de remo, é alvo de crítica dos clubes e da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro. Apesar da polêmica, a Tecma anunciou que a sonda será reinstalado hoje no mesmo local, como determina o ofício 899 da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, que autoriza o ponto exato de instalação.

Remo – A decisão é contestada pelo presidente da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, Raul Bagattini. Segundo ele, a sonda, que fica a cerca de 10 metros da marcação da raia de remo, representa risco de acidentes para os atletas. Ele conta que, há uma semana, a remadora Caroline Beloni, de 20 anos, do Clube de Regatas Vasco da Gama, bateu na bóia que sustenta a sonda, submersa a 1,70 de profundidade. "Se a localização não for mudada, vamos processar a Tecma. A embarcação da atleta do Vasco custa R$ 18 mil e alguém terá que ser responsabilizado por isso", reagiu Bagattini.

De acordo com a coordenadora de Despoluição de Meio Ambiente da Prefeitura, Carmen Lucariny, todos os clubes foram notificados sobre a localização da sonda. Ela argumenta que o trabalho de monitoramento da Lagoa não pode ficar à mercê da avaliação dos clubes e da Federação. "O acidente com a atleta do Vasco pode ter sido ocorrido por imperícia da remadora. Estamos dispostos a discutir a mudança de localização da sonda, desde que o novo posicionamento atenda as nossas necessidades. Preocupados já com vandalismo adquirimos uma bóia à prova de balas", explicou Carmen.

Resgate – Mergulhadores do Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros levaram cerca de uma hora para resgatar a sonda, avaliada em R$ 50 mil, sem qualquer avaria. Com o auxílio de cabos de aço e um catamarã da Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb), eles conseguiram içar a bóia de R$ 320 quilos. A sonda emite dados como temperatura, oxigenação, turbidez e ph da água.

João Cerqueira

Os mergulhadores levaram uma hora e meia no resgate

Remadores revoltados

A localização da sonda é apontada como uma armadilha para os atletas pelos representantes dos principais clubes de remo do Rio. No dia oito, o Vasco da Gama enviou uma carta à Tecma. No documento, o vice-presidente do departamento Náutico, Mário Lamosa, afirma que a bóia que sustenta a sonda está localizada no retorno das embarcações.

Protesto – Ontem, na sede náutica do clube, a suspeita de vandalismo contra o equipamento revoltou os atletas. Para o remador Dirceu Marinho, de 29 anos, a suspeita não tem fundamento. Ele reivindicou ainda um sinalizador para orientar os atletas sobre a presença da bóia. "Não houve sabotagem. Sabemos que o trabalho é importante, estamos criticando o local porque a bóia representa risco para os atletas", protestou ele.

O protesto é apoiado por Eduardo Seara, técnico de Remo do Botafogo. Segundo ele, não houve preocupação da empresa e da Prefeitura em ouvir os clubes. "Estamos orientando os nossos atletas, mas o perigo de colisão com a bóia é constante", avaliou.

O presidente da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, Raul Bagattini, pretende levar a discussão sobre a localização hoje à Capitania dos Portos. Segundo ele, em 100 anos, é a primeira vez que prática do esporte é desrespeitada. "Já houve um acidente e teremos outros", previu.

Para o diretor da Tecma, Gandhi Giordano, a acusação dos clubes não tem fundamento. Houve um estudo científico do mapa da Lagoa. "Atendemos a determinação da Capitania dos Portos, pintando a bóia de amarelo. Não há necessidade de sinalização. Quem quiser ir à Justiça que vá", retrucou.

Alemães presos com cocaína

■ Agentes da Polícia Federal acharam na bagagem dos turistas 33kg da droga

Os alemães Sabine Domenik, de 39 anos, e Thomas Rothert, de 41, foram presos com cocaína na última terça-feira por agentes da Polícia Federal no Aeroporto Internacional do Galeão/Tom Jobin. Ambos preparava-se para embarcar: Sabine, rumo a Lisboa, Portugal, conduzindo 31,2 quilos da droga em suas malas; e Thomas, com destino a Hamburgo, na Alemanha, transportando dois quilos de cocaína em sua bagagem de mão. Presos em flagrante sob acusação de tráfico internacional de entorpecentes, ela foi encaminhada para o Presdídio Nelson Hungria, no Complexo Penitenciário da Avenida Frei Caneca, e ele para o Presídio Ari Franco, em Água Santa.

Sabine iria embarcar no vôo 4.566 da Transbrasil, às 20h45, mas a droga foi descoberta pelos policiais durante a vistoria das malas, quando o aparelho de Raios-X detectou a presença de material orgânico. Abertas na presença da turista, foram encontrados seis vasilhames de plástico repletos de cocaína em flocos,

Carlo Wrede

Cerca de 31 kg de cocaína em flocos estavam na mala de Sabine

cuja consistência é maior que o habitual.

Segundo os policiais, a natureza da droga estaria diretamente relacionada com a pressa da alemã em fugir, transportando a cocaína em uma fase intermediária do processo de industrialização, antes da sua transformação em pó. "A droga seria misturada a outros produtos tornando-a mais espessa, duplicando a sua quantidade e o valor no mercado", explicou o delegado Torres, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes. Autuada após o resultado positivo do narcoteste, Sabine, que não fala português, foi informada por um intérprete de sua prisão. A alemã não quis prestar declarações e recusou-se assinar o auto de prisão.

Thomas Rothert seguiria no vôo 141 da empresa aérea Swissair, às 13h. Indagado pelos agentes da Polícia Federal sobre o que levava em sua bolsa, o alemão admitiu que se tratava de cocaína que estava acondicionada em dois tabletes envoltos por uma fita adesiva.

A Polícia Federal informou que as investigações prosseguirão afim de descobrir se existe relação entre as duas apreensões envolvendo os dois turistas alemães. Segundo a Polícia, não está descartada a hipótese dos estrangeiros serem integrantes de uma quadrilha especializada no tráfico internacional de entorpecentes. A droga apreendida foi encaminhada para exames de análise na Superintendência da Polícia Federal.

Gama Filho: ameaça de bomba

Uma onda de boatos assustou os alunos da Universidade Gama Filho (UGF), na Piedade. No fim da tarde de anteontem, falsa ameaça de bomba na Faculdade de Direito mobilizou a Polícia Militar e fez a reitoria evacuar o prédio. À noite, o comércio na Rua Assis Carneiro, a 200 metros do campus, fechou a mando do tráfico de drogas do Morro da Caixa D' Água, em Quintino, onde 24 horas antes dois homens morreram em tiroteio com policiais do 9º BPM (Rocha Miranda). Houve boatos de que a mesma ordem foi dada à universidade, o que foi negado pela polícia, reitoria e alunos.

Às 16h de terça, a polícia recebeu ligação anônima informando sobre uma bomba no prédio onde há três salas de aula e o escritório-modelo da Faculdade de Direito. O telefonema partiu de orelhão entre a Avenida Rio Branco e a Rua Almirante Barroso, no Centro. A brigada de incêndio da universidade e policiais do 3º BPM (Méier) nada encontraram nas vistorias.

Por segurança, o vice-reitor comunitário da UGF, Edmundo Novaes, ordenou a evacuação do prédio e transferiu os 100 alunos do turno da noite para outras salas. A urna das eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, que seriam concluídas anteontem, foi trocada de lugar. Novaes não arriscou nomes ou motivos da ameaça. "Não sei a origem disso", disse. Já o comandante do 3º BPM, tenente-coronel Francisco Murilo Leite, tem um palpite. "Acredito que alguém tinha interesse que as eleições que aconteciam no prédio não terminassem", suspeita.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Paulo Guilherme Araújo decidiu impugnar as eleições. Para ele, a ameaça de bomba foi feita porque a chapa ligada ao movimento estudantil vencia. "O objetivo era esvaziar a votação", afirmou.

Tráfico – Boatos de que o tráfico ordenara o fechamento da universidade ainda corriam ontem pelo campus, apesar de quem esteva no local à noite negar. "Assisti a uma peça no campus e não vi nada", contou a estudante de Medicina Fabiana Akil, de 20 anos. Segundo a polícia, só o comércio da Rua Assis Carneiro fechou.

Três policiais ficaram na portaria da UGF no dia de ontem. O comandante do 3º BPM garantiu que a presença deles é normal, 24 horas por dia. Os estudantes negam. "Depois do assalto ao banco no campus, há sempre dois policiais de dia, mas à noite não vejo ninguém", reclamou o aluno de Comunicação Frederico Pontes, de 22 anos, referindo-se a tiroteio após tentativa de assalto ao Banco HSBC em 7 de agosto, quando duas estudantes, um vigia e um assaltante ficaram feridos.

OBITUÁRIO

AP - 19/08/1998

Konrad Kujau 1938 ■ 2000

Mestre falsário

Konrad Kujau, falsificador do *Diário de Hitler*, publicado em 1983 pela revista alemã *Stern*, morreu anteontem, aos 62 anos, de câncer, em Stuttgart, Alemanha. Dono de uma galeria de arte e pintor, Kujau ganhou notoriedade há 17 anos, quando revelou ter falsificado 60 volumes dos diários pessoais de **Adolf Hitler**. Os textos foram publicados pela *Stern*, que pagou US$ 4,8 milhões pelo pacote, acreditando ser autêntico. Mais tarde, especialistas o denunciaram como falsificador e Kujau foi condenado, em 1985, a quatro anos e meio de prisão. **Gerd Heidemann**, repórter da revista, que fez os contatos para conseguir os diários, também foi preso e condenado a quatro anos por fraude. Durante o julgamento, Kujau confessou ter forjado o diário, nem tanto pelo dinheiro, mas pelo desejo de desfazer a imagem de "endemoninhado" que o líder nazista ostentava. Ele negou enfaticamente que fosse também um nazista. Ao deixar a prisão, o falsário dedicou-se a um tipo especial de pintura: reproduzir quadros com o estilo dos grandes mestres. Mas o fez às claras e legalmente, aceitando pagamento por reproduções. Em junho deste ano, ele revelou estar com um tumor no estômago e que teria somente quatro meses de vida. Recentemente, fazia vernissages de seus trabalhos para obter fundos e pagar seu tratamento de saúde. Sua última exposição foi em Palma de Majorca, na Espanha, com um mix de seus trabalhos e pinturas inspiradas em Paul Gauguin e Monet (foto acima).

e-mails para esta coluna: **cidade@jb.com.br**

LEBLON

Garotinho inaugura Delegacia Legal

O governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, inaugurou ontem de manhã a 7ª Delegacia Legal (14ª DP), no Leblon. Durante a cerimônia, o governador destacou que, até o final do ano, as Casas de Custódia estarão prontas e que o decreto para criação da Nova Polícia deverá ser assinado na próxima semana.

JACAREPAGUÁ

PM prende ladrões que roubaram mulher

Policiais do 18º BPM (Jacarepaguá) prenderam ontem, na Rua Bacaeris, os assaltantes Felipe Neves Júnior, 27 anos, e Reumi Carlos Lima da Silva, de 20. Em uma moto e com um revólver, os dois levaram bolsa, dinheiro e telefone celular de Marlene de Matos. Os bandidos foram presos próximo ao Largo da Taquara.

VETERINÁRIA

Vacinação de cães e gatos será sábado

A campanha de vacinação *Rio Sem Raiva 2000* continua no próximo sábado, das 8h às 17h. A previsão do Centro de Controle de Zoonoses é de que 150 mil cães e gatos a partir de um mês de idade sejam vacinados. Na primeira fase, realizada há 15 dias, 84 mil animais receberam a vacina anti-rábica. A meta para este ano é vacinar 570 mil animais.

SUPERSENA

1ª Faixa

03 27 35 10 34 46

2ª Faixa

07 23 39 17 24 42

CONCURSO: 430

Alemães presos com cocaína

■ Agentes da Polícia Federal acharam na bagagem dos turistas 33kg da droga

Os alemães Sabine Domenik, de 39 anos, e Thomas Rothert, de 41, foram presos com cocaína na última terça-feira por agentes da Polícia Federal no Aeroporto Internacional do Galeão/Tom Jobin. Ambos preparava-se para embarcar: Sabine, rumo a Lisboa, Portugal, conduzindo 31,2 quilos da droga em suas malas; e Thomas, com destino a Hamburgo, na Alemanha, transportando dois quilos de cocaína em sua bagagem de mão. Presos em flagrante sob acusação de tráfico internacional de entorpecentes, ela foi encaminhada para o Presídio Nelson Hungria, no Complexo Penitenciário da Avenida Frei Caneca, e ele para o Presídio Ari Franco, em Água Santa.

Sabine iria embarcar no vôo 4.566 da Transbrasil, às 20h45, mas a droga foi descoberta pelos policiais durante a vistoria das malas, quando o aparelho de Raios-X detectou a presença de material orgânico. Abertas na presença da turista, foram encontrados seis vasilhames de plástico repletos de cocaína em flocos, cuja consistência é maior que o habitual.

Carlo Wrede

Cerca de 31 kg de cocaína em flocos estavam na mala de Sabine

Segundo os policiais, a natureza da droga estaria diretamente relacionada com a pressa da alemã em fugir, transportando a cocaína em uma fase intermediária do processo de industrialização, antes da sua transformação em pó. "A droga seria misturada a outros produtos tornando-a mais espessa, duplicando a sua quantidade e o valor no mercado", explicou o delegado Torres, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes. Autuada após o resultado positivo do narcoteste, Sabine, que não fala português, foi informada por um intérprete de sua prisão. A alemã não quis prestar declarações e recusou-se assinar o auto de prisão.

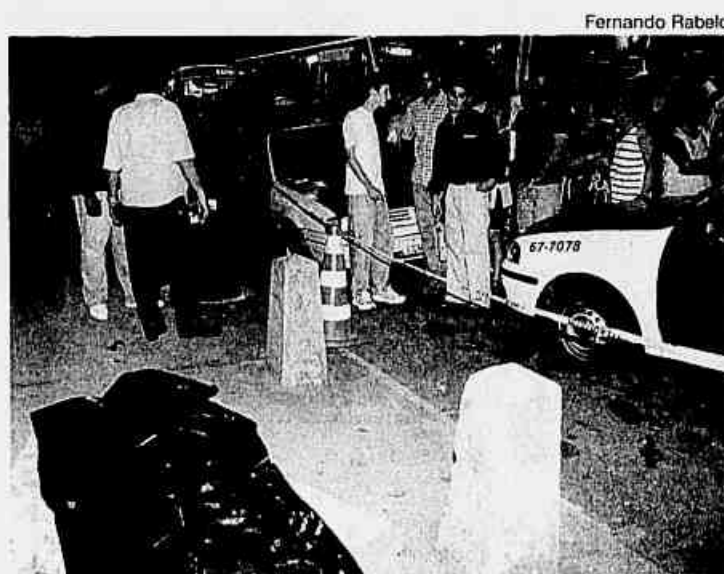
Thomas Rothert seguiria no vôo 141 da empresa aérea Swissair, às 13h. Indagado pelos agentes da Polícia Federal sobre o que levava em sua bolsa, o alemão admitiu que se tratava de cocaína que estava acondicionada em dois tabletes envoltos por uma fita adesiva.

A Polícia Federal informou que as investigações prosseguirão afim de descobrir se existe relação entre as duas apreensões envolvendo os dois turistas alemães. Segundo a Polícia, não está descartada a hipótese dos estrangeiros serem integrantes de uma quadrilha especializada no tráfico internacional de entorpecentes. A droga apreendida foi encaminhada para exames de análise na Superintendência da Polícia Federal.

Estudante assassinado no Méier

O estudante de Direito e 3º sargento da Marinha Leandro Cosme de Almeida, 20 anos, foi assassinado ontem à noite com um tiro no peito, durante um assalto na Rua Getúlio, no Méier (Subúrbio da Central). De acordo com testemunhas, Leandro já havia entregue a carteira e as chaves do carro, um Gol azul ano 95, quando um dos marginais fez o disparo, fugindo em seguida no carro do estudante. Ele cursava o 2º período de Direito da UniverCidade.

O crime revoltou os colegas de classe de Leandro que, em protesto, interromperam o trânsito na Rua Arquias Cordeiro durante meia hora. Hoje, vestindo roupas negras, eles pretendem fazer uma passeata de protesto até o Palácio Guanabara para uma audiência com o governador Anthony Garotinho.

Fernando Rabelo

Leandro foi morto pelos assaltantes com um tiro no peito

Eles afirmaram que são constantes os assaltos no local e que só na última semana foram registrados outros três casos de veículos roubados. "Estamos cansados de pedir mais policiamento para esta área. A polícia só aparece quando o pior já aconteceu", disse a estudante Ana Paula Guedes, de 30 anos. Policiais do 3º BPM (Méier), localizado a apenas 500 metros do local do crime, não descartaram a hipótese de vingança pelo fato de o estudante assassinado ser um militar.

LEBLON

Preso líder de quadrilha

Policiais da 14ª DP (Leblon), prenderam na tarde de ontem, em Ipanema (Zona Sul), Jorge Gabriel dos Santos Silva, 45 anos, apontado como chefe de uma quadrilha de mordomos especializada em praticar furtos no Rio e em Brasília. As investigações que levaram à prisão de Gabriel começaram em 31 de julho, quando o estilista HecKel Verri, morador de Ipanema, foi à delegacia registrar um furto de jóias, em seu apartamento, no valor de R$ 150 mil. Na casa de Gabriel os policiais encontraram cautelas da Caixa Econômica Federal, onde as jóias haviam sido penhoradas.

GAMA FILHO

Ameaça de bomba

Uma onda de boatos assustou os alunos da Universidade Gama Filho (UGF), na Piedade. No fim da tarde de anteontem, falsa ameaça de bomba na Faculdade de Direito mobilizou a Polícia Militar e fez a reitoria evacuar o prédio. À noite, o comércio na Rua Assis Carneiro, a 200 metros do campus, fechou a mando do tráfico de drogas do Morro da Caixa D'Água, em Quintino, onde 24 horas antes dois homens morreram em tiroteio com policiais do 9º BPM (Rocha Miranda). Houve boatos de que a mesma ordem foi dada à universidade, o que foi negado pela polícia, reitoria e alunos.

OBITUÁRIO

AP - 19/08/1998

Konrad Kujau 1938 ■ 2000

Mestre falsário

Konrad Kujau, falsificador do *Diário de Hitler*, publicado em 1983 pela revista alemã *Stern*, morreu anteontem, aos 62 anos, de câncer, em Stuttgart, Alemanha. Dono de uma galeria de arte e pintor, Kujau ganhou notoriedade há 17 anos, quando revelou ter falsificado 60 volumes dos diários pessoais de **Adolf Hitler**. Os textos foram publicados pela *Stern*, que pagou US$ 4,8 milhões pelo pacote, acreditando ser autêntico. Mais tarde, especialistas o denunciaram como falsificador e Kujau foi condenado, em 1985, a quatro anos e meio de prisão. **Gerd Heidemann**, repórter da revista, que fez os contatos para conseguir os diários, também foi preso e condenado a quatro anos por fraude. Durante o julgamento, Kujau confessou ter forjado o diário, nem tanto pelo dinheiro, mas pelo desejo de desfazer a imagem de "endemoninhado" que o líder nazista ostentava. Ele negou enfaticamente que fosse também um nazista. Ao deixar a prisão, o falsário dedicou-se a um tipo especial de pintura: reproduzir quadros com o estilo dos grande mestres. Mas o fez às claras e legalmente, aceitando pagamento por reproduções. Em junho deste ano, ele revelou estar com um tumor no estômago e que teria somente quatro meses de vida. Recentemente, fazia vernissages de seus trabalhos para obter fundos e pagar seu tratamento de saúde. Sua última exposição foi em Palma de Majorca, na Espanha, com um mix de seus trabalhos e pinturas inspiradas em Paul Gauguin e Monet (foto acima).

e-mails para esta coluna: cidade@jb.com.br

SUPERSENA

1ª Faixa

03 27 35 10 34 46

2ª Faixa

07 23 39 17 24 42

CONCURSO: 430

Um apostador (RJ) acertou a primeira faixa e vai receber R$ 1.173.299,65. A segunda faixa pagará R$ 3.976,70.

Conde defende lei dos aparts

■ Para prefeito, modificação na forma de utilização dos imóveis é inevitável

O prefeito Luiz Paulo Conde defende a manutenção da Lei Complementar 41, que regulamenta a construção de apart-hotéis, e afirma que as discussões a respeito de modificações "não têm base técnica, apenas eleitoreira". Segundo o prefeito, não é preciso modificar a lei aprovada na Câmara dos Vereadores há um ano, por 36 votos a zero. De acordo com Conde, os gabaritos e os índices de ocupação estão sendo respeitados em toda a cidade. Para Conde, a lei pode até ser aperfeiçoada, mas "como está já é muito boa".

Para reforçar os argumentos de que a movimentação em torno da legislação atual é "meramente eleitoral", Luiz Paulo Conde lembra que o vereador Wilson Leite Passos (PPB) apresentou emenda proibindo a construção de edificações que provocassem sombra na praia ou no calçadão. "Quando o dispositivo seguiu para a Comissão de Urbanismo da Câmara, o vereador Eliomar Coelho (PT), que era relator, o vetou, e agora inclui a proposta novamente para ser votada sem sequer fazer menção ao autor da idéia" assinala o prefeito, que, por meio de decreto, já proibiu construções que provoquem o sombreamento.

Serviços – O prefeito acha que, a exemplo do que ocorreu com edifícios do condomínio Alfabarra, a modificação de uso em imóveis do Rio é inevitável. "O próprio crescimento da cidade conduz a modificações de uso. Residências se transformam em empresas - como a casa que vira restaurante. É fácil constatar isso na Avenida Beira-Mar, na Avenida Paulo de Frontin, em bairros como Botafogo, por exemplo. Nada pode impedir que a cidade cresça e se adapte a esse crescimento", disse.

Conde ressalta que, na Barra da Tijuca, a única agressão às determinações do Plano Lúcio Costa foi o caso dos prédios de Athaideville, que diminuíram em altura e ficaram muito mais próximos uns dos outros. "Aquilo sim, foi uma agressão. Tanto ao Plano Lúcio Costa quanto ao projeto original, feito por Oscar Niemeyer", disse o prefeito.

A Lei Complementar 41/99 permitiu a volta da construção de apart-hotéis na cidade, depois de 15 anos de proibição. Os pontos mais polêmicos da nova lei são a área mínima dos apartamentos – de 30 metros quadrados –, a exigência de apenas uma vaga de garagem para cada dois apartamentos.

Samuel Martins - 22/9/1999

Segundo Luiz Paulo Conde, a discussão sobre os apart-hotéis não tem base técnica e é "eleitoreira"

Sami prevê votação este ano

O substitutivo à Lei dos Aparts-Hotéis só voltará à ordem do dia na Câmara Municipal depois das eleições, mas a votação deve acontecer ainda este ano. Essa é a previsão do presidente da Comissão de Redação e Justiça, vereador Sami Jorge (PDT), que se tornou alvo das críticas do grupo de vereadores que se reuniu na terça-feira para discutir o assunto ao se recusar a encampar as emendas de consenso em seu parecer. "Sou a favor do aperfeiçoamento do projeto, mas não dessa forma demagógica, açodada, por causa das eleições", criticou Sami.

Responsável pela elaboração do parecer sobre 12 emendas apresentadas na terça e sobre todas as que vierem a ser apresentadas até o dia da votação do substitutivo, o vereador recebeu o presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), José Conde Caldas. "Ele deixou aqui dois álbuns com projetos de dois aparts-hote", informou Sami Jorge, que não quis receber cópias das quatro sugestões de emendas propostas pela Ademi, entregues ao presidente da Casa, Gerson Bergher (PFL). As construtoras pleiteiam a fixação de no mínimo 40 apartamentos por apart-hotel, vagas na garagem para 70% das residências e área útil mínima de 30 metros quadrados.

O vogal da Comissão de Redação, vereador Jorge Pereira (PFL), defende a fixação de uma ou mais vagas na garagem por apartamento e diz que, antes da votação, é preciso discutir os Planos de Estruturação Urbana (PEUs) dos bairros. Hoje, o vereador Eliomar Coelho (PT), autor do substitutivo que amplia de 30 para 40 metros quadrados a área mínima e determina que haja pelo menos uma vaga na garagem por unidade, estenderá uma faixa preta em frente à Câmara. O protesto contra a demora na votação tem o apoio de associações de moradores da Zona Sul.

Igreja lança ações simbólicas na Bolsa

O Banco da Providência, que financia projetos sociais da Igreja Católica, entrou no mercado de ações. Foram colocadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, ontem, cotas de ações que somam R$ 1,1 milhão para ajudar o banco a manter o atendimento aos necessitados. "É a responsabilidade de todos na promoção do homem excluído. A importância de, dentro de um mundo de capitais, investirem no homem", disse o cardeal Eugenio Sales, arcebispo do Rio.

As ações, na verdade, são simbólicas e significam cotas de patrocínio que serão assumidas por investidores. Os primeiros são cinco executivos da Light, que foram incentivados por Paulo Renato Marques, superintendente de Relações de Mercado da empresa e autor da idéia de inserir a igreja no mundo do capitalismo. "Até agora o banco era mantido pela Feira da Providência, parcerias e convênios", explica Maria Cristina Sá, diretora do banco, cujo orçamento é de R$ 2,9 milhões anuais.

O Banco foi fundado há 40 anos por Dom Helder Câmara para financiar programas de recuperação de menores, apoio para emprego e atendimento médico em comunidades carentes. Atualmente, a instituição está em dificuldades, por isso resolveu investir em um caráter mais profissional para as doações. Apostando na transparência, a igreja quer mostrar que quem adquirir os papéis do banco saberá para onde estão indo suas aplicações.

No primeiro ano, serão duas cotas de R$ 200 mil, quatro cotas de R$ 100 mil e seis cotas de R$ 50 mil, as quais, ao todo, somarão 40% do orçamento do banco. No segundo ano, a captação deverá ser de 60% e, no terceiro, 80%. "A previsão é de que, em quatro anos, todos os recursos venham da bolsa", planeja Maria Cristina.

Luiz Carlos David

Dom Eugenio disse que todos devem ajudar os homens excluídos

Tombamento de clube é adiado

A votação para o tombamento do Nevada Praia Clube, na Barra da Tijuca, foi adiada para a próxima quarta-feira. O projeto de lei nº 1452 de autoria do deputado estadual Carlos Dias (PPB) recebeu ontem cinco emendas, que serão analisadas pelas comissões de Constituição e Justiça e Educação. O parecer deverá ficar pronto em cinco dias. A proposta do deputado tem como objetivo impedir a transformação do clube em apart-hotel. Mesmo com o adiamento, Carlos Dias está otimista. O deputado disse que pretende incluir na pauta da Assembléia Legislativa a votação do projeto de lei que determina o tombamento do Clube Riveira, também na Barra da Tijuca.

Das cinco emendas ao projeto de tombamento do Nevada Praia Clube, a de autoria da deputada Graça Pereira (PFL), que determina que o estado pague indenização aos associados do clube pelo valor de mercado, caso seja tombado, foi considerada um absurdo pelo deputado Carlos Dias. "Quem tem que receber indenização é o estado. A área é do estado. O direito é de uso não de posse", afirmou.

A deputada propôs mais duas emendas. A primeira diz que o tombamento só pode ser feito após o parecer conclusivo do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural e Paisagístico. A outra emenda diz que com o tombamento fica garantido o uso cultural e esportivo sem qualquer alteração ou nova construção. Já o deputado José Cláudio (PDT), pede que em razão do tombamento fica vedado qualquer uso de prédios e espaços que compõe o clube. A emenda do deputado André Luiz (PMDB) foi taxativa. Ele pediu a retirada do artigo 1º, justamente o que determina o tombamento do Nevada Praia Clube.

Três feridos em assalto a ônibus

Dois passageiros e um assaltante ficaram feridos durante uma tentativa de roubo a um ônibus, ontem a tarde, na Avenida Brasil. O coletivo com ar-condicionado da Viação Pégasus seguia do Centro para Campo Grande com 23 passageiros, quando dois homens armados anunciaram o assalto na Avenida Brasil, próximo ao Caju. Um passageiro não identificado trocou tiros com os bandidos.

No tiroteio ficaram feridos os passageiros Carlos Ronaldo Ramos (um tiro nas costas) e Jacqueline de Oliveira, atingida de raspão no braço esquerdo. O assaltante Robson da Silva foi baleado no braço esquerdo e no rosto. Os feridos foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Após descarregar sua pistola, o passageiro não identificado obrigou o motorista abrir a porta e desceu num ponto, na altura de Benfica. Logo em seguida, o ônibus passou a ser perseguido por PMs que prenderam o outro ladrão.

UFRJ divulga resultados

O resultado da prova de redação do vestibular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que foi eliminatória este ano, foi divulgado ontem. Dos 60.453 candidatos, somente 952 foram reprovados por tirarem nota menor que dois. "Teve menos gente eliminada do que esperávamos", comemorou Cesar Scelza, coordenador administrativo do concurso de seleção. O tema foi "Brasil, país do futuro... até quando?" e 31 estudantes tiraram nota 10.

A prova foi elaborada pelo professores Marcelo Correa e Castro, Maria Emília Barcellos da Silva e Dinah Callou. De acordo com eles, o tema da redação buscava estimular o senso crítico dos candidatos. Os 110 professores contratados para corrigir as dissertações usaram cinco critérios de avaliação: tipo, coesão, coerência, tema e modalidade de escrita. Cada item valia dois pontos. Se os critérios de manter o tema pedido e elaborar um texto dissertativo não fossem cumpridos, o resto não era avaliado. Cada prova foi corrigida por dois professores e, caso tenha sido detectada alguma incoerência nos resultados, um terceiro professor fez nova correção.

A lista das notas está no JB Online

Jonas Cunha

No canteiro central, a instalação foi concluída. Próxima etapa será a iluminação das laterais

Um novo brilho no Rio

Avenida Brasil ganha 3.643 novas lâmpadas

Iniciadas há três meses, as obras de implantação da nova iluminação do canteiro central da Avenida Brasil terminam na próxima terça-feira. A Rio Luz - Companhia Municipal de Energia e Iluminação - está instalando 3.643 lâmpadas de vapor de sódio em novas luminárias, idênticas às usadas nos postes das avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa (Lagoa) e Nossa Senhora de Copacabana (Copacabana). Nas próximas semanas, o órgão começa a instalar nova iluminação nas pistas laterais. O total de pontos luminosos ainda está em fase de levantamento pelo órgão.

As lâmpadas antigas, em vapor de mercúrio, consumiam mais energia e eram quatro vezes menos potentes que as novas, que até então só eram usadas em poucos trechos - como o próximo do Trevo das Margaridas (Irajá) e entre Ricardo de Albuquerque e Bangu. Segundo a Rio Luz, representará uma economia de 1.056 quilowatts/hora, suficientes para atender a 5.585 pessoas em um mês, que vivam em casas populares.

A reforma custou R$ 839 mil. As demais obras serão feitas em paralelo com as de reurbanização da Avenida Brasil, que só terminam em 2003.

ONU pede rigor na apuração de crime

O relator especial para crimes de tortura da Organização das Nações Unidas (ONU), Nigel Rodley, cobrou, oficialmente, do governo federal rigor na investigação do assassinato da diretora da penitenciária de segurança máxima Bangu 1, Sidneya Santos dos Anjos. Sob alegação do caráter de urgência, Rodley decidiu antecipar um dos assuntos que serão tratados em relatório da ONU, com divulgação mundial prevista para janeiro, sobre a prática de tortura nos cárceres brasileiros.

O documento da ONU incluirá o caso da morte de Sidneya porque o crime ocorreu três dias após uma série de vistorias-surpresa promovidas pelo inglês em cadeias do Rio. Nas vistorias, ele constatou serem verdadeiras as denúncias de crimes de tortura e de corrupção no sistema carcerário. De acordo com o assessor especial da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do estado, Marcelo Freixo, o relator decidiu manifestar logo às autoridades diplomáticas brasileiras, em encontro na última terça-feira, por estar preocupado com os rumos da investigação policial sobre o assassinato da diretora da penitenciária.

"Rodley suspeita de que não tenha sido coincidência o fato de o crime ter sido cometido logo após a sua passagem pela cidade", contou Freixo. "O relator pediu que o governo federal acompanhe desde já o trabalho da Segurança Pública do Rio, para evitar que a apuração seja tendenciosa e para que todas as hipóteses sejam investigadas, inclusive a que se refere à possibilidade de haver agentes penitenciários, e não apenas traficantes, envolvidos no assassinato", disse o assessor da comissão da Assembléia.

Nigel Rodley recebeu um informe completo sobre a morte de Sidneya na última segunda-feira, em Brasília, das mãos do presidente da comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, deputado estadual Chico Alencar (PT). Segundo o parlamentar, o relator fez questão de apoiar a política de direitos humanos do secretário de Justiça, João Luiz Duboc Pinaud, cuja demissão foi pedida por agentes penitenciários logo após a morte de Sidneya.

A polícia investiga várias hipóteses para a autoria do crime. Uma das linhas principais de apuração aponta como suspeito de ter sido o mandante o traficante Ernaldo Pinto de Medeiros, o *Uê*, com participação de um advogado, agentes penitenciários e ex-PMs.

INT@RNET

informatica@jb.com.br

DRIVERS

Saiba mais sobre estes melindrosos arquivos do seu micro

MARCELO NÓBREGA

Eles são pequenos e invisíveis ao olhar do usuário – mas como fazem falta. Os drivers podem ser considerados os arquivos mais importantes de um computador, antes mesmo do sistema operacional e de todos os aplicativos. Não é raro um choro desconsolado quando o novo driver instalado desconfigura metade do micro, ou um riso de festa ao encontrar aquela atualização que traz fôlego novo ao velho PC. Definitivamente os drivers despertam emoções no mundo frio dos bits e circuitos integrados.

Drivers são dispositivos que fazem a ponte entre o sistema operacional e as placas ou os periféricos instalados em seu computador. Sem eles, o micro seria uma torre cheia de placas espetadas – sem função alguma. Ter o driver certo do hardware é fundamental para o bom funcionamento da máquina. Além disso, é essencial saber o nome do fabricante e o modelo exato do periférico – um dos maiores tormentos do usuário –, já que é comum existir um driver específico para cada equipamento – e não adianta instalar um parecido, mesmo sendo de marcas iguais.

Quem já passou pela aventura de formatar um HD e instalar o Windows sabe o calvário que pode representar a busca dos drivers. Normalmente eles vêm em disquetes ou CDs com os componentes comprados, mas em tempos de OEM (aqueles periféricos que não têm caixa nem manual, para baratear o preço final), é cada vez mais difícil encontrá-los.

O primeiro passo para a instalação é a configuração do CD-ROM, para que se possa rodar o CD do Windows. Para isso é preciso do... driver. Para quem usa Windows, nunca é demais lembrar: é essencial criar (e guardar em lugar certo!) o disco de inicialização.

Vencido o primeiro desafio, rezemos para que o mote "Plug and Play" funcione. P&P para os íntimos, o Plug and Play é a tecnologia incorporada desde o Windows 95, e que teoricamente poria fim à sofrida busca pelos drivers. Ela garante que durante a instalação o hardware é reconhecido e seus drivers, em princípio disponíveis no CD do Windows, instalados e configurados. As versões do Windows se sucedem – 98, 2000, a recente ME, e o Plug and Play continua dando trabalho, ignorando periféricos e causando conflito entre eles.

O avanço técnico dos componentes instalados no computador exige drivers atualizados, e com eles é possível o desempenho ideal – e desejado. Por essas e outras, a garimpagem de drivers na internet é cada vez mais necessária. Um exemplo: as placas de vídeo equipadas com chip Nvidia (TNT, GeForce e GeForce 2 e Quadro) vêm com os drivers criados pelos fabricantes – Creative, ELSA e outras –, mas no site da NVidia <www.nvidia.com> existe para download o Detonator 3, driver próprio que aumenta o desempenho do vídeo em 50%. O CD do Windows normalmente traz apenas o driver genérico, raramente atualizado.

Em relação à multimídia é essencial ter o DirectX (biblioteca de drivers da Microsoft) mais recente instalado. A maioria dos jogos precisa dele, que vem com o arquivo para instalação no CD do game.

Alguns periféricos exigem mais atenção que outros na busca por drivers. Veja alguns:

- Placas de som em geral normalmente ganham em desempenho com drivers atualizados. Casos em que o som parece abafado, ou abaixo da expectativa, podem ser resolvidos com uma nova versão de driver.
- Dispositivos multimídia, como scanners, câmeras digitais, placas para captura de imagens e tablets exigem drivers ideais para funcionar. O cuidado com conflitos é importante, já que é normal compartilharem os mesmos endereços de memória.
- Seu fax-modem não funciona direito? É possível que um driver atualizado turbine sua conexão. Vale a pena procurar – identifique o fabricante do periférico e cheque à página oficial. No caso dos modelos genéricos, o truque é descobrir quem fez o chip. Não raro o fabricante fica na Coréia, tem um site lento e a busca do driver é uma tortura.
- Talvez seja a de vídeo a placa que mais exige drivers atualizados, para puxar o desempenho ao limite. Nos modelos mais recentes é até possível um *overclock*, o aumento da velocidade do clock do processador. Mas cuidado. Esse recurso pode esquentar a placa e diminuir seu tempo de vida útil.

O processo para identificar a versão de um driver no Windows 95/98 é simples:

- Clique no menu iniciar > Configurações > Painel de controle. Na janela que abrirá clique duas vezes no ícone Sistema. Escolha agora a aba Gerenciador de dispositivos. Essa opção mostra todos os periféricos e placas instaladas, divididas por tipos. Clicando no símbolo <+> aparece o dispositivo propriamente dito – é só clicar nele e escolher Propriedades. Dentro da janela, escolha a aba Driver e Detalhes do arquivo de driver. Todos os detalhes estão aí: fabricante, versão e os nomes dos arquivos.

O próximo passo é descobrir no site do fabricante se a versão mais recente é a mesma existente em seu computador. Se quiser evitar o trabalho para acessar as informações, baixe o Driver Detective <www.drivershq.com/dd/driverdetective.html>, programa freeware que mostra todos os drivers instalados, em uma única janela. (Ver página 2).

O Windows é o sistema operacional mais usado nos PCs, e por isso o mais referido nessa matéria. Isso não quer dizer que seja o único a exigir cuidado com os drivers – usuários de Linux, por exemplo, devem ter o mesmo cuidado na escolha das versões ideais (ver página 2). Não comece a instalação do sistema sem ter anotado todas as características de seu hardware: modelos e fabricantes. Nem todos os periféricos são suportados pelo kernel, o cérebro do Linux.

Atenção: antes de qualquer atualização é aconselhável fazer backup dos antigos drivers em uso no sistema. Alguns programas já instalados podem não rodar com drivers atualizados. Portanto, como seguro morreu de velho, copie-os para um disquete, de onde se pode restaurá-los em caso de problema.

Continua na página 2

SOLUCIONÁTICA

■ ABEL ALVES

Olho no modem

Oi, Abel! Sei que os modems tipo HSP ou Winmodem não são bons porque usam o processador para a compactação de dados. Numa loja, o vendedor me ofereceu um modem da USRobotics do tipo Winmodem. Conversando com um técnico em informática, fiquei sabendo que essa empresa não fabrica modems desse tipo, que na grande maioria das vezes, são de péssima qualidade. E agora? E se o contrário ocorresse? Do tipo: o vendedor me oferecer um modem mais barato e dizer que ele não é HSP? Há como identificar um modem de má qualidade só olhando para ele ou para embalagem, sem ter que instalá-lo no computador? A USRobotics ou a 3Com fabrica modems 56k tipo Winmodem/HSP? Grato,
Rafael
<rhiroichi@bol.com.br>

Oi, Rafael! Realmente os melhores modems são aqueles que não utilizam o processador para desempenhar suas funções. Estes modems são chamados também de "hardware" modems. Winmodem e HSP modem, em que o processador participa ativamente de várias funções, são chamados de "software" modems. A US-Robotics fabrica ambos os modelos, ou seja, seu técnico está enganado. É muito difícil identificar um software modem só olhando. A única dica que posso dar é que eles costumam ser "menores" que os hardware modems, isto é, as placas têm menos componentes. Sempre procure comprar hardware modems, se possível, de bons fabricantes. Um grande abraço.

Athlon em dobradinha

Olá, Abel! Vi numa loja virtual o seguinte anúncio: AMD Thunderbird 700 MHz c/ cooler (SlotA) e AMD Thunderbird 750 MHz c/ cooler (SocketA). A pergunta é a seguinte: ambos têm o que o Thunderbird tem de melhor que é o cache L2 trabalhando na mesma freqüência do processador? No SlotA não existe nenhuma perda? Obrigado.
Ney <nako@amhanet.com.br>

Olá, Ney! A AMD está fabricando o Athlon Thunderbird em dois formatos: um que parece mais um cartucho, e que deve ser encaixado no SlotA, e outro com vários pinos para ser colocado no SocketA. Ambos têm o mesmo desempenho. Se você ainda não tem placa-mãe sugiro que opte por uma com SocketA, pois a AMD deverá deixar o padrão SlotA de lado. Além disso, placas com o SocketA também podem receber o processador Duron (uma espécie de Athlon mais barato), sendo portanto mais versáteis.

Vírus insistente

Prezado Abel, ao fazer uma verificação com o Norton Antivírus, encontrei um arquivo infectado pelo NetBusW95T. Ele está na pasta Windows e seu nome é MSIE401.DLL. Não foi possível deletá-lo ou limpá-lo. Fiz um boot limpo, iniciando a máquina pelo drive A, com disco de boot e entrando no velho DOS. Apaguei o citado arquivo. Ao reiniciar normalmente, verifiquei que o infeliz arquivo voltara e continuava infectado. Editei o registro e apaguei todas as referências ao citado arquivo, pois não uso mais o Explorer 4. Fiz o boot pelo A, entrei no DOS e o apaguei novamente. Ao reiniciar, ele continua lá. Como solucionar tal problema? Abraços,
Luis Valentin
<vallet@uol.com.br>

Caro Luis, o vírus deve estar em algum outro arquivo que é carregado durante a inicialização do micro. Por isso, consiga um antivírus mais atualizado possível e gere um conjunto de disquetes para desinfecção da máquina. A maioria dos antivírus permite esta opção. Se o antivírus for recente, deverá funcionar perfeitamente. Espero ter ajudado. Um grande abraço.

O til fugiu

Prezado Abel, não sei se o que vou pedir está dentro dos propósitos. No entanto, aqui vai: quando uso o "prompt" do MS-DOS ou o EDIT, não consigo utilizar o til para acentuar as letras "a" e "o", aparecendo em seu lugar um sinal estranho. No meu teclado, da marca Upson, o circunflexo está na tecla do lado direito do "ç", o "til" embaixo. Igualmente, quando abro o "EDIT" do DOS, no alto da janela, no nome dos menus, "opções" aparece escrita com um sinal estranho no lugar do "õ". Sei que o teclado é configurado por meio de uma linha no AUTOEXEC.BAT. No meu caso é a seguinte: keyb br,,C:\WINDOWS\COMMAND\keybrd2.sys /id:275. Haveria algum outro comando que pudesse resolver o problema? Se você souber, por favor, me diga que desde já fico agradecido.
Julio Veiga
<jatveiga@geocities.com>

Caro Júlio, a linha em seu AUTOEXEC.BAT parece estar OK. De qualquer forma, verifique se estas três linhas estão presentes no seu AUTOEXEC (faça as modificações de diretório, se necessário):

```
mode con codepage prepare=((850) c:\windows\command\ega.cpi)

mode con codepage select=850

c:\windows\command\keyb br,,c:\windows\command\keybrd2.sys /id:275.
```

Se você digitar corretamente, tudo deverá funcionar de maneira perfeita. Um grande abraço.

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Internet. JORNAL DO BRASIL: Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 574-4428.

abel@pobox.com
http://www.abelalves.com
http://www.jb.com.br/solucio.html

■ Continuação da capa

'Pingüinistas' sofrem mais

Encontrar drivers para Linux é tarefa complicada. O Kernel, que é o cérebro do sistema operacional, suporta alguns tipos de hardware, mas não todos. Por isso é muito aconselhável ter em mãos todas as especificações de placas e periféricos externos conectados ao seu micro.

É raro encontrar fabricantes que dão suporte ao Linux. Por ser um sistema operacional alternativo ao domínio Windows, e ainda por cima de código aberto, as empresas não são estimuladas a desenvolver drivers específicos para ele. As coisas podem estar começando a mudar – é inegável o avanço do Linux no universo corporativo e do usuário final.

Uma alternativa usada pelos desenvolvedores é a engenharia reversa; a partir de drivers para Windows são criados seus primos pingüins. Opções de sites para busca de hardware e drivers suportados por Linux já existem para facilitar a tarefa de quem quer usar esse sistema. (M. N.)

SUPORTE LINUX

- Linux Hardware Database (da ZDNet) <www.linhardware.com>
- Linux Hardware Compatibility HOWTO <www.ibiblio.org/mdw/HOWTO/Hardware-HOWTO.html>

Para placas de vídeo
- XFree86 <www.xfree86.org>

Para placas de som
- OSS <www.opensound.com/osshw.html>; e o projeto ALSA <www.alsa-project.org/src/soundcards.html>

O suporte do Kernel a dispositivos pode ser verificado nas distribuições (pacotes) de Linux. A maior distribuidora é a Red Hat <www.redhat.com/support/hardware>. Outras:
SUSE <http://cdb.suse.de/cdb–english.html>;
Conectiva <www.conectiva.com.br/suporte/hardware>;
Caldera <www.calderasystems.com/support/hardware>.

Reproduções

Assim como os drivers, há uma infinidade de sites na rede para busca dos mais atualizados

Caça-drivers a seu serviço

O difícil processo para identificar os drivers existentes no micro e suas respectivas versões é facilitado pelo Driver Detective, criação do site Tech Republic <www.techrepublic.com> e disponível no DriversHQ <www.drivershq.com/dd/driverdetective.html>. O programa, com 1.94 Mb, é de fácil instalação e uso.

Na janela principal estão exibidos todos os arquivos relacionados aos drivers instalados, de extensões .drv, .vxd e .dll, com as respectivas informações: nome do fabricante, data, versão, nome do arquivo e nome interno e as marcas registradas.

Um dos mais interessantes recursos está na atualização automática de driver. Clique em Update driver, e o usuário, estado conectado à internet, é levado à pagina do DriversHQ, que vai procurar uma versão mais atual do driver marcado.

No menu File, a opção *Other system information* mostra outros parâmetros do computador – HDs instalados, memória RAM total e disponível, versão do sistema operacional, entre outros dados.

Driver Detective: programa mostra os drivers de seu computador e atualiza automaticamente os antigos

ENDEREÇOS

BUSCA DE DRIVERS

- <www.drivershq.com>
O mecanismo de busca é muito rápido e fácil. Basta digitar o nome exato do driver de hardware que deseja achar que o site encontra. Oferece também ajuda por e-mail.
- <www.lacompu.com/drivers/bios.php3>
Em espanhol. É um guia para o curioso que deseja entender um pouco mais sobre o funcionamento dos drivers. Oferece noção geral sobre os periféricos que necessitam de drivers e seu download.

CORPORATIVOS

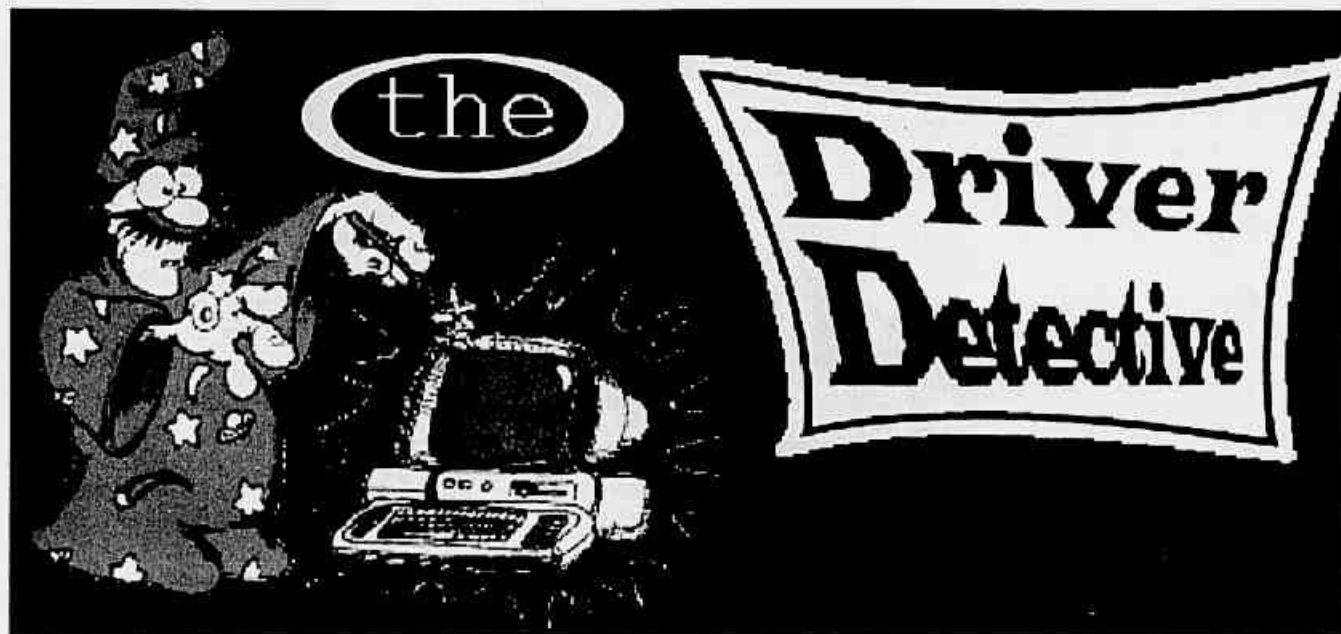
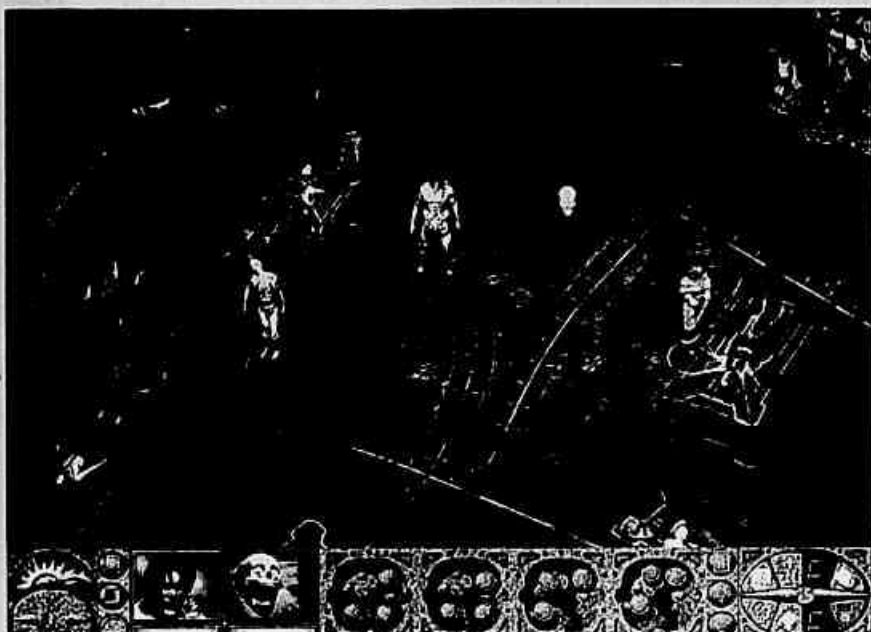
- www.s3.com
A S3 é proprietária da Diamond, fabricante de periféricos. Logo na página inicial, na parte superior esquerda, o visitante encontra uma opção de pesquisa de drivers.
- www.creaf.com/support
Site da Creative, conhecida marca de periféricos. Também oferece drivers para seus produtos.
- www.iomega.com
Drivers para produtos Iomega, como o Zip Drive. Na página inicial clique em "Software Download".

SITES ÚTEIS

Brasileiros

- <http://grandi.virtualave.net/drivers.htm>
A página usa e abusa dos ícones para facilitar a vida do internauta na hora de encontrar um driver. Nela o usuário poderá achar drivers para todo tipo de periférico, de impressora a monitor. Oferece, inclusive, drivers compatíveis com padrão USB.
- <www.drivernow.com.br/home.htm>
Biblioteca de drivers para câmeras, CD-ROM, fax-modem, impressora, joysticks, monitores, mouses, rede, scanners, som e teclados de várias marcas. O visitante pode ainda pedir os drivers que não estejam disponíveis no site e enviar outros, para enriquecer o acervo.

Internacionais

- <www.windrivers.com>
Tem um apanhado das novidades sobre drivers, notícias de lançamentos, sugestões para os usuários e análise dos principais drivers disponíveis. Oferece também suporte técnico via e-mail e um fórum de discussões. Em inglês, claro.
- <www.driverforum.com>
Oferece espaço para discussões sobre drivers para qualquer tipo de periférico. Útil para desenvolvedores e usuários dispostos a conhecer um pouco mais sobre o assunto. Também em inglês.
- <www.driverzone.com>
Tem um considerável número de drivers, além de noticiário sobre o tema, com informações atualizadas constantemente e uma pesquisa de fácil utilização.
- <www.driverupdate.com>
Drivers para quem usa e quem não usa Windows. Usuários de DOS, Linux, Mac OS, Netware da Novell, OS/2, QNX, SCO Unix, Solaris e Windows CE também foram lembrados pelos criadores do site.
- <www.totallydrivers.com>
Reúne uma grande quantidade de informações sobre drivers. De download a listas de discussão.
- <www.virtualdr.com/drivers>
Os drivers são organizados em ordem alfabética pelo nome da fabricante do hardware e pela categoria. O usuário pode escolher a melhor maneira para agilizar sua busca.

Novo game da Black Isle une ótima história, herói marcante, gráficos de alta qualidade, trilha perfeita. E, para completar, o mocinho pode morrer à vontade

MARCELO NÓBREGA

O que faz de um jogo um sucesso? História envolvente, personagens marcantes, interface ao mesmo tempo fácil e complexa, som e gráficos de alta qualidade. É raro acertar em tudo, ainda mais repetir a dose – justamente o que a Black Isle tem feito em suas produções, e no recente Planescape:torment. E para subverter o formato tradicional, o personagem controlado pelo jogador pode morrer à vontade, que o jogo não acaba. Pelo contrário, fica ainda melhor.

Planescape:torment é um jogo baseado na licença Planescape da TSR e no sistema RPG de Advanced Dungeons & Dragons (AD&D), a evolução do jogo de tabuleiro que definiu o gênero RPG – role playing game. Criação da Black Isle, empresa que despontou com Fallout, melhor RPG de 1997 e que, com a seqüência, entrou para o hall da fama dos CRPGs (computer role playing game). Torment usa uma interface aperfeiçoada de Baldur's Gate, também da Black Isle e campeão de vendas em 1998.

Planescape:torment leva adiante o gênero CRPG por oferecer ao jogador uma aventura de altíssima qualidade. É difícil encontrar num game tamanho cuidado com todos os detalhes. Os gráficos superdetalhados atraem o usuário para a realidade paralela do Planescape – contrastando o sombrio que caracteriza o personagem principal e o "tormento" do título com cenários luminosos e coloridos, tudo no lugar certo. O som é uma experiência à parte: Hollywood tenta e muitas vezes não consegue trilhas sonoras no nível das encontradas neste jogo. É curioso o prazer inusitado de pausar Torment e se deleitar com a música que emoldura o enredo.

Felizmente, Torment não sofre do mesmo mal dos jogos recentes; nele não há candidatos a salvador do mundo ou tramas universais. O jogador toma o papel de Nameless One, ou simplesmente, Sem-Nome, cheio de cicatrizes de cortes e palavras inscritas em sua pele. A história começa com ele – ou melhor, você – acordando em cima de uma tumba. Em breve Sem-Nome descobrirá que não lembra de nada a seu respeito, exceto de um diário onde anotava coisas, agora perdido.

Deste ponto em diante esqueça de tudo em que acreditava. No Planescape, uma realidade paralela, tudo pode acontecer. Seu melhor amigo é um crânio tagarela, os mortos são recrutados como zumbis para trabalho no necrotério – e Nameless One é imortal. O jogador não precisa ter medo de "morrer" durante a aventura – isso pode até ser um bom negócio. O único cuidado é não ter o corpo destruído, por exemplo queimado até as cinzas, ou digerido. Aí, não tem volta.

Sendo um amnésico, muitas vezes a forma de aprender habilidades é se lembrando do que sabia fazer, e esse é mais um toque original em Torment. Nameless One pode também se recordar de eventos quando morto. As características básicas do personagem são definidas no início do jogo, com 21 pontos para distribuir entre 6 estatísticas: força, constituição, habilidade, inteligência, carisma e conhecimento. A escolha determina a inclinação de Nameless One. Além disso, existe um "alinhamento", dividido em *lawful*, *neutral* e *chaotic* (na ordem: legal, neutro e caótico). Cada um deles ainda pode ser bom, ou mau. O alinhamento interfere na relação do personagem com outros habitantes do Planescape.

Nada é perfeito, e Torment exige dedicação do jogador. Para dominar a interface do jogo é preciso algum treino. Não que seja complicada, mas a variedade de opções pode deixar o usuário perdido inicialmente. Para quem gosta de diálogos bem construídos e um enredo cativante, esse é o seu jogo. O maior revés reside aí – os habitantes do Planescape falam um inglês cheio de gírias "locais". Se algumas palavras podem soar estranhas para um americano, imagine o tupiniquim. Na falta de um dicionário, a solução é aprender por tentativa e erro. Um resumo dos acontecimentos mais importantes ajuda a manter o jogador no caminho. De qualquer forma, a experiência é muito acima da média.

Gráficos superdetalhados atraem o jogador para a realidade paralela do Planescape, em que o tormento sombrio de Nameless One contrasta com cenários luminosos e coloridos

FICHA TÉCNICA

Nome: Planescape:torment
Empresa: Black Isle/Interplay
URL: <www.planescape-torment.com>
Configuração mínima: Pentium 200 MMX, 32 Mb RAM, CD-ROM 8x, Windows 95/98, DirectX 6.0 ou superior
Espaço livre em disco: 650 Mb
Preço: R$ 65 – 4 CDs

O mais recente vício dos americanos

Jovens largam estudo e garotas para ficar jogando EverQuest

KAREN SANTOS
AP

LOS ANGELES – Cinco semanas de férias de inverno e Brad Williams pensou que ia morrer. O estudante de 22 anos foi para casa, em Toronto, Canadá, deixando seu computador no dormitório da Universidade Andrews, sul de Michigan. Com ele estava seu EverQuest, jogo para computador que tem atraído centenas de milhares de usuários, e se transformou num vício tão grande que foi apelidado de EverCrack. "Sim, eu gostaria de parar", diz Williams. "Mas estou viciado, pura e simplesmente."

EverQuest, a última novidade em videogames, é jogado completamente online e custa US$ 39,95. Uma vez instalado no computador, o usuário assume um personagem, um entre as diversas raças (humana, gnomo, entre outras), bem como uma ocupação (mágico e guerreiro, por exemplo). Uma vez que os personagens são criados, eles se perdem na vasta terra de Norrath, onde encontram monstros, guardiães e, mais importante, outros jogadores. "É uma espécie de microcosmo da sociedade. Tudo que você espera da natureza humana seria transportado também para o jogo", diz Jack Davis, designer de videogames que chega a jogar cerca de quatro horas diariamente.

Desde que o EverQuest foi lançado, em março de 1999, foram vendidas mais de 352 mil cópias, tornando-o um dos mais quentes jogos no universo de US$ 6,1 bilhões do mundo do entretenimento. Destas cópias, 259 mil pessoas pagam ainda uma taxa de inscrição de US$ 9,95 mensais, que permite que joguem online. Cerca de 20 outros jogos similares ao EverQuest estão sendo desenvolvidos.

O sucesso contínuo do EverQuest é altamente incomum, sem precedentes, diz Ben Rinaldi, editor da publicação *Gameweek*. "A maioria dos jogos fica duas ou três semanas na top list antes de os jogadores pedirem outro grande jogo." Mas ninguém está mais surpreso com o sucesso do que os criadores do jogo.

"Nós pensamos que, se conseguíssemos que 70 mil pessoas comprassem o jogo, e nós pudéssemos mantê-las jogando por quatro meses, nós já seríamos vitoriosos", conta Brad McQuaid, vice-presidente da Verant Interactive, a empresa desenvolvedora do EverQuest. "Isso tem sido acima do esperado. Foi uma loucura." Por alguma razão, dizem os fãs do programa. "Tentei parar diversas vezes e não tem funcionado", afirma Williams.

Ele vendeu sua conta por US$ 850, mas ainda joga, algumas vezes mais de oito horas por dia (outros são famosos por jogar até 15 horas). Enquanto isso, na escola, suas notas B deslizaram para C, ele confessa.

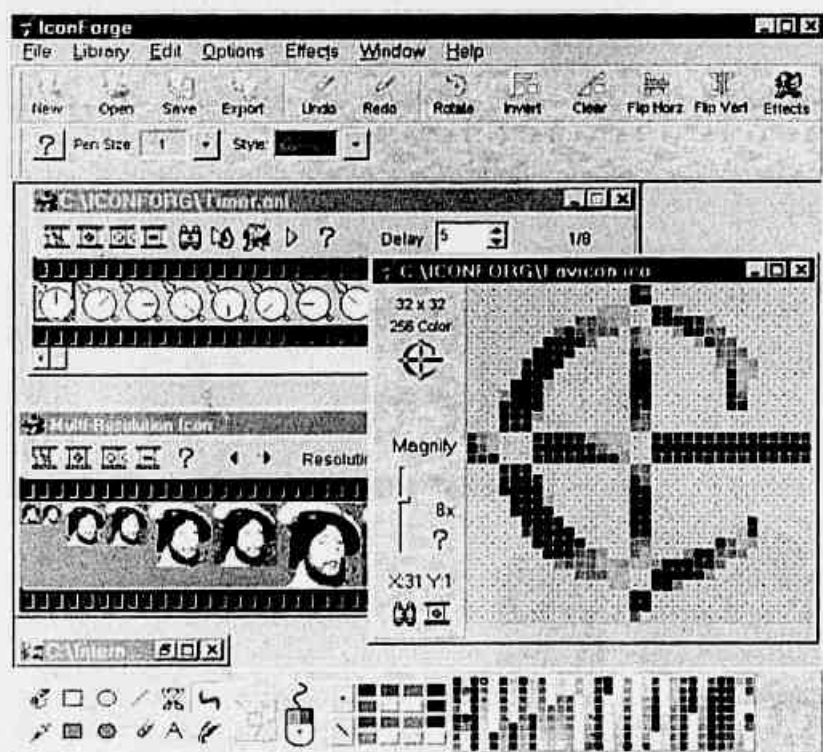
Um jogador que gasta uma grande quantidade de tempo com um game não é necessariamente viciado, ressalva Kimberly Young, diretora do Centro para Viciados Online, em Bradford, Pensilvânia. Ela é também professora de Psicologia da Universidade de Pittsburgh, em Bradford. "É como tentar definir alcoolismo pelo número de drinques. Você não pode quantificar isso." Entretanto, acrescenta: "Ainda penso que gastar tanto tempo em qualquer coisa não é muito bom."

Kimberly Young diz que os sintomas do vício de jogar se parecem com os de outros vícios: perda do controle do tempo gasto online, retrocesso no amor e uma preocupação constante com o que está acontecendo online. Os casos que ela normalmente vê envolvendo o EverQuest são de estudantes como Williams. "Minha namorada está ameaçando me deixar", choraminga. "Aí eu largo."

A mesmice cansa. Mude seus ícones

■ Se sua tela de trabalho anda num tédio só, baixe da rede todo o material para a reforma

Reproduções

Criar ícones para renovar sua tela de trabalho é fácil com programas como IconForge. Mas, se você quer apenas substituir algumas peças, use o versátil Icoholics Anonymous

DANIELLE ABREU

Se os ícones convencionais que recheiam a área de trabalho do seu computador já estão cansando a vista, a saída é recorrer aos montes de programas de ícones na internet. Há figuras para todos os gostos: carinhas dos personagens da família Simpson, logotipos dos times da National Basketball Associations (NBA), bichos diversos, monstros e extraterrestres.

A maioria dos programas é compactada em arquivos .zip. Por isso, é fundamental ter o Winzip (que permite a abertura desse tipo de arquivo) instalado no computador. Se não tiver, faça download do site do fabricante <www.winzip.com>.

A página da Softseek <www.softseek.com>, empresa da ZDNet <www.zdnet.com>, oferece um grande acervo de ícones. Através do link "Desktop Enhancements", seguido do "Icons", o usuário tem acesso a ícones separados por categorias, que variam de acordo com as características das figuras. Também pode ser acessada a lista dos 10 programas de ícones mais requisitados pelo público. Um dos mais procurados é o Icoholics Anonymous, com mais de 2.100 ícones para substituir os que você tem. Para criar novos ícones, o ideal é baixar o Icon Creation Program do mesmo site.

Ao escolher um dos softwares, o usuário tem acesso a uma demonstração das figuras e à descrição do programa, com informações sobre versão, o tamanho que ocupará no disco, a data de criação, a plataforma necessária, o tempo gasto com o download e a condição de licenciamento, que na maior parte das vezes é livre.

Clique no link "select a site", que o levará aos endereços de download. Depois do download do programa, que você salvou em sua pasta preferida, é preciso descompactar o arquivo, para que seja possível a instalação. Para isso, basta ir ao Windows Explorer e clicar no programa baixado. Automaticamente o descompactador Winzip será acionado. Em seguida, deve-se clicar na opção "extract", para que os arquivos sejam descomprimidos e transportados para o diretório que você escolher.

Para substituir um ícone clique nele com o botão direito e peça Propriedades. Depois escolha "alterar ícone", e clique no arquivo desejado. Os mais criativos podem inventar um novo ícone. Para isso é preciso fazer o download de um programa de criação, como o Creation Icons, disponível no Softseek. Depois de descompactado e instalado, diversas ferramentas são disponibilizadas. Cores variadas, linhas, tracejados, círculos e até texto podem ser usados livremente. O programa é parecido com o Paintbrush do Windows. Ao final, basta salvar a figura e seguir o mesmo caminho na hora de substituir.

Além do Softseek, outros sites oferecem programas de ícones. Na página da ZDNet <www.zdnet.com> há diversas opções. Para facilitar o acesso aos programas, digite "icons" na caixa de busca e serão mostradas as opções.

Kuala Lumpur – AFP

SMARTCARD

Uma carteira de identidade para lá de inteligente

O smartcard – cartão magnético inteligente que já é amplamente usado para transações eletrônicas – chegará em breve às carteiras dos moradores da Malásia. Na foto, um malaio exibe seu novo documento de identidade multifunções durante a feira Multimedia Super Corridor Expo, em Kuala Lumpur. A nova carteira, que já está sendo emitida pelo governo e será lançada em breve no país, tem um chip de computador que armazena todo tipo de informação sobre o portador, como numeração da licença de motorista e do passaporte, além de dados médicos. No Brasil, clientes do tíquete-refeição VR e algumas companhias de ônibus já usam smartcard.

Nova Iorque – AP

LUVAS DE PELICA

Fanning com Metallica rouba a cena na MTV

A batalha virtual entre o Napster e as gravadoras se transferiu para o guardião da indústria fonográfica, a MTV. Na cerimônia de entrega do MTV Video Music Awards 2000, semana passada em Nova Iorque, Shawn Fanning, criador do Napster, apresentou no palco Britney Spears – uma das campeãs de vendas da atualidade e xodó da Virgin, sua gravadora. De bom humor, Fanning usava uma camiseta com o logotipo do Metallica. Lars Ulrich, baterista e porta-voz da banda, cobriu os olhos ao ver a heresia. O Metallica, que odeia a livre troca de arquivos de música na internet e considera Shanning mero pirata, levou o Napster aos tribunais. Até contratou uma consultora online para descobrir quantos internautas usavam o programa para baixar músicas da banda. E não hesitou em enviar e-mails com ameaça de processo aos 300 mil fãs encontrados.

Para não maltratar o bom e velho idioma português

ELIS MONTEIRO

Para quem não consegue se acertar com o português e trava uma batalha cada vez que escreve um texto, a versão 9.0 do CD-ROM Redação Língua Portuguesa (Itautec, R$ 145) pode servir como aliada. Fruto de uma parceria entre Itautec, Unicamp, USP e Universidade de São Carlos, o CD-ROM é uma verdadeira aula de português. Com um quê a mais: acrescenta, e muito, ao aprendizado de literatura brasileira.

Ele traz dois programas muito úteis: o Revisor, que se acopla ao editor de textos Microsoft Word e turbina sua ação, e o Redator, processador de textos que o Redação oferece para quem não tem o Word instalado no computador. O Redator age como um Word Pad, pequeno editor de textos do Windows, com a diferença de ter um número muito maior de funções, como dicionário de sinônimos, tabelas e correção automática do texto. Já o Revisor age como guardião do português, apontando erros e sugerindo correções. Como o Word, ele marca as palavras grafadas incorretamente e sugere as substitutas quando consultado.

Instalação – O usuário vai precisar, basicamente, de um Pentium 100 MHz ou superior, com 16 MB de RAM e 18 MB de memória livre no disco rígido. No teste realizado pelo JORNAL DO BRASIL, a instalação foi feita num Pentium Celeron 500 MHz, com 18 GB de HD e 64 MB de RAM, e durou pouco mais de 5 minutos. O programa não exige a inserção do CD-ROM a cada vez que o usuário for usar seus recursos. O programa se incorpora ao Word e agrega funções ao já existente corretor ortográfico do editor de textos.

Ao iniciar a instalação, o usuário pode decidir se deseja a instalação da versão completa, chamada de Normal, a instalação Mínima, que não trará componentes opcionais, e a Personalizada, que fica "ao gosto do freguês". Em todos os casos, é importante ficar de olho no Word – algumas versões do editor têm mecanismos de proteção contra ativação de macros. Neste caso, o usuário terá que clicar no botão "ativar macros" para que o programa se adeque ao Word. Depois de instalado, o software vai ocupar 2,79 MB de espaço no disco rígido e lançará um ícone na área de trabalho, que servirá como atalho.

Aula Virtual – Pronto. Instalação completada, é necessário reiniciar o Windows para que o programa comece a funcionar. A partir daí, o usuário perceberá a existência de um ícone dentro do Word e surgirão opões a mais na Barra de Menu. Uma delas é a Revisão, que traz, entre outras novidades, a opção *Consultar Literatura*. Trata-se de um valioso banco de dados sobre os mais consagrados autores brasileiros, de Machado de Assis a Carlos Drummond de Andrade, além de um resumo de suas obras. De poesias a capítulos de livros, o usuário terá acesso a um panorama abrangente da história da literatura nacional.

Outra função interessante é uma *Minigramática da Língua Portuguesa*, que tira dúvidas freqüentes de quem ainda não é íntimo do idioma nacional, como uso da crase, pronomes e acentuação. Com tanta facilidade, não há mais desculpas para erros primários de português.

Divulgação

Com o software, ninguém mais tem desculpa para cometer erros básicos

Reproduções

Além da interface moderninha, que permite troca de pele, o Windows Media Player também aderiu ao "visualizador" de som, velho conhecido dos internautas que usam o plug-in especial do Winamp

Media Player, uma bela surpresa

■ Como nem tudo é perfeito, o programa da Microsoft ignora arquivos da concorrente Real, a mais popular da rede

ROBERT LOPES *

Não se pode dizer que o Windows Média Player 7 é um upgrade da versão 6.4. Tantas são as modificações que, na verdade, trata-se de um novo programa. À bela interface, que pode ganhar as mais diversas formas, da janela tradicional a formatos arrojados e de bom gosto, que agradam a qualquer internauta, se somam novas funções que modificam, sem complicar, o uso do programa.

Até a versão anterior, o Media Player não tocava CDs: só era possível reproduzir arquivos de áudio e vídeo da internet ou gravados no disco rígido. A versão 7.0 não só reproduz CDs como permite gravá-los no disco rígido. E mais: usando o Media Player Adaptec, componente que acompanha o programa, você pode criar seus próprios CDs, caso disponha de CD-R ou CD-RW. O Media Player 7.0 permite gravar todos o tipos de mídia, no disco rígido ou CD. Exceções: os arquivos de mídia de transferência contínua (streaming), como transmissões de rádio ao vivo, que exigem permissão do proprietário do conteúdo, e os arquivos .ra, do concorrente Real Player – o mais popular da rede –, que a Microsoft insiste em não reconhecer por pura birra.

Outra novidade é que agora é possível transferir os arquivos do disco rígido para dispositivos portáteis, como palmtops e MP3 players.

A interface do programa também é agradável: todas as funções estão dispostas de maneira clara. Na parte superior tem-se acesso a funções comuns aos aplicativos Windows, como Arquivo, Executar, Barra de Ferramentas e Ajuda. No lado esquerdo da janela de vídeo há 6 botões com as seguintes funções: Execução em andamento, que mostra todos os detalhes do que o programa está fazendo – incluindo os visualizadores, que são arquivos gráficos que se movimentam de acordo com o som quando o vídeo não está sendo utilizado.

Quando se está conectado à internet o botão Guia de mídia mostra as principais páginas sobre o assunto, e permite fazer busca de sítios específicos. Em Áudio de CD você tem uma lista de todas as faixas, com detalhes como nome e tempo de duração. Você pode editar esta lista clicando em "Obter nomes" na parte superior, ou deixar que o programa procure os os detalhes do disco na rede. Biblioteca de mídia é uma das melhores coisas do programa: organiza todos arquivos de áudio e vídeo de maneira fantástica, um verdadeiro banco de dados. No primeiro uso, ele busca todos arquivos deste tipo no seu computador, e permite organizá-los por gênero, álbum, artista etc..

Isto sem mover os arquivos de seus lugares originais. Depois disso, usando a pesquisa pode-se localizar qualquer arquivo pelo nome ou parte, tanto no computador quanto na internet. O botão Sintonia de rádio mostra na janela de vídeo páginas relacionadas, uma lista editável de emissoras pré-sintonizadas e um mecanismo de busca que localiza emissoras por nome, idioma, país, prefixo, faixa de transmissão (AM/FM) ou por uma combinação destes. Dispositivo portátil é usado para transferência de arquivos para outros aparelhos. Seletor de capa permite mudar do modo completo para o compacto, usando uma das 8 capas que vêm com o programa. E ainda buscar na rede outra que lhe agrade.

Na parte inferior estão os botões de volume e de controle, semelhantes aos de um CD player. O programa é facílimo de ser usado, porque a interface é totalmente amigável e intuitiva e o arquivo de ajuda não deixa dúvidas.

Um porém: o Windows Média Player 7.0 só roda em Windows 98 ou 2000. Pode ser baixado da página <www.microsoft.com/windows/windowsmedia/en/download/default.asp>. e o arquivo é bem pesado: 9,5 MB. Preste atenção na hora de escolher o idioma, porque há duas versões em português – a *Portuguese version* e a *Brazilian version*.

Editoria de Arte do JB; e-mail <crl@jb.com.br>

ARTIGO/GILSON TEIXEIRA

Frente à divisão digital

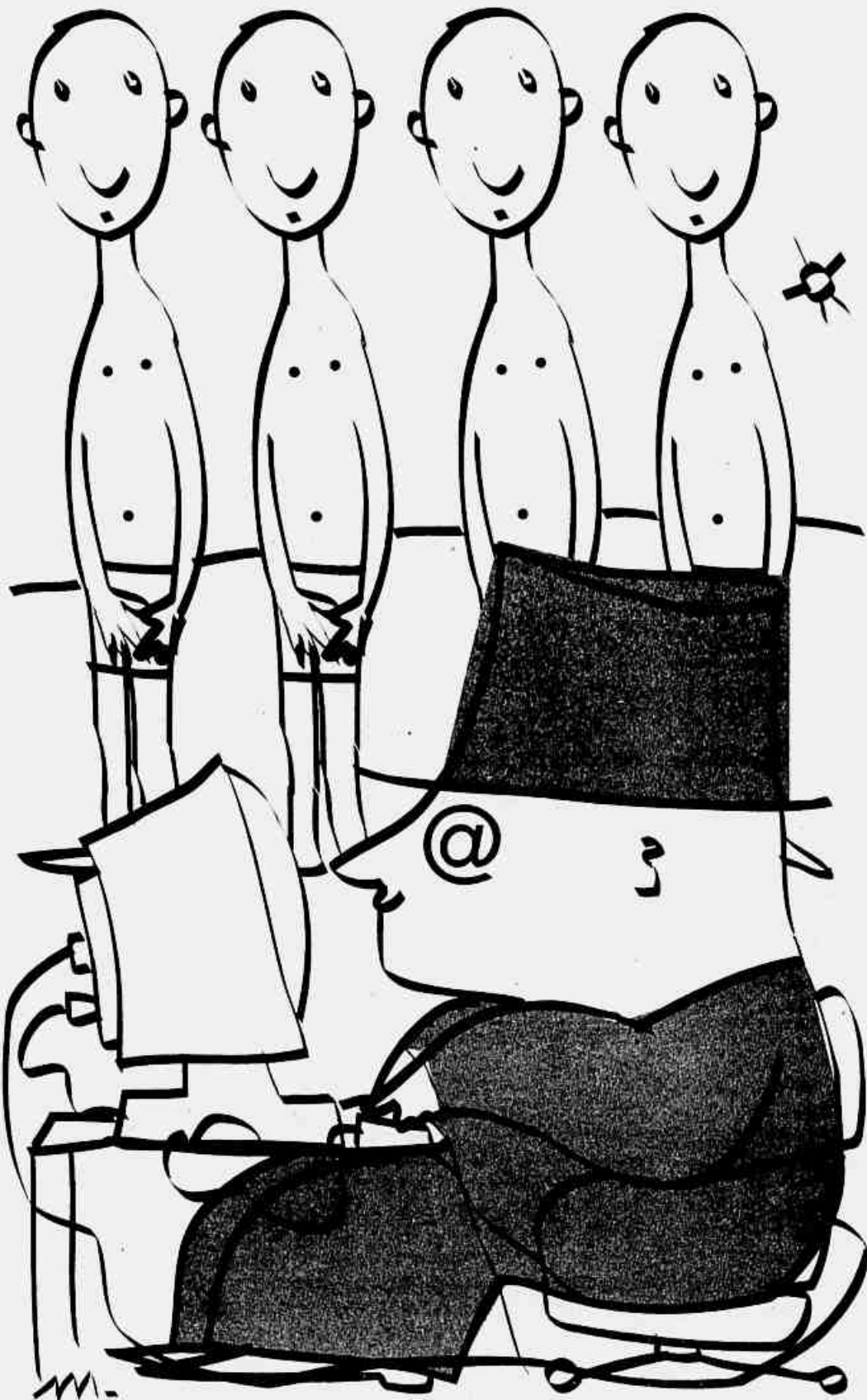
Especial para o JB

LONDRES – Da sociedade agrária, dos sem-terra e da subsistência, passando pela sociedade pós-Revolução Industrial, dos desempregados e da subexistência, chega-se à sociedade do conhecimento, dos "desplugados" e dos virtuais, inexistentes de fato para a filosofia. Do passado ao futuro, da tração animal à atração da gravidade, o que era físico, o espaço, a terra, o feudo, tornou-se física, os bits. À força metálica do cobre e à luz da fibra ótica surge a forma high-tech de mensurar a desigualdade no mundo; a Divisão digital. Da retórica à realidade: a esperança de transformar a internet em agente de desenvolvimento, distribuição de renda e engajamento político.

Em novembro de 1998 o vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, seguindo a estratégia do presidente Bill Clinton, de julho de 1997, discursou sobre a importância das novas tecnologias no crescimento econômico americano. A indústria tecnológica, destacou Al Gore, respondera por um terço do aumento do Produto Interno Bruto do país nos três anos anteriores.

No coração da transformação estava a internet e a emergente economia digital, na qual "qualquer pessoa com uma boa idéia e um simples software pode começar um bazar e torná-lo uma loja de esquina do planeta". O objetivo da agenda, em princípio, foi sustentar o crescimento do comércio eletrônico e conseqüentemente a economia do país.

Passada a fase de consolidação, a preocupação voltou-se para o crescimento da internet em áreas resistentes ao avanço da mídia interativa. O governo americano passou a chamar de "divisão digital" a diferença entre os "com-internet" e os "sem-internet", no documento *Falling through the net: Defining the Digital Divide*, de julho de 1999.

A questão hoje vai além da conquista de novos mercados. É profunda a crença de que a internet pode promover o desenvolvimento econômico, a igualdade social, reforçar a democracia e dar voz as minorias excluídas. Como afirma Pippa Norris, cientista política da Universidade de Harvard, "há muitas razões para acreditar que as tecnologias de comunicação, particularmente a internet, darão oportunidade a países com moderado nível de desenvolvimento, como Malásia, Estônia e Brasil, de alcançar as sociedades pós-industrial." Mas é ela mesma quem pergunta: qual a realidade deste pensamento? Para o professor Keith Hart, criador do termo "economia informal", no livro *The Memory Bank: Money in an unequal world*, a internet pode oferecer mercado sem capitalismo e dinheiro sem exploração. Porém, adverte o professor Hart, apenas uma reduzida parte da humanidade participa da revolução das comunicações através da internet. Esta revolução é conseqüência da melhor conexão social em escala global, mas também é fonte principal do crescimento da desigualdade em todos os níveis da sociedade.

Os números dão a dimensão da explosão da tecnologia, mas também mostram a concentração do acesso à nova mídia.

Hoje, dois terços da comunidade online estão em apenas cinco países: Estados Unidos, Japão, Reino Unido, Canadá e Alemanha. Enquanto 50% da humanidade nunca fez uma ligação telefônica e a África subsaariana responde por apenas 1% do total de pessoas online, os Estados Unidos têm 123 milhões de conectados, o que representa 45% de sua população.

A ambigüidade da solução dos problemas do mundo através da rede mundial segue sua própria estrutura, sem fronteiras. Uma mesma região pertencente a um mesmo país pode ser extremamente rica e humanamente desigual. O Vale do Silício por exemplo, responsável por grande parte da riqueza gerada na Nova Economia, pertence a uma Califórnia racista, com grande índice de criminalidade e que ocupa uma incômoda posição no Índice de Pobreza estabelecido pelo governo americano. Outro exemplo é Bamgalore, na Índia: um Vale do Silício temperado a cominho, que fornece tecnologia e recursos humanos a grandes empresas do mundo desenvolvido, mas que ainda é incapaz de atender aos níveis básicos para sobrevivência da população local.

É questionável a atitude do governo americano quando, em fevereiro deste ano, propôs um novo plano para ajudar a reduzir a Divisão Digital. Oferecendo a corporações redução de impostos em torno de US$ 2 bilhões para desenvolvimento de programas tecnológicos em comunidades de baixa renda, a Casa Branca assume o conhecimento da condição social, mas ignora carências como educação, saúde e moradia. Torna-se difícil falar em internet quando se tem fome ou quando a parte da humanidade ainda é negado o direito à água potável. A realidade é: se esticarem fios de cobre por toda a África, por exemplo, provavelmente se transformarão em fonte de alimentação ou servirão de matéria-prima para artefatos militares nas guerras civis que assolam o continente. Será a mordida digital seguida da ferida digital. E a cura parece não existir, assim como o espaço virtual.

Para mais informações, visite <www.digitaldivide.gov>, <www.thememorybank.co.uk> ou <www.nua.ie/surveys/how-many-online/index.html>

* Mestrando do Centro de Pesquisa em Hipermídia da Universidade de Westminster, Londres; e-mail: <G.A.Teixeira@wmin.ac.uk>. Divisão Digital é o tema central da sua tese de pós-doutorado

COMPUTADORES

O MELHOR ATENDIMENTO PÓS VENDA

+ Stylus Color 670 EPSON

+ Scanner 15200 dpi TCE

AMD K6 II 500

+Epson Stylus Color 670 + Scanner TCE 15200 dpi

- Placa-Mãe PC 100
- 32 Mb DIMM PC 100 • HD 15.0 Gb
- Multimídia 52X • Drive 1.44
- Fax/Modem 56K V90 on-board
- Monitor SVGA 14" 3 anos de garantia
- Gabinete AT • Som 16 Bits on-board
- Placa de Vídeo 8 Mb AGP 3D on-board
- Teclado • Mouse • **3 anos de Garantia**

1793, 1+3x 474,97 1+9x 212,56 1+24x 112,49

GRÁTIS 30 h de INTERNET IBPINET 100hs ou 30 dias VETOR

Multimídia 52X, Fax Modem 56K V90 e Monitor 14"

- HD 15.0 Gb • 32 Mb DIMM PC 100 • Multimídia 52X
- Monitor SVGA Color 14" (3 anos de garantia)
- Fax/Modem 56K V90 • Gabinete ATX/AT • Drive 1.44
- Teclado • Mouse • **3 anos de Garantia**

PC 100/Fax/Som/Vídeo on-board
AMD K6 II 500 **1257,** 1+3x 332,98 1+9x 149,02 1+24x 78,86

Chip Set Intel/Som/Fax/Vídeo on-board
Pentium III 500 **1392,** 1+3x 368,74 1+9x 165,02 1+24x 87,33

Chip Set Intel/Som/Fax/Vídeo on-board
Pentium III 550 **1404,** 1+3x 371,91 1+9x 166,44 1+24x 88,08

Chip Set Intel/Som/Fax/Vídeo on-board
Pentium III 650 **1531,** 1+3x 405,56 1+9x 181,50 1+24x 96,05

Asus/Som on-board/16 Vídeo/Fax 56K
AMD K7 700 **1910,** 1+3x 505,95 1+9x 226,43 1+24x 119,83

Asus/Som on-board/16 Vídeo/Fax 56K
AMD K7 800 **2282,** 1+3x 604,50 1+9x 270,53 1+24x 143,17

Placa-mãe ASUS, Multimídia 52X eFAX 56K e Monitor 14"

- Placa Mãe ASUS P5AB/ P3BF
- 32 Mb DIMM PC 100 • HD 15.0 Gb
- Multimídia 52X • Fax/Modem 56K V90
- Monitor SVGA Color 14" (3 anos de garantia)
- Placa de Vídeo 16 Mb AGP 3D
- Placa de Som 16 Bits • Drive 1.44
- Gabinete AT para K6 e ATX para Pentium
- Teclado • Mouse • **3 anos de Garantia**

AMD K6 II 500 **1502,** 1+3x 397,87 1+9x 178,06 1+24x 94,23

Pentium III 500 **1810,** 1+3x 479,46 1+9x 214,57 1+24x 113,55

Pentium III 550 **1841,** 1+3x 487,68 1+9x 218,25 1+24x 115,50

Pentium III 650 **1955,** 1+3x 517,87 1+9x 231,76 1+24x 122,65

Pentium III 700 **2059,** 1+3x 545,42 1+9x 244,09 1+24x 129,18

Multimídia 52X, Fax/Modem 56K V90 e Monitor 15" Digital

- HD 15.0 Gb • 64 Mb DIMM PC 100 • Multimídia 52X
- Monitor 15" Digital (3 anos de garantia)
- Fax/Modem 56K V90 • Gabinete ATX/AT • Drive 1.44
- Teclado • Mouse • **3 anos de Garantia**

PC 100/Fax/Som/Vídeo on-board
AMD K6 II 500 **1348,** 1+3x 357,08 1+9x 159,80 1+24x 84,57

Chip Set Intel/Som/Fax/Vídeo on-board
Pentium III 500 **1471,** 1+3x 389,66 1+9x 174,38 1+24x 92,29

Chip Set Intel/Som/Fax/Vídeo on-board
Pentium III 550 **1496,** 1+3x 396,29 1+9x 177,35 1+24x 93,85

Chip Set Intel/Som/Fax/Vídeo on-board
Pentium III 650 **1599,** 1+3x 423,57 1+9x 189,56 1+24x 100,32

Asus/Som on-board/16 Vídeo/Fax 56K
AMD K7 700 **2050,** 1+3x 543,04 1+9x 243,02 1+24x 128,61

Asus/Som on-board/16 Vídeo/Fax 56K
AMD K7 800 **2362,** 1+3x 625,69 1+9x 280,01 1+24x 148,19

Mesas p/ micros a partir de R$ 65,

Placa-mãe ASUS, Multimídia 52X, FAX 56K e Monitor 15" Digital

- Placa Mãe ASUS P5AB/ P3BF • 64 Mb DIMM PC 100
- HD 15.0 Gb • Multimídia 52X • Fax/Modem 56K V90
- Monitor 15" Digital (3 anos de garantia)
- Placa de Vídeo 16 Mb AGP 3D • Placa de Som 16 Bits
- Drive 1.44 • Gabinete AT para K6 e ATX para Pentium
- Teclado • Mouse • **3 anos de Garantia**

AMD K6 II 500 **1595,** 1+3x 422,51 1+9x 189,08 1+24x 100,07

Pentium III 500 **1909,** 1+3x 505,69 1+9x 226,34 1+24x 119,77

Pentium III 550 **1920,** 1+3x 508,60 1+9x 227,61 1+24x 120,46

Pentium III 650 **2035,** 1+3x 539,07 1+9x 241,24 1+24x 127,67

Pentium III 700 **2138,** 1+3x 566,35 1+9x 253,45 1+24x 134,13

Informática Mod

Bonsucesso MATRIZ — 590-75 / 590-71
Av. Paris, 18 Loja 106 Shopping SUAM — 2ª a 6ª de 10:00 às 20:00 Sábado 10:00 às 14

Duque de Caxias
R José de Alvarenga, 95 Loja 16

Niterói — 613-04
R da Conceição 188/1703A Torre Niterói Shop

Méier — 685-24
R Dias da Cruz 28 Sala 415

Tijuca
R Conde de Bonfim, 344 Sala 1101

Cascadura
R Sidonio Paz, 108 Loja

Botafogo — 537-53
R Real Grandeza 139, Sala 908

Freguesia
Estrada dos Três Rios, 200 Loja A

Centro — 852-84
R da Quitanda 30 Sala 811

Penha
Av. Brás de Pina 150 Loja 114 no Penha Shopping

Petropólis — (0XX)
Shopping Bauhaus

Vila da Penha
Av. Meriti, 2487 Gr 301 - Largo do Bica

Alcantara - São Gonçalo
R Palmira Ninho 79 - Sala 205

São João de Meriti
Av. Dr. Arruda Negreiros, 421 / Loja (ao lado da ...)

*FICARÃO CONDICIONADAS APROVAÇÃO DE FINANCIAMENTO E GUAN

NOTEBOOKS

TOSHIBA

Tecra PT 810U-11953

- Pentium III 500 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 12.0 Gb Ultra ATA
- Tela 14.1" Matriz Ativa
- CD Rom 24X
- Fax/Modem 56K V90
- Windows 98

7045, 5X iguais 1535,67 = 7678,35
16X 600,09 = 9601,44 25X 454,61 = 11365,25

Satellite 1675 CDS
- Processador Intel Celeron de 500 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 6.0 Gb Ultra ATA
- Tela Dual Scan 12.1" • CD-Rom 24X
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 98

3339, 5X iguais 727,84 = 3639,20
16X 284,42 = 4550,72 25X 215,47 = 5386,75

Satellite 2210 XCDS
- Processador Intel Celeron de 500 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 6.0 Gb Ultra ATA
- Tela Dual Scan 13.3" • CD-Rom 24X
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 98

3389, 5X iguais 738,73 = 3693,65
16X 288,68 = 4618,88 25X 218,69 = 5467,25

Satellite 2250 CXDS
- Processador Intel Celeron de 600 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 6.0 Gb Ultra ATA
- Tela 13.3" DSNT • CD-Rom 24X Max
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 98

4053, 5X iguais 833,47 = 4417,35
16X 345,23 = 5523,68 25X 261,54 = 6538,50

Satellite 2210 CDT
- Processador Intel Celeron 500 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 6.0 Gb Ultra ATA
- Tela Matriz Ativa 12.1" TFT • CD Rom 24X
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 98

4084, 5X iguais 890,24 = 4451,18
16X 347,88 = 5566,08 25X 263,55 = 6588,64

Satellite 2775 DVD
- Processador Intel Pentium III 650 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 12.0 Gb Ultra ATA
- Tela 14" • DVD
- Fax/Modem 56K V90

6838, 5X iguais 1490,55 = 7452,76
16X 582,47 = 9319,45 25X 441,26 = 11031,53

COMPAQ

Presario 1200 - 110
- Processador AMD K6 II de 475 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 6.0 Gb Ultra ATA
- Tela 12.1" TFT • CD-Rom 24X
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 98

4053, 5X iguais 883,48 = 4417,39
16X 345,24 = 5523,83 25X 261,55 = 6538,63

Presario 1200 - 125
- Processador AMD 533 MHz
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 6.0 Gb Ultra ATA
- DVD Rom 13.3 • Tela 13.3" TFT
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 98

4517, 5X iguais 984,62 = 4923,10
16X 384,76 = 6156,21 25X 291,49 = 7287,18

Organizador Pessoal Palm Pilot III Brasil R$ 550,

Notebook Land

5X IGUAIS SEM JUROS EM TODOS OS MICROS

Financiamentos Especiais da Notebook Land para você

BANCO DO BRASIL — Financiamento para clientes, professores e Profissionais Liberais em até 24X com juros de 2,5%.

APOIO ATRAVÉS DO ABN - AMRO Bank — Todos os Profissionais — O ABN-AMRO Bank financia em até 24x.

AMD® K6 II 500 3D

- Memória 32 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 10.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 14" • CD Rom 56X
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Fax Modem 56K V90 on-board
- Som on-board • Caixas de Som
- Gabinete Mini-Torre • Teclado • Mouse
- Floppy Drive 1.44 Mb

1218, 16X 103,75 = 1660,00 25X 78,60 = 1965,00

5X SEM JUROS 243,60

AMD® K6 II 500 3D
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 10.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- CD 56X • Caixa de Som
- Fax/Modem 56K V90 on board
- Som on-board • Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete Mini-Torre • Teclado • Mouse

1292, 5X 258,40
16X 110,05 = 1760,80 25X 83,37 = 2084,25

AMD® K6 II 500 3D
- Placa-Mãe ASUS
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 15.0 Gb
- Monitor Samsung 15" Digital
- Placa de Vídeo 16Mb
- CD 56X • Fax/Modem 56K V90
- Som on-board • Caixas de Som Amplificadas
- Floppy Drive 1.44 Mb • Gabinete ATX
- Teclado padrão Win • Mouse Logitech

1727, 5X 345,40
16X 147,11 = 2353,70 25X 111,44 = 2786,00

AMD® K7 650
- Placa-Mãe M800 LMR
- Processador ATHLON AMD (última geração)
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 15.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 15"
- Som / Fax 56K V90 on-board
- Placa de vídeo 16 Mb Aceleradora Gráfica • CD 56X
- Caixas de Som Amplificadas • Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete ATX • Teclado padrão Win • Mouse

1731, 5X 346,20
16X 147,45 = 2359,20 25X 111,70 = 2792,50

AMD® K7 700
- Placa-Mãe ASUS
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- CD 56X • Disco Rígido 15.0 Gb
- Monitor Samsung 15" Digital
- Fax/Modem 56K V90
- Placa de Vídeo 16 Mb
- Som on-board • Gabinete ATX
- Caixas de Som Amplificadas
- Drive 1.44 Mb • Teclado Padrão Win
- Mouse Logitech

2113, 5X 422,60
16X 179,99 = 2879,84 25X 136,35 = 3408,75

AMD® K7 750
- Placa-Mãe ASUS/FIC/Biostar
- Memória 128 Mb SDRAM DIMM
- CD 52X Creative Labs
- Disco Rígido 15.0 Gb Ultra ATA
- Monitor Samsung 17" Digital
- Fax/Modem 56K V90 USRobotics
- Placa de Vídeo 32 Mb Diamond
- Som 16 Bits 3D • Caixas de Som Amplificadas
- Gabinete • Drive 1.44 Mb • Teclado Padrão Win
- Mouse Logitech

2609, 5X 521,80
16X 222,23 = 3555,68 25X 168,36 = 4209,00

Celeron® 533 PPGA
- Memória 32 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 10.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- CD 56X • Fax/Modem 56K V90 on board
- Som on-board • Caixa de som
- Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado • Mouse

1313, 5X 262,60
16X 111,84 = 1789,44 25X 84,73 = 2118,25

Celeron® 533 PPGA
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 10.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- CD 56X • Caixa de Som
- Fax/Modem 56K V90 on board
- Som on-board • Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete Mini-Torre • Teclado • Mouse

1386, 5X 277,20
16X 118,06 = 1888,96 25X 89,44 = 2236,00

Pentium® III 650
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 13.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- CD 52X Creative Labs • Caixa de Som
- Fax/Modem 56K V90 on board
- Som on-board • Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete Mini-Torre • Teclado • Mouse

1672, 5X 334,40
16X 142,42 = 2278,72 25X 107,89 = 2697,25

Pentium® III 700
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 13.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- CD 52X Creative Labs • Caixa de Som
- Fax/Modem 56K V90 on board
- Som on-board • Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete Mini-Torre • Teclado • Mouse

1763, 5X 352,60
16X 150,17 = 2402,72 25X 113,77 = 2844,25

Pentium® III 650
- Placa-Mãe ASUS/FIC/Biostar
- Memória 128 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 15.0 Gb Ultra ATA
- Monitor Samsung 17" Digital
- Placa de Vídeo 32 Mb Diamond
- CD 52X Creative Labs
- Fax/Modem 56K V90 USRobotics
- Som 16 bits 3D • Caixas de Som Amplificadas
- Floppy Drive 1.44 Mb • Gabinete
- Teclado padrão Win • Mouse Logitech

2773, 5X 554,60
16X 236,20 = 3779,20 25X 178,94 = 4473,50

Pentium® III 733
- Intel® Pentium® III 733
- Cache Avançado FSB 133 MHz
- Placa Mãe ASUS P3V4X
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 15.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 14" • CD Rom 56X
- Placa de Vídeo 16 Mb • Placa de Som
- Fax/Modem 56K V90 • Floppy Drive 1.44 Mb
- Gabinete ATX Média-Torre • Caixa de Som
- Teclado padrão Win • Mouse

2234, 5X 466,80
16X 190,29 = 3044,64 25X 144,16 = 3604,00

Pentium® III 800
- Intel® Pentium® III 800
- Cache Avançado FSB 133 MHz
- Placa-Mãe ASUS P3V4X
- Memória 64 Mb SDRAM DIMM
- Disco Rígido 15.0 Gb Ultra ATA
- Monitor SVGA Color 14" • CD Rom 56X
- Placa de Vídeo 16 Mb • Placa de Som
- Fax/Modem 56K V90 • Caixa de Som
- Floppy Drive 1.44 Mb • Gabinete Média Torre ATX
- Teclado padrão Win • Mouse

2427, 5X 485,40
16X 206,72 = 3307,58 25X 156,61 = 3915,25

• AS MARCAS PENTIUM E MMX PERTENCEM A INTEL CORPORATION • GARANTIA: 1 ANO NAS PEÇAS A BASE DE TROCA + 2 NA MÃO-DE-OBRA GRATUITA • ENTREGA A DOMICÍLIO SOMENTE NA ÁREA URBANA • CRÉDITO SUJEITO A APROVAÇÃO • FOTOS ILUSTRATIVAS • FINANCIAMENTO EM CHEQUE • PARCELA MÍNIMA DE R$ 70,00 • PODERÁ OCORRER EVENTUAL FALTA DE MERCADORIAS EM ALGUMA LOJA, JÁ QUE O ANÚNCIO É PRODUZIDO COM MUITA ANTECEDÊNCIA • OS PREÇOS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SEMANA, INCLUSIVE HOJE. • 5X SEM JUROS SÓ NAS MÁQUINAS

Epson Stylus Color 480 Brasil 269,

Canon BJC 1000 Brasil	209,
Canon BJC 85	946,
HP 610C Brasil	329,
HP 640C Brasil	415,
HP 840C Brasil	515,
HP 1100 Laser Brasil	1215,
Lexmark Z31Brasil (1200x1200 8ppm)	349,
Epson Stylus Color 480 Brasil	269,
Epson Stylus Color 670 Brasil	409,
Epson Stylus Color 740 Brasil	469,
Epson Stylus Color 860 Brasil	649,
Epson Stylus Color 900 Brasil	1079,
Epson FX 880 Brasil	763,
Epson FX 2180 Brasil	1129,

Monitor 14" 299,

Monitor 14"	299,
Monitor 15"	329,
Monitor 17"	550,
Monitor 19"	1146,
Samsung 14" 450B Brasil	349,
Samsung 15" 550V Brasil	366,
Samsung 17" 750S Brasil	650,
Samsung 17" 750P Brasil	791,
LG 15" Multimídia	399,
LG 17" Mod. 775N	679,
LG 17" Multimídia Mod. 77M	827,
LG 17" Flatron (totalmente plano) Brasil	959,

TCE S450 15200 dpi 182,

TCE S450 (15200 dpi)	182,
TCE S540	214,
Genius Vivid Pro III (19200 dpi)	235,
Genius de Mesa HR6	315,
HP 3400C Brasil	415,
HP 6200C Brasil	1069,

Hard Disk

HD 10.0 GB	213,
HD 13.0 GB	226,
HD 15.0 GB	238,
HD 20.0 GB	251,

DIVERSOS

HUB 8 portas	75,
HUB 16 portas	152,
Fax/Modem 56K V90 USRobotics	126,
No-Break SMS 1200 Va	375,
Caixas de Som(Par)	15,
Kit Audio 2 Caixas + 1 Subwoofer	130,
CD Rom 56X	116,
CD Rom 52X Creative	132,
ZIP Disk 100 Mb	25,
ZIP Drive Interno	139,
ZIP Drive externo Iomega 100 Mb	289,
Estabilizador 1Kva a partir de	24,
Drive 1.44	33,
Teclado Ergonômico	45,
Gabinete Mini-torre	56,
Gabinete ATX	82,
Subwoofer	49,
HUB 8 portas	75,
HUB 16 portas	152,
No-Break SMS 600 Va	205,
No-Break SMS 1200 Va	375,
Fax/Modem 56K V90 Motorola	47,
Fax/Modem 56K V90 USRobotics	126,
Gravador de CD Sony 8x4x32	734,
Gravador de CD LG 4x8	845,
Gravador de CD HP 9310 Brasil	882,
Gravador de CD HP 9200 ext. Brasil	1117,
Câmera Digital AGFA	289,50
Teclado para Palm	444,

Notebook land 240-4242 524-3187 524-3267 252-6398
Av. Rio Branco, 156 - Sobreloja 208 - Shopping Avenida Central

Daewoo Pro 2000

- Intel Pentium III 650 MHz
- 64 Mb SDRAM - PC100
- HDD 8.4 Gb UDMA - 8 Mb VGA AGP Intel 3D - F
- CD Rom 50X - Audio Stereo - Teclado ABNT II -
- Windows 98 SE (Português)

À vista: R$ 1.999,00 ou 1+18 iguais de R$
Preços válidos até o final do estoque

CENTRO **518-4156 518-4157**
Av. Presidente Vargas, 590 - Grupo 401 Fax 518-4

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO NO DECORRER DA SEMANA INCLUSIVE HOJE

*CRÉDITO SUJEITO A APROVAÇÃO, FINANCIAMENTO PELO BANCO ABN OU CARTÃO DE CRÉDITO. TAXA

CONSULT SEU AGENT DE VIAGENS

www.jb.com.br JORN

COMPUTADORES

SOFTWARE / JOGOS

PERIFÉRICOS

PHOTOSHOP • COREL DRAW • WORD • PAGEMAKER • EXCEL • WEB • AUTOCAD • QUARKXPRESS • POWERPOINT • ETC...

PROMOÇÃO DE SEMANA — PREÇOS SUPER ARRASADORES

AMD® K6 II 500
Multimídia 52X e Fax/Modem 56K
- Placa-Mãe PC 100 MHz • Disco Rígido 10.0 Gb
- Memória 32 Mb DIMM • Kit Multimídia 52X
- Fax/Modem 56K • Monitor TCE 14"
- Vídeo on-board 8 Mb AGP • Drive 1.44
- Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse

1+24x **73,79** a vista 1199, ou 1+3x 317,60

Monitor 14" Color Digital e Fax/Modem 56K on-board
- Placa-Mãe PC 100 MHz • HD 10.0 Gb
- Memória 32 Mb DIMM • CD 52X Max • Som 16 Bits
- Fax/Modem 56K on-board • Monitor TCE 14" Color Digital
- Vídeo 8 Mb AGP Compartilhado • Drive 1.44
- Caixas de Som Amplificadas • Gabinete AT
- Teclado ABNT • Mouse • Grátis: Capas

Modelo	1+24x	À vista	1+3x
AMD® K6 II 450	70,78	1150,	304,62
AMD® K6 II 500	73,79	1199,	317,60
AMD® K6 II 550	82,41	1339,	354,68
Pentium® 233 MMX	73,49	1194,	316,28
Pentium® III 500	84,50	1373,	363,69
Pentium® III 550	87,33	1419,	375,87
Pentium® III 700	98,48	1600,	423,82

Placa-Mãe ASUS, Kit Creative CD 52X e Fax/Modem 56K Motorola
- Placa-Mãe ASUS P5SB/ P3W/ K7M • HD 17.0 Gb
- Memória 64 Mb DIMM • Kit Creative CD 52X
- Som 16 Bits on-board • Fax/Modem 56K Motorola
- Monitor Samsung 14" • Vídeo 8 Mb AGP
- Drive 1.44 • Caixas de Som • Gabinete
- Teclado • Mouse

Modelo	1+24x	À vista	1+3x
AMD® K6 II 450	95,71	1555,	411,90
AMD® K6 II 500	97,92	1591,	421,43
Athlon 700	134,17	2180,	577,46
Pentium® 233 MMX	93,55	1520,	402,63
Pentium® III 500	109,06	1772,	469,38
Pentium® III 550	111,89	1818,	481,57
Pentium® III 700	122,97	1998,	529,25

TEMOS OUTRAS CONFIGURAÇÕES Escolha sua configuração e nós montamos para você

*SOMENTE NA COMPRA DE UM MICRO NOVO
Microsoft Windows 98 O&M — Consulte
Microsoft Office 2000 O&M — Consulte
Norton Anti Virus 60,
Linux completo 60,
Linux (só CD's) 30,

UP GRADE
Kit Multimídia 52X e Gabinete Novo
- Placa-mãe Pc100 • 32 Mb PC 100 • Multimídia 52X
- Som 16 bits on-board • Fax Modem 56K V90 on-board
- Vídeo 8Mb AGP 3D on-board • Gabinete AT

Transforme seu 486/586/Pentium em:
Pentium 233 MMX 670,00 | Pentium III 550 970,00 | AMD K6 II 450 700,00

*Software OEM somente na compra de um micro novo • Financiamento com cheques pré-datados • Crédito sujeito a aprovação pela financeira • Qualquer outra forma de financiamento (parcelamento) será calculado pela taxa de juros da financeira.
PODERÁ OCORRER FALTA DE ALGUMA DAS MERCADORIAS ANUNCIADAS JÁ QUE O ANÚNCIO É FEITO COM MUITA ANTECEDÊNCIA

FOTON INFORMATICA
Televendas 225-6415 / 507-9133
Consulte taxa de entrega para peças
ENTREGAMOS EM 48 HS
CATETE 225-6415 / 205-1314
R. Correa Dutra, 99 - SLJ 225 - Catete (Sábado até as 14:00h)
CENTRO 221-1013 / 507-9133
R. Ouvidor, 130 - SLJ 211 - Centro (de 2ª a 6ª Feira)
Compre pela Internet
www.foton-rio.com.br
Entregamos e instalamos seu micro sem qualquer custo - Consulte
SOMOS UMA EMPRESA CADASTRADA NO SICAF

ACEITAMOS FINANCIAMENTO DA CAIXA
TODAS AS PEÇAS SÃO NOVAS COM GARANTIA E ENTREGA IMEDIATA
OS MELHORES PREÇOS PARA PAGAMENTO À VISTA

Hard Disk
HD 8.4 Gb 187, — HD 10.2 Gb 201, — HD 15.0 Gb 210, — HD 17.0 Gb 220, — HD 20.0 Gb CONSULTE — HD 9.1 W. Digital Expert Semi SCSI 490,

Impressoras
HP 640C Garantia Brasil [illegible]
HP 840C Garantia Brasil [illegible]
Canon 1000 Garantia Elgin [illegible]
Canon 2100 Garantia Elgin [illegible]

Monitores
14" Samsung 450B (Brasil) [illegible]
15" Samsung 550V [illegible]
17" Samsung 750S 640,
14" TCE (Brasil) 295,
14" LG [illegible]
15" LG [illegible]
17" Sony [illegible]

Fax/Modem c/Voice
Motorola 56K PCI [illegible]
USRobotics 56K PCI O&M [illegible]
USRobotics DOS e WIN PCI [illegible]
Lucent 56K ISA Hardware [illegible]

Drives
CD Rom 52X Delta 110,
CD Rom 52X Creative [illegible]
Web Cam 3 USB Creative 140,
Kit 52X Ação Creative 405,
Drive 1.44 Mb 30,
Zip Drive Int. 100Mb 135,
Zip Drive ext. 100Mb Iomega 295,
Zip Drive Int. 250Mb Iomega 318,
Gravador HP 9100 Brasil 722,
Gravador HP 9310 Brasil 816,

Memórias
DIMM 32 PC 100 [illegible]
DIMM 64 PC 100 158,
DIMM 128 PC 100 320,

Processadores
AMD K6 II 450 [illegible]
AMD K6 II 500 155,
AMD K6 II 533 175,
AMD K6 II 550 240,
Athlon K7 700 CONSULTE
Pentium 233 MMX [illegible]
Pentium III 500 CONSULTE
Pentium III 550 CONSULTE
Pentium III 650 CONSULTE
Pentium III 700 CONSULTE

Softwares
Norton 2000 Antivirus 60,
Norton System Works [illegible]
Compufour 2000 automação comercial 240,

Placas-Mãe
Asus P5AB 242,
Asus P3BF [illegible]
Asus P5A com Som ATX [illegible]
Asus P5SB VGA 8Mb / Som [illegible]
Asus P3V [illegible]
Asus P3W Som/Vídeo [illegible]
Asus K7V CONSULTE
Xcell 2000 PII/ III s/v/f/ M748 180,
M598 s/v/f/r p/ K6 II e III [illegible]
FIC 503+VA [illegible]
Soyo p/ K6 II e III [illegible]
Soyo p/ Pentium II e III 270,

Placa de Vídeo e Som
Vídeo Excel 4Mb AGP [illegible]
Vídeo 8 Mb PCI [illegible]
Vídeo 16 Mb AGP Idema [illegible]
Vídeo Diamond Stealth 32Mb S540 182,
Vídeo Viper 32Mb AGP [illegible]
Vídeo Voodoo 3 3000 3DFX [illegible]
Vídeo ATI All In Wonder 16Mb AGP TV [illegible]
Pl. Som Genius 128 70,
Pl. Som AWE 64 Creative [illegible]
Pl. Som MP3 Studio Creative Box [illegible]

Gabinete AT Troni 53, — Gabinete ATX Troni 75,

Diversos
Estabilizador 1 Kva 22,
Teclado Microsoft Internet 79,
Teclado Sem Fio Troni 79,00
Fonte AT [illegible]
Fonte ATX 40,
Gabinete AT Troni 53,
Gabinete ATX Troni 75,
Kit Genius ATX gab/tec/cx/mouse/AT 180,
Placa de Rede 10/100 30,
Scanner TCE S450 15200 dpi 179,
Scanner Genius Film HR3 282,
HUB 8 Portas ARK 85,
No-break 600 VA 180,
No-break 1000 VA 240,

CARTUCHOS ORIGINAIS
Canon: BC02 48,00 — BC05 57,00 — BCI-21 BK 18,00 — BCI-21 CL 34,00
Hewlett Packard: 629A 63,00 — 626A 63,50 — 641A 67,00 — 645A 64,50 — 649A 67,00

PREÇOS PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE ELETRÔNICO DÉBITO AUTOMÁTICO
TAXA DE FINANCIAMENTO DE 4,0% A.M.

Cursos — ACADEMIA DE INFORMÁTICA

Cursos	C.H.	Início
BÁSICO-Win/Word/Excel/Internet	72h	11/09
Montagem e Config.	16h	11/09
Montagem Av./Cabeamento	16h	16/09
Visual Basic 6	36h	11/09
Visual Basic 6 - Avançado	36h	25/09
SQL Server 7 - Administração	20h	18/09
Windows NT Server -Config.	36h	11/09
PROGRAMAÇÃO-Intr/Mod/VB/Sql	36h	18/09
Excel 2000 Avançado	16h	18/09
Word 2000 Avançado	16h	11/09
Rede (Networking Essentials)	16h	16/09

consulte demais cursos/horários !
Pagamento Facilitado! Um Aluno por Micro! Turmas reduzidas! Aulas 100% práticas!!!
ACADEMIA DE INFORMÁTICA — Microsoft Certified Solution Provider — 518-0121

SerraSoft Informática
Módulo Básico — Inovando no modo de ensinar! — Especial para 3ª idade
WINDOWS 98 + WORD 2000 + EXCEL 2000 + INTERNET 54,00/mês
Aprendizado individual — 1 aluno por micro
Você escolhe os horários — Planos intensivo ou mensal
E mais: Access / PowerPoint / Digitação
COPACABANA Tel: 549-1600/1555
Av. N. Sra. de Copacabana, 680/603

Max vision Informática — SEAERJ
Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro
Gerenciando Projetos C/ MS-Project 2000 R$ 250,00 — Novo
- MS-Office 2000
- Web Developer
- AutoCAD 2000

Faça aqui o seu melhor investimento.
516-3446 / 205-6797
Rua do Russel, 1 - Glória (Em frente ao Outeiro)
Av. Pres. Vargas, 542 Gr. 1301 - Centro

Quem faz PEOPLE Faz diferença
Cursos Iniciantes e usuários
- Office 2000
- Linux para Usuários

SÓ A PEOPLE TEM — Material Didático aprovado pela Microsoft
Approved Courseware — Microsoft Office User Specialist

Formação Profissional
- Web Designer (Incluindo JavaScript e Flash)
- Designer Gráfico
- Windows NT
- Linux
- Delphi e Visual Basic
- Montagem e Manutenção

1ª Parcela apenas R$ 39,00
PEOPLE COMPUTAÇÃO
www.peoplecomputacao.com.br
Rua Mem de Sá, 64 NITERÓI 621-8383

CURSO COMPLETO WEB DESIGN
Projetos, Mac OS 9, HTML Básico, Fireworks, Flash, Dreamweaver, Web Publishing — últimas vagas
Total 152 hs — 1 iMac p/ aluno

Mac OS 9 completo — últimas vagas
Centro de treinamento especializado em Macintosh
Oficina Digital — 21 215 2978 / 544 9852 / 544 8868 — oficinadigital@openlink.com.br

CLAIM'S Informática — DOMINE SEU COMPUTADOR
Cursos de informática personalizados para todas as idades e todas as profissões. Instrutores experientes. Apostilas originais disponíveis. Flexibilidade de horário.
Tel.: 225-0877 - Fax.: 285 4128
www.arras.com.br/claims

suprimentos
PAPÉIS • CARTUCHOS • DISQUETES • CDs • TONER • ZIP • PAPÉIS • CARTUCHOS • DISQUETES • CDs • TONER • ZIP • ETC.

ÍMÃS — DIVERSOS TIPOS VÁRIAS APLICAÇÕES
MANTAS MAGNÉTICAS
509-6834 / 509-6842 • NATURAL • BRANCA • ADESIVADA
Rua República do Líbano, 61 sl. 717 - Centro - RJ

Cartuchos Recarregados — Rei
A BASE DE TROCA JATO DE TINTA Economize até 70%
HP • LEXMARK • CANON • XEROX
Pretos R$ 20,00 - Color R$ 25,00
TINTAS ESPECIAIS PARA EPSON
www.reidoscartuchos.com.br
3616182 - 4733281
Av Brasil 16721 Sobreloja 204 - Irajá
Seg./Sexta Feira 08 as 19hs - Sábados até 13hs

Rei Cartuchos Reciclados
A BASE DE TROCA JATO DE TINTA Economize até 70%
HP • LEXMARK • CANON • XEROX
Pretos R$ 20,00 - Color R$ 25,00
TINTAS ESPECIAIS PARA EPSON
www.reidoscartuchos.com.br
5240166 / 2628554 / 2626926
Av Rio Branco 156 Gr 1428
Seg./Sexta Feira 08 as 19hs - Sábados até 13hs

DEU BRANCO NA SUA IMPRESSORA? CARTUCHOS INK-JET
Xerox • Canon • Lexmark • Hewlett Packard
Todas as impressoras. Economize recarregando você mesmo. Nós ensinamos. Tintas especiais importadas de alta resolução
NÃO COMPRE CARTUCHOS NOVOS. COM 4 RECARGAS FEITAS, VOCÊ ECONOMIZA O EQUIVALENTE A UMA IMPRESSORA NOVA.
Fazendo a diferença com a melhor impressão
581-4733 • 581-1614 • fax:501-6945

CARTUCHOS INK-JET
Todas impressoras. Economize recarregando você mesmo. Nós ensinamos. Tintas especiais importadas alta resolução p/ todas impressoras.
☎ 581-4733 / 581-1614
Fax: 501-6945
MARSH COMERCIAL TÉCNICA LTDA

JBYTES

COMPUTADORES

386 / 486 / 586-A partir R$185,00. Monitor mono/colorido, gravador CDW 4X8X32 HP, câmera digital, cassio. Tel.: 263-0913/ 283-5167/ 9662-8902

486 COM PROGRAMA - Para vídeo club R$300,00 e outro DX80 R$370,00. Tel. 283-5167/283-5168 9662-8902

NOTEBOOK - Toshiba novíssimo lançamento 2755 DVD Pentium III 600 64B HD6.0 DVD Fax 56K tela ativa garantia. Nota Fiscal Tel.:431-4004

NOTEBOOK COMPAQ - 1600XL, 145, PIII-500, 64MB, 6.0GB, 14.1" Ativa R$6.000. Garantia, nota fiscal. Tel. 516-4120 /233-8834 www.toptech.com.br

NOTEBOOK COMPAQ - Armada M300, PII333, 1,4Kg., 128MB, 6.0GB, tela ativa, 56K, rede 10/100, 24x cd-rom. R$4.500 Tel 516-4120/233-8834 www.toptech.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA -2675DVD, PIII-450, 64MB, 6.0GB, 12.1" Ativa R$4.900. Garantia, nota fiscal. Tel. 516-4120 /233-8834 www.toptech.com.br

NOTEBOOK'S TOSHIBA - Compaq, Sony. Acessórios, fax modem, memórias, cartões rede, 3COM, etc. Garantia, nota fiscal. Tel. 516-4120 /233-8834 www.toptech.com.br

PENTIUM I/166 MHZ - CD room 24x em perfeito estado. R$650,00 Aceito oferta. Tratar Tel.:9251-2543

PENTIUM-III(550) - 64Mb Ram, vídeo 8Mb, HD 15Gb, creative 56X, modem 56K-V.9, win98 original. Na caixa, zerado! R$1.000 Leandro Tel.: 9958-3221

SOFTWARE/JOGOS

ENTREGA NO MESMO DIA — Rio e Niterói — 3 cd = 30,00 — 6 cds = 50,00
Aplicativos: Adobe Live Motion, Windows Millennium, Corel Flash4.0, Photoshop 5.5BR, 3DStudio 3.5, Visio Professional, Solid Works2000, 100.000 Imagens Web, Curso HTML, Lotus Smart Suite, Adobe Indesign1.5, Norton Internet Security, P.Translator7, Director 8, Windows 2000 BR, Pacote Flash 4BR, Dreamweaver 3BR, Fine Works 3.0, FeatureCAM, Print Artist5, Borland C++ 5.0, Videoshow, Pagemaker 6.52BR, Curso de word2000, Excel2000, Access2000, Matemática, História em português, Curso Inglês. JOGOS: Diablo2, MDK2, Deus Ex, ... 714-8605/9809-7634 Douglas

CDR INFO (21) 331-4564 (21) 9962-7022
1 CD ...R$ 10,00
4 CDs ...R$ 30,00
7 CDs ...R$ 50.00
10 CDs ..R$ 70,00
A partir do 10º, R$ 7,00 cada.
Somos os únicos que ainda valorizam qualidade.
Nossos cds são com caixa acrílica e capa. Compre uma vez e torne-se nosso cliente e amigo.
TEMOS JOGOS DREAMCAST
Pegue nosso catálogo completo com mais de 3.000 títulos dos mais antigos até as últimas novidades em jogos e programas em nosso site
www.cdrinfo.com.br

HELP CDS - Windows 98 SE BR Office 2000, Norton System, MathCad / MathLab, Corel Draw 9.0, videokê. Temos tudo entregamos hoje e sedex Tel:245-9556. Visite nosso site:http:// saiito/helpcds

PROMOÇÃO! Sem taxa de entrega acima de 3 Cds
1 Cd = R$ 10,00
3 Cd's = R$ 25,00
10 Cd's = R$ 70,00
Personalizamos, disquetes
Tel.:3685-4408/ 9131-9070/ 9256-7172

PERIFÉRICOS

GRAVADOR CD -SCSI-8x4x24-Yamaha R$790,00. Plextor-12x4x32 R$1.070 Sony 10x4x32 R$1.020. Teac 8x24 R$850,00 Panasonic-IDE 8x4x32 R$690,00 C/garantia /Cartão de Crédito Tel.:(0xx21)813-0729/9963-5070

HD-SCSI QUANTUM -3.2GB R$385,00. Adaptec Ultra2-160 R$680,00 ALL-IN-Wonder 128 32Mb AGP R$650,00 DVD-RAM 5.2GB R$99,00 Email: dinamica@mail.com Tel.:(0xx21)813-0729 /9963-5070

VENDO E COMPRO -Periféricos Usados. Compramos Placas e Pentium. Placa de Vídeo, HDs, Memórias, Gabinetes e Monitores. Tels.:852-8428 /3684-7989 /9184-5117

SUPRIMENTOS

CARTUCHOS INKJET - Tintas import alta resolução p/todas impressoras. Ensin Recarregar. Tel.: 581-4733.

PRODISC PRATA FOSCO GRAU A R$ 0,95 — 270-8603/560-3019/ 560-3874
Mitsui Prata Lacrado R$ 2,50
KodaK Gold Lacrado R$ 3,65
Prodisc Printable c/box R$ 1,45
Prodisc 80mn
Fosco Prata c/box R$ 1,30
Cdr Pionner made in USA c/box R$ 1,55
Ricoh Regravável c/box R$ 3,70
Mini Disc Sony R$ 4,80
Box p/Cd Fundo Preto R$ 0,35
Envelope p/Cd R$ 0,10
Embalagem plástica p/box 100und R$ 5,50
Montamos seu computador / Configurações Personalizadas. Temos Preços p/quantidade e revendas.
Consulte-nos 270-8603

PRODISC PRATA FOSCO GRAU A R$ 1,55 MADE IN USA — 893-4364 / 3685-3370
Prodisc Grau A R012 C/Box R$ 1,55
Prodisc Grau A R015 C/Box R$ 1,75
Prodisc C/Lable 74min R$ 1,80
Prodisc C/Lable 80min R$ 1,85
Maxel Prata Lacrado R$ 2,75
TDK for consume p/audio R$ 3,80
Prodisc regravável 4x R$ 3,80
REDUZA SEU CUSTO, USE CAIXA (SUPER SLIM) MESMO TAMANHO DE ENVELOPE DE PAPELÃO E O MESMO PESO, SOMENTE R$ 0,33
391-4787 "Até aqui Deus nos ajudou"

IMPRESSORAS

LEXMARK Z31 - R$289,00 Lexmark 5.700 R$269,00 Epson 440 R$240,00 Epson 480 R$269,00 Epson 670 R$290,00 c/nota, garantia Tel.:270-8603/ 5603019/ 560-3874

MANUTENÇÃO E VENDA - De impressoras, micros especializado em HP/ Epdson. Solver Eletronic. 247-8912 www.solvernet.com.br .Av. N.S.Copacabana, 1.133/111.

NITEROI IMPRESSORAS -Manutenção preventiva (R$30,00)/corretiva, desobistruimos cabeças HP, Epson, Cannon. Orçamento s/compromisso. Apanhamos seu equipamento. Tel.:613-1457 /621-1105 Cristine Centro/Niterói

TÉCNICO 10 ANOS - Experiência. Impressoras-HP, orçamento s/compromisso. Venda de peças. Compro impressoras usadas. DGA Informática Tel.: 233-6728 /233-0691

SERVIÇOS

A R$30,00 - Resolvemos todos problemas, instalamos todos periféricos, internet,montagem, remoção vírus. Honestidade/profissionalismo. Atendimento domiciliar 24horas Tel.:502-2439 /9616-3495 /9182-6694 Thelmo

APROVEITE! - Criamos sites eficientes, marketing estratégico, manutenção sites pessoais, cadastramos em sites de busca, logotipos. Tel.:225-0378/9777-4315/9672-4257 www.arteinterativa.cjb.net

AQUI PREÇO - Compatível c/ seu negócio. Desenvolvimento, manutenção projetos (Home Page, Web Site, Internet, E-Commerce). Divulgamos. Atendimento personalizado Info. Tel.:237-1013 e-mail w2ieg.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Niterói. Monitores, impressoras, computadores. Orçamento s/compromisso. Compramos monitores /impressoras c/defeito. Tel. 613-1457 /621-1105 Cristine Centro /Niterói

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Especializada em manutenção, configuração e instalação de micros e programas. Instalação de Internet /rede local. Atendimento dia /noite. Tel.: 234-9461 Allan.

ASSITÊNCIA TÉCNICA -T.9212-5430. Montagem, up-grade, instalação, todos serviços em micro. Visita grátis, 7anos no mercado. Atendimento em Niterói. 9212-5430 Carlos Alberto

AULA PARTICULAR - Acabe com as suas dúvidas!! Windows, Word Excel, Photoshop e Internet Instalo, e configuro hardware. Tratar 255-3769 Cláudia

CONSERTO E VENDA Monitores, computadores, impressoras. Usados com garantia de 120 dias. Tel.: 232-1807/9168-5696 e-mail eletronica@servicos.net

CONSERTO MICROS -Impressoras, redes, intalação/ configuração. Internet. Paulo Silva Tel.:482-3606

HOME PAGE - Criação, desenvolvimento, divulgação e manutenção. Sites pessoais e comerciais, hospedagem gratuita. Preços promocionais. Tel. 826-0673 /9167-4091

HOSPEDAGEM & WEBDESIGN - Confira nossos serviços! Atendimento personalizado. Empresas, profissionais liberais e pessoais. Tel.:723-6664 www.navsite.net

MANUTENCÃO DE MICROS -Instalações, configurações, Up-Grade, Internet. Serviços de rede em geral. Novell 3.12 e windows N.T. Garantido. Tel.:697-3615/9152-2545 Azeredo

MANUTENÇÃO MICRO R$ 25,00 Conflitos, Redes, Internet, Vírus, Upgrade, Instalação programas. Grátis ... 256-5222 / 816-3326

MANUTENÇÃO - Instalação upgrade consultoria, software, periféricos, internet, redes. Particulares e empresas. Engenheiro 20 anos de experiência. English Spoken 205-5672 infortix@infortix.com.br

MONITOR - Consertamos diversas marcas deixamos com você um monitor reserva (sujeito análise/crédito). Solver Eletronic. 247-8912 www.solvernet.com.br Av. N.S. Copacabana, 1.133/111

NOVELL/ NT Instalações, administração, espelhamento de servidores, back-up de dados. Damos referência. Tel.:9103-7536/570-9294.

SISTEMAS PRONTOS Salões de beleza, colégios e confecções. Desenvolvimento de Sites. Confira: www.waltercoiffeur.com.br Pagamento facilitado. Orçamento Grátis. Tel.:9711-3279/235-4581 Nunes.

SR INFORMÁTICA
- Integrador produtos Intel
- Placas-mães Intel
- Proces. P.III
- 600, 700, 800 box

Montagem e manutenção de micros At. domicílio
533-1542 — Av. Rio Branco 156/sl. 15

DIVERSOS

CD ROM - 52X(R$95,00) Cd Rom creative 52X(R$125,00) Placa mãe 598 L/R/M(R$195,00) Placa Fic 503+IM cash(R$185,00) Gabinete ATX(R$76,00) Tel.:270-8603/ 5603019/ 560-3874

CD 52X, Fax/Modem 56K

• 32 Mb DIMM • HD 10.0 Gb • Monitor SVGA Color 14" • Caixas de Som
• Vídeo on-board Compartilhado • Drive 1.44 • Gabinete • Teclado • Mouse

AMD® K6 II 500	Pentium® III 550
5X Sem Juros 253,00	5X Sem Juros 287,80
1265, à vista	1439, à vista

CD 52X, Fax/Modem 56K e Monitor SVGA Color 14" — Windows 98 OEM + R$ 190,

Para LG ou Samsung 14" + 30,

• Disco Rígido 10.0 Gb • Memória 32 Mb DIMM • Kit Multimídia CD 52X • Fax/Modem 56K • Monitor SVGA Color 14"
• Vídeo on-board Compartilhado • Drive 1.44 • Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse

AMD® K6 II 500 3D	AMD® K7 550	AMD® K7 700	Pentium® III 550	Pentium® III 650	Pentium® III 700
1265,	1628,	1698,	1439,	1538,	1688,
1+3X 337,43 1+18X 96,13 1+24X 82,29	1+3X 434,26 1+18X 123,72 1+24X 105,72	1+3X 452,92 1+18X 129,03 1+24X 110,23	1+3X 383,84 1+18X 109,35 1+24X 93,52	1+3X 410,25 1+18X 116,87 1+24X 99,91	1+3X 450,26 1+18X 128,27 1+24X 109,59

CD 52X, Fax/Modem 56K e Monitor SVGA Color 14" — Windows 98 OEM + R$ 190,

• Disco Rígido 10.0 Gb • Memória 64 Mb DIMM • Kit Multimídia CD 52X • Fax/Modem 56K • Monitor SVGA Color 14"
• Vídeo on-board Compartilhado • Drive 1.44 • Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse

AMD® K6 II 500 3D	AMD® K7 550	AMD® K7 700	Pentium® III 550	Pentium® III 650	Pentium® III 700
1299,	1698,	1768,	1479,	1608,	1758,
1+3X 346,50 1+18X 98,71 1+24X 84,48	1+3X 452,92 1+18X 129,03 1+24X 110,23	1+3X 471,60 1+18X 134,35 1+24X 114,75	1+3X 394,51 1+18X 112,19 1+24X 96,10	1+3X 428,92 1+18X 122,19 1+24X 104,43	1+3X 468,93 1+18X 133,59 1+24X 114,11

CD 52X Creative, Fax/Modem 56K, Placa ASUS e LG ou Samsung 15" — CREATIVE ASUS SAMSUNG

Mouse Logitech incluso

• Placa Mãe ASUS • Disco Rígido 15.0 Gb • Memória 64 Mb DIMM • Kit Multimídia CD Creative 52X • Fax/Modem 56K
• Vídeo AGP 3D • Monitor LG ou Samsung 15" • Drive 1.44 • Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse Logitech

AMD® K6 II 500 3D	AMD® K7 550 Placa Fic / Biostar VGA 8Mb	AMD® K7 700	Pentium® III 550	Pentium® III 650	Pentium® III 700
1579,	1989,	2069,	1899,	2019,	2159,
1+3X 421,18 1+18X 119,99 1+24X 102,55	1+3X 530,55 1+18X 151,14 1+24X 129,02	1+3X 551,89 1+18X 157,22 1+24X 134,18	1+3X 506,54 1+18X 144,31 1+24X 123,21	1+3X 538,55 1+18X 153,42 1+24X 130,95	1+3X 575,89 1+18X 164,06 1+24X 139,99

CD 52X Creative, Fax/Modem USR 56K, Placa ASUS e LG ou Samsung 15" — CREATIVE ASUS SAMSUNG

para LG ou Samsung 17" + 300,

• Placa Mãe ASUS • Vídeo AGP 3D • Disco Rígido 15.0 Gb • Memória 64 Mb DIMM • Kit Multimídia CD 52X Creative
• Fax/Modem USRobotics 56K • Monitor LG ou Samsung 15" • Drive 1.44 • Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse

AMD® K6 II 500 3D	AMD® K7 550 Placa Fic / Biostar VGA 8Mb	AMD® K7 700	Pentium® III 550	Pentium® III 650	Pentium® III 700
1680,	2150,	2230,	2100,	2150,	2300,
1+3X 448,12 1+18X 127,66 1+24X 109,07	1+3X 573,49 1+18X 163,38 1+24X 139,41	1+3X 594,83 1+18X 169,46 1+24X 144,57	1+3X 560,15 1+18X 159,58 1+24X 136,18	1+3X 573,49 1+18X 163,38 1+24X 139,41	1+3X 613,50 1+18X 174,78 1+24X 149,09

Peças e Acessórios

HEWLETT PACKARD

CDR HP 9100
32X8X4 Interno
734,

Impressoras

Lexmark Z 31	370,
Lexmark Z 51	620,
HP 610C	350,
HP 840C	529,
HP 1100 Laser	1160,
Epson LX 300	550,
Epson Stylus Color 480	250,

ATI
All-in-Wonder
8 Mb AGP/PCI
430,

Multimídia

CDR-W Creative 8412 32X8X4	670,
CDR-W Sony 145E 32X10X4	790,
CDR HP 9100 32X8X4 Interno	734,
CDR HP 9300 32X10X4 Interno	790,
CDR HP 9200 SCSI 32X8X4 Ext.	1050,
CDR Plextor SCSI 20X8X4 Int.	1030,
CDR Plextor SCSI 20X8X4 Ext.	1270,

HEWLETT PACKARD
HP 1100 Laser
1160,

Placas de Vídeo

ATI 16 Mb Rage 128 AGP 3D	230,
ATI 32 Mb Rage 128 AGP 3D	335,
ATI All in Wonder 8 Mb AGP/PCI	430,
ATI All in Wonder 16 Mb AGP/PCI	500,
ATI All in Wonder 32 Mb AGP	740,
STB Voodoo 3000 16 Mb AGP	410,
STB Voodoo 3500 16 Mb AGP	660,
Diamond Vipper II 32 Mb AGP S3	460,

Compaq Presário 1200 XL 101

- AMD® K6 II 450 MHz
- CD-Rom 24X
- 32 Mb SDRAM DIMM
- Fax/Modem 56K V90
- HD 5.0 Gb Ultra ATA
- Tela 12.1" HPA
- Windows 98

1+24X 200,65 **3099,** à vista

SUPER OFERTA

Toshiba Satellite 1625 CDT

Pronta Entrega

- AMD® K6 II 475 MHz • CD-Rom 24X
- 64 Mb SDRAM DIMM • Fax/Modem 56K V90
- HD 4.3 Gb Ultra ATA
- Tela Matriz Ativa 12.1" TFT
- Windows 98

1+24X 226,47 **3499,** à vista

B. da Tijuca	893-8392
Ipanema	219-4009
Niterói	593-1060

Rio de Janeiro MATRIZ
899-7582 899-2112 596-1637
597-8847 591-8937
R José Bonifácio, 705 Loja K (Próx.Norte Shopping) - Aberto aos Sábados

Realengo	835-5290
N. Iguaçu	796-1801
Caxias	595-3355
S.J. de Meriti	792-3022

Melbourne – AFP

Após a vitória sobre a Suécia, a nova meta das meninas do futebol brasileiro é derrotar a Alemanha para ficar mais perto do primeiro lugar do grupo e longe dos EUA na semifinal

Mulheres perto da semifinal

Após passar pela Suécia, Seleção garante classificação caso vença a Alemanha

MELBOURNE, AUSTRÁLIA – A Seleção Brasileira feminina pode garantir, na madrugada de sábado, a classificação para as semifinais do torneio de futebol das Olimpíadas de Sydney. Basta uma vitória sobre a Alemanha, que com os 3 a 0 impostos na fraca Seleção da Austrália assumiu o primeiro lugar do Grupo E. Na estréia, diante da Suécia, a equipe brasileira venceu por 2 a 0, embora não tenha feito uma boa exibição no gramado do Melbourne Cricket Ground. Os gols foram de Pretinha e Kátia Cilene, um em cada tempo.

Para o jogo de sábado, o técnico José Duarte terá um problema. A zagueira Tânia sentiu uma contusão no tornozelo direito e deixou campo de maca. Se não puder atuar, a substituta será Mônica.

A vitória na madrugada de quarta-feira foi bastante comemorada. "Começar uma competição importante com uma vitória é sempre positivo. Agora, vamos pensar na Alemanha e procurar mais uma vitória, que já nos dará a classificação para a semifinal", disse a atacante Pretinha, que marcou o primeiro gol das Olimpíadas. O time sueco era apontado como favorito para disputar com o Brasil o primeiro lugar do grupo. O segundo colocado deve enfrentar os Estados Unidos, atual campeão olímpico, na semifinal. "Esta vitória foi importante por causa disso. Se continuarmos vencendo, só encontraremos as americanas na final. Aí, nesta situação, não existe favoritismo", acrescentou a goleira Andréia.

O jogo – Sem maiores lances de emoção, a partida deve ter dado sono a quem se dispôs a acompanhar pela televisão. O gol brasileiro salvou o primeiro tempo. Aos 20 minutos, aproveitando um passe de Kátia Cilene, a atacante Pretinha completou para a rede da goleira Jönsson. Após o gol, o Brasil passou a errar muitos passes e permitiu o domínio do time adversário.

No segundo tempo, a equipe brasileira optou por jogar no contra-ataque. Sem nenhum poder ofensivo, a Suécia apenas mantinha a posse de bola, mas sem criar jogadas de perigo. E foi justamente num contra-ataque que Kátia Cilene marcou o gol da vitória brasileira, aos 24 minutos. O gol surgiu num momento importante, pois a Suécia pressionava em busca do empate.

Na única jogada de perigo para o gol brasileiro, a atacante Ljungberg aproveitou um vacilo da zaga e tocou fora do alcance da goleira Andréia. Mas a bola acabou batendo na trave e o gol foi salvo por Juliana Cabral.

Entusiasmo – O técnico Zé Duarte classificou o resultado como excelente. "Foi uma estréia. Sempre existe um nervosismo por causa disso, mas as jogadoras souberam superar este problema. Ainda não ganhamos nada, vamos aproveitar esses dias para avaliar nossas falhas." Kátia Cilene também gostou do desempenho da equipe brasileira mas alertou para o excesso de empolgação. "Vamos tentar manter a mesma seriedade da estréia."

BRASIL **2**

Andréia, Simone Jatobá, Juliana Cabral, Tânia (Mônica) e Rosana; Cidinha, Daniela Alves, Sissi e Formiga; Kátia Cilene (Roseli) e Pretinha (Mycon).
Técnico: José Duarte

SUÉCIA **0**

Jönsson, Westberg, Törnqvist (Fagerström), Larsson e Bentgsson; Monström, Sandell, Svensson (Sjgran) e Andersson; Nordlund e Ljungberg.
Técnica: Mareka Domanski

Local: Melbourne Cricket Ground. **Arbitragem:** Sandra Hunt (EUA). **Gols:** No primeiro tempo, Pretinha, aos 20min. No segundo tempo, Kátia Cilene, aos 24min.

Melbourne – Reuters

A atacante Pretinha marcou o primeiro gol do Brasil e das Olimpíadas, aos 20min de jogo, contra a Suécia

ANÁLISE TÉCNICA
Helena Pacheco

Ataque desequilibrou

A estréia com vitória do Brasil sobre a Suécia foi um jogO dominado pela melhor conclusão do ataque brasileiro em comparação ao ataque da Suécia, tendo em vista que a melhor jogadora do Brasil foi a goleira Andréia. Espera-se que a equipe brasileira corrija a principal deficiência, no meio de campo, onde durante a partida contra a Suécia havia um espaço visível entre a defesa e o ataque.

Já que o próximo compromisso, contra a Alemanha, definirá não só a classificação brasileira como também o primeiro lugar do grupo, ficou claro que a vitória na estréia dara às jogadoras brasileiras tranqüilidade e confiança para sua caminhada rumo a uma medalha.

Coordenadora técnica do futebol feminino do Vasco

Formiga – Muita disposição e correria. Apesar de prejudicada pela pouca mobilidade de Sissi, teve, junto com Kátia, atuação importante para a vitória brasileira.

8

Andréia – Segura quando exigida pelo ataque da Suécia. **7**

Simone Jatobá – Marcou bem e poderia ter avançado mais. Mesmo assim, fez boa partida. **6**

Juliana Cabral – Falhou em alguns lances, mas ainda assim foi a melhor da zaga brasileira. **7**

Tânia – A pior do setor. Em nenhum momento se posicionou bem. Chegou a bater cabeça com Juliana Cabral. **4**

Mônica – Entrou em seu lugar e não comprometeu. **5**

Rosana – Sem se destacar. Poderia ter sido mais efetiva no apoio. **6**

Cidinha – Protegeu bem a zaga, embora tenha errado diversos passes. **5**

Daniela Alves – A melhor do meio-campo. Fez bons passes e procurou arrumar a equipe nos momentos de sufoco da Suécia. **7**

Sissi – Decepcionante. Errou vários passes e não foi a jogadora que todos esperavam para fazer a ligação com o ataque. Apagada nos 90 minutos. **4**

Pretinha – Se movimentou bem, procurou as jogadas pelas pontas e foi premiada com o primeiro gol. **7**

Mycon – Entrou em seu lugar, procurou dar opções, mas a bola não chegava. **5**

Kátia Cilene – Comprovou ser a melhor opção de ataque do Brasil. Deu o passe para o primeiro gol e fez outro de raro oportunismo, quando a Suécia mais pressionava. **8**

Roseli – Entrou em seu lugar mas não acrescentou nada no pouco tempo em que esteve em campo. **4**

Suécia – A equipe tem apenas disposição. Tecnicamente é fraca. A atacante Nordlund foi a única a demonstrar alguma qualidade. Mas, isolada no ataque, pouco pôde produzir.

O Brasil pode conquistar primeiras medalhas já sexta-feira com as três atletas do triatlo

Handebol feminino e masculino e vôlei masculino decidem o ouro no dia 1 de outubro, o último dos Jogos

Acompanhe o Brasil em Sydney

DIA 15
- 19h VÔLEI DE PRAIA FEMININO: eliminatórias (Adriana Behar/Shelda, Adriana Samuel/Sandra Pires)
- 19h30 HIPISMO: Concurso completo de equitação por equipe e adestramento (Luís Augusto e Serguei Tolfanovs - CCE; Jorge Ferreira da Rocha - adestramento)
- 20h NATAÇÃO: eliminatórias 400m livre (Luiz Lima), 4x100m livre (Fernando Scherer, Edvaldo Valério, Gustavo Borges, Carlos Jayme)

Tênis de mesa: classificatórias de duplas masc. (Hugo Hoyama e Carlos Issamu Kawai)

Triatlo: prova feminina (Carla Moreno, Mariana Ohata e Sandra Soldan)
- 21h30 Basquete feminino: Brasil x Eslováquia
- 22h30 Vôlei feminino: Brasil x Quênia
- 23h Boxe: eliminatórias 54kg (Valdemir Pereira) e 67kg (Kelson Carlos Pinto)

DIA 16
- 0h30 Vôlei de praia: eliminatórias femininas

1h Tênis de mesa: eliminatórias das duplas masc.

Judô: eliminatórias 60kg masc. (Denilson Lourenço) e 48kg fem. (Mariana Martins)
- 3h30 Futebol feminino: Brasil x Alemanha
- 5h Natação: final dos 400m livre masc. (Luiz Lima) e final dos 4x100m livre (Fernando Scherer, Edvaldo Valério, Gustavo Borges, Carlos Jayme)
- 5h30 Boxe: eliminatórias 54kg (Valdemir Pereira) e 67kg (Kelson Carlos Pinto)
- 6h30 Judô: eliminatórias 60kg masc. (Denilson Lourenço) e 48kg fem. (Mariana Martins)
- 18h30 Remo: baterias do skiff simples masc. (Anderson Nocetti)
- 19h Vôlei de praia: eliminatórias masculinas (Emanuel/Loiola, Zé Marco/Ricardo)
- 19h30 Hipismo: conjunto completo de equitação por equipe e adestramento
- 20h Ginástica artística: classificatórias fem. (Daniele Hypólito e Camila Comin)

Natação: eliminatórias dos 100m costas masc. (Alexandre Massura) e fem. (Fabiola Molina)

Tênis de mesa: eliminatórias simples masc. (Hugo Hoyama e Carlos Issamu Kawai) e fem. (Ligia Santos)

Triatlo: prova masculina (Armando Barcellos, Juracy Moreira, Leandro Macedo)
- 22h Iatismo: Mistral fem. (Christina Mattoso Maia), Mistral masc. (Ricardo Winick), Tornado (Mauricio Santa Cruz e Henrique Pelicano)
- 23h Boxe: eliminatórias 48kg (José Albuquerque) e 60kg (Agnaldo Nunes)
- 23h30 Canoagem slalom: classificatórias C1 masc. (Cássio Ramon Petry)

DIA 17
- 0h30 Levantamento de peso: 48kg fem. (Maria Elisabete Jorge)

1h Tênis de mesa: eliminatórias simples masc. e fem.

Judô: eliminatórias 66kg masc. (Henrique Guimarães)
- 5h Natação: semifinais dos 100m costas masc. (Alexandre Massura) e fem. (Fabiola Molina)
- 5h30 Handebol feminino: BRASIL X AUSTRÁLIA
- 6h Ginástica artística: classificatórias fem.

Futebol masculino: BRASIL X ÁFRICA DO SUL

Tênis de mesa: preliminares simples fem. e masc.
- 6h30 Judô: eliminatórias e finais dos 66kg masc. (Henrique Guimarães)

Vôlei masculino: AUSTRÁLIA X BRASIL
- 19h Vôlei de praia: eliminatórias fem.
- 19h30 Hipismo: conjunto completo de equitação
- 20h Tênis de mesa: eliminatórias simples masc. e fem.
- 22h Iatismo: Mistral masc. fem. e Tornado
- 23h Boxe: eliminatórias dos 57kg e dos 75kg (Cleiton Conceição)
- 23h30 Canoagem slalom: final do C1 masculino

DIA 18
- 0h Vôlei de praia: eliminatórias fem.
- 1h Tênis de mesa: eliminatórias simples masc. e fem.

Judô: eliminatórias dos 73kg masc. (Thiago Camilo) e dos 57kg fem. (Tânia Ferreira)
- 4h30 Vôlei fem.: AUSTRÁLIA X BRASIL
- 5h30 Boxe: eliminatórias dos 57 kg e dos 75kg
- 6h Tênis de mesa: eliminatórias de duplas
- 6h30 Judô: eliminatórias e finais dos 57kg fem. e 73kg masc.
- 7h20 Basquete feminino: BRASIL X AUSTRÁLIA
- 19h Vôlei de praia: eliminatórias masc.
- 20h Natação: eliminatórias dos 100m livre masc. (Fernando Scherer, Gustavo Borges)

Tênis de mesa: eliminatórias simples masc. e fem.
- 21h Hipismo: conjunto completo de equitação por equipe

Tênis: eliminatórias de simples masc. (Gustavo Kuerten)
- 22h Iatismo: Mistral masc. fem e Tornado
- 22h30 Vôlei masculino: EGITO X BRASIL

DIA 19
- 0h Vôlei de praia: eliminatória masc.
- 1h Tênis de mesa: eliminatórias simples masc. e fem.

Judô: eliminatórias 81kg masc. (Marcel Aragão) e 63kg fem. (Vânia Ishii)
- 3h30 Futebol feminino: BRASIL X AUSTRÁLIA
- 5h Natação: semifinais dos 100m livre masc.

Tênis: eliminatórias masc.

Ginástica artística: final por equipes fem.
- 6h30 Judô: eliminatórias e finais dos 63kg fem. e dos 81kg masc.
- 18h Hipismo: conjunto completo de equitação individual e adestramento

19h30 Esgrima: eliminatórias individuais de florete masc. (Marcos Martins)
- 21h Tênis: eliminatórias de simples masc e duplas masc. (Gustavo Kuerten e Jaime Oncins)
- 22h Iatismo: Laser (Robert Scheidt), 470 (Alexandre Paradeda e André Fonseca)
- 23h Boxe: eliminatórias dos 81kg (Laudelino Barros)

DIA 20
- 0h30 Basquete feminino: BRASIL X SENEGAL
- 1h Tênis de mesa: eliminatórias de simples fem.

Judô: eliminatórias dos 90kg masc. e dos 70kg fem.
- 3h30 Esgrima: finais do florete masc.
- 4h30 Vôlei feminino: BRASIL X CHINA
- 5h Natação: final dos 100m livre masc.

Tênis: eliminatórias simples masc.
- 5h30 Boxe: eliminatórias dos 63,5kg e dos 81kg
- 6h Futebol masculino: BRASIL X JAPÃO
- 6h30 Judô: eliminatórias e finais dos 70kg fem. e dos 90kg masc.
- 18h30 Remo: semifinais do skiff simples masc.
- 19h Vôlei de praia: eliminatórias fem.
- 20h Natação: eliminatórias dos 50m livre masc. (Fernando Scherer, Edvaldo Valério)

Tênis de mesa: simples masc.
- 21h Tênis: eliminatórias simples masc., duplas fem. (Joana Cortez e Vanessa Menga)
- 22h Iatismo: Mistral masc. e fem., Laser, 470 e Tornado
- 23h Boxe: eliminatórias dos 54kg, dos 67kg e dos 91kg

DIA 21
- 0h30 Handebol feminino: BRASIL X ÁUSTRIA

Vôlei de praia: eliminatórias fem.
- 1h Judô: eliminatórias 100kg masc. e 78kg fem. (Edinanci Silva)
- 4h30 Vôlei masculino: BRASIL X HOLANDA
- 5h Natação: semifinal dos 50m masc.

Ginástica artística: final individual

Tênis: eliminatórias masc.
- 19h Vôlei de praia: eliminatórias masc.
- 20h Natação: eliminatórias 4x100m medley masc. (Fernando Scherer, Gustavo Borges, Alexandre Massura, Eduardo Fischer)
- 22h Iatismo: Mistral masc. e fem., Tornado e 470 Fem. (Maria Krahe e Fernanda Oliveira)
- 23h Boxe: eliminatórias dos 48kg, dos 60kg e dos 75kg

DIA 22
- 0h Saltos ornamentais: eliminatórias 10m plataforma fem. (Juliana Veloso)
- 0h30 Basquete fem.: BRASIL X FRANÇA

Vôlei de praia: eliminatórias masculinas
- 4h Atletismo: eliminatórias dos 100m rasos (Vicente Lenilson, Raphael Raymundo de Oliveira, Claudinei Quirino)
- 5h Natação: final dos 50m livre masc.

Tênis: eliminatórias masc.
- 5h30 Boxe: eliminatórias dos 48kg, 60kg e 75kg
- 6h30 Judô: eliminatórias e finais dos mais de 78kg fem. e dos mais de 100kg masc.
- 18h30 Remo: final do skiff simples masc.
- 19h Vôlei de praia: eliminatórias fem.
- 20h Atletismo: eliminatórias dos 800m masc. (Hudson de Souza e Osmar Barbosa)
- 21h Tênis: eliminatórias de simples masc. e duplas masc. e fem.
- 22h Iatismo: Finn, Star, Laser e Soling

DIA 23
- 0h30 Vôlei de praia: semifinais fem.
- 1h30 Natação: final do 4x100m medley masc.
- 2h20 Handebol feminino: BRASIL X NORUEGA
- 4h Atletismo: final dos 100m masc.
- 5h Tênis: eliminatórias de simples masc.
- 6h Futebol masc.: quartas-de-final

6h30 Vôlei masc.: BRASIL X ESPANHA
- 19h Vôlei de praia: quartas-de-final masc.
- 20h Atletismo: eliminatórias 110m com barreiras (Márcio Simão)
- 21h Tênis: eliminatórias de simples masc. e duplas masc. e fem.
- 22h Iatismo: Mistral masc. e fem., 470 masc. e fem., Tornado

DIA 24
- 0h Nado sincronizado: seqüência técnica do dueto (Isabela e Carolina de Moraes)
- 0h30 Vôlei de praia: semifinais masc.
- 1h30 Ginástica artística: finais barras assimétricas e salto sobre o cavalo
- 3h30 Futebol feminino: semifinais
- 4h Atletismo: eliminatórias dos 110m com barreiras masc., lançamento de dardo fem. (Sueli Pereira)
- 5h Saltos ornamentais: final da plataforma 10m fem.
- 7h20 Basquete feminino: BRASIL X CANADÁ
- 20h Atletismo: eliminatórias dos 1.500m masc. (Hudson de Souza)
- 20h30 Hipismo: eliminatórias dos saltos individuais (Rodrigo Pessoa, Álvaro Affonso de Miranda Neto, André Johannpeter, Luiz Felipe Azevedo)
- 21h Tênis: eliminatórias simples e duplas
- 22h Vôlei de praia: final feminina

Iatismo: Star, 470 masc. e fem.
- 22h30 Vôlei masculino: BRASIL X CUBA
- 23h30 Hóquei fem.: finais

DIA 25
- 1h30 Ginástica artística: trave e solo fem.
- 3h Nado sincronizado: eliminatórias seqüência livre de dueto
- 4h Atletismo: eliminatórias 110m com barreiras, 800m masc., 400m masc.
- 4h30 Hóquei fem: disputa medalha de bronze
- 19h30 Basquete fem.: fase final
- 20h Hipismo: Grand Prix de adestramento por equipe
- 21h Tênis: semifinais de simples masc.
- 22h Ginástica artística: gala feminina

Vôlei de praia masc.: disputa de medalha de bronze

Vôlei feminino: quartas-de-final

DIA 26
- 0h Nado sincronizado: final dueto seqüência livre
- 4h30 Vôlei feminino: quartas-de-final
- 6h Futebol masculino: semifinais
- 19h Taekwondo: eliminatórias (Carmem Carolina Silva)

Atletismo: eliminatórias dos 200m (Claudinei Quirino)
- 20h Vôlei feminino: fase final

Ciclismo de estrada: prova masc. (Murilo Fischer)
- 22h Iatismo: Star (Torben Grael e Marcelo Ferreira), 470 masc. e fem.
- 22h30 Vôlei masculino: quartas-de-final

DIA 27
- 0h30 Taekwondo: eliminatórias
- 1h Basquete feminino: quartas-de-final
- 4h Atletismo: semifinais dos 1.500m masc., dos 200m rasos, salto em distância fem, 800m masc.
- 4h30 Vôlei masc.: quartas-de-final
- 6h Basquete fem.: quartas-de-final
- 18h30 Hipismo: eliminatórias saltos individuais e por equipe
- 19h Canoagem sprint: K1 1.000 (Roger Caumo), K2 1.000 (Sebastian Cuattrin)
- 22h Iatismo: Star, Laser
- 22h30 Vôlei fem.: fase final

Handebol fem.: quartas-de-final
- 23h Tênis: final simples masculino

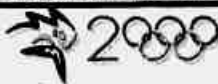
DIA 28
- 1h30 Ginástica rítmica: classificatórias fem. (BRASIL)

Atletismo; semifinais dos 200m rasos, salto em distância masc. (Nélson Ferreira)
- 3h Futebol fem.: disputa da medalha de bronze
- 4h30 Vôlei fem.: semifinais
- 18h Atletismo: eliminatórias do 4x100m masc. (BRASIL) e do 4x400m masc. (BRASIL)
- 19h30 Basquete fem.: fase final
- 20h Hipismo: Grand Prix adestramento individual
- 21h20 Basquete fem.: fase final
- 22h Iatismo: Laser
- 22h30 Vôlei masc.: fase final

DIA 29
- 0h30 Basquete fem.: semifinais
- 2h20 Basquete fem.: semifinais
- 4h Atletismo: final salto em distância fem., 1.500m masc., semifinais do 4x100m e do 4x400m
- 4h30 Vôlei masc.: semifinais
- 6h Futebol masc.: disputa da medalha de bronze
- 6h20 Handebol: semifinais
- 21h Hipismo: final do adestramento individual
- 22h Futebol masc.: disputa da medalha de ouro
- 22h30 Vôlei fem.: disputa da medalha de bronze
- 23h Boxe: finais

DIA 30
- 1h Vôlei fem.: disputa da medalha de ouro
- 4h Basquete fem.: disputa da medalha de bronze
- 5h Atletismo; final do 4x100m e do 4x400m
- 5h30 Ginástica rítmica: final de equipes
- 6h10 Basquete fem.: disputa da medalha de ouro
- 19h Hipismo: final salto individuais
- 22h30 Vôlei masc.: disputa da medalha de bronze
- 23h Boxe: finais

DIA 1º
- 0h30 Handebol fem.: disputa da medalha de bronze

Vôlei masc.: disputa da medalha de ouro
- 2h30 Handebol fem.: disputa da medalha de ouro

De um radialista brasileiro na sala de imprensa: "...estamos aqui, diretamente do futuro..."

Uma das bandas de sucesso na Austrália hoje é a Yothu Yindi, formada só por aborígenes

AP

Delegação da China chegou na Austrália sem 27 de seus principais atletas. Eles foram excluídos dos Jogos pelo uso de doping

Dopados voltam para casa

Lista inclui 27 chineses, uma búlgara, uma cazaquistaneza e um atleta de Formosa

SYDNEY, AUSTRÁLIA – As Olimpíadas ainda nem começaram, mas os casos de doping já estão agitando a Vila Olímpica. A delegação da China excluiu 27 atletas e 13 médicos ou treinadores. Formosa expulsou três atletas e um técnico. Mais duas atletas, uma da Bulgária e outra do Cazaquistão, engordaram a lista.

A exclusão de 27 chineses foi confirmada pelo secretário-geral do Comitê Olímpico da China, Tu Mingde. Entre eles, está Don Yanmei, ex-recordista mundial dos 5.000 metros. Porém, na lista de dispensados, o nome que mais chamou a atenção foi o do polêmico treinador Ma Junren. Dos 27 atletas expulsos, 13 são treinados pela conhecida "Armada de Ma". Ele ficou famoso desde que, no início da década de 90, introduziu alguns métodos "revolucionários" de treinamento. Os atletas, por exemplo, bebem sangue de tartaruga

Se não bastassem os chineses, três atletas, um de Taiwan, uma da Bulgária e outra do Cazaquistão, além de um técnico de Taiwan, também foram afastados, ontem, dos Jogos Olímpicos por causa do uso de doping. Formosa, que já teve dois atletas expulsos pela utilização de substâncias proibidas, teve incluído na lista o levantador de pesos Chen Po-pu e seu treinador, Tsai Wen-yee. A búlgara Iva Prandheva, especialista em salto em distância, e a nadadora Evguenia Yermakova, do Cazaquistão, também foram apanhadas no exame antidoping.

Favorita - A búlgara Prandzheva, medalha de ouro no salto triplo no campeonato mundial de 1995, era uma das mais fortes candidatas ao ouro nos Jogos de Sydney. Ela já havia cumprido uma suspensão de dois anos, também por uso de estimulantes durante os Jogos de Atlanta.

Dieter Kollark, técnico e marido da atleta alemã do arremesso de peso, Astrid Kumbernuss, denunciou, ontem, que a ucraniana Larisa Peleshenko se dopa para melhorar seus índices. Peleshenko, de 36 anos, é dona da melhor marca do mundo este ano, com 20,46 metros.

CARTILHA DO COB CONTRA O DOPING

Para evitar que atletas brasileiros se envolvam em casos de dopagem, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) preparou um guia sobre o uso de medicamentos no esporte. Os itens da lista são os aprovados pela Comissão Médica do Comitê Olímpico Internacional (COI) que faz o controle sistemático do doping nos Jogos Olímpicos de Inverno e de Verão. Alguns cuidados que o atleta deve ter:

- Uma concentração alta de cafeína - acima de 12 microgramas/ml - é doping.
- Antiasmáticos devem ser usados com moderação e os atletas devem notificar o COI.
- O doping por morfina só será considerado se detectado mais de 01 micrograma/ml, evitando assim os falsos positivos por ingestão de pães com sementes de papoula.
- A insulina é permitida apenas para tratar o diabético insulinodependente acompanhada de notificação ao COI.

AFP/Arte JB

Fonte: CIO/ASDA

- O exame de álcool na urina do atleta pode ser solicitado por Federações e os resultados sujeitos a sanções.
- A marijuana (canabis, maconha) está proibida. Entretanto uma concentração na urina menor do que 15 nanogramas /ml é autorizada. Assim, fumantes passivos não correm o risco de serem punidos.
- Cuidados com a ingestão de plantas, raízes, sementes e chás no que se refere a doping e seu controle.
- Tratamentos como halopatia, homeopatia, fitoterapia, florais, medicina ortomolecular ou qualquer outro método usado pelo atleta devem ser conhecidos pelo médico.
- É recomendado ao atleta que não coma, beba, fume, ou injete qualquer substância desconhecida por ele.
- O atleta deve ter cuidado com a manipulação de materiais estranhos, como pós, líquidos, resinas, pastas, etc, que podem conter substâncias proibidas, e que, em contato com o organismo, podem sugerir resultados positivos.
- Alimentos com suplementos alimentares que apresentam em sua fórmula anabólicos esteróides podem causar positivos em controles de dopagem.

Sérgio Noronha

Importância relativa

O Brasil é o único país que dá grande importância ao ouro olímpico no futebol. Os outros países também querem o ouro, mas nenhum deles de maneira tão obsessiva quanto a nossa. Talvez porque já tenhamos chegado perto, mas jamais conseguimos o título olímpico.

Na realidade é o futebol, de um modo geral, que esnoba o título olímpico. Os motivos, claro, são financeiros. O torneio olímpico de futebol começou a competir com a Copa do Mundo na busca do patrocínio e esta competição nada olímpica começou a incomodar a Fifa.

Devem existir patrocinadores sobrando, dirá o caro leitor, e eu direi que não é bem assim. Os custos são altíssimos e os patrocinadores têm que ser empresas com interesses de âmbito mundial. Coisas que restringem as possibilidades de patrocínio.

Para render bem, o futebol custa cada dia mais caro. A Confederação Sul-Americana de Futebol quer restringir a idade dos torneios olímpicos simplesmente porque os países mais pobres não têm como bancar o torneio e nem a vinda de jogadores de alto nível. Tenho a impressão de que se o Brasil não tivesse bancado o Torneio Pré-Olímpico nenhum outro país da América do Sul teria condições de fazê-lo.

A mudança de idade para os torneios olímpicos, pretendida pela Sul-Americana, é apenas o primeiro passo para reduzir os custos com os torneios continentais. O próximo será a mudança das eliminatórias para a Copa do Mundo. Fazer um campeonato, com turno e returno, ida e volta, é muito dispendioso e só se realiza porque as televisões brasileiras bancam a competição.

Tal como estão sendo disputadas as eliminatórias são apenas um caça-níqueis, para que países pobres tecnicamente (e financeiramente) consigam arrancar algum dinheiro das televisões. A competição é vendida como um pacote inteiro que depois é rateado entre as federações. No sistema antigo as televisões brasileiras só se interessariam pelos jogos em que a Seleção Brasileira disputasse, o que deixaria de fora os jogos dos outros grupos.

Ou alguém pagaria para exibir um Venezuela X Bolívia?

■■■

País rico é outra coisa. Leio nos jornais que os hotéis australianos estão baixando os preços porque até agora não conseguiram lotar suas dependências. Exatamente o contrário de vários países em que a rede hoteleira é insuficiente e os preços aumentam assustadoramente.

Lembro-me da Copa de 94, nos Estados Unidos, em que os hotéis não só mantiveram seus preços como aceitavam hóspedes que chegavam em cima da hora. A Copa do Mundo não mudou em nada os hábitos americanos.

■■■

Você quer dar humor e conhecimento ao seu espírito olímpico? Então leia o livro *Brasileiros Olímpicos*, dos companheiros Lédio Carmona, Jorge Luís Rodrigues e Tiago Petrik. Não adianta pensar que você já leu algo parecido, porque o que está no livro é um punhado de histórias inéditas, de bastidores, e muito bem escritas.

Já passou pela sua cabeça que o Brasil e a URSS montaram um mercado comum em plena Vila Olímpica? Ou que em uma virtuosa vila rolasse um filme pornô? E que o Brasil já levou dois Dungas às Olimpíadas?

O livro é ouro olímpico.

■■■

Não sei se é o caso do Diretor de Futebol do Corinthians, Carlos Nujud, que anda recebendo ameaças de morte, mas os dirigentes começam a sentir na carne o problema que criaram ao permitir que torcidas organizadas freqüentassem os clubes e influenciassem em algumas decisões.

Por culpa desta pressão (admitida e até estimulada por alguns dirigentes) o Corinthians perdeu Edílson um de seus principais jogadores.

Outros se negaram a jogar no clube paulista, exatamente por medo da reação destas torcidas.

O torcedor tem que conhecer seus limites.

■■■

Está faltando polícia no seu Quintal.

Nigéria leva susto mas empata

Honduras chegou a fazer 3 a 1 nos campeões olímpicos

A primeira rodada do futebol masculino dos Jogos reservou uma surpresa com os atuais campeões olímpicos. A Nigéria chegou a estar perdendo de 3 a 1 para a zebra debutante Honduras, mas reagiu e conseguiu, se não a vitória, pelo menos o empate de 3 a 3, no Adelaide's Hindmarsh Stadium. Melhor para a Itália. No Melbourne Cricket Ground, a campeã européia sub-21 venceu a Austrália por 1 a 0 e já assumiu a liderança do Grupo A.

Se os africanos não lideram no Grupo A, saíram em vantagem no Grupo C. Camarões derrotou o Kuwait, em Brisbane, por 3 a 2. No mesmo grupo, os EUA empataram com a República Tcheca em 2 a 2, em Camberra.

O gol de Pirlo, aos 36min do segundo tempo, garantiu a vitória italiana em Melbourne e a liderança do Grupo A. A partida em Adelaide, pelo mesmo grupo, foi emocionante. Honduras surpreendeu marcando primeiro, aos 35min, com Suazo. No segundo tempo, Igbinadolor empatou aos 6min, mas aos 15min Leon pôs Honduras novamente em vantagem. Aos 31min, Suazo, de pênalti, aumentou a zebra para 3 a 1 e parecia ter garantido a vitória. Mas a Nigéria conseguiu reagir. Agali, aos 33min, diminuiu, e Yakubu Ayegbeni empatou no último minuto.

Próximos jogos – No sábado, pelo Grupo A, Itália x Honduras, em Adelaide, e Austrália x Nigéria, em Sydney. Pelo Grupo C, República Tcheca x Kuwait, em Brisbane, e EUA x Camarões, em Camberra.

Adelaide, Austrália – Reuters

Oliseh (D) foi um dos que lutaram pela reação nigeriana no fim

GERMÂNICAS BOLEIRAS

Alemãs confiantes contra o Brasil

As alemãs, próximas adversárias da Seleção Brasileira, estrearam com vitória nas Olimpíadas. Golearam por 3 a 0 a Austrália, mostrando um time forte e objetivo. As três principais jogadoras da Alemanha são justamente as que marcaram os gols do jogo. Inka Grings, Bettina Wiegmann e Renate Lingor. Logo após a partida, todas as jogadoras já estavam pensando no Brasil. "Será o jogo mais importante da primeira fase. Se vencermos, estaremos classificadas, sem depender do jogo contra a Suécia. Seria fantástico obter a vaga na semifinal por antecipação", disse Bettina Wiegmann, considerada a melhor jogadora da Alemanha.

FUTEBOL OLÍMPICO

Primeira rodada com muitos torcedores

As seis primeiras partidas de futebol, tanto o masculino quanto o feminino, disputadas nas Olimpíadas levaram mais de 240 mil espectadores aos estádios da Austrália. O jogo entre as seleções femininas de Brasil e Suécia foi o de maior público do torneio: 58.432 torcedores.

INCENTIVO

Russas fazem pausa para vídeo olímpico

A equipe de basquete feminino da Rússia deu uma pausa nos treinos para assistir a um vídeo de 1972, quando o time masculino da época conquistou o ouro olímpico na final disputada contra os Estados Unidos, nas Olimpíadas de Munique.

Jaime Oncins já viajou para Sydney, onde vai disputar o torneio de duplas com Guga

A ordem de entrada da natação do Brasil nas eliminatórias 4x100m foi definida: Scherer, Valério, Jaime e Borges

AP

Delegação da China chegou na Austrália sem 27 de seus principais atletas. Eles foram excluídos dos Jogos pelo uso de doping

Técnicos rebatem Lohberg

Declarações sobre doping do técnico de Scherer são mal recebidas por colegas

SYDNEY, AUSTRÁLIA – A declaração do técnico alemão Michael Lohberg, que treina os brasileiros Fernando Scherer, Rogério Romero e Fabíola Molina, provocou um grande mal estar na equipe brasileira de natação um dia antes do início das competições nas piscinas de Sydney. Ele afirmou, na última terça-feira, que "um atleta tem que escolher: ou é limpo ou ganha uma medalha". As reações na equipe foram imediatas. A banda de treinadores brasileiros – formada por Luís Rafael, técnico de Luís Lima, Sérgio Silva, de Edvaldo Valério, e o coordenador da natação do Flamengo, Reinaldo Dias – criticou duramente a postura do alemão. "Ele não tem o direito de falar sobre isso. Sequer é brasileiro, nem está falando como técnico do seu país. Reprovo a atitude dele", afirmou Sérgio.

A polêmica acabou dividindo a equipe em dois grupos que se evitam. A banda brasileira e a estrangeira, esta última formada pelo alemão Lohberg e pelo americano Joe Goeken (treinador de Gustavo Borges e de Carlos Jaime). Os atletas brasileiros preferiram não comentar o assunto.

Doping – As Olimpíadas ainda nem começaram, mas os casos de doping já estão agitando a Vila Olímpica. A delegação da China proibiu o embarque de 27 atletas e 13 médicos e treinadores. Taiwan expulsou três atletas e um técnico. Mais duas atletas, uma da Bulgária e outra do Cazaquistão, engordaram a lista.

A exclusão de 27 chineses foi confirmada pelo secretário-geral do Comitê Olímpico da China, Tu Mingde. Entre eles, está Don Yanmei, ex-recordista dos 5.000m, e o polêmico treinador Ma Junren.

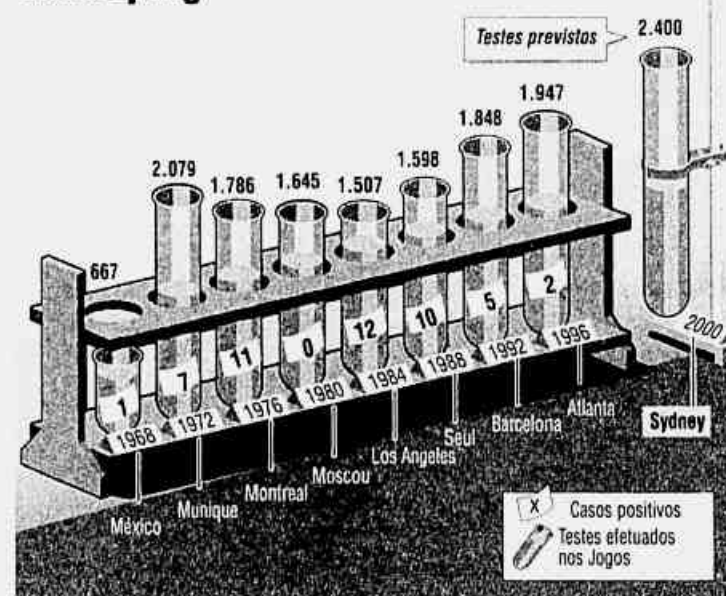
Se não bastassem os chineses, três atletas, um de Taiwan, uma da Bulgária e outra do Cazaquistão, além de um técnico de Taiwan, também foram afastados, ontem, dos Jogos Olímpicos por uso de doping. Taiwan, que já teve dois atletas expulsos pela utilização de substâncias proibidas, teve incluído na lista o levantador de pesos Chen Po-pu e seu treinador, Tsai Wen-yee. A búlgara Iva Prandheva, especialista em salto em distância, e a nadadora Yevgenia Yermakova, do Cazaquistão, também foram apanhadas no exame antidoping.

CARTILHA DO COB CONTRA O DOPING

Para evitar que atletas brasileiros se envolvam em casos de dopagem, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) preparou um guia sobre o uso de medicamentos no esporte. Os itens da lista são os aprovados pela Comissão Médica do Comitê Olímpico Internacional (COI) que faz o controle sistemático do doping nos Jogos Olímpicos de Inverno e de Verão. Alguns cuidados que o atleta deve ter:

- Uma concentração alta de cafeína - acima de 12 microgramas/ml - é doping.
- Antiasmáticos devem ser usados com moderação e os atletas devem notificar o COI.
- O doping por morfina só será considerado se detectado mais de 01 micrograma/ml, evitando assim os falsos positivos por ingestão de pães com sementes de papoula.
- A insulina é permitida apenas para tratar o diabético insulinodependente acompanhada de notificação ao COI.

AFP/Arte JB

32 anos de testes antidoping

Fonte: CIO/ASDA

- O exame de álcool na urina do atleta pode ser solicitado por Federações e os resultados sujeitos a sanções.
- A marijuana (canabis, maconha) está proibida. Entretanto uma concentração na urina menor do que 15 nanogramas /ml é autorizada. Assim, fumantes passivos não correm o risco de serem punidos.
- Cuidados com a ingestão de plantas, raízes, sementes e chás no que se refere a doping e seu controle.
- Tratamentos como halopatia, homeopatia, fitoterapia, florais, medicina ortomolecular ou qualquer outro método usado pelo atleta devem ser conhecidos do médico.
- É recomendado ao atleta que não coma, beba, fume, ou injete qualquer substância desconhecida por ele.
- O atleta deve ter cuidado com a manipulação de materiais estranhos, como pós, líquidos, resinas, pastas, etc, que podem conter substâncias proibidas, e que, em contato com o organismo, podem sugerir resultados positivos.
- Alimentos com suplementos alimentares que apresentam em sua fórmula anabólicos esteróides podem causar positivos em controles de dopagem.

Sérgio Noronha

Importância relativa

O Brasil é o único país que dá grande importância ao ouro olímpico no futebol. Os outros países também querem o ouro, mas nenhum deles de maneira tão obsessiva quanto a nossa. Talvez porque já tenhamos chegado perto, mas jamais conseguimos o título olímpico.

Na realidade é o futebol, de um modo geral, que esnoba o título olímpico. Os motivos, claro, são financeiros. O torneio olímpico de futebol começou a competir com a Copa do Mundo na busca do patrocínio e esta competição nada olímpica começou a incomodar a Fifa.

Devem existir patrocinadores sobrando, dirá o caro leitor, e eu direi que não é bem assim. Os custos são altíssimos e os patrocinadores têm que ser empresas com interesses de âmbito mundial. Coisas que restringem as possibilidades de patrocínio.

Para render bem, o futebol custa cada dia mais caro. A Confederação Sul-Americana de Futebol quer restringir a idade dos torneios olímpicos simplesmente porque os países mais pobres não têm como bancar o torneio e nem a vinda de jogadores de alto nível. Tenho a impressão de que se o Brasil não tivesse bancado o Torneio Pré-Olímpico nenhum outro país da América do Sul teria condições de fazê-lo.

A mudança de idade para os torneios olímpicos, pretendida pela Sul-Americana, é apenas o primeiro passo para reduzir os custos com os torneios continentais. O próximo será a mudança das eliminatórias para a Copa do Mundo. Fazer um campeonato, com turno e returno, ida e volta, é muito dispendioso e só se realiza porque as televisões brasileiras bancam a competição.

Tal como estão sendo disputadas as eliminatórias são apenas um caça-níqueis, para que países pobres tecnicamente (e financeiramente) consigam arrancar algum dinheiro das televisões. A competição é vendida como um pacote inteiro que depois é rateado entre as federações. No sistema antigo as televisões brasileiras só se interessariam pelos jogos em que a Seleção Brasileira disputasse, o que deixaria de fora os jogos dos outros grupos.

Ou alguém pagaria para exibir um Venezuela X Bolívia?

■■■

País rico é outra coisa. Leio nos jornais que os hotéis australianos estão baixando os preços porque até agora não conseguiram lotar suas dependências. Exatamente o contrário de vários países em que a rede hoteleira é insuficiente e os preços aumentam assustadoramente.

Lembro-me da Copa de 94, nos Estados Unidos, em que os hotéis não só mantiveram seus preços como aceitavam hóspedes que chegavam em cima da hora. A Copa do Mundo não mudou em nada os hábitos americanos.

■■■

Você quer dar humor e conhecimento ao seu espírito olímpico? Então leia o livro *Brasileiros Olímpicos*, dos companheiros Lédio Carmona, Jorge Luís Rodrigues e Tiago Petrik. Não adianta pensar que você já leu algo parecido, porque o que está no livro é um punhado de histórias inéditas, de bastidores, e muito bem escritas.

Já passou pela sua cabeça que o Brasil e a URSS montaram um mercado comum em plena Vila Olímpica? Ou que em uma virtuosa vila rolasse um filme pornô? E que o Brasil já levou dois Dungas às Olimpíadas?

O livro é ouro olímpico.

■■■

Não sei se é o caso do Diretor de Futebol do Corinthians, Carlos Nujud, que anda recebendo ameaças de morte, mas os dirigentes começam a sentir na carne o problema que criaram ao permitir que torcidas organizadas freqüentassem os clubes e influenciassem em algumas decisões.

Por culpa desta pressão (admitida e até estimulada por alguns dirigentes) o Corinthians perdeu Edílson um de seus principais jogadores.

Outros se negaram a jogar no clube paulista, exatamente por medo da reação destas torcidas.

O torcedor tem que conhecer seus limites.

■■■

Está faltando polícia no seu Quintal.

Nigéria leva susto mas empata

Honduras chegou a fazer 3 a 1 nos campeões olímpicos

A primeira rodada do futebol masculino dos Jogos reservou uma surpresa com os atuais campeões olímpicos. A Nigéria chegou a estar perdendo de 3 a 1 para a zebra debutante Honduras, mas reagiu e conseguiu, se não a vitória, pelo menos o empate de 3 a 3, no Adelaide's Hindmarsh Stadium. Melhor para a Itália. No Melbourne Cricket Ground, a campeã européia sub-21 venceu a Austrália por 1 a 0 e já assumiu a liderança do Grupo A.

Se os africanos não lideram no Grupo A, saíram em vantagem no Grupo C. Camarões derrotou o Kuwait, em Brisbane, por 3 a 2. No mesmo grupo, os EUA empataram com a República Tcheca em 2 a 2, em Camberra.

Adelaide, Austrália – Reuters

Oliseh (D) foi um dos que lutaram pela reação nigeriana no fim

O gol de Pirlo, aos 36min do segundo tempo, garantiu a vitória italiana em Melbourne e a liderança do Grupo A. A partida em Adelaide, pelo mesmo grupo, foi emocionante. Honduras surpreendeu marcando primeiro, aos 35min, com Suazo. No segundo tempo, Igbinadolor empatou aos 6min, mas aos 15min Leon pôs Honduras novamente em vantagem. Aos 31min, Suazo, de pênalti, aumentou a zebra para 3 a 1 e parecia ter garantido a vitória. Mas a Nigéria conseguiu reagir. Agali, aos 33min, diminuiu, e Yakubu Ayegbeni empatou no último minuto.

Próximos jogos – No sábado, pelo Grupo A, Itália x Honduras, em Adelaide, e Austrália x Nigéria, em Sydney. Pelo Grupo C, República Tcheca x Kuwait, em Brisbane, e EUA x Camarões, em Camberra.

GERMÂNICAS BOLEIRAS

Alemãs confiantes contra o Brasil

As alemãs, próximas adversárias da Seleção Brasileira, estrearam com vitória nas Olimpíadas. Golearam por 3 a 0 a Austrália, mostrando um time forte e objetivo. As três principais jogadoras da Alemanha são justamente as que marcaram os gols do jogo. Inka Grings, Bettina Wiegmann e Renate Lingor. Logo após a partida, todas as jogadoras já estavam pensando no Brasil. "Será o jogo mais importante da primeira fase. Se vencermos, estaremos classificadas, sem depender do jogo contra a Suécia. Seria fantástico obter a vaga na semifinal por antecipação", disse Bettina Wiegmann, considerada a melhor jogadora da Alemanha.

FUTEBOL OLÍMPICO

Primeira rodada com muitos torcedores

As seis primeiras partidas de futebol, tanto o masculino quanto o feminino, disputadas nas Olimpíadas levaram mais de 240 mil espectadores aos estádios da Austrália. O jogo entre as seleções femininas de Brasil e Suécia foi o de maior público do torneio: 58.432 torcedores.

INCENTIVO

Russas fazem pausa para vídeo olímpico

A equipe de basquete feminino da Rússia deu uma pausa nos treinos para assistir a um vídeo de 1972, quando o time masculino da época conquistou o ouro olímpico na final disputada contra os Estados Unidos, nas Olimpíadas de Munique.

O aborígine traz seu amor pelos Jogos Olímpicos na ponta da língua

Shelda reclamou que o maiô que terá de usar nas partidas de vôlei de praia é cavado demais

Ih, lá vem o Guga de novo

Tenista é onipresente em Sydney, registrando tudo com suas duas câmeras

FABIO GRIJÓ,
JORGE HENRIQUE CORDEIRO
E LÚCIO DE CASTRO
Enviados especiais

SYDNEY – Austrália, terra de cangurus, coalas, aborígines e.. Guga. Isso mesmo. O tenista, que esteve para não ir aos Jogos por problemas com os patrocinadores, agora é figura onipresente em Sydney, transitando com suas câmeras por piscinas, ginásios, parques, estádios, enfim qualquer sítio que tenha os cinco anéis olímpicos estampados em algum lugar. O tenista de 24 anos parece um garoto de férias na Austrália, aproveitando toda chance para mais uma incursão como paparazzi amador. Mais um pouco e vira aborígine honorário.

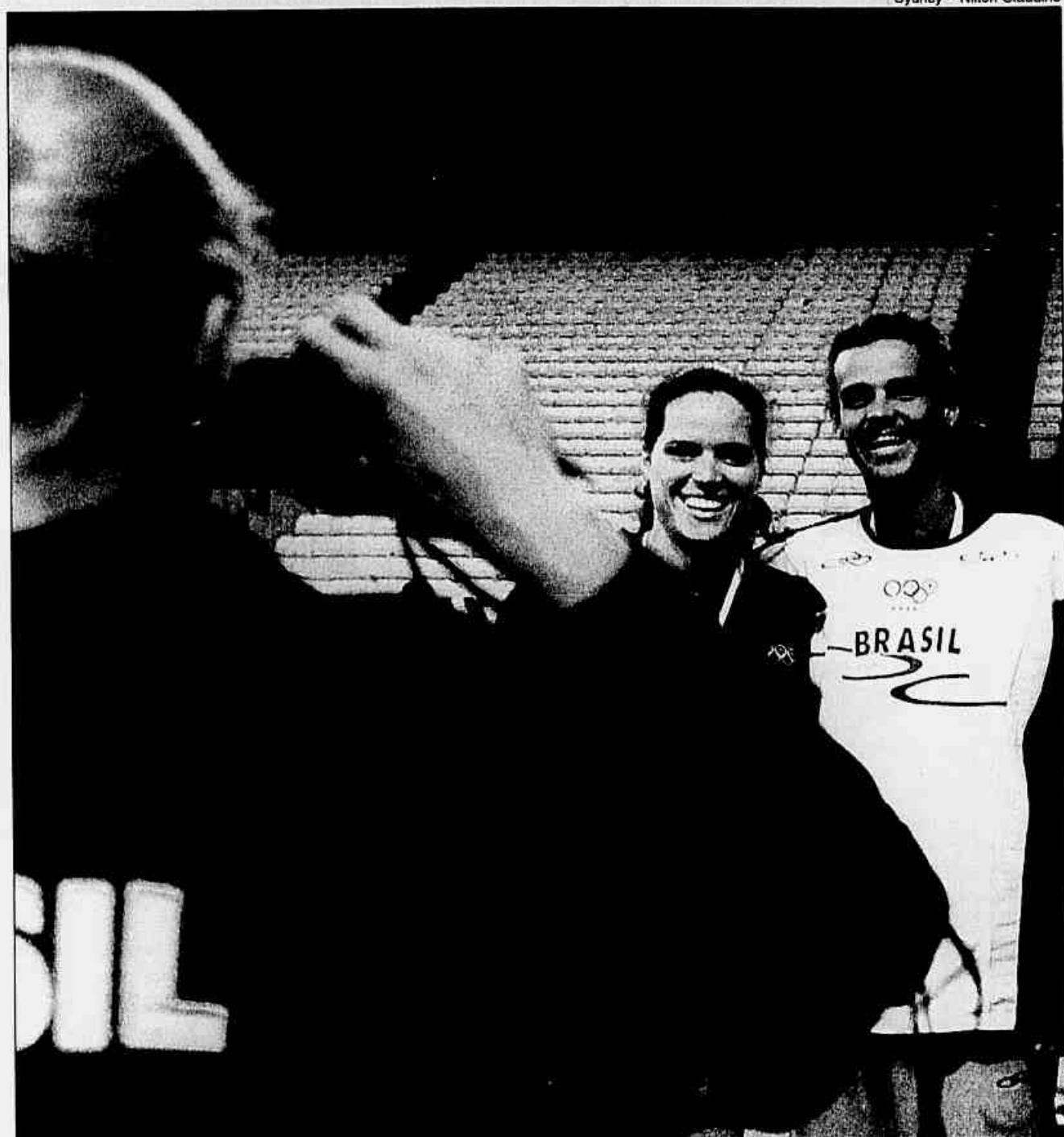
A identidade olímpica 00-011-97-10-01 já é a recordista absoluta de presença em todos os lugares em que lhe é possível o acesso. Na quarta-feira, foi a vez do vôlei masculino. Gustavo Kuerten estava lá. Filmadora na mão, rodeado pela fiel entourage (Larry Passos, Ricardo Acioly, Vanessa Menga e Joana Cortez), Guga repetia com entusiasmo as delícias de sua rotina olímpica: após o cumprimento de suas obrigações, vive intensamente tudo que a tal credencial permite.

Ontem, até de gandula ficou. Do lado de fora da quadra onde Brasil e Estados Unidos se enfrentavam, pegava as bolas e devolvia para os jogadores brasileiros. Incentivava cada ponto, cada cortada. Nos momentos em que filmava, brincava de narrador, mesmo que tanta simpatia resultasse em escorregões momentâneos.

Derrapada – Como no momento em que Nalbert fez um ponto direto em um saque. "Ace de Nalbert, campeão olímpico em 1992", afirmou. Ricardo Acioly logo corrigiu, soprando baixo: "Que isso cara, ele não estava em Barcelona". Mas o incentivo não diminuiu. "Beleza, grande bola", repetia. Nos bloqueios obtidos pelo Brasil, vibrava. "É a muralha brasileira", e ria.

O jogador explicou tanto entusiasmo. "Viajo sempre sozinho, então agora tudo é diferente, muda o astral, é muito legal e diferente. Não conhecia quase ninguém da delegação, agora convivendo vou conhecendo, é uma grande experiência. É um tipo de convivência muito maneira, muita gente pensando positivo junto. Espero poder ajudar nessa corrente com uma medalha. Você chega no almoço e encontra um monte de gente, é muito legal", disse.

Apesar do pequeno deslize com relação a Nalbert, contou que sua relação com o vôlei vem desde Barcelona, quando vibrou com os brasileiros na conquista da medalha. "Era um guri e acompanhava tudo torcendo", lembra, antes de arrematar: "Mas só como torcedor. Como jogador de vôlei sou apenas um bom tenista", brincou. Com relação ao tênis, falou sobre suas expectativas nas Olimpíadas. "Espero pegar um bom sorteio. Vou torcer para dar sorte, pegar uma chave acessível e um caminho mais fácil nas 3 primeiras rodadas".

Sydney – Nilton Claudino

Guga posa com Elisângela, do vôlei feminino. O melhor tenista brasileiro é figurinha fácil nas quadras e piscinas

Vôlei masculino está pronto

Time de Radamés joga contra os EUA e técnico decide os estreantes

Com Maurício de levantador, Dante de oposto, Giba e Nalbert nas pontas, além de Gustavo e Douglas nos meios, e Kid entrando como líbero, a seleção masculina de vôlei fez um jogo-treino com os EUA, em seu segundo dia de treino na Austrália. Essa mesma formação que iniciou o treino previamente combinado entre os técnicos Radamés Lattari e Doug Beal em quatro sets, e que acabou com o empate em 2 a 2, depois do Brasil fazer 2 a 0, (25/20, 25/21, 20/25 e 23/25), deverá ser a equipe com que o Brasil entrará em quadra em sua estréia na Olimpíada, contra a Austrália, no domingo.

Assim, Radamés confirma a tendência de escalar Dante como oposto no lugar de Max, como já vinha experimentando desde a Copa América. A outra formação, com Tande em uma das vagas de ponteiro poderá ocorrer ao longo dos jogos. O jogador, em tratamento de uma hérnia na coluna, não participou do amistoso e deverá ser poupado para os momentos mais importantes.

"É claro que sempre preocupa um pouco não ter o Tande. Mas os médicos mesmo me garantiram que se a estréia fosse hoje, ele poderia estar em quadra. Provavelmente esse time que começou a partida de hoje deve ser o da estréia", disse Radamés. O treinador afirmou que antes de qualquer coisa, a preocupação deve ser com a Austrália.

"O primeiro adversário é sempre o que preocupa mais. Depois, o que preocupa é sempre o adversário seguinte, no nosso caso o Egito e por aí vai", disse. Comemorando sempre estar em mais uma Olimpíada, Tande acha que deve estar pronto para a competição. "Estou melhorando. E tudo isso de estar aqui é muito bom. Sinceramente? Me sinto como um menino na Disney", afirmou Tande, que mais uma vez afirmou sua volta para a praia após a Olimpíada.

"Essa Olimpíada será minha despedida da quadra. Depois volto para a praia", disse. O Brasil ainda faz mais um amistoso hoje, contra a forte seleção da Iugoslávia, também candidata a uma das medalhas do vôlei masculino. Vai ser o último jogo-treino dos brasileiros.

Uma ilha de patriotismo na Vila Olímpica

Nas camisas do uniforme, a inscrição "Sydney pela glória da pátria" é um indício do espírito que move os atletas cubanos. Chega-se à Vila Olímpica e as casas mais facilmente reconhecidas são as de cubanos. Por razões simples: todas têm bandeiras nas janelas, sendo que a que fica na entrada da zona internacional da Vila tem uma enorme bandeira que desce do terceiro andar da casa até o chão. Os atletas de Cuba fazem de seu pedaço de Vila, uma ilha particular. "Viemos a Sydney para ganharmos medalhas, representando dignamente nosso país. Nosso povo merece isso e a revolução também.", afirma Carlos Pedroso, um dos favoritos na esgrima.

Perto das casas ocupadas por cubanos, o som alto com músicas tipicamente da ilha faz o fundo musical das declarações apaixonadas de Argilagos, da equipe de vôlei masculino."É nosso sangue que é assim. Somos um povo historicamente patriota ", afirma Argilagos, que já sabe a quem dedicará uma possível medalha ."Minha medalha será dedicada ao nosso Comandante-Chefe Fidel Castro." Argilagos é acompanhado por Ihosvany Hernandez, capitão do vôlei ."O cubano é muito solidário. Todas as nossas conquistas serão dedicadas ao nosso povo", diz Ihosvany.

Cuba é ouro na internet

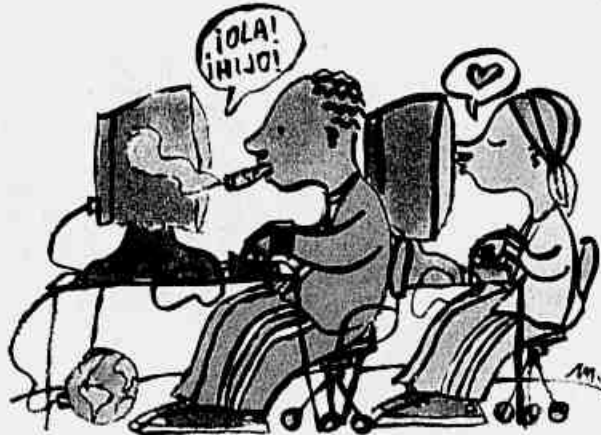
Atletas cubanos são os que mais usam computadores na Vila

Os Jogos Olímpicos de Sydney ainda não começaram mas os cubanos já conquistaram o primeiro título na Austrália. Os atletas de Cuba são os campeões no uso da Internet na Vila Olímpica, seja para passar mensagens a parentes e amigos ou simplesmente navegar em busca de informações.

A Internet não é muito divulgada e usada em Cuba, e o governo local impõe uma série de restrições para o seu uso. Apesar das dificuldades, os cubanos encontraram na Internet a forma ideal para matar saudades dos entes queridos que ficaram torcendo por seu sucesso. Nos nove dias de existência da sala, 202 páginas virtuais foram criadas pelos atletas de Cuba, que já receberam centenas de e-mails com mensagens de apoio. Os americanos estão por enquanto com a 'medalha de prata', com 92 páginas criadas. No total, foram feitas 1.425 páginas até agora. Os fãs também podem enviar mensagens a seus atletas preferidos (pela página www.ibm.com/fanmail) e participar de bate-papos com eles.

Além de montar sua página individual, o atleta se desejar pode imprimir ela em uma camiseta, de graça, e presentear a amigos e parentes. Como fez Zuleydis Ortiz, da equipe cubana de esgrima (modalidade espada). "Fiz algumas para levar para Cuba e dar aos amigos. Ficaram bem bonitas", disse, sem falsa modéstia.

Por ser sua primeira Olimpíada, Zuleydis – de 24 anos – ainda estranha um pouco o ambiente da Vila Olímpica, mas não economiza em sorrisos sempre que alguém procura conversar. "E aqui na sala de Internet a gente sempre conhece pessoas interessantes", disse a medalhista de ouro por equipe no último Pan-Americano de Winnipeg (Canadá), que admite flertar o quanto pode. "O que não falta aqui são homens bonitos."

Falta de um interlocutor não problema para Lígia Santos, única representante feminina no Tênis de Mesa brasileiro. Todos os dias, depois do almoço, ela ocupa um dos computadores da sala de Internet para conversar com seu namorado, Carlos Nascimento, que mora em Santos, numa sala de bate-papo. "O engraçado é que quando digo para outra pessoa na sala que sou atleta e que estou em Sydney, ninguém acredita", se diverte Lígia, que participa de sua primeira Olimpíada.

MOBILIZAÇÃO
Tocha está chegando ao centro de Sydney

A tocha olímpica, que está chegando hoje a Sydney, continua atraindo multidões. Ontem, milhares de pessoas com bandeiras australianas e balões coloridos saíram de casa e dos escritórios, em Bedlam Bay Park, subúrbio de Sydney, para acompanhar a passagem da tocha. A mobilização provocou engarrafamento nas principais ruas do local.

TRANSPORTES
Paralisação de motoristas atrasa

Os problemas com o transporte em Sydney pioraram ontem com a paralisação de 50 motoristas contratados para guiar os ônibus olímpicos. Os trabalhadores protestavam contra a falta de organização nas escalas de trabalho e pela falta de horário para almoço. Com a paralisação, várias equipes ficaram cerca de 90 minutos esperando para conseguir um transporte para os treinos.

COBERTURA MUNDIAL
Europa de olho nos Jogos Olímpicos

A European Broadcasting Union (EBU), responsável pela cobertura das Olimpíadas de Sydney para as emissoras de televisão de 50 países da Europa vai transmitir cerca de 200 horas de material, por dia, utilizando para isso cinco satélites. Com um total de 3.400 horas de transmissões nos 15 dias de competição, esta será a maior cobertura da EBU em uma Olimpíada.

ATLETISMO
Austrália será sede do Grand Prix

Antes mesmo do início das provas de atletismo nas Olimpíadas de Sydney, a Federação Internacional de Atletismo (IAAF) anunciou que a Austrália será a sede das finais do Grand Prix Mundial de Atletismo de 2001. As provas acontecerão em Brisbane ou em Melbourne.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h35 Globo Esporte
00h40 Programa Olímpico
05h00 Cerimônia de Abertura das Olimpíadas, ao vivo

BANDEIRANTES
12h00 Esporte Total
18h00 Resumo Olímpico
20h00 Esporte Agora
02h30 Cerimônia de Abertura das Olimpíadas, ao vivo

RECORD
12h00 Boletim Rio Bom de Bola

ESPN BRASIL
06h00 Futebol Masculino: Brasil x Eslováquia, ao vivo
09h00 Boa Noite Sydney ao vivo
13h00 Sportscenter Olímpico ao vivo
15h30 De Olho em Sydney ao vivo
17h00 Bom Dia Sydney ao vivo
19h00 Futebol Masculino: Brasil x Eslováquia
05h00 Cerimônia de Abertura ao vivo

ESPN INTERNACIONAL
10h00 Sportscenter
19h00 Formula One Boat Racing
19h30 Automundo

SPORTV 1
07h00 Futebol Masculino: Marrocos x China, VT
12h00 Olympic Magazine
13h30 Sportv News nas Olimpíadas
14h30 Brasil x Eslováquia, VT
20h30 Campeonato Brasileiro: Grêmio x América-MG, ao vivo
23h00 Sportv News nas Olimpíadas
05h00 Cerimônia de Abertura das Olimpíadas, ao vivo

SPORTV 2
20h00 Olimpíadas ao vivo

CANAL PREMIERE
20h30 Campeonato Brasileiro: Flamengo x Goiás, ao vivo

Iguaria em hotéis e restaurantes de Sydney: carpaccio de canguru

O corredor americano Maurice Green foi tratado como pop-star na sua chegada a Sydney

Rodrigo Pessoa chega e assume favoritismo

Imprensa internacional considera o brasileiro barbada para medalha de ouro

FÁBIO GRIJÓ
E LÚCIO DE CASTRO
Enviados especiais

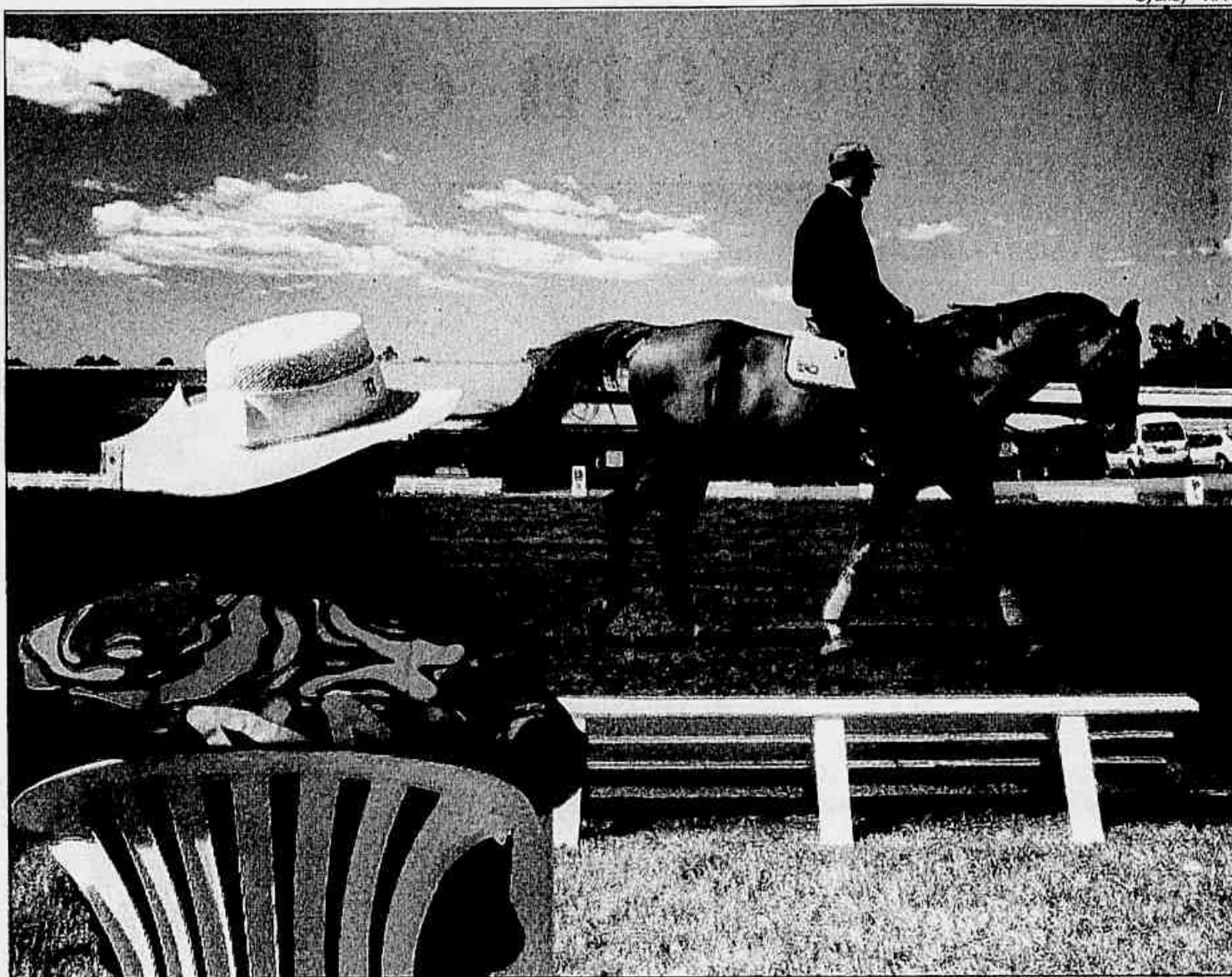
SYDNEY – A timidez com as palavras, desta vez, ficou de lado. O cavaleiro Rodrigo Pessoa chegou ontem a Sydney e assumiu o favoritismo à medalha de ouro nas Olimpíadas. Pela primeira vez, disse ainda que sua prioridade nos Jogos Olímpicos será a prova individual, na qual terminou na nona posição em Atlanta-1996. Campeão mundial (1998) e tricampeão da Copa do Mundo (1998/1999/2000), Rodrigo saltará em Sydney na condição de principal nome do hipismo mundial da atualidade. Revistas especializadas, como a *Sports Illustrated*, põem o brasileiro como barbada ao topo do pódio nas Olimpíadas. Dão o ouro ao cavaleiro como a previsão mais certa entre os atletas do país.

"Chego à minha terceira participação nos Jogos Olímpicos com um cavalo muito bom e reais chances de medalha", afirmou Rodrigo Pessoa. O cavaleiro desembarcou pela manhã no Aeroporto Internacional de Sydney, vindo de Los Angeles, com escala em Brisbane. Sem demorar muito tempo no saguão, onde foi recepcionado pelo pai, Nélson Pessoa, e pelo companheiro de equipe Álvaro Affonso de Miranda Neto, o Doda, Rodrigo seguiu para uma revendedora da Audi, sua patrocinadora. O campeão mundial não ficará na Vila Olímpica, ao lado da delegação brasileira. Rodrigo Pessoa preferiu alugar uma casa em Sydney, onde permanecerá com a família durante as Olimpíadas.

Alta ansiedade – Rodrigo se confessou ansioso para começar a competir. "Estou muito satisfeito por finalmente chegar a Sydney. Quero treinar logo, aproveitar esse astral bom que existe na equipe", disse o ginete brasileiro. Rodrigo venceu, no último fim de semana, um Grande Prêmio disputado em Calgary, cujo percurso foi traçado pelo mesmo profissional que desenhou a pista olímpica de Sydney. O pai de Rodrigo está confiante num inédito ouro. "Pelas condições que ele veio de Calgary, é o favorito ao ouro. Estamos numa condição que sempre invejamos quando chegávamos às Olimpíadas, vendo outros cavaleiros com possibilidades reais de pódio. Vivemos essa situação agora", disse Nélson Pessoa.

O cavaleiro reconhece seu poderio, mas credita parte – grande, é bom que se diga – do sucesso a Baloubet du Rouet, um castanho francês de 11 anos de idade. "É a primeira vez que meu cavalo vai às Olimpíadas. É um cavalo que está brilhando no circuito e nos três títulos seguidos da Copa do Mundo. É uma atração do hipismo. Agora é ver se vamos confirmar tudo isso nas provas", disse Rodrigo Pessoa, de 27 anos. Nascido na França, com casa na Bélgica e representante do Brasil, o cavaleiro participou dos Jogos de Barcelona-1992 e de Atlanta-1996, nos quais conquistou o melhor resultado, o bronze por equipes, montando Tomboy. O restante do time é o mesmo que está em Sydney: Luiz Felipe Azevedo (na ocasião com Cassiana), André Johannpeter (Calei) e Doda (Aspen).

Outra medalha – Nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, ano passado, Rodrigo Pessoa atuou como consultor, um técnico informal, na campanha do tricampeonato. Em Sydney, ele vai voltar a competir. E conta não se sentir pressionado pelo peso do favoritismo. "Não posso dizer que o ouro está garantido. Ser favorito é uma coisa, dizer que a medalha é certa é outra. Há cavaleiros como o alemão (Ludger) Beerbaum, o suíço (Markus) Fuchs, são muitos que podem chegar ao ouro", disse Rodrigo, que fala francês, inglês, espanhol, italiano, alemão e português. Fã do piloto Ayrton Senna, tricampeão mundial de Fórmula 1, o ginete acredita ainda numa medalha por equipes. "O individual é a prioridade, mas podemos brigar por equipes, em que temos chances reais de conquistar uma medalha", apostou o campeão mundial e tricampeão da Copa do Mundo.

Sydney – AFP

Rodrigo, que espera ganhar medalha individual e por equipes, credita parte de seu favoritismo ao cavalo Baloubet du Rouet

Nuzman ganha cadeira no COI

Presidente do COB vai participar das principais decisões

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, foi confirmado ontem como integrante do grupo de membros do Comitê Olímpico Internacional (COI). A posse ocorreu após o encerramento da Assembléia do COI, realizada em Sydney. Com a ratificação do nome de Nuzman, o Brasil passa a ter dois representantes no COI – o outro é João Havelange presidente de honra da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Além do presidente do COB, outros 13 dirigentes foram integrados ao grupo de membros do COI.

"Este é um reconhecimento ao trabalho que está sendo feito pelo COB. Do ponto de vista pessoal, sinto-me orgulhoso de passar a integrar o COI e espero com isso poder ajudar ainda mais o esporte olímpico brasileiro, pois estarei mais perto das decisões", disse Nuzman. Ele é o sétimo brasileiro a fazer parte do Comitê Olímpico Internacional, juntando-se a Havelange, Raul do Rio Branco (1913 e 1918), Arnaldo Guinle (1923 a 1961), José Ferreira Santos (1923 e 1962), Antonio do Prado Júnior (1938 a 1955) e Sylvio de Magalhães Padilha (1964 a 1995). Desses, Ferreira e Padilha integraram também o Comitê Executivo do COI.

Carlos Arthur Nuzman já tomou posse de sua vaga no COI

Oito presidentes de comitês olímpicos nacionais tomaram posse ontem na reunião em Sydney – Nuzman é o único da América Latina. Foram empossados ainda os presidentes dos comitês olímpicos da Espanha, Irã, Estados Unidos, Quênia, Costa do Marfim e França, além do vice-presidentedo comitê da China.

Recordes - Aos 58 anos, Nuzman está na presidência do COB desde junho de 1995. Em suas primeiras Olimpíadas como presidente do comitê, em Atlanta-1996, o Brasil conquistou o número recorde de 15 medalhas, sendo três de ouro, três de prata e nove de bronze. Ano passado, nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, a delegação brasileira obteve 101 medalhas. Nuzman é membro do Comitê Executivo da Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa). Este ano, o dirigente presidiu o Comitê Organizador da XII Assembléia Geral da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (Acno) e da Reunião do Comitê Executivo do COI. Antes de assumir o COB, Nuzman foi presidente da Comissão Brasileira de Vôlei (COB) durante 18 anos (entre 1975 e 1997).

Em Sydney, Samaranch anunciou que a próxima Assembléia do COI será realizada entre 12 e 16 de julho em Moscou. Na oportunidade, no dia 13, haverá a escolha da cidade-sede das Olimpíadas de 2008 – Paris, Istambul, Pequim, Toronto e Osaka estão concorrendo. No dia 16, será feita a eleição do presidente do COI.

ALIEDO

Marion Jones quer fazer história

Atleta americana pode conquistar 5 medalhas de ouro

SYDNEY, AUSTRÁLIA – A atleta americana Marion Jones está inscrita em nada menos que cinco provas diferentes nas Olimpíadas de Sydney. E, segundo as técnicas da equipe ianque, com chances reais de conquistar cinco medalhas de ouro, ainda que alguns questionem essa possibilidade, em função de suas marcas inconstantes no salto à distância e da possível falta de tempo entre as finais – dos 100 e 200m rasos, dos 4x100m e 4x400m e do próprio salto à distância.

A chefe da equipe, Karen Dennis, e a técnica do revezamento, La Verne Sweat, acreditam na marca histórica de Marion. "Se ela completar os cinco eventos, acho que ela pode perfeitamente realizar este sonho", afirmou Dennis. "E ela realmente acredita. Muita gente questiona se é possível, mas tudo começou com os pensamentos e sonhos de Marion. É uma meta que ela mesmo se colocou. Acredita que pode conseguir e nos convenceu disso", completou.

Melbourne – Reuters

O maior obstáculo ao sonho de Marion é o excesso de provas

Dennis tem consciência do tamanho do sonho de Marion. "Essa marca a tornaria sem dúvida uma das maiores atletas de todos os tempos." Sem dúvida. Na história dos Jogos, nenhuma mulher ganhou cinco medalhas de ouro sequer durante toda a carreira, ainda mais em apenas uma edição das Olimpíadas.

Sweat também tem fé cega na força de vontade de Marion. "Ela é muito dedicada em tudo o que fala que vai fazer. Portanto, acredito que vá conseguir a marca, pela sua determinação e habilidade."

Obstáculo – Para realizar seu sonho, no entanto, Marion terá que resistir sem sofrer ao excesso de provas. Dennis já deixou claro que vai tirar a atleta da final dos 4x1.600 se achar que a atleta corre risco de lesão. "Não gostaria de ter que fazer isso, mas nosso trabalho é fazer o melhor para os Estados Unidos. Tenho certeza de que Marion vai concordar se sentir que não pode dar o melhor para a sua equipe. Ela mesmo tem essa preocupação de não atrapalhar suas companheiras", afirmou a chefe da equipe americana, Dennis.

Fla de novo hoje à noite, contra o Goiás

Time gostaria de ter mais tempo para treinar mas o calendário não permite

Depois de empatar na última terça-feira, em Buenos Aires, com o Vélez Sarsfield (1 a 1) pela Copa Mercosul, um cansado time do Flamengo volta a campo hoje, às 20h30, para enfrentar o Goiás, agora pelo Campeonato Brasileiro. Atuando numa média de uma partida a cada dois dias, o time se encontra diante de um dilema: ou treina ou joga. A falta de treinos tem sido apontada como uma das principais causas para as partidas irregulares que a equipe tem feito; em compensação, a própria comissão técnica não quer abusar dos treinos, com medo de que algum jogador sofra alguma contusão por esforço. Tanto que o treino de ontem foi cancelado.

O treinador Carlinhos está tentando compensar as dificuldades com muita conversa. Ainda assim, o ataque do time, especialmente os atacantes Edílson e Denílson, continua isolado do resto da equipe. "Estamos jogando sem treino. Precisamos treinar mais para compactar o time. Temos que ajeitar isso logo", mostrou preocupação Petkovic, um dos homens de frente do Flamengo e autor do gol de empate da equipe no jogo contra o Vélez.

O volante Rocha também sentiu dificuldade em campo no jogo de Buenos Aires. "Só acertamos o posicionamento no segundo tempo. No primeiro não estávamos conseguindo nem tocar a bola", constatou. Maurinho, improvisado na zaga central, também bateu cabeça. "No começo eu estava meio perdido. Esqueci várias vezes que era o homem da cobertura e saí para fazer a linha de defesa", lembrou.

Edílson defendeu-se e defendeu os companheiros. "Sem tempo para treinar fica difícil. Estamos buscando o entrosamento no campo. O importante é que o Flamengo não está perdendo." Denílson concordou com o colega de ataque. "É um sacrifício grande jogar um dia sim, um dia não. O entrosamento da equipe vai aumentar, mas vai custar, por causa da falta de tempo." O técnico Carlinhos ficará satisfeito se o time repetir o segundo tempo da partida contra o Vélez hoje. "Foi quando eles superaram as dificuldades e jogaram coletivamente."

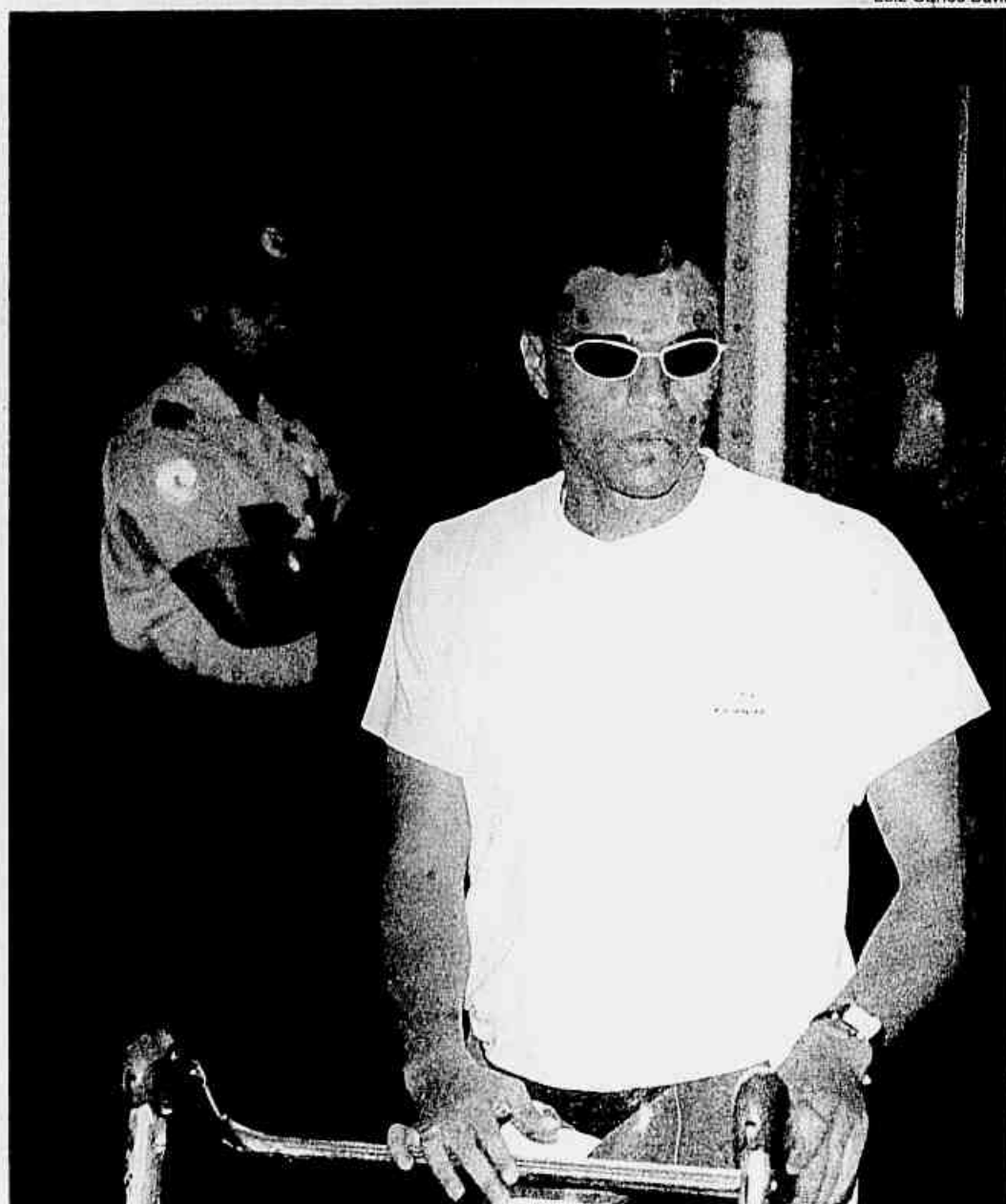
Dúvidas – O Flamengo tem duas dúvidas para a partida de hoje. O zagueiro Fernando recebeu uma pancada na coxa direita no jogo contra o Vélez e começou a fazer tratamento de recuperação desde Buenos Aires. Se não puder jogar, Carlinhos terá que improvisar dois jogadores na zaga, já que Maurinho deverá quebrar o galho novamente como beque central. O volante Jorginho pode entrar como quarto-zagueiro, embora Fernando garanta que vai estar em campo. "Estou otimista. Se melhorar de hoje (ontem) para amanhã (hoje) como melhorei de ontem (terça-feira) para hoje, vou jogar, sim", disse Fernando.

O outro desfalque do time é o lateral-esquerdo Leonardo Inácio, que levou uma pancada na perna direita, onde precisou levar um ponto, e está com o joelho inchado. O caso de Leonardo é mais complicado que o de Fernando. Se não melhorar, Marco Antônio, que ontem treinou na Gávea, jogará em seu lugar.

FLAMENGO
Júlio César, Bruno Carvalho, Maurinho, Fernando e Leonardo Inácio (Marco Antônio); Leandro Ávila, Rocha, Petkovic e Denílson; Edílson e Adriano. **Técnico:** Carlinhos.

GOIÁS
Harley, Luciano Baiano, Silvio Criciúma, Índio e Fernando Nunes; Túlio, Marabá (Josué), Luiz Fernando e Evair (Danilo); Dill e Araújo. **Técnico:** Hélio dos Anjos.

Local: Maracanã. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** Fabiano Gonçalves, auxiliado por José Carlos Oliveira e Sérgio Cordeiro Filho (todos do RS).

Luiz Carlos David

Denílson diz que desentrosamento do Flamengo é resultado da falta de tempo para treinar

Pára um pouquinho...

Jogadores terão dia de descanso contra maratona

Os jogadores do Flamengo voltaram ontem, no final da manhã, de Buenos Aires, depois de apenas três horas de sono e outras três dentro de um avião. Hoje já estarão em campo de novo para tentar derrotar o Goiás. Preocupada com a saúde dos jogadores, a comissão técnica rubro-negra cancelou o treino que seria realizado ontem à tarde no Fla-Barra e liberou os jogadores até as 22h, quando se concentraram para o jogo de hoje. "Estamos reajustando a programação do time para dar tempo de descanso aos atletas. Não são nem os jogos que cansam, o problema é o tempo curto para a recuperação deles", explicou o médico Walter Martins. "Atualmente, temos dado mais ênfase à parte de descanso do que ao trabalho físico."

O Flamengo já foi a campo 56 vezes este ano. Com a partida de hoje, terá feito três jogos em cinco dias. Domingo, já estará em Salvador para enfrentar o Bahia. Não é à toa que o calendário estafante do time tem sido criticado, especialmente por Petkovic, que conhece bem a rotina de jogos da Europa. Lá, a média de jogos que um jogador faz num ano por seu clube fica entre 40 e 50 partidas. Isso porque o intervalo de 72 horas entre um jogo e outro é rigorosamente respeitado. No Brasil, clubes e sindicatos de jogadores fizeram um acordo que permite a realização de uma partida a cada 48 horas.

O número cada vez maior de competições também é problema na Europa, mas lá a Uefa coordena os calendários dos países para não haver choques entre campeonatos nacionais e continentais. Além disso, em épocas de Eliminatórias para a Copa do Mundo, os campeonatos nacionais param para que as Seleções joguem. Um sonho distante da realidade brasileira.

André Lobo – 07/09/2000

O técnico rubro-negro Carlinhos se revoltou com a punição

Carlinhos é suspenso

Técnico recebe punição de 20 dias mas clube já recorreu

No dia 12 de agosto, durante a derrota do Flamengo para o São Paulo no Morumbi (3 a 2), pelo Campeonato Brasileiro, o técnico Carlinhos foi surpreendido com o primeiro e (até agora) único cartão vermelho de sua vida. Ontem, ao chegar da viagem a Buenos Aires, o treinador rubro-negro teve mais uma surpresa desagradável: foi punido com 20 dias de suspensão (e multa de R$ 30) pela Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça Desportiva, que o julgou a partir da súmula do árbitro Márcio Rezende de Freitas. "Mas eu não fiz nada, não xinguei ninguém", defendeu-se o técnico, perplexo com a punição, ainda no saguão de desembarque do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

Carlinhos orgulha-se de sempre ter mantido um comportamento exemplar como profissional do futebol. "Nunca recebi cartão vermelho nem como jogador", lembra. Por isso revoltou-se quando viu o cartão vermelho na mão de Márcio Rezende apontado para sua direção no jogo contra o São Paulo. O técnico reclamou de uma entrada dura de Edmílson em Adriano e foi expulso. "Ele é juiz, não é Deus. O Edmílson puxou o Adriano na minha frente e perguntei: 'e o cartão?' O Márcio me mandou calar a boca e, quando eu disse que ele estava sendo excessivamente rigoroso com o Flamengo, fui expulso", contou, na época, o treinador.

Ontem mesmo o Flamengo entrou com um recurso de efeito suspensivo no TJD. "Aquele juiz é que deveria ser suspenso. Vamos recorrer dessa punição, porque não se pode manchar desse forma a carreira de um profissional, ainda mais por causa de uma frase que nem ofensiva foi", defendeu-o o vice de futebol do Flamengo, Walter Oaquim. Se continuar suspenso, o auxiliar Nelsinho comandará o time da beira do campo, e Carlinhos ficará da tribuna do Maracanã passando instruções por rádio.

Goleadas na Europa

Favoritos largam na frente na Liga dos Campeões

As equipes mais ricas e poderosas da Europa começaram bem suas participações na Liga dos Campeões da Europa 2000/2001. Barcelona, Manchester United, Milan e Bayern de Munique obtiveram, ontem, resultados expressivos, na rodada que abriu a competição.

Pelo grupo H, o Barcelona enfrentou o Leeds United em casa e aplicou uma goleada de 4 a 0 sobre o time inglês. O brasileiro Rivaldo, após dar um drible de corpo no zagueiro adversário, fez um bonito gol, o primeiro do Barcelona. Depois, Frank de Boer, de falta, e Kluivert, com dois gols, fecharam o placar. E pela mesma chave, o Milan também goleou. Venceu o Besiktas, da Turquia, por 4 a 1, com dois gols de Shevchenko, um de Bierhoff e outro de Coco. Tayfur descontou para os turcos.

O inglês Manchester United não perdoou e goleou, em casa, o Anderlecht, da Bélgica, por 5 a 1. O destaque da partida, válida pelo grupo G, foi o atacante Cole, que marcou três gols. Irwin e Sheringham fizeram os outros gols do Manchester, enquanto Koller marcou o gol de honra do time belga.

Já pelo grupo F, o Bayern de Munique foi à Suécia e venceu o Helsingborgs por 3 a 1. Os gols alemães foram marcados por Scholl, Salihamidzic e Jancker. Johansen descontou para o Helsingborgs.

Barcelona – AP

Jogadores do Barcelona festejam o gol de Rivaldo, o primeiro da goleada sobre o Leeds

DESFALQUES
Inter com problemas contra o Santos

O técnico Zé Mário, do Internacional, começou a preparar a equipe para a partida contra o Santos, no próximo, às 15h45min, no estádio Beira-Rio, em confronto válido pelo Campeonato Brasileiro. Depois de 11 dias de folga, aproveitados por Zé Mário para a recuperação física de atletas e para aperfeiçoar posicionamentos táticos e fundamentos, o treinador ainda tem dúvidas na escalação do time que enfrentará o Santos. Zé Mário espera que os contundidos se recuperem.

SCHEIDT
Zagueiro sonha com volta à Seleção

O zagueiro Scheidt, uma das mais recentes contratações do Corinthians, se apresentará ao seu novo clube até o final desta semana. Ele ainda se encontra na Escócia, e está preparando a sua mudança para São Paulo. Em entrevista a uma emissora de rádio paulista, o jogador falou de seus objetivos. "- Aqui no futebol escocês não estou sendo bem aproveitado. O treinador já me colocou na condição de reserva e isso não me agradou. O Corinthians me contratou em boa hora. Isso me motivou e vou ter até chance de voltar à Seleção."

SANTA CRUZ
Maricá é o novo reforço do tricolor

O lateral-direito Maricá é o novo reforço do Santa Cruz para o Campeonato Brasileiro. Maricá já passou pela Seleção Brasileira de Juniores, e foi contratado por empréstimo ao Vasco. O jogador fica no Santa Cruz até o final deste ano. Jefferson, meia do Lagartense-SE, também foi contratado por empréstimo, e pelo mesmo período. Os valores das duas transações não foi divulgado pela diretoria do clube pernambucano.

WARLEY
Atacante espera liberação do Udinese

Ainda não será agora que Warley atuará pelo Grêmio, como é de sua vontade. A contratação do atacante do Udinese, da Itália, está embargada pois ele próprio e o Grêmio não chegaram a um acordo sobre seu salário. Além disso, segundo o próprio atleta, ele ainda não conseguiu sua liberação. "Estou aguardando ansiosamente para jogar no Grêmio. Tive uma boa passagem pelo Atlético-PR e pelo São Paulo. O pessoal daqui não está querendo me liberar porque sou titular", explicou o jogador.

CHILE
Zamorano promete conquistar o ouro

O artilheiro chileno, Ivan Zamorano fez ontem uma declaração de amor a seu país e disse que vai fazer o possível e o impossível para ajudar a seleção chilena a conquistar a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Sydney. Zamorano afirmou estar orgulhoso por participar de uma Olimpíada, pela primeira vez em sua carreira. Além do atacante, o zagueiro Reyes e o goleiro Tapia são os jogadores chilenos com mais de 23 anos.

TRANSFERÊNCIAS
Fifa, Uefa e CE já se entendem

A reunião entre a cúpula organizada pela Fifa e Uefa e a Comissão Européia, com o objetivo de discutir a situação das transferências de jogadores dentro da Europa, teve um resultado considerado positivo. Os executivos acreditam que tudo estará resolvido antes do prazo estipulado para tomar a decisão de acabar com as multas rescisórias em transferências de jogadores entre clubes europeus. Mas haverá outras reuniões antes que a proposta final seja enviada para o órgão europeu, no dia 31 de outubro.

Vasco derrota Fluminense de virada

Após estar perdendo por 2 a 0, time reage e vence clássico: 4 a 3

Na disputa entre a força do conjunto e o talento individual o talento levou a melhor. Num jogo emocionante, o Vasco derrotou o Fluminense por 4 a 3 ontem à noite, no Maracanã, depois de estar perdendo por 2 a 0.

O Fluminense deu as cartas no início do jogo. Antes do segundo minuto, Jorge Luís roubou bola de Juninho no meio campo e lançou Agnaldo na esquerda. O atacante entrou na área e foi derrubado por Júnior Baiano. Magno Alves cobrou bem o pênalti: 1 a 0. Sem conexão entre meio campo e ataque, o Vasco era presa fácil da marcação tricolor. Aos 13min, em contra-ataque, Paulo César deu passe longo para Agnaldo, novamente pela esquerda. O atacante entrou na área e chutou, mas Márcio defendeu parcialmente. Na disputa pelo rebote, Agnaldo enganou o goleiro e tocou para o gol vazio: 2 a 0.

Logo, a disposição tricolor se transformou em excesso de confiança excessiva. Pelo lado do Vasco, já que o conjunto não existia, o jeito foi apelar para o talento. Aos 28min, Juninho Paulista recebeu passe no meio de Euller, driblou Emerson na corrida e cruzou para Romário, que, livre de marcação, tocou para as redes com a pontinha do pé: 2 a 1.

O Fluminense se intimidou com o gol de Romário e o Vasco partiu para cima. Aos 30min, Juninho fez uma cobrança de falta perfeita: 2 a 2. Cada vez mais recuado, o Fluminense se viu em maus lençóis aos 33min, numa jogada individual de Juninho Paulista, e aos 34min, quando o outro Juninho acertou uma bola na trave. "Depois que o Vasco começou a jogar como Vasco empatou e poderia ter virado o jogo", disse Romário, no intervalo. "Não podemos deixar o Vasco jogar, temos que impor nosso ritmo", conclamou Paulo César.

Foi o que o Fluminense fez no início do segundo tempo. Voltou a pressionar o Vasco e passou a frente no placar aos 14min, numa jogada rápida de Magno Alves que Agnaldo concluiu. Aos 17min, porém, Romário empatou novamente, cobrando pênalti de Emerson em Euller. O jogo se tornou equilibrado e o talento do Vasco sobressaiu outra vez. Aproveitando uma falha da defesa tricolor, Juninho Paulista carregou a bola até a entrada da área e bateu forte para virar o jogo a favor do Vasco: 4 a 3. Valdyr Espinosa pôs Roni (que não jogava desde abril) e Alessandro em campo para tentar uma nova reação, mas não deu certo. O Vasco não deixou a vitória escapar.

VASCO 4

Márcio, Clébson, Odvan, Júnior Baiano e Jorginho (Valkmar); Nasa, Paulo Miranda, Juninho (Luisinho) e Juninho Paulista; Romário e Euller (Zezinho). **Técnico:** Oswaldo de Oliveira.

FLUMINENSE 3

Murillo, Flávio (Alessandro), César, Emerson e Paulo César; Roberto Brum, Jorginho, Jorge Luís e Donizeth; Magno Alves e Agnaldo (Roni). **Técnico:** Valdyr Espinosa.

Local: Maracanã. **Gols:** no primeiro tempo, Magno Alves, de pênalti, aos 2min, Agnaldo aos 13min, Romário aos 28min e Juninho aos 30min. No segundo tempo, Agnaldo, aos 14min, Romário, de pênalti, aos 17min, e Juninho Paulista aos 29min. **Árbitro:** Ubiraci Damásio (RJ). **Cartões amarelos:** Júnior Baiano, Paulo Miranda, Emerson.

Jonas Cunha

O Fluminense abriu vantagem de 2 a 0, mas o gol de Romário, de pênalti, ainda no primeiro tempo, deu início à reação vascaína cheio de emoção

Jorge Cecílio

Em uma partida cheia de alternativas e gols, Fluminense e Vasco fizeram uma confronto digno de suas tradições

América-MG enfrenta o Grêmio no Sul

FERNANDA ODILLA

BELO HORIZONTE – O América Mineiro se armou com uma dupla gaúcha para enfrentar o Grêmio hoje, às 20h30, no Estádio Olímpico em Porto Alegre. Para os atacantes Zé Afonso (ex-Grêmio) e Celso (ex-Internacional), o time do Sul não assusta. "Temos que tirar proveito. Eles não atravessam uma fase boa, não ganham de ninguém", desdenha Zé Afonso, que defendeu o Grêmio por três anos. O América está em 23º lugar no Campeonato Brasileiro e o Grêmio, pouco pior, em 24º (ambos têm oito pontos mas o time de Minas está com melhor saldo de gols).

Os jogadores do América-MG esperam tirar proveito da intolerância da torcida gremista. "Precisamos marcar forte nos primeiros minutos para forçar o Grêmio errar. Aí a torcida vai reclamar e a gente aproveita para crescer", ensina Zé Afonso, que volta ao time após quatro meses de afastamento, por contusão.

A derrota de 4 a 3 para o Juventude, após o Grêmio estar vencendo por 3 a 1, fez com que o técnico Celso Roth promovesse mudanças na equipe. Saem o zagueiro Marinho, Fabrício e Fábio Baiano, este último com dores nas costas, para as prováveis entradas de Alex Xavier, Nenê e Itaqui.

Vasco derrota Fluminense de virada

Após estar perdendo por 2 a 0, time reage e vence clássico: 4 a 3

Na disputa entre a força do conjunto e o talento individual o talento levou a melhor. Num jogo emocionante, o Vasco derrotou o Fluminense por 4 a 3 ontem à noite, no Maracanã, depois de estar perdendo por 2 a 0.

O Fluminense deu as cartas no início do jogo. Antes do segundo minuto, Jorge Luís roubou bola de Juninho no meio campo e lançou Agnaldo na esquerda. O atacante entrou na área e foi derrubado por Júnior Baiano. Magno Alves cobrou bem o pênalti: 1 a 0. Sem conexão entre meio campo e ataque, o Vasco era presa fácil da marcação tricolor. Aos 13min, em contra-ataque, Paulo César deu passe longo para Agnaldo, novamente pela esquerda. O atacante entrou na área e chutou, mas Márcio defendeu parcialmente. Na disputa pelo rebote, Agnaldo enganou o goleiro e tocou para o gol vazio: 2 a 0.

Logo, a disposição tricolor se transformou em excesso de confiança excessiva. Pelo lado do Vasco, já que o conjunto não existia, o jeito foi apelar para o talento. Aos 28min, Juninho Paulista recebeu passe no meio de Euller, driblou Emerson na corrida e cruzou para Romário, que, livre de marcação, tocou para as redes com a pontinha do pé: 2 a 1.

O Fluminense se intimidou com o gol de Romário e o Vasco partiu para cima. Aos 30min, Juninho fez uma cobrança de falta perfeita: 2 a 2. Cada vez mais recuado, o Fluminense se viu em maus lençóis aos 33min, numa jogada individual de Juninho Paulista, e aos 34min, quando o outro Juninho acertou uma bola na trave. "Depois que o Vasco começou a jogar como Vasco empatou e poderia ter virado o jogo", disse Romário, no intervalo. "Não podemos deixar o Vasco jogar, temos que impor nosso ritmo", conclamou Paulo César.

Foi o que o Fluminense fez no início do segundo tempo. Voltou a pressionar o Vasco e passou a frente no placar aos 14min, numa jogada rápida de Magno Alves que Agnaldo concluiu. Aos 17min, porém, Romário empatou novamente, cobrando pênalti de Emerson em Euller. O jogo se tornou equilibrado e o talento do Vasco sobressaiu outra vez. Aproveitando uma falha da defesa tricolor, Juninho Paulista carregou a bola até a entrada da área e bateu forte para virar o jogo a favor do Vasco: 4 a 3. Valdyr Espinosa pôs Roni (que não jogava desde abril) e Alessandro em campo para tentar uma nova reação, mas não deu certo. O Vasco não deixou a vitória escapar.

VASCO 4

Márcio, Clébson, Odvan, Júnior Baiano e Jorginho (Valkmar); Nasa, Paulo Miranda, Juninho (Luisinho) e Juninho Paulista; Romário e Euller (Zezinho). **Técnico:** Oswaldo de Oliveira.

FLUMINENSE 3

Murillo, Flávio (Alessandro), César, Emerson e Paulo César; Roberto Brum, Jorginho, Jorge Luís e Donizeth; Magno Alves e Agnaldo (Roni). **Técnico:** Valdyr Espinosa.

Local: Maracanã. **Gols:** no primeiro tempo, Magno Alves, de pênalti, aos 2min, Agnaldo aos 13min, Romário aos 28min e Juninho aos 30min. No segundo tempo, Agnaldo, aos 14min, Romário, de pênalti, aos 17min, e Juninho Paulista aos 29min. **Árbitro:** Ubiraci Damásio (RJ). **Cartões amarelos:** Júnior Baiano, Paulo Miranda, Emerson.

Foos de Jonas Cunha

O Fluminense abriu vantagem de 2 a 0, mas o gol de Romário, ainda no primeiro tempo, deu início à reação

Espinosa lamenta

Técnico diz que desfalques fizeram falta ao time

Ao contrário dos torcedores na arquibancada, que reclamaram do árbitro Ubiraci Damásio, o treinador Valdyr Espinosa lamentou a falta que Fabinho, Marcão e Régis fizeram ao time. O técnico tricolor reclamou apenas do auxiliar Hilton Moutinho. Nas duas últimas partidas os tricolores sofreram seis gols, dois contra o São Paulo e quatro ontem. Até então, só haviam sofrido oito gols. "Além de eu não ter o Régis, que estava totalmente entrosado com o César, não tinha também os jogadores que dão a proteção à zaga. Perdi ainda a saída de bola, da zaga para o meio-campo e daí, para o ataque", explicou Espinosa, que hoje vai decidir se barra Emerson e escala Bandoch.

Para os jogadores do Fluminense, o grande problema foi a equipe ter recuado muito quando o jogo estava 2 a 0. "Não poderíamos ter recuado. Temos de fazer os gols e manter a forte marcação no ataque. Vamos tirar dessa derrota uma lição e ganharmos maturidade", afirmou o atacante Agnaldo. "Deixamos o time do Vasco nos pressionar, pois recuamos. Dessa forma, ficamos vulneráveis", disse o zagueiro César. Já Roni, que ontem voltou a jogar – estava sem atuar desde o último dia 27 de abril –, estava triste com a arbitragem. "Fomos claramente prejudicados."

Juninho e Romário levaram o Vasco à vitória

Romário acordou a equipe

Os dois gols marcados por Romário na partida ontem à noite foram importantíssimos. Mas, segundo os próprios jogadores do Vasco, as seguidas broncas que o craque deu no time nos momentos mais difíceis foram fundamentais para que se mudasse a história da partida. "Quando o Baixinho fala todo mundo aceita, todo mundo respeita. E aí deu no que deu", destacou Júnior Baiano, lembrando que foi chamado a atenção por diversas vezes pelo craque.

Romário acha que não cumpriu mais do que sua obrigação. "Não sei se a bronca foi fundamental. Mas o meu papel é esse mesmo. É o mínimo que posso fazer como capitão", disparou. "Gritar, gesticular e jogar bem quando o time está ganhando qualquer um faz. É preciso tomar esse tipo de atitude nos momentos necessários", completou Romário, assumindo cada vez mais a condição de líder do grupo.

Se a bronca de Romário foi fundamental, a atuação e o gol marcado por Juninho Paulista também foi. Foi o primeiro dele com a camisa do Vasco e ele estava feliz por isso. "Guardei para fazer no momento certo", brincou. O mais aliviado após a partida, no entanto, era o técnico Oswaldo de Oliveira. Ele sabe que seu time precisa melhorar muito e espera ter uma semana tranqüila para trabalhar após as turbulências causadas pelos cinco jogos sem vencer. "O resultado é importante para o trabalho fluir. Precisávamos de uma vitória", desabafou o treinador, que chegou a ter seu emprego colocado em risco. "Não estava preocupado com isso. Faz parte do futebol."

Felipe – O lateral Felipe vai ficar três semanas afastado da bola. O jogador foi submetido a um exame de ressonância magnética que acusou uma fissura por estresse no tornozelo dele. "Vai ser chato ficar três semanas fora, mas espero me recuperar o mais rapidamente possível para voltar a ajudar o Vasco", disse o jogador, que foi assistir à partida ontem.

Botafogo é humilhado pelo Cruzeiro

Equipe perde de 4 a 0 em Minas na estréia do novo técnico Antônio Clemente

Não adiantou a troca de treinador. Na estréia do novo técnico Antônio Clemente, o alvinegro foi goleado pelo Cruzeiro por 4 a 0, amargou sua quarta derrota consecutiva - a segunda por goleada, pois perdera por 5 a 2 para o América/MG - no Campeonato Brasileiro e despenca, a cada rodada, na tabela de classificação.

O Cruzeiro abriu o placar logo aos cinco minutos. O argentino Sorín recebeu lançamento na esquerda e tocou de calcanhar para Fábio Junior, que chutou e a bola - que resvalou em Valdson - entrou no canto direito de Ricardo Gomes: 1 a 0. Não deu nem para a equipe alvinegra respirar porque cinco minutos depois o Cruzeiro ampliava, novamente com Fábio Junior. O atacante cortou para o meio e fez bonito gol.

Em desvantagem no placar, a equipe do Botafogo tentava, ao menos, se arrumar em campo e até chegou a equilibrar a partida. O time carioca ameaçava algumas vezes, principalmente em chutes de fora da área. Mas uma possível reação foi esfriada com o terceiro gol do Cruzeiro, ainda no primeiro tempo. Em jogada ensaiada, Ricardinho bateu falta rasteira e, aos 43 minutos, fez 3 a 0. Assim como na etapa inicial, o Cruzeiro marcou um gol logo no início do segundo tempo. Oséas recebeu na entrada da área, bateu forte e fechou a goleada.

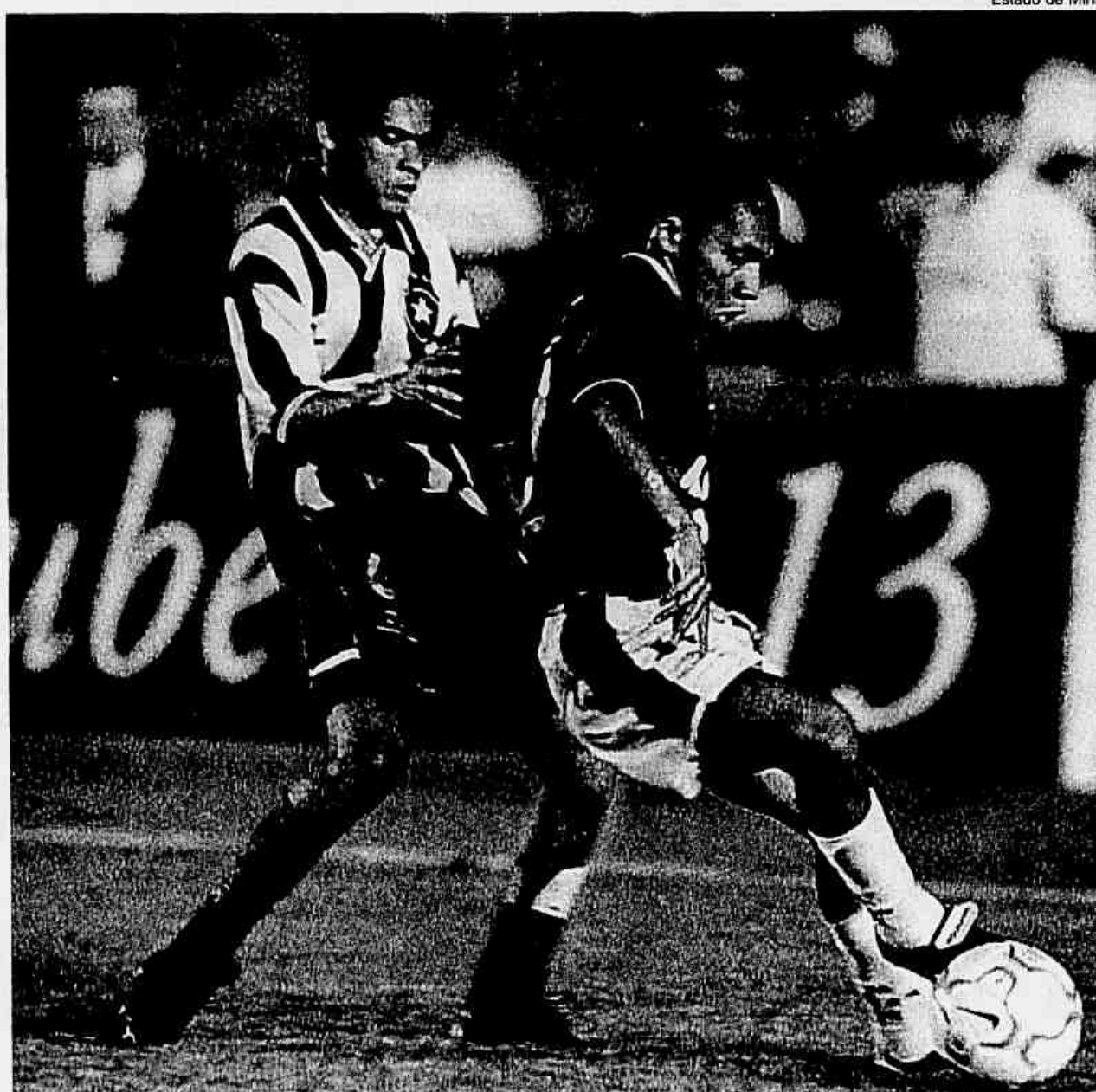
CRUZEIRO 4

Jefferson, Rodrigo (Cléber Monteiro), Cris, Marcelo Djean e Sorín; Donizete, Ricardinho (Wendell), Jackson e Viveros; Fábio Junior e Oséas. **Técnico:** Luís Felipe Scolari.

BOTAFOGO 0

Ricardo Gomes, Leandro, Dênis, Valdson e Misso; Cléber (Junior), Marcelinho Paulista, Alexandre Gaúcho e Donizete (Daniel); Zé Carlos e Magrão. **Técnico:** Antônio Clemente.

Local: Estádio Epaminondas Brito (Ipatinga/MG). **Horário:** 22h. **Árbitro:** Edílson Pereira de Carvalho. **Auxiliares:** Edilson Corona e Francisco Rubens Feitosa (todos de SP). **Cartões amarelos:** Alexandre Gaúcho, Ricardinho, Zé Carlos e Junior. **Gols:** no primeiro tempo, Fábio Junior, aos 5 e aos 10min e Ricardinho, aos 42min; no segundo tempo, Oséas, aos 5min.

Estado de Minas

O Botafogo de Misso não conseguiu resistir ao Cruzeiro, que marcou logo no início da partida de ontem

América-MG enfrenta o Grêmio

FERNANDA ODILLA

BELO HORIZONTE – O América Mineiro se armou com uma dupla gaúcha para enfrentar o Grêmio hoje, às 20h30, no Estádio Olímpico em Porto Alegre. Para os atacantes Zé Afonso (ex-Grêmio) e Celso (ex-Internacional), o time do Sul não assusta. "Temos que tirar proveito. Eles não atravessam uma fase boa, não ganham de ninguém", desdenha Zé Afonso, que defendeu o Grêmio por três anos. O América está em 23º lugar no Campeonato Brasileiro e o Grêmio, pouco pior, em 24º (ambos têm oito pontos mas o time de Minas está com melhor saldo de gols).

Os jogadores do América-MG esperam tirar proveito da intolerância da torcida gremista. "Precisamos marcar forte nos primeiros minutos para forçar o Grêmio errar. Aí a torcida vai reclamar e a gente aproveita para crescer", ensina Zé Afonso, que volta ao time após quatro meses de afastamento, por contusão.

A derrota de 4 a 3 para o Juventude, após o Grêmio estar vencendo por 3 a 1, fez com que o técnico Celso Roth promovesse mudanças na equipe. Saem o zagueiro Marinho, Fabrício e Fábio Baiano, este último com dores nas costas, para as entradas de Alex Xavier, Nenê e Itaqui.

Mais de 100 mil ingressos vendidos para a abertura

A polícia australiana disse que não vai permitir que protestos políticos e de aborígines ofusquem a festa

Fotos AP e AFP

Aborígine acerta o passo no último grande ensaio para a grande festa de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney

A festa que o público brasileiro poderá ver pela TV na madrugada de quinta para sexta terá muitas cores, efeitos cinematográficos e uma mistura de história com ficção de estilo futurista

É FESTA POR TODO O LADO

Em Brisbane, na abertura do torneio de futebol, adolescente caprichou no sorriso olímpico

Aborígines de todas as idades têm presença garantida em Sydney

Em Adelaide, o torneio de futebol teve preliminar patriótica

FABIO GRIJÓ,
JORGE HENRIQUE CORDEIRO,
LÚCIO DE CASTRO.
Enviados especiais

SYDNEY – Junte aborígines, drag-queens, cangurus, coalas, colonizadores ingleses, astros da música e do cinema, atletas de 199 países, e o fato de se estar celebrando as últimas Olimpíadas do século 20, e está pronta a cerimônia de abertura de Jogos Olímpicos de Sydney, que segundo seus organizadores promete ser a mais exótica e grandiosa de todos os tempos. As 110 mil pessoas que irão ao Estádio Olímpico de Sydney e os milhões de telespectadores do mundo inteiro poderão conferir isso hoje a partir das 18 horas (4 horas da madrugada de sexta-feira no Brasil).

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney será uma festa de alta tecnologia, muito exotismo e inúmeras surpresas. A comunhão do mundo moderno com milenares tradições, representados por carros alegóricos futuristas e a apresentação de danças e músicas dos aborígines australianos promete ser o destaque da festa.

Vários detalhes da festa não foram divulgados para não se perder o impacto. Entre eles o atleta que levará a tocha para acender a pira olímpica. Em Atlanta, há quatro anos, o lendário boxeador Mohammed Ali, que sofre do Mal de Parkinson, emocionou o público ao aparecer no estádio para acender a pira. Ali estará na cerimônia de abertura em Sydney, com sua mulher, Loni, desta vez na tribuna de honra.

Cerca de 11 mil atletas das delegações de 199 países, encabeçadas pela Grécia – que por ser o berço das Olimpíadas tem o direito de abrir o desfile – entrarão no Estádio Olímpico de Sydney depois de um espetáculo que contará com a apresentação da ex-musa da música pop, Olívia Newton- John (que é australiana) e shows de efeitos especiais.

Muitos certamente vão estranhar o show de Miss Newton- John tanto quanto a escolha da jogadora de hóquei, Rechelle Hawks, para fazer o juramento olímpico, no qual o atleta convoca todos a cumprir as regras olímpicas e competir com lealdade. Mas o exotismo faz parte da cultura australiana.

País-continente perdido no meio do Oceano Pacífico, a Austrália conta com elementos estranhos a qualquer outra parte do mundo. Onde mais se pode encontrar canguru, ornitorrinco (mamífero com bico de pato que põe ovo) e aborígines, considerados o povo mais antigo do planeta?

A festa contará ainda boa parte da história da Austrália, uma colônia penal constituída no final do século 18 pelos ingleses que se tornou um dos países mais desenvolvidos do mundo. As tradicionais apresentações com danças, músicas típicas e crianças estarão presentes, como sempre. Resta saber se toda a produção será suficiente para superar a abertura dos Jogos de Moscou, em 1980, até hoje considerada a mais bonita já realizada.

CAMAROTES BEM BRASILEIROS

O horário não ajuda, mas para quem gosta da madrugada, alguns restaurantes e boites do Rio colocaram telões e monitores ligados nos Jogos Olímpicos, prepararam cardápios especiais e promoções inspiradas nas Olimpíadas. O Outback, na Barra da Tijuca, por exemplo, que já tem sua decoração inspirada na Austrália, aproveita o momento e realiza, até 1 de outubro, exposição de fotos sobre o país, além de distribuir brindes. O Ataulfo, no Leblon, incluiu no seu menu pratos australianos durante os Jogos.

Outback - promoções, brindes, telão e exposição de fotos sobre a Austrália. Decoração inspirada no país. **Endereços:** Barra da Tijuca: Av. das Américas, 6101/ Tel: 438-5155 / 438-5177. New York City Center: Av. das Américas, 5000/ Tel: 432-4996 / 432-4997. **Horário de Funcionamento:** de segunda a quinta, 18h às 23h30, sexta, de 18h à 1h; sábado, de 12h à 1h, domingo de 12h às 23h.

R9 - cardápio especial, telão ligado de madrugada, culinária mediterrânea. **Endereço:** Rua General Venâncio Flores 173, Leblon. **Telefone:** 540-9999. **Cartões:** Visa e American Express.

Skipper - telão ligado de madrugada, brinde. **Endereço:** Praça Santos Dumont 80, Gávea. **Telefone:** 511-0738. **Entrada:** R$ 10 (homem e mulher). **Consumação:** R$ 15 (homem) e R$ 10 (mulher).

Guapo Loco - brinde para quem for assistir à abertura do Jogos Olímpicos, 5 televisões, especializado em comida mexicana. **Endereço:** Rua Rainha Guilhermina, 48, Leblon. **Telefone:** 294-2915. **Funcionamento:** a partir das 20h.

Gattopardo - drink (R$8) e pizza (R$14) inspirados nas Olimpíadas, telão, 7 televisões. **Endereço:**Av. Borges de Medeiros, 1426, Lagoa. **Funcionamento:** a partir das 12h até o último cliente. **Telefone:** 219-3133 **Cartões:** mastercard e diners.

Hippopótamus - telão ligado de madrugada, drink temático. **Endereço:** Rua Barão da Torre, 354, Ipanema. **Telefone:** 247-9100. **Funcionamento:** a partir das 22h. **Consumação**: R$10 (mulher), R$15 (homem).

Garfo Livre - 2 televisões. **Endereço:** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1003, Copacabana. **Telefone:** 287-3570. **Funcionamento:** 11h até o último cliente. **Couvert Artístico:** R$ 5. **Cartões e tickets:** todos. **Preço:** R$ 1,49 - 100g.

Mr. Grill - 7 televisões. **Endereço:** Rua Visconde de Caravelas, 176, Botafogo. **Telefone:** 539-5056. **Funcionamento:** de segunda a sábado das 12h às 3h; domingo das 12h às 18h. Aceita todos os cartões e tickets.

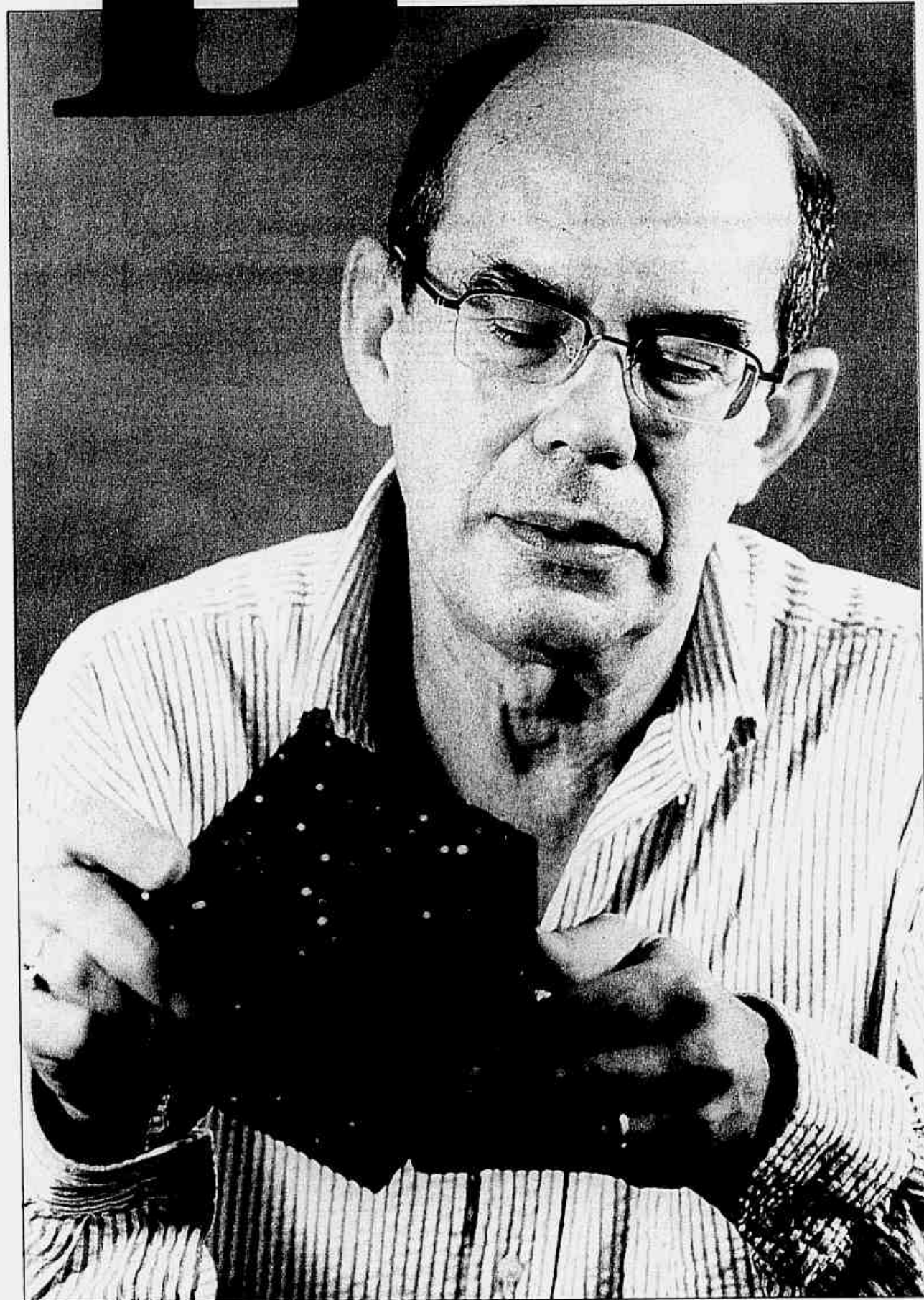
Ataulfo - cardápio especial australiano, televisões. **Endereço:** Av. Ataulfo de Paiva, 630, Leblon. **Telefone:** 540-0606. **Funcionamento:** das 8h30 à meia noite; sexta e sábado, das 8h30 às 1h. **Cartões:** todos.

Também em Adelaide, o menino espera sorridente a sua hora de entrar em cena. Cores olímpicas sobre um branco imaculado

JORNAL DO BRASIL

O senhor dos quadrados

Divulgação

Bel Pedrosa/Divulgação

Dias mostra trabalhos consagrados e novos, como a tela Chico Mendes (alto)*: antologia cheia de política*

Um dos nomes brasileiros mais cotados no mercado mundial, o paraibano Antonio Dias abre na Bahia sua mais completa mostra no país, que passa pelo Rio em 2001

GILBERTO DE ABREU

Em quase quatro décadas de dedicação exclusiva às artes plásticas, o paraibano Antonio Dias, 56 anos, já viu de tudo um pouco na vida, menos uma exposição antológica de sua obra no Brasil. Depois de marcar presença nos mais importantes museus internacionais com sua obra que apresenta uma abordagem política, seja em pinturas, objetos, vídeos ou instalações, chegou a vez de fazer o mesmo por aqui. No dia 22 deste mês, o artista que nunca se prendeu a um estilo e que sempre criou a partir do quadrado, inaugura no Museu de Arte Moderna da Bahia *O país inventado*, aquela que ele considera sua primeira exposição individual no país. A mostra, de caráter itinerante, vai ser reinaugurada na Casa Andrade Muricy, em Curitiba, em novembro. O ciclo se completa em 2001, com as exibições no MAM de São Paulo e do Rio, em fevereiro e maio, respectivamente, com patrocínio da Petrobras.

Considerado pelo crítico de arte Paulo Herkenhoff um dos principais elos entre três gerações fundamentais da arte brasileira – o modernismo, o neoconcretismo e os artistas dos anos 70 –, Antonio Dias está cuidando pessoalmente do desenho das mostras. "Minha idéia é poder exibir um conjunto de obras que vai do final dos anos 60 até o final dos 90."

Como a diferença entre os espaços museológicos é muito grande, a cada ponto da itinerância da mostra novos trabalhos devem ser incorporados ao conjunto anterior. São Paulo, por exemplo, deverá receber 12 peças, além das exibidas em Salvador e Curitiba. O catálogo vai ser lançado no MAM paulista, juntamente com um CD-Rom e um vídeo sobre a trajetória do artista. O Rio, por sua vez, vai poder ver um conjunto com cerca de 65 obras, incluindo inéditos produzidos recentemente e especialmente para a mostra.

Antonio Dias revela que em função das quatro exposições está revendo trabalhos que há anos permaneciam embalados, disponíveis para curadores internacionais. "Alguns eu não via há 20 anos", conta o artista, que pretende mostrar obras que ainda vai produzir. "Estou me dedicando ao máximo a essas exposições, porque não sei quando terei uma outra oportunidade como essa", diz o artista.

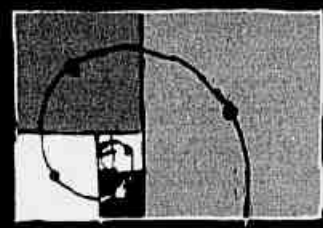
Diferentemente dos demais expoentes de sua geração, Antonio não se fecha entre seus contemporâneos. Nos vernissages, pode ser visto freqüentemente na companhia de artistas mais jovens, com quem costuma trocar impressões e experiências. "É uma relação de interesse recíproco", define o artista, que, segundo Herkenhoff "tempera a presença da palavra entre a arte conceitual e a tradição da poesia concreta".

Um artista cujo despojamento é a marca registrada, Antonio Dias diz que a preocupação constante com novas linguagens é reflexo da intenção de nunca se tornar repetitivo. "Quem não se policia adquire certos vícios e a produção acaba refletindo as conveniências do mercado", adverte. "Um trabalho que se repete não tem o menor significado para mim. Seria o mesmo que estar fabricando pãezinhos, tortas, docinhos."

Nesse sentido, Dias só trabalha por prazer. A pintura, por exemplo, tornou-se uma operação burocrática. "Minha relação com ela é de execução. Não tenho mais vontade de pintar pela pintura em si." Em outras palavras, o que Antonio faz é resolver o quadro na cabeça e pintá-lo na parede. "É tudo planejado mentalmente. Hoje, uma obra precisa de um porquê para existir."

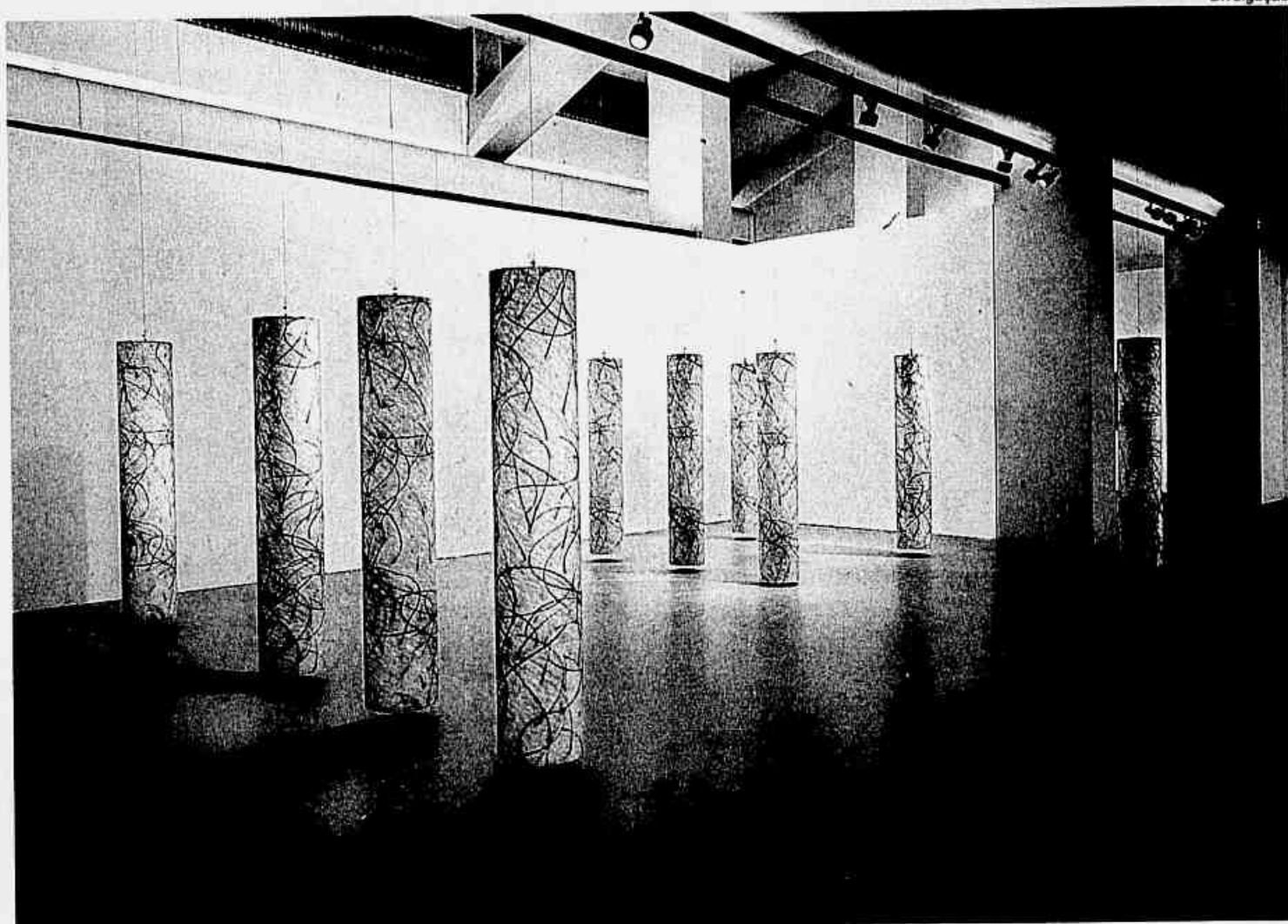
Para ele, o panorama contemporâneo brasileiro é, em geral, "interessante". Segundo Dias, há pelo menos 15 anos o mercado internacional se interessa pela produção brasileira. "Certa vez um editor da revista *ArtForum*, direcionada para a produção contemporânea mundial, manifestou o interesse de publicar artigos sobre Lygia Clark, Hélio Oiticica etc", diz. A produção de Antonio Dias tem merecido resenhas críticas e reportagens nas mais importantes publicações internacionais. "Moro há tanto tempo fora do Brasil que, de fato, os críticos me conhecem da mesma forma que conheço bem os diretores e curadores dos principais museus."

O reconhecimento internacional é uma via de mão-dupla, principalmente quando os profissionais do mercado de arte internacional chegam ao Brasil, geralmente em função da Bienal de São Paulo. No Rio, Dias costuma receber em seu apartamento renomados críticos e curadores estrangeiros. "Aproveito a visita para convidar aqueles artistas de que mais gosto. Os contatos que surgem daí já não são de minha responsabilidade", diz Antonio. Perguntado sobre os artistas preferidos, ele sai pela tangente: "Tem muita gente talentosa por aí".

Na página 2, o artista no mundo e os destaques da mostra

■ Continuação da capa

Dias quer refazer o percurso de suas obras

Nômade por natureza, Antonio Dias acabou montando três ateliês diferentes, no Brasil, na Itália e na Alemanha. "Em Colonia, metade do espaço é tomado por caixotes, com obras recentemente expostas, e outras que ficam permanentemente em trânsito", conta. Em Milão, o artista reserva um cômodo da casa para a reserva técnica de seu arquivo fotográfico. "Sempre tive a preocupação de documentar minha obra, a fim de preservar sua memória. Infelizmente, perdi de vista trabalhos de que gostava porque não sei para quem foram vendidos ou onde foram parar".

Bom de memória, Dias lembra de ter vendido para um técnico de futebol da Suécia três quadros grandes, em preto e branco, do início dos anos 70. Depois de alguns contatos com galeristas internacionais, ele acabou encontrando o colecionador. "Para a minha surpresa, ele ainda tinha os quadros. Foi um grande prazer ver que ele ainda curte a minha obra." A descoberta foi uma exceção, já que nem sempre as galerias informam o paradeiro das obras ou mesmo os nomes dos colecionadores que as adquiriram. "Muitas vezes, o sigilo existe para que o colecionador não procure comprar diretamente com o artista."

Divulgação

KasaKosovoKasa, *de 1996*

No ateliê do Rio, atualmente em reforma, ficam as produções recentes e "alguns trabalhos de que mais gosto", diz o artista, que dedicou às paredes cariocas sua coleção de arte moderna e contemporânea brasileira. "Outro dia contei mais de 70 trabalhos espalhados pela casa." Merecem destaque as obras de José Resende, Sergio Camargo, Iole de Freitas, Amilcar de Castro, Nelson Felix e Leonilson.

Embora goste da experiência de morar em cidades em outros países, Dias revela que só não fixaria residência em Nova Iorque. "Passei três períodos lá e não gostei", admite. "É uma cidade em que você só pode fazer uma coisa por dia, porque a locomoção é difícil e além do mais o custo de vida é alto." Os problemas não param por aí. "Detesto essa coisa WASP, do branco americano que tem preconceito contra os latinos."

Nesse ponto, a Itália parece bem mais atraente. "Quando cheguei lá em 1968, não via um crioulo na rua. Hoje, as esquinas de Milão estão cheias. No meu bairro, conheço um negro que já teve filhos com cinco italianas diferentes. Eles gostam da mistura do café com leite", brinca o artista. **(G.A.)**

DESCOMPROMISSO COM OS MATERIAIS

Ao selecionar as obras que vão compor sua exposição antológica, Antonio Dias acaba acentuando uma característica marcante em seu trabalho: o não comprometimento com meios e materiais. "Dias responde à violência através da politização e do despojamento de seus materiais", salienta Herkenhoff. Reunindo exemplares da pintura, do vídeo e da instalação, a mostra *O país inventado* tem como destaques:

- *Faça você mesmo – território liberdade*, de 1968 – Fitas adesivas marcam o chão, sugerindo o espaço destinado para a instalação de obras que não integram a mostra. O que o público vê já é, portanto, a obra em si.
- *Poeta/pornógrafo*, de 1973 – Peças em neon, medindo 30 x 120cm cada.
- *Uma mosca no meu filme*, de 1976 – Instalação composta de um super-8 convertido em vídeo digital, telas de projeção e construção em madeira.
- *Corpo & anima*, de 1977 – Papel feito a mão e folhas de chá integram a obra, de 140 X 160cm.
- *Duas fábricas, braços cruzados*, de 1984 – Pintura com grafite, óxido de ferro e pigmentos metálicos sobre tela.
- *Entre a fábrica e o machado*, de 1987 – Acrílico, grafite, borracha e pratos de cobre sobre tela.
- *O homem que anda*, de 1987 – Acrílico, grafite, madeira e metal sobre tela.
- *Chico Mendes*, de 1995 – Acrílico, malaquita, folha de ouro e cobre sobre tela integram essa pintura, em homenagem ao líder seringueiro assassinado.
- *Todas as cores do homem*, de 1996 – Vidro soprado, folha de ouro, vinho tinto, malaquita, gesso, grafite, água mineral, fios e lâmpadas elétricas compõem esse trabalho, que mede 200 X 200cm.
- *KasaKosovoKasa*, de 1996 – Instalação composta de fotos digitais sobre colunas de PVC que alude à guerra na ex-Iugoslávia.

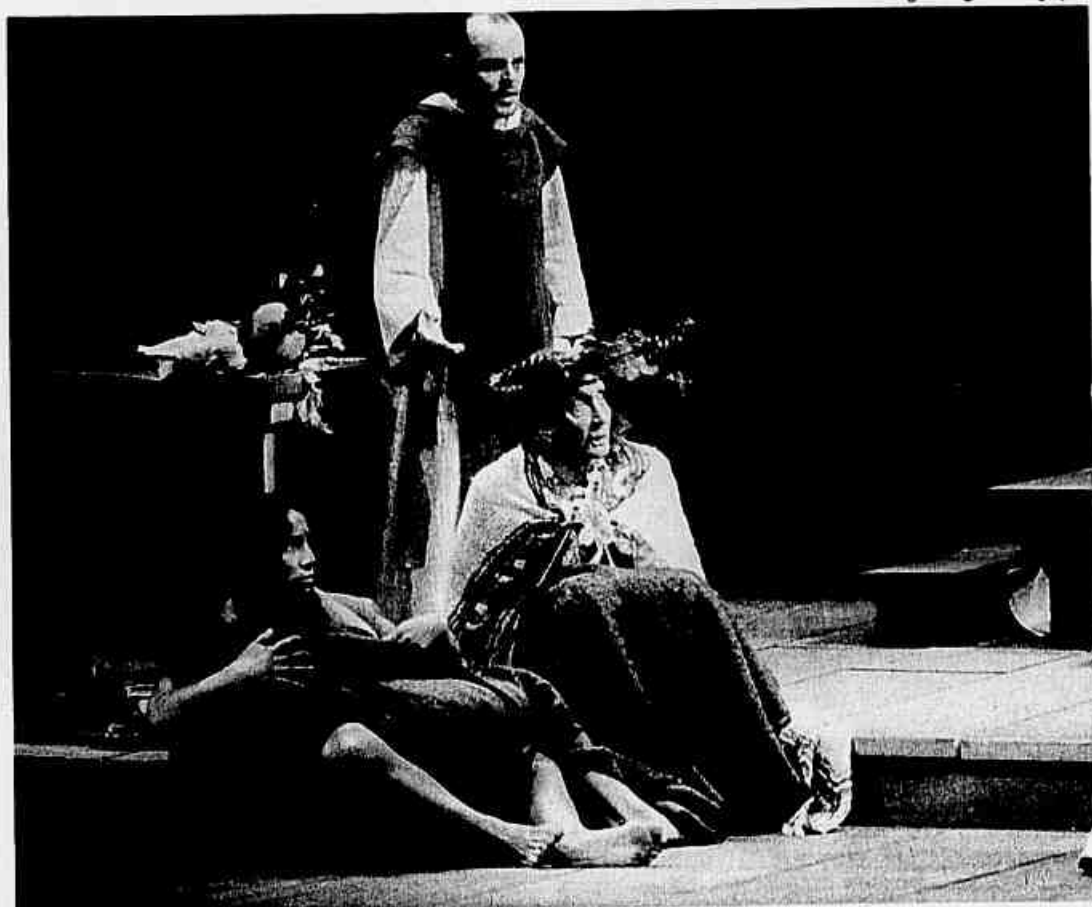
CRÍTICA TEATRO A controvérsia

Narrativa cirúrgica da colônia

MACKSEN LUIZ

Na origem, a peça *A controvérsia* é um roteiro para a televisão e o material dramático foi retirado da documentação resultante do encontro realizado em meados do século 16, na cidade de Valladolid, entre representantes da Igreja sobre a conveniência de ajustar métodos colonizadores às necessidades de implantação do credo religioso na América espanhola. O autor Jean-Claude Carrière encontrou através da forma teatral, em cena no Teatro Glória, uma conciliação dessa origem numa linguagem baseada em imagens com a característica essencialmente verbal da disputa do missionário Bartolomeu de Las Casas com o teólogo Juan Ginés de Sepúlveda.

Ao contrapor o missionário, que demonstra com a evidência dos fatos a crueldade de uma prática colonizadora, ao teólogo que reveste de caráter religioso uma filosofia que encobre razões de outra ordem, Jean-Claude Carrière cria um jogo dramático argumentativo, no qual as posições se evidenciam pela maneira como tais argumentos são conduzidos. A habilidade do autor em construir diálogo cênico retirado da documentação da Controvérsia de Valladolid, como ficou conhecida esta "disputa", está em projetá-la com autonomia teatral – em nenhum momento, *A controvérsia* se transforma num discurso histórico ou numa demonstração de tese.

A engenhosidade da argumentação não chega a se interpor às características cirúrgicas com que o autor conduz a narrativa. Sem antagonizar posições para alcançar qualquer tipo de efeito, Jean-Claude Carrière deixa que os personagens falem, interferindo apenas na costura que tece traços desprovidos de sinais psicológicos ou categorias históricas. De Las Casas, Sepúlveda e o Legado papal, encarregado de conduzir e arbitrar a discussão são representantes de uma ordem social, auto-investida de poderes divinos, revelando através de sua humanidade a extensão dos processos "civilizatórios" e da "imposição da fé". A emoção que Las Casas demonstra ao apresentar o quadro de barbárie que os colonizadores impunham nas terras americanas não é menor do que aquela mostrada pelo cinismo intelectual de Sepúlveda ao defender com ferocidade aristotélica os interesses eclesiásticos. *A controvérsia* trata com fulgor emotivo de uma evidência racional de métodos nada extraterrenos.

Paulo José investe em espetáculo de arquitetura "tradicional" (o diretor faz uma exposição direta e sem recriações do texto) no caráter racionalista da peça, permitindo que o quadro demonstrativo apresentado pelo autor fique bastante evidente no palco. O diretor conseguiu distribuição adequada do elenco, ressaltando em cada uma das participações a justeza da escolha. O cenário austero de José Dias é plenamente condizente com o espírito da encenação, enquanto a iluminação de Maneco Quinderé procura encontrar o ajuste com o registro do espetáculo. Os figurinos de Kika Lopes, que definem com bastante precisão os personagens, talvez pudessem ter envelhecido a roupa do Bobo e dos prelados. A trilha musical de Marcelo Neves compõe com eficiência um clima sonoro discretamente dramático.

Guga Melgar/Divulgação

Matheus, Ivan e a índia Sílvia na peça em cartaz no Teatro Glória: essência verbal

O Legado papal de Paulo José tem a dissimulação e a consciência do personagem, ao qual o ator empresta sutis toques irônicos. Ivan Albuquerque, como o quase silencioso superior do convento, faz intervenções na medida exigida pelo papel, ainda que recaia sobre ele a responsabilidade da "solução" cruel. Fábio França compõe apenas fisicamente a cena final, enquanto Adriano Garib cumpre com correção a função atribuída ao colono. Sílvia Nobre, Idrish Tanzkaya e Rui Polanah conferem força visual, às vezes contundente, aos índios. Ankito interpreta com simpática ingenuidade o Bobo. Otávio Augusto evita uma posição crítica em relação ao seu Juan Ginés Sepúlveda, até assumindo distância interpretativa que dribla o eventual sentido maniqueísta que o personagem possa atrair. O ator impõe autoridade e maquiavelismo ao teólogo sob um aspecto de serenidade. Matheus Nachtergaele é um Bartolomeu de Las Casas ao mesmo tempo emocional e racionalista, mas sempre visceral. A atuação de Matheus Nachtegaele, um intérprete que traz a marca de sensibilidade cênica peculiar, dá a dimensão ao horror do personagem diante das atrocidades cometidas pelo colonizador e a sua sensível solidariedade aos índios.

O corpo em duas novas interpretações

São dois trabalhos distintos e complementares, expostos simultaneamente na Galeria Cândido Mendes de Ipanema e no Escritório de Arte Mercedes Viegas, na Gávea. No primeiro ambiente, a artista apresenta uma instalação de chão, composta de sacos de pano que aludem à imagem dos mendigos de rua, escondidos debaixo de cobertores. A instalação é cortada por uma rede azul. No escritório, Daisy desenvolveu um ensaio fotográfico em que explora as potencialidades escultóricas dos corpos, ao mesmo tempo em que elimina qualquer tipo de brutalidade aparente. Agora submersos, surgem envoltos em malha azul. "O elemento principal do trabalho é a rede azul", diz. Para a curadora Lígia Canongia Daisy Xavier segue o caminho da simulação ou dissimulação dos corpos, "realizando trabalhos que questionam a definição precisa e estática dos volumes e das formas, realçando sua capacidade de transformação".

Segundo Canongia, o trabalho da artista é uma investigação a respeito da qualidade desses estados, das formas mutantes que os corpos podem assumir ou simular. "A partir do empacotamento de matérias e objetos indeterminados, feito com redes, chega-se a um novo volume, maleável", comenta.

Intitulado *Anfíbio*, o ensaio fotográfico pode ser visto no Escritório de Arte Mercedes Viegas, que fica na Rua João Borges 84, na Gávea. Na Galeria Cândido Mendes (Rua Joana Angélica 63, Ipanema), a instalação *Anfíbio – Massa cinzenta* pode ser vista de segunda a sexta, das 15 às 21h, e aos sábados, das 10 às 20 h.

DANUZA

Pela moral

Saiu, enfim, a portaria do Ministério da Justiça sobre a classificação de diversões e espetáculos públicos; como todos já sabem, serão considerados para restrições de horário e faixa etária "cenas de violência ou de prática de atos sexuais, e desvirtuamento dos valores éticos e morais". Se vai funcionar? Claro que não.

Para começar, quem classifica? De onde vieram esses classificadores e que aprendizado tiveram para poder avaliar, com justiça, o que é e o que não é apropriado a um adolescente de 12, 14, 16 ou 18 anos? Ah, um detalhe incrível: se o programa for ao vivo, liberou geral – por que, não se sabe.

Pelo que a coluna apurou, os classificadores são cinco, e dependendo de quem são, as opiniões podem variar numa intensidade de 0 a 1000.

Se forem um padre, um evangélico, uma ex-prostituta – as mais rigorosas em relação à moral –, uma mulher de uns 78 anos que nunca teve a felicidade – ou a infelicidade – de se casar, ou Itamar Franco, suas opiniões sobre o que pode ou não aparecer na televisão serão de um determinado teor.

Já se esses classificadores forem, por exemplo, Gerald Thomas, Fernando Gabeira, Caetano Veloso, Cássia Eller e a Tiazinha, o critério sobre o que é ou não é moral será outro – e certamente bem diferente.

O que a coluna gostaria de saber é *quem* é o responsável pela escolha das pessoas que vão decidir o que pode e o que não pode ser visto pela garotada.

Será o nosso vibrante mi-

O 'début' melou

Os fiscais do Juizado da Infância e da Juventude acabaram com a festa do concurso de novas modelos *Supermodel of the world*, terça-feira, na Méli Mélo.

Motivo: a Ford Models do Brasil não tinha o alvará para que as candidatas pudessem desfilar na casa noturna – das 20 candidatas, 19 tinham 13 anos de idade e uma já fez 18.

Décio Ribeiro, o dono da filial verde-amarela da agência, avisou que a nova competição vai acontecer em 15 dias, o que vai atrasar o cronograma da finalíssima brasileira, em São Paulo, e da final mundial em Porto Rico.

Quer dizer: com alvará, 13 anos pode.

CALÇADÃO

• A Native desenvolveu a linha *Chiclete*, com acessórios de borracha para ir à praia.

• Os 21 anos do Mistura Fina serão comemorados amanhã e sábado com duas bandas comandadas por Mauro Senise e Marcos Ariel.

• Os bastidores da relação entre o PT e o governo Garotinho estão no livro *A gestão petista na Secretaria de Trabalho*, escrito pelo ex-secretário Gilberto Palmares, com prefácio de Luís Eduardo Soares, ex-coordenador de Segurança e Justiça. O livro será lançado hoje, no Museu da República.

• As casas noturnas já estão se mobilizando para a abertura das Olimpíadas, às cinco da manhã de sexta-feira. O mexicano Guapo Loco vai distribuir o energético Red Bull e a Gattopardo lança a pizza olímpica com muzzarela, louro e cinco rodelas de tomate, formando o famoso símbolo.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Murillo Tinoco

Sucesso é bom, não, Deborah Colker?

Pelo verde

O secretário de Meio Ambiente, André Ribeiro, contesta os números do deputado Carlos Minc, publicados nesta coluna quarta-feira.

Segundo André, em 14 anos foram investidos R$ 18 milhões em meio ambiente, e nos últimos 14 meses R$ 52 milhões – sem contar na aprovação, dia 12, de mais R$ 41 milhões para a despoluição das praias do Leblon e São Conrado.

Hoje, às 10h, haverá debate público convocado por André Ribeiro no auditório da Feema, no 15º andar do *Fonsecão*.

Com a presença de Minc e tudo.

Em todas

Ganha um pacotinho de jujuba quem disser, de bate-pronto, o nome de um famosérrimo que estava na estréia de Deborah Colker no Teatro Municipal, terça-feira. O prêmio não chega a ser nenhuma *brastemp*, mas explica-se: a resposta é fácil demais.

Adivinhou? Mas é claro: Ronaldinho, que ficou numa frisa com seu amicíssimo Rodrigo Paiva.

Ronaldinho fez a linha discreta: durante o intervalo não passeou pelo *foyer*, e só saiu quando o teatro já estava quase vazio.

A lapidação de sua imagem continua de vento em popa.

Glória

A revista alemã *Archive*, considerada a *bíblia* da publicidade, dedicou duas páginas de sua última edição para a campanha brasileira dos óleos Esso.

O mérito é maior quando se sabe que a publicação só destaca uma propaganda de cada área – no caso, de automotivos.

As fotos mostram peças de carros em conservas similares às de alimentos, e foram *boladas* pela agência McCann.

Cultural

O cartão mais disputado da Hugo Boss não dá desconto em compras, mas abre as portas de museus internacionais.

Com o *ArtPass* nas mãos, o *VIP* não precisa pagar para entrar nos vários museus Guggenheim e em mais 16 instituições espalhadas pelo mundo.

Para inglês comer

A edição de setembro da revista britânica *GQ* – cuja capa traz a onipresente Gisele Bündchen – dedicou duas páginas ao Rio.

No quesito "onde comer", o Zazá Bistrot aparece como "*the coolest place in Ipanema*".

Deve ter o dedinho de Isabella Blow nisso.

Para quem não lembra, trata-se daquela *fi-gu-ra* editora de moda do *The Sunday Times*, que praticamente *morou* no restaurante enquanto esteve no Rio.

Saúde

Os secretários de Saúde do estado, Gilson Cantarino, e do município de Niterói, Agnaldo Zagne, reforçam hoje o apoio explícito à reeleição de Jorge Roberto Silveira.

Os dois secretários promovem na sede da AABB, no bairro de São Francisco, um *cocktail* para duas mil pessoas com o nome de *Noite da saúde – ação e compromisso*.

Para quem não se lembra, foi Cantarino que implantou em Niterói o programa Médico de família, em 1992, o carro-chefe da campanha de Silveira.

Tacada

O prêmio de R$ 15 mil para o melhor golfista não é o maior atrativo do Campeonato Aberto de Búzios, que começa hoje.

O primeiro colocado na categoria profissional terá o direito de participar do Torneio Mundial de Profissionais, na Argentina, ao lado do *fa-mo-sís-si-mo* Tiger Woods.

Programa silvícola

O candidato à reeleição Índio da Costa foi visto ontem, às oito da manhã, em plena campanha.

O vereador notívago acordou bem cedo para panfletar entre os carros no crônico engarrafamento da esquina das avenidas Atlântica com Prado Júnior.

Danuza Leão, Priscila Monteiro e Carlos Henrique Braz

Brasil + 500 no Rio terá preços populares

JESUAN XAVIER
Agência JB

SÃO PAULO – O sucesso da Mostra do Redescobrimento Brasil+500, na capital paulista, acabou tornando-a independente e fazendo com que se desligasse da Fundação Bienal, idealizadora da exposição. O evento, que obteve recorde mundial de público (1 milhão e 883 mil visitantes), se encerrou domingo em São Paulo e segue para Brasília e Rio de Janeiro, nos dias 3 e 5 de outubro, respectivamente. "A mostra é financiada pela iniciativa privada, mas temos tido apoio do Ministério da Cultura e de governos estaduais e municipais. No Rio, onde o custo total ficará entre R$ 12 milhões e R$ 15 milhões, o governador já se comprometeu a pagar R$ 7 milhões", disse o presidente da Associação Brasil 500 Anos, Edemar Cid Ferreira.

Ferreira contou que pretende manter os preços baixos. "Fizemos três pesquisas em São Paulo. Na primeira, 15 dias após a abertura, detectou-se que o público estava elitizado. A partir daí, baixamos o valor de R$ 15 para R$ 5", contou. Na última semana, a entrada para a mostra, no Ibirapuera, passou a ser gratuita. "Apenas nesses últimos dias foi registrada a metade do público total. Não posso afirmar quanto iremos cobrar em cada lugar, mas vamos manter preços baixos em todo o Brasil. A finalidade é atingir as classes populares".

No Rio, a mostra começa com o módulo *Cangaço*, dia 5, no Espaço Cultural dos Correios. No dia 9, o módulo *Negro de corpo e alma* estará na França-Brasil. O módulo *Carta de Pero Vaz de Caminha*, um dos mais visitados em São Paulo, ficará no Museu Histório Nacional, de 17 de outubro a 15 de novembro.

Nova roda de samba carioca

O grupo Semente abre hoje, às 18h30, na Sala Funarte, a mais nova roda de samba da cidade. A cada quinta-feira, o grupo receberá um seleto convidado. A primeira é a portelense Teresa Cristina, que cantará composições próprias, já bem conhecidas em outras rodas da cidade onde ela se apresenta regularmente. Os próximos nomes serão Argemiro (dia 21) e Surica (dia 28), ambos da Velha Guarda da Portela. Estão agendados ainda Cristina Buarque, Casquinha, Tantinho, Jurandir e Xangô da Mangueira. O ingresso é popular: R$ 5.

Música
JOHN KAY
ATL Hall
O vocalista do grupo Steppenwolf relembra seus maiores sucessos em única apresentação

B PROGRAMA

cadernob@jb.com.br

Teatro
CLÁUDIO MARZO
Conjunto Cultural da Caixa
O ator está no elenco da peça
Momentos-Beijos de Nelson Rodrigues

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

REGRAS DO JOGO - Rules of Engagement – De William Friedkin. Com Tommy Lee Jones, Samuel L. Jackson e Guy Pearce.
▷Aventura. Uma missão de resgate para retirar o embaixador americano no Iêmen acaba em uma verdadeira operação de guerra pela qual todos pagam um alto preço. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Palácio 2*: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. *Rio Off-Price 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Copacabana*: 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 4*: 16h10, 18h40, 21h10. *Recreio Shopping 1*: 15h45, 18h15, 20h45. *Barra 3*: 16h30, 19h, 21h30. *Iguatemi 6*: 16h30, 19h, 21h30. *Nova América 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Center*: 16h, 18h30, 21h. *Art Fashion Mall 2*: 14h30, 17h, 19h30. *Art West Shopping 5*: 14h, 16h30, 18h, 21h30. *Art Norte Shopping 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *New York 3*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. *New York 9*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. *Downtown 12*: 12h20, 15h10, 18h10, 20h55. *Botafogo Praia 5*: 12h, 15h10, 18h20, 21h20. *Top Cine Méier*: 16h20, 18h40, 21h. *Star Itaipu 4*: 16h, 18h20, 20h40.

REVELAÇÃO - What lies beneath – De Robert Zemeckis. Com Michelle Pfeiffer, Harrison Ford e Katharine Towne.
▷Suspense. Depois de um ano que o doutor Norman Spencer traiu sua linda esposa, Claire, ela começa a ouvir vozes misteriosas e tem a visão de uma mulher jovem dentro de casa. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Palácio 1*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. *São Luiz 2*: 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Leblon 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 2*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 3*: 16h, 18h30, 21h. *Barra 2*: 16h30, 19h, 21h30. *Shopping Tijuca 3*: 16h, 18h30, 21h. *Iguatemi 1*: 16h10, 18h40, 21h10. *Norte Shopping 1*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 3*: 16h, 18h30, 21h. *Ilha Plaza 2*: 15h45, 18h15, 20h45. *Madureira Shopping 4*: 16h, 18h30, 21h. *Grande Rio 6*: 15h40, 18h10, 20h40. *Iguaçu Top 2*: 15h40, 18h10, 20h40. *Icaraí*: 16h30, 19h, 21h30. *Bay Market 1*: 16h20, 18h50, 21h20. *Art West Shopping 1*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Shopping Nilópolis Square 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *New York 4*: 14h30, 17h10, 19h50. *New York 5*: 15h, 17h40, 20h20. *New York 17*: 14h, 16h40, 19h20. *New York 18*: 16h40, 19h20. *Downtown 4*: 11h05, 13h50, 16h50, 20h10. *Downtown 7*, *Downtown 8*: 11h55, 14h50, 18h05, 21h05. *Botafogo Praia 6*: 12h30, 15h20, 18h30, 21h30. *Top Cine Petrópolis 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star Rio Shopping 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Star Itaipu 1*: 15h50, 18h20, 20h50.

INSTITUTO DE BELEZA VÊNUS - Venus beauté – De Tonie Marshall. Com Nathalie Baye, Bulle Ogier e Samuel Le Bihan.
▷Drama. Vênus é um instituto de beleza de bairro. É um lugar onde conselhos e tratamento de beleza são oferecidos. Quaisquer que sejam as raízes para se ir lá, encontra-se alguma esperança e fé na beleza eterna. França/1998. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 15h20, 17h30, 18h40, 21h50. *Espaço Unibanco 2*: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Estação Barra Point 2*, 15h20, 17h20, 18h20, 21h20. *Estação Icaraí*, 17h, 21h.

NINGUÉM ESCREVE AO CORONEL - El Coronel no Tiene Quien lo Escriba – De Arturo Ripstein. Com Marisa Paredes e Fernando Lujan.
▷O coronel espera. Prometeram-lhe uma aposentadoria e assim, toda sexta à tarde, ele aguarda a chegada da carta. México/1999. Censura: 12 anos.
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

BATER OU CORRER - Shangai noon – De Tom Dey. Com Jackie Chan, Owen Wilson e Lucy Liu.
▷Comédia. O Velho Oeste enfrenta o Extremo Oriente, num duelo pela honra, pelo poder e por um baú repleto de ouro. EUA/2000. Censura: livre.
Circuito: *Rio Off-Price 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Via Parque 6*: 16h30, 18h50, 21h15. *Barra 4*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Iguatemi 2*: 16h40, 19h, 21h20. *Nova América 4*: 16h, 18h20, 20h40 (dub.). *Grande Rio 5*: 15h50, 18h10, 20h30 (dub.). *Art Copacabana*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Art Norte Shopping 1*: 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. *Art West Shopping 4*; 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. *Largo do Machado 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Shopping Nilópolis Square 3*: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. *New York 10*: 14h15, 16h35, 19h05, 21h30. *Downtown 11*: 11h, 13h20, 15h50 (dub.), 18h25, 21h10 (leg.). *Star Rio Shopping 3*: 16h20, 18h30, 20h40. *Star Guadalupe 2*: 18h30, 20h40.

CONTINUAÇÃO

A DOCE VIDA - La dolce vita – De Federico Fellini. Com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg e Anouk Aiméea.n Cuny.
▷Drama. Retrato da Itália e dos italianos mostrado através das aventuras de um jornalista entediado. Itália/França/1959. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 14h20, 17h40.

BUENA VISTA SOCIAL CLUB - Buena Vista Social Club – de Wim Wenders.
▷Documentário. Ry Cooder, instrumentista e arranjador americano, produz e grava disco com músicos cubanos veteranos. Alemanha/EUA/1999. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h20.

SOUTH PARK: MAIOR, MELHOR E SEM CORTES - South Park: Bigger, Longer & uncut – Animação de Trey Parker.
▷Comédia. Após conseguirem entrar numa sessão de cinema proibida para menores, os amigos Stan, Kyle, Kenny e Cartman promovem uma verdadeira revolução em sua cidade natal em nome da liberdade e acabam provocando uma guerra contra todos os adultos do local. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*; 19h20. *Downtown 1*: 11h20, 15h55, 21h15. *Botafogo Praia 2*: 11h30, 13h30, 15h30, 17h35, 19h40, 21h55. *Cineclube Laura Alvim 2*: 16h20, 18h, 19h30, 21h10. *Cine Arte UFF*: 16h, 17h40, 21h10.

CRONICAMENTE INVIÁVEL – De Sérgio Bianchi. Com Cecil Thiré, Betty Gofman e Daniel Dantas.
▷Drama. O filme narra trechos das histórias de vida de seis personagens, mostrando a dificuldade de sobrevivência mental e física em meio ao caos da sociedade brasileira. Brasil/1998. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h.

X-MEN - O FILME - X-men – De Bryan Singer. Com Hugh Jackman, Patrick Stewart e Ian McKellen.
▷Ficção científica. Um grupo de jovens nascidos com poderes especiais se reúnem sob o comando do professor Charles Xavier para combater a ameaça de Magneto, um terrorista capaz de controlar o campo magnético da Terra. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Downtown 2*: 11h45, 14h05, 16h40, 19h15, 21h40. *Botafogo Praia 1*: 17h10, 19h35, 22h. *New York 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art West Shopping 2*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. *Cine Teatro Alcântara*: 17h. *Iguatemi 7*: 16h20, 18h30, 20h40. *Madureira Shopping 2*: 16h30, 18h40, 20h50. *Grande Rio 2*: 16h10, 18h20, 20h30. *Bay Market 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

EU TU ELES – De Andrucha Waddington. Com Regina Casé, Lima Duarte e Stênio Garcia.
▷Drama. História de Darlene, seus três maridos e seus filhos. Brasil/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Downtown 5*: 16h30, 19h, 21h30. *New York 6*: 15h15, 17h30, 19h40, 22h. *Art Quality 1*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *São Luiz 1*: 16h50, 19h10, 21h30. *Rio Sul 4*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Leblon 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Via Parque 1*: 16h50, 19h10, 21h30. *Recreio Shopping 4*; 16h10, 18h20, 20h30. *Shopping Tijuca 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Iguatemi 5*: 16h20, 18h40, 21h. *Grande Rio 3*: 16h30, 18h40, 20h50.

O CAMINHO PARA EL DORADO - The road to El Dorado – Animação de Eric Bibo Bergeron.
▷Aventura. Tulio e Miguel, dois vigaristas sem muita sorte, acreditam que acharam seu caminho para a fortuna e para a glória ao ganharem um mapa para El Dorado, mas acabam presos no navio do explorador espanhol Cortes e precisam da ajuda da bela nativa Chel. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Downtown 5*: 12h, 14h10 (dub.).

LAÇOS SAGRADOS - Kadosh – De Amos Gitai. Com Yael Abecassis e Yoram Hattab.
▷Drama. No bairro ultra-ortodoxo de Jerusalém, irmãs reagem diferentemente aos preceitos religiosos defendidos pelos homens. Israel/França/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Ipanema 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

ZONA DE CONFLITO - The war zone – De Tim Roth. Com Ray Winstone e Lara Belmont.
▷Drama. Quando sua família se muda de Londres para Devon, o adolescente Tom descobre que há algo estranho acontecendo entre seu pai e sua irmã. Inglaterra/1999. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h30, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

POKÉMON, O FILME 2000 - Pokémon, the movie 2000 – Animação de Norman J. Grossfeld.
▷Desenho. Uma força deixa o universo Pokémon terrivelmente desequilibrado, ameaçando toda a vida na Terra. Japão/2000. Censura; livre. ★★★
Circuito: *New York 18*: 14h40 (dub.).

O ASSÉDIO - Besieged – De Bernardo Bertolucci. Com Thandie Newton, David Thewlis e Claudio Santamaria.
▷Drama. A relação entre uma imigrante africana em Roma e seu patrão, um inglês professor de piano que é apaixonada por ela. França/Itália/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: ***Estação Icaraí***, 15h, 19h. *Novo Jóia*, 15h, 17h, 19h, 21h. *Cineclube Laura Alvim 3*: 17h, 19h, 21h.

DINOSSAURO - Dinosaur – animação de Ralph Zondag e Eric Leighton. Versões dubladas com vozes de Malu Mader, Fábio Assunção e Hebe Camargo.
▷Aventura. Aladar é separado de sua própria espécie ainda dentro do ovo e criado numa ilha por um clã de lêmures. Sua vida e a de sua família viram de pernas para o ar quando uma devastadora chuva de meteoros os obriga a mudar para o continente. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Botafogo Praia 1*: 12h50, 15h (dub.). *New York 8*: 14h50, 16h40 (dub.).

A MULHER E O ATIRADOR DE FACAS - La fille sur le pont – De Patrice Leconte. Com Daniel Auteul e Vanessa Paradis.
▷Drama. Numa ponte parisiense, jovem se debruça sobre as águas geladas do Sena determinada a pôr fim a seu tormento, quando a voz de um estranho a interpela, um atirador de facas à procura de alguém disposto a servir de alvo. França/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Barra Point 1*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

AMÉLIA – De Ana Carolina. Com Marília Pêra, Béatrice Agenin e Miriam Muniz.
▷Drama. Sarah Bernhart está em crise, e passa por dificuldades financeiras. Compartilha suas angústias com Amélia, sua fiel camareira, nascida no Brasil, que convence a atriz a fazer uma turnê pela América Latina. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Ipanema 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

PAIXÕES PARALELAS - Passion of mind – De Alain Berliner. Com Demi Moore, Eloise Eonnet e Chaya Cuénot.
▷Romance. Uma mulher que vive duas vidas, uma como Marie, viúva, que mora no interior da França, e outra como Marty, uma poderosa agente literária, que vive em Nova Iorque. E acaba se apaixonando por dois homens diferentes, um em cada mundo. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *New York 14*: 14h10, 16h25, 18h40, 20h55.

QUASE NADA – De Sérgio Rezende. Com Augusto Pompeu, Ganézio de Barros e Caio Junqueira.
▷Drama. Três episódios, que retratam personagens do interior do Brasil. Brasil/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*; 14h20, 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

MAR EM FÚRIA - The perfect storm – De Wolfgang Petersen. Com George Clooney, Mark Wahlberg e Diane Lane.
▷Drama. Homens e mulheres corajosos, que arriscam suas vidas para resgatar embarcações que são atacadas pelas forças da natureza. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Top Cine Petrópolis 2*: 16h30, 18h50, 21h10. *Star Guadalupe 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Downtown 9*: 11h15, 14h15, 17h05, 20h. *Downtown 10*: 12h10, 15h, 18h15, 21h. *Botafogo Praia 4*: 11h40, 14h40, 18h10, 21h10. *New York 8*: 18h30, 21h10. *New York 12*: 14h, 16h40, 19h25, 22h. *Shopping Nilópolis Square 2*: 15h, 17h, 19h, 21h15. *Art Quality 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Art Unigranrio 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Art West Shopping 3*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Roxy 3*: 16h15, 18h45, 21h15. *Rio Sul 1*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Via Parque 5*: 16h, 18h30, 21h. *Barra 5*: 16h15, 18h45, 21h15. *Iguatemi 3*, 16h, 18h30, 21h. *Nova América 5*: 16h10, 18h40, 21h10. *Madureira Shopping 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Grande Rio 4*: 15h10, 17h40, 20h10. *Iguaçu Top 3*: 15h30, 18h, 20h30. *Bay Market 4*: 15h50, 18h20, 20h50.

MEU ADORÁVEL SONHADOR - Just the ticket – De Richard Wenk. Com Andy Garcia, Andie MacDowell e Richard Bradford.
▷Comédia romântica. Gary Starke é um cambista em Nova Iorque, e com seus amigos formam uma equipe, que compra ingressos para os mais variados eventos. Mas ultimamente, ele só tem olhos para Linda Paliski, que colocou um ponto final no namoro de seis anos. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Downtown 1*: 13h20, 18h20. *New York 7*: 14h45, 17h10, 20h30. *Art Fashion Mall 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Cineclube Laura Alvim 1*: 16h30, 18h40, 20h50.

FEITIÇO DO CORAÇÃO - Return to me – De Boonie Hunt. Com David Duchovny, Minnie Driver e Carrol O'Connor.
▷Comédia romântica. Arquiteto viúvo conhece garçonete que acabou de receber um transplante de coração. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h. *Centro Cultural Candido Mendes*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

O PROFESSOR ALOPRADO 2 - A FAMÍLIA KLUMP - Nutty professor 2: The Klumps – De Peter Segal. Com Eddie Murphy, Janet Jackson e Larry Miller.
▷Comédia. O professor Sherman Klump vai se casar. E a família não podia estar mais satisfeita. Sherman achou que havia se despedido do seu alter-ego, mas Buddy Love está de volta e querendo fazer as coisas ao seu modo. EUA/2000. Censura: livre. ★
Circuito: *Star Ipanema*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Star Rio Shopping 1*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Itaipu 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Downtown 3*: 12h35, 15h05, 17h40, 20h20. *Downtown 6*: 11h10, 13h40, 16h10, 18h40, 21h20. *Botafogo Praia 3*: 11h20, 13h50, 16h20, 19h10, 21h50. *New York 11*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *New York 15*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art Fashion Mall 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art West Shopping 6*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art Unigranrio 1*: 14h10, 16h20, 18h20, 20h30. *Art Bauhaus*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Largo do Machado 1*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Roxy 2*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Rio Sul 3*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Via Parque 3*: 16h50, 19h, 21h10. *Recreio Shopping 2*: 16h30, 18h40, 20h50. *Barra 1*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Shopping Tijuca 1*: 16h50, 19h, 21h15. *Iguatemi 4*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Norte Shopping 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Nova América 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Ilha Plaza 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Madureira Shopping 3*: 16h50, 19h, 21h15. *Grande Rio 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Iguaçu Top 1*: 16h30, 18h40, 20h50. *Bay Market 3*: 16h50, 19h, 21h10.

O PATRIOTA - The patriot –De Roland Emmerich. Com Mel Gibson, Heath Ledger e Joely Richardson.
▷Aventura. O fazendeiro George Martin abandona sua filosofia pacifista e se envolver na guerra de independência americana contra os ingleses. EUA/2000. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *New York 16*: 14h50, 18h10, 21h30. *Cine Teatro Alcântara*: 19h. *Ilha Auto Cine*, 18h30, 21h40.

60 SEGUNDOS - Gone in 60 seconds – De Dominic Sena. Com Nicolas Cage, Giovanni Ribisi e Angelina Jolie.
▷Aventura. Randall "Memphis" Raines, tinha abandonado sua vida de crimes, mas depois de uma visita sinistra de um velho amigo, ele não tem outra escolha a não ser voltar a fazer o que sabe melhor: roubar carros, para salvar a vida de seu irmão. EUA/2000. Censura: 14 anos.
Circuito: *New York 13*: 14h, 16h30, 19h10, 21h45.

REAPRESENTAÇÃO

PÂNICO 3 - Scream 3 – De Wes Craven. Com David Arquete, Neve Campbell e Courteney Cox Arquete.
▷Suspense. Sidney passou a levar uma vida calma e reclusa no norte da Califórnia. Mas sua paz é estilhaçada quando o terror emerge no set de *Punhalada 3*. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *New York 1*: 14h45, 17h10, 19h35, 22h.

A MENINA DA BAÍA DOS ANJOS - Marie Baie des Anges – De Manuel Pradal. Com Vahina Giochante, Frederic Margras e Nicolas Welbers.
▷Drama. No cenário da Baía dos Anjos, o encontro entre um ladrão de 15 anos e a ninfeta mais linda das praias. França/1997. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 19h20.

DIVA - Diva – De Jean-Jacques Beineix. Com Wilhelmenia Wiggins Fernandez, Frédéric Andrei e Richard Bohringer. (10 anos).
▷Policial. Jules, carteiro e melômano, encontra duas fitas, uma com a gravação de uma cantora, e outra, sobre informações de um policial desonesto, e passa a ser perseguido por um bando de criminosos. França/1981. Censura: 10 anos.
Circuito: *Casa França-Brasil*: 13h30, 16h, 18h30.

OS FLINTSTONES EM VIVA ROCK VEGAS - The Flintstones in Viva Rock Vegas– De Brian Levant. Com Mark Addy, Stephen Baldwin e Kristen Johnston.
▷Comédia. Fred e Barney estão se sentindo donos do mundo, eles acabaram de se formar, e conhecem Wilma e Betty. Junto com um alienígena levam as garotas para um fim-de-semana em Rock Vegas. EUA/2000. Censura: livre.
Circuito: *Top Cine Petrópolis 2*: 13h30, 15h. *Top Cine Méier*: 14h30.

32 VARIAÇÕES SOBRE GLENN GOULD - 32 short films about Glenn Gould – De François Girard. Com Colm Feore.
▷Musical. Uma investigação em trinta e duas partes sobre a mente e a alma do virtuoso e reverenciado Glenn Gould. Canadá/1994. Censura: livre.
Circuito: *Estação Paço*: 13h20.

O LIVRO DE CABECEIRA - The pillow book – De Peter Greenaway. Com Vivian Wu, Yoshi Oida e Ewan McGregor.
▷Drama. Calígrafo escreve delicadamente seus votos de feliz aniversário no rosto da filha. Já adulta, ela se lembra do episódio e sai à procura de um amante que use seu corpo como papel. Inglaterra/Holanda/França/1996. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 15h.

A IGUALDADE É BRANCA - Trois couleurs: blanc – De Krzysztof Kieslowski. Com Zbigniew Zamachowski, Julie Delpy e Janusz Gajos.
▷Comédia trágica. Depois de ser rejeitado pela mulher, homem resolve voltar para sua cidade natal, Varsóvia. França/Polônia/Suíça/1993. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 17h20.

ALMAS GÊMEAS - Heavenly creatures – De Peter Jackson. Com Melanie Lynsky, Kate Winslet e Diana Kent.
'Drama. Pauline e Juliet descobrem que tem almas gêmeas. Mas aos poucos a amizade se torna doentia. Austrália/1994. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Paço*, 19h.

MOSTRA

MOSTRA ARQUIVOS DA RELAÇÃO - CINEMA POLÍTICO – 5ª, às 13h, *Sargento Getúlio*, de Hermano Penna. Entrada franca.
Circuito: *Estação Museu da República*

MOSTRA CINEMA E MONTAGEM – 5ª, às 17h30, *The musketeers of pig Alley*, de David Wark Griffith. EUA/1912. *Un chien andalou*, de Luis Buñuel. França/1928. Às 19h30, *O encouraçado Potemkin*, de Sergei Eisenstein. URSS/1925.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

BARRA– (Av. das Américas, 4.666 – 529-4848). **1** (270 l.): *O professor aloprado 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **2** (296 l.) *Revelação*: 16h30, 19h, 21h30. **3** (138 l.): *Regras do jogo*: 16h30, 19h, 21h30. **4** (130 l.): *Bater ou correr*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **5** (152 l.): *Mar em fúria*: 16h15, 18h45, 21h15. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DOWNTOWN (Cinemark)– (Av. das Américas, 500/2º andar). **1** (143 l.): *South Park*: 11h20, 15h55, 21h15. *Meu adorável sonhador*, 13h20, 18h20. **2** (131 l.): *X-Men*: 11h45, 14h05, 16h40, 19h15, 21h40. **3** (237 l.) *O professor aloprado 2*: 12h35, 15h05, 17h40, 20h20. **4** (286 l.): *Revelação*: 11h05, 13h50, 16h50, 20h10. **5** (307 l.) *O caminho para El Dorado*: 12h, 14h10 (dub.). *Eu tu eles*: 16h30, 19h, 21h30. **6** (172 l.): *O professor aloprado 2*: 11h10, 13h40, 16h10, 18h40, 21h20. **7** (156 l.) *Revelação*: 11h55, 14h50, 18h05, 21h05. **8** (287 l.): *Revelação*: 11h55, 14h50, 18h05, 21h05. **9** (156 l.) *Mar em fúria*: 11h15, 14h15, 17h05, 20h. **10** (172 l.) *Mar em fúria*: 12h10, 15h, 18h15, 21h. **11** (145 l.): *Bater ou correr*, 11h, 13h20, 15h50 (dub.), 18h25, 21h10 (leg.). **12** (267 l.) *Regras do jogo*: 12h20, 15h10, 18h10, 20h55. 2ª a 5ª: R$ 6 (sessões de 10h às 18h) e R$ 9 (sessões depois das 18h), 6ª a dom. e feriados: R$ 9 (sessões de 10h às 18h) e R$ 11 (sessîes depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT– (Av. Armando Lombardi, 350 – 494-6209). **1** (150 l.): *A mulher e o atirador de facas*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **2** (150 l.): *Instituto de beleza Vênus*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER– (Av. das Américas, 5.000 - 432-4840). **1** (168 l.): *Pânico 3*: 14h45, 17h10, 19h35, 22h. **2** (238 l.): *X-Men*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **3** (383 l.) *Regras do jogo*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. **4** (383 l.) *Revelação*: 14h30, 17h10, 19h50. **5** (307 l.) *Revelação*: 15h, 17h40, 20h20. **6** (173 l.) *Eu tu eles*: 15h15, 17h30, 19h40, 22h. **7** (158 l.) *Meu adorável sonhador*: 14h45, 17h10, 20h30. **8** (299 l.): *Dinossauro*: 14h50, 16h40. *Mar em fúria*: 18h30, 21h10. **9** (159 l.) *Regras do jogo*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. **10** (297 l.) *Bater ou correr*: 14h15, 16h35, 19h05, 21h30 (dub.). **11** (277 l.) *O professor aloprado 2*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **12** (166 l.) *Mar em fúria*; 14h, 16h40, 19h25, 22h. **13** (215 l.) *60 segundos*: 14h, 16h30, 19h10, 21h45. **14** (253 l.): *Paixões paralelas*: 14h10, 16h25, 18h40, 20h55. **15** (383 l.): *O professor aloprado 2*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **16** (253 l.) *O patriota*: 14h50, 18h10, 21h30. **17** (216 l.) *Revelação*: 14h, 16h40, 19h20. **18** (167 l.) *Pokémon 2000*: 14h40. *Revelação*: 16h40, 19h20. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 15h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 15h). *O UCI avisa que a entrada de menores em filmes com censura só será permitida mediante a apresentação de documento de identidade, mesmo eles estando acompanhados de responsável.*

VIA PARQUE– (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 529-4848). **1** (290 l.) *Eu tu eles*; 16h50, 19h10, 21h30. **2** (340 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **3** (340 l.) *O professor aloprado 2*: 16h50, 19h, 21h10. **4** (340 l.): *Regras do jogo*, 16h10, 18h40, 21h10. **5** (340 l.): *Mar em fúria*: 16h, 18h30, 21h. **6** (340 l.): *Bater ou correr*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, sessîes até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessîes até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessîes após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessîes após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING– (Av. das Américas, 19.019 – 529-4848). 1 (247 l.): *Regras do jogo*: 15h45, 18h15, 20h45. **2** (330 l.) *O professor aloprado 2*: 16h30, 18h40, 20h50. **3** (330 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **4** (247 l.) *Eu tu eles*: 16h10, 18h20, 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART QUALITY– (Av. Geremário Danas, 1.400 – 529-4888). **1** (168 l.): *Eu tu eles*; 14h20, 16h30, 18h40, 20h10. **2** (154 l.): *Mar em fúria*: 13h50, 16h, 18h30, 21h. R$ 2 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 4 (sáb, dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING– (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8305). 1 (208 l.): *O professor aloprado 2*; 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **2** (130 l.): *Revelação*: 15h50, 18h20, 20h50. **3** (100 l.): *Bater ou correr*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 2 (2ª a 6ª) e R$ 6 (sáb, dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)– (Praia de Botafogo, 400). **1** (137 l.) *Dinossauro*: 12h50, 15h. *X-Men*: 17h10, 19h35, 22h. **2** (137 l.) *South Park*: 11h30, 13h30, 15h30, 17h35, 19h40, 21h55. **3** (254 l.) *O professor aloprado 2*: 11h20, 13h50, 16h20, 19h10, 21h50. **4** (228 l.): *Mar em fúria*: 11h40, 14h40, 18h10, 21h10, **5** (289 l.) *Regras do jogo*: 12h, 15h10, 18h20, 21h20. **6** (289 l.): *Revelação*: 12h30, 15h20, 18h30, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO– (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). **1** (267 l.) *A mulher e o atirador de facas*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **2** (228 l.): *Instituto de beleza Vênus*: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **3** (104 l.) *Ninguém escreve ao coronel*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO– (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). **1** (280 l.) *Eu tu eles*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **2** (41 l.): *Quase nada*: 14h20, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **3** (66 l.): *Zona de conflito*; 14h30, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE– (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 529-4848). **1** (205 l.) *Regras do jogo*; 16h30, 19h, 21h30. **2** (163 l.): *Bater ou correr*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h).

RIO SUL– (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 529-4848). **1** (160 l) *Mar em fúria*; 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **2** (209 l.) *Revelação*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **3** (151 l.): *O professor aloprado 2*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **4** (156 l.) *Eu tu eles*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 9 (2 a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING– (Estrada do Mendanha, 555 – 529-4888). **1** (210 l.) *Revelação*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **2** (182 l): *X-Men*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. **3** (228 l.): *Mar em fúria*; 13h30, 16h, 18h30, 21h. **4** (216 l.): *Bater ou correr*: 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. **5** (252 l.) *Regras do jogo*; 14h, 16h30, 18h, 21h30. **6** (224 l.) *O professor aloprado 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, após 18h), R$ 7 (6ª a dom. e feriados, até às 18h) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados, após às 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA– (Rua do Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.) *Feitiço do coração*: 15h. *Buena Vista social club*: 17h20. *South Park*; 19h20. *Cronicamente inviável*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU– (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *A doce vida*: 14h20, 17h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO– (Largo do Machado, 29 – 205-6842). **1** (835 l.) *O professor aloprado 2*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **2** (419 l.) *Bater ou correr*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ– (Rua do Catete, 307 – 529-4848). 1 (455 l.) *Eu tu eles*: 16h50, 19h10, 21h30. **2** (499 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL– (Rua Primeiro de Março, 66 - 808-2020-99 l.) ver Mostra. R$ 8.

CASA FRANÇA-BRASIL– (Rua Visconde de Itaboraí, 78 - 253-5366- 53 l.): *Diva*: 13h30, 16h, 18h30. R$ 2. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO PAÇO– (Praça 15, 48 – 510-1518 – 64 l.) *32 variações sobre Glenn Gould*: 13h20. *O livro de cabeceira*: 15h. *A igualdade é branca*: 17h20. *Almas gêmeas*: 19h. R$ 6.

PALÁCIO– (Rua do Passeio, 40 – 529-4848). **1** (1.001 l.) *Revelação*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. **2** (304 l.) *Regras do jogo*: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 15h), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 15h) e R$ 6 (6ª a dom.).

COPACABANA

ART COPACABANA– (Av. N.S. deCopacabana, 759 – 529-4888 – 836 l.) *Bater ou correr*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R$ 8 (6ª a dom., e feriados, até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., e feriados) . Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 529-4848 – 712 l.): *Regras do jogo*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA– (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.) *Assédio*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ROXY– (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 529-4848). **1** (400 l.): *Revelação*: 16h30, 19h, 21h30. **2** (400 l.): *O professor aloprado 2*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **3** (300 l.) *Mar em fúria*; 16h15, 18h45, 21h15. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GÁVEA/SÃO CONRADO

ART FASHION MALL– (Estrada da Gávea, 899 – 529-4888). **1** (164 l.) *Meu adorável sonhador*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **2** (356 l.) *Regras do jogo*: 14h30, 17h, 19h30. **3** (325 l.) *O professor aloprado 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **4** (192 l.) *Instituto de beleza Vênus*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h), e R$ 9 (6ª a dom., e feriados) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE– (Av. Brasil, 22.693). **1** (154 l.):*Mar em fúria*: 16h20, 18h40, 21h. **2** (154 l.): *Bater ou correr*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 4 (2ª a 5ª) e R$ 5 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE– (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *O patriota*: 18h30, 21h40. R$ 5.

ILHA PLAZA– (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 529-4848). **1** (255 l.) *O professor aloprado 2*: 16h40, 18h50, 21h. **2** (255 l.) *Revelação*: 15h45, 18h15, 20h45. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES– (Rua Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 l.): *Feitiço do coração*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 6 (4ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM– (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647) **1** (77 l.): *Meu adorável sonhador*: 16h30, 18h40, 20h50. **2** (45 l.): *South Park*: 16h20, 18h, 19h35, 21h10. **3** (52 l.): *Assédio*: 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 605 – 540-6445). **1** (141 l.): *Amélia*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **2** (163 l.): *Laços sagrados*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.): *O professor aloprado 2*, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª) R$ 9 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON– (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 529-4848). **1** (714 l.) *Revelação*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **2** (300 l.) *Eu tu eles*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

MÉIER/PIEDADE/DEL CASTILHO

TOP CINE MÉIER– (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 645 l.) *Flinstones*; 14h30 (dub.). *Regras do jogo*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 2 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 4 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART NORTE SHOPPING– (Av. Suburbana, 5.332 – 529-4888). **1** (240 l.) *Bater ou correr*, 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. **2** (240 l.) *Regras do jogo*: 14h, 16h30, 18h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h.), R$ 7 (6ª a dom., até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., após às 18h) Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA– (Av. Automóvel Club, 126 – 529-4848). **1** (261 l.) *O professor aloprado 2*: 16h40, 18h50, 21h. **2** (240 l.) *Regras do jogo*: 15h50, 18h20, 20h50. **3** (260 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **4** (185 l.). *Bater ou correr*: 16h, 18h20, 20h40 (dub.). **5** (261 l.): *Mar em fúria*: 16h, 18h30, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING– (Av. Suburbana, 5.474 – 529-4848). **1** (240 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **2** (240 l.) *O professor aloprado 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA– (Av. Maracanã, 987/3º andar – 529-4848). **1** (192 l.) *O professor aloprado 2*, 16h50, 19h, 21h15. **2** (130 l.) *Eu tu eles*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **3** (195 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI– (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 529-4848). 1 (240 l.) *Revelação*: 16h10, 18h40, 21h10. **2** (156 l.) *Bater ou correr*: 16h40, 19h, 21h20. **3** (156 l.): *Mar em fúria*: 16h, 18h30, 21h. **4** (188 l.) *O professor aloprado 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **5** (155 l.) *Eu tu eles*: 16h20, 18h40, 21h. **6** (152 l.) *Regras do jogo*: 16h30, 19h, 21h30. **7** (146 l.) *X-men*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

CENTER– (Rua Coronel Moreira César, 265 – 529-4848 – 315 l.) *Regras do jogo*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 - 719-7449 - 528 l.): *South Park*; 16h, 17h40, 21h10. *A menina da baía dos anjos*: 19h20. R$ 2 (2ª), R$ 4 (3ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ– (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 l.). *Assédio*: 15h, 19h. *Instituto de beleza Vênus*: 17h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom.).

ICARAÍ– (Praia de Icaraí, 161 – 529-4848 – 852 l.) *Revelação*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET– (Rua Visconde do Rio Branco, 360 – 529-4848). **1** (221 l.) *Revelação*, 16h20, 18h50, 21h20. **2** (221 l.) *X-Men*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **3** (207 l.) *O professor aloprado 2*: 16h50, 19h, 21h10. **4** (207 l.) *Mar em fúria*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER– (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501 – 609-4733). **1** (115 l.): *Revelação*: 15h50, 18h20, 20h50. **2** (193 l.). *O professor aloprado 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **4** (150 l.): *Regras do jogo*: 16h, 18h20, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados).

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS– (Rua Doutor Nelson de Sá Earp, 88 – 237-0212 – 164 l.) *O professor aloprado 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS– (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 243-0758). **1** (210 l.): *Revelação*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **2** (154 l) *Flinstones*: 13h30, 15h (dub.). *Mar em fúria*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TEATRO

ÚLTIMOS DIAS

DIVINAS PALAVRAS – De Adélia Prado. Direção de José Antônio Mendes. Com a Cia. Teatral Curare. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arco Verde, s/nº, Copacabana (547-7003). 4ª a sáb., às 18h30. R$ 5. Até 16 de setembro.
▷Drama. Encontro poético-teatral entre Guimarães Rosa e Adélia Prado.

PAJELANÇA - FEITIÇARIA DE NEGROS, DE BRASIS – Direção de Lígia Veiga. Com a Grande Cia. Brasileira de Mysterios e Novidades. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 5ª, às 21h. R$ 10.
▷Drama. O grupo encena cultos afro-brasileiros e indígenas.

ENSAIO ABERTO

BRASIL - A COMÉDIA – Textos de Miguel Falabella, Luiz Carlos Góes e outros. Direção de Jacqueline Laurence. Com Thaís Portinho e Rubens de Araujo. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 4ª e 5ª, às 21h. R$ 3.
▷Comédia. Cada autor escreveu sobre uma época da história do Brasil.

CONTINUAÇÃO

A CONTROVÉRSIA – De Jean-Claude Carrière. Direção de Paulo José. Com Paulo José, Matheus Nachtergaele e outros. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (555-7262). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Até 8 de outubro.
▷Drama. A peça se passa em um convento, em 1550. Diante dos relatos de violência e crueldade dos espanhóis, um cardeal é enviado ao Novo Mundo.

FELIZES PARA SEMPRE – De Adriano e Fernando Guimarães. Dias Felizes, Ir e Vir e Jogo, de Samuel Beckett. Com Vera Holtz, Nádia Carvalho e outros. *Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro III*, Rua 1º de Março, 66, Centro (808-2020). *Jogo*, 4ª e 5ª, às 19h. *Ir e Vir e Dias Felizes*, 6ª a dom., às 19h. R$ 10.
▷Drama. Peça-instalação em dois programas.

MAIS PERTO – De Patrick Marber. Direção de Hector Babenco. Com Renata Sorrah, José Mayer e outros. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia romântica. História de quatro estranhos que se apaixonam em Londres.

DIÁRIO SECRETO DE ADÃO E EVA – De Mark Twain. Adaptação e direção de Antônio Abujamra. Com Ana Paula Arósio e Marcos Palmeira. *Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra*, Rua Conde Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h20.
▷Comédia. História tradicional do mito da criação de Adão e Eva, intercalado com outros autores.

MOMENTOS-BEIJOS DE NELSON RODRIGUES – De Nelson Rodrigues. Adaptação de Braz Chediack e Nelson Rodrigues Filho. Direção de Nelson Rodrigues Filho. Com Cláudio Marzo, Bete Mendes e outros. *Conjunto Cultural da Caixa/Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile,230, Centro (262-0942). 5ª a dom., às 20h. R$ 10. Até 24 de setembro. **Clube JB: 20% de desconto.**
▷Drama. Textos adaptados de *A vida como ela é...*

DUAS MULHERES E UM CADÁVER – De Patrícia Melo. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Debora Bloch, Fernanda Torres e outros. *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (540-6004). 5ª, às 21h, 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Tragicomédia. Duas mulheres se encontram no consultório de um psicanalista que foi assassinado.

O ÚLTIMO SUSPIRO DA PALMEIRA – De Carlos Pesce Thiré. Direção de Cecil Thiré. Com Stela Freitas, Cecil Thiré e outros. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 4ª, 6ª e sáb., às 21h, 5ª e dom., às 19h. R$ 10 (4ª), R$ 15 (5ª) e R$ 20 (6ª a dom.).
▷Comédia. Retrata a convivência de três gerações.

O AVARENTO– De Molière. Direção de Amir Haddad. Com Tonico Pereira, Teresa Seiblitz e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (232-8701). 5ª a dom., às 19h30. R$ 10. Até 24 de setembro.
▷Comédia. Mostra a relação de um homem avarento com amor e dinheiro.

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO – Baseado no roteiro original de Paulo Halm e José Roberto Torero. Direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Jimenez, Ernâni Moraes e outros. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Sobre os encontros e desencontros.

A VIDA PASSA – Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, , Suzana Vieira e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-7246). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 19h. R$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Quatro irmãs se encontram em quatro situações diferentes.

AUTO DA ÍNDIA OU ARABUTÃ – Criação coletiva da Cia. de Teatro Atores de Laura. Direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Com Adriana Schneider, Ana Secco e outros. *Teatro Miguel Falabella*, NorteShopping, Av. Dom Hélder Câmara, 5332, 2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 5 (5ª) e R$ 15 (6ª a dom.). Até 29 de outubro.
▷Comédia. Três atores redescobrem o país através de suas viagens.

COLE PORTER: ELE NUNCA DISSE QUE ME AMAVA – Texto e direção de Charles Moeller. Com Ada Chasellov, Stella Rodrigues e outros. *Café Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143/2º andar, Copacabana (235-5348). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 19h e 22h, e dom., às 19h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷Comédia musical. Uma celebração ao talento e à genialidade de Porter.

VENTRILOQUIST – Concepção e direção de Gerald Thomas. Com Camila Morgado, Muriel Matalon e outros. *Teatro SESC Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (547-0156). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Até 8 de outubro.
▷Comédia. A oposição do profeta Moisés a seu irmão, Arão, faz parte de um mosaico que traz a visão do diretor para a virada do milênio.

OS MONÓLOGOS DA VAGINA – De Eve Ensler. Direção e adaptação de Miguel Falabella. Com Zezé Polessa, Betina Viany e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Tragicomédia. Aborda a sexualidade feminina e os abusos contra as mulheres.

O AMIGO OCULTO– Texto de Augusto Boal. Direção de Marília Pêra. Com Faly Siqueira, Françoise Forton e outros. *Teatro do Sesi*, Av. Graça Aranha, 1, Centro (533-3495). 5ª a dom., às 19h30, e sáb., às 20h30. R$ 20 (5ª a dom.). **Clube JB: 20% de desconto.**
▷Comédia. Festa de Natal se transforma em uma enorme confusão.

BARBARA NÃO LHE ADORA – Texto e direção de Henrique Tavares. Com Antonio Fragoso e Carla Faour e outros. *Teatro Villa-Lobos - Espaço 2*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 14. Duração: 1h20.
▷Comédia. Grupo de teatro resolve seqüestrar uma crítica de teatro.

LOUCA TURBULÊNCIA– Coletânea de textos. Direção de Antonio Abujamra. Com Denise Santana, Cláudio Tizo e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). 5ª, 6ª e dom., às 19h30, e sáb., às 20h30. R$ 1,99. Até 1º de outubro.
▷Comédia. Locutora de rádio revela segredos.

HENRIQUE IV – De Luigi Pirandello. Direção de Antonio Guedes. Com Alexandre Dantas, Andrea Spada e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 5 (4ª e 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.). Até 24 de setembro.
▷Drama. História de um homem que, ao cair do cavalo e bater a cabeça, fixa o personagem que representava.

TANGO, BOLERO E CHÁ-CHÁ-CHÁ – De Eloy Araújo. Direção de Bibi Ferreira. Com Edwin Luisi, Maria Helena Dias e outros. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª e 6ª, às 19h30, sáb., às 20h30, e dom., às 18h. R$ 20 (5ª e 6ª) e R$ 25 (sáb. e dom.). Duração: 1h50. *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.*
▷Vaudeville. Homem abandona mulher e reaparece, 10 anos depois, como o transexual Lana Lee.

A INFIDELIDADE É COISA NOSSA - PARTE 2– Texto de Gugu Olimecha. Direção de Helena Werneck. Com André Rangel, Diana Burle e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 10.
▷Comédia. Uma trupe circense resolve brincar com o tema da traição usando como pretexto os sete pecados capitais.

JOANNA DE ÂNGELIS - A VENERANDA – Texto de Divaldo P. Franco e Ricardo Andrade. Direção de Ricardo Andrade. Com Cláudio Bonnard, Ricardo Andrade e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 17h, sáb., às 18h, e dom., às 14h. R$ 15.
▷Drama. O espetáculo é dividido em quatro fases, falando de vidas sucessivas.

VAMPIRAS – Texto e direção de Wagner Esse. Com Andréa Alvim, Beth Barcellos e outros. *Teatro Sidnei Domingues*, Travessa dos Tamoios, 40, Flamengo (265-1166). 4ª e 5ª, às 20h30. R$ 10. Até 26 de outubro.
▷Comédia musical. Uma mistura de terror e risos.

GRÁTIS

I FESTICAMPI/FESTIVAL DE TEATRO DA UNIVERSIDADE GAMA FILHO – 5ª, às 19h, *O trabalhador*, do Centro do Teatro do Oprimido. *Centro Cultural Gama Filho*, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7248).

ANTI-NELSON RODRIGUES – De Nelson Rodrigues. Direção de Humberto Câmera Netto. Com o grupo Os Privilegiados. *Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá*, Av. Érico Veríssimo, 359, Barra da Tijuca (494-1023). 5ª, às 21h.
▷Drama. História de um milionário mau-caráter que se apaixona por uma jovem.

HUMOR

NO OLHO DA RUA COM DEDÉ & PUL – Direção de Stephan Nercessian. Com Décio Ferret e Pul Barreto. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▷Comédia. Esquetes cômicos parodiando figuras do cenário nacional.

JÚ & RÔ RECEBEM – Texto de Marcelo Lino. Direção de Anja Bittencourt. Com Alessandro Moussa e Marcelo Lino. *Café-Teatro Casa do Riso*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 5ª, às 21h. R$ 10. Até 28 de setembro.
▷Comédia. Satiriza os programas de auditório e enlatados americanos.

POESIA

SARAU JOÃO DO RIO – *Livraria João do Rio*, Rua do Catete, 144, Catete (285-6489). 5ª, às 20h. Grátis.
▷Poesia e contos. Hoje, com Tanussi Cardoso, Jamil Jamous, Ana Marta Vasconcellos e Lucia Nobre.

SOLANGE PALATINIK – *Galeria Chagall*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 / Loja 256 (512-3136). 5ª e dom., às 20h. Grátis.
▷Recital de poesias de Solange Palatnik incluídas no CD *Amor mulher*.

SAXOFONEMA – *Teatro Miguel Falabella*, Norteshopping, Dom Helder Câmara, 2.454, 2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª e 6ª, às 17h. R$ 1,99.
▷O grupo interpreta poemas de autores consagrados.

DANÇA

DEBORAH COLKER – *Theatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Cinelândia (262-3935). De 5ª e 6ª, às 20h30. Sáb., às 21h e dom., às 17h. R$ 10 (galeria), R$ 20 (balcão simples), R$ 30 (frisa, platéia e balcão nobre).
▷5ª e 6ª, apresentação do espetáculo *Rota*; sáb. e dom., *Casa*.

MÚSICA

ESTRÉIA

STEPPENWOLF – *ATL Hall*, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra (421-1331). 5ª, às 21h30. R$ 30 (platéia e lateral), R$ 40 (especial, lateral especial e camarote 2), R$ 60 (camarote 1 e palco) e R$ 80 (premium).
▷O grupo programou os hits *Born to be wild*, *Move Over*, *Don't stop on the grass* e outros.

MU CHEBABI E BANDA BICICLETA DE PARAÍBA – **Mika's**, Rua Visconde de Pirajá, 112-a, Ipanema (267-5860). 5ª, às 21h30. R$ 10 (couvert) e R$ 8 (consumação).
▷No repertório do show, *Mãe é mãe* e *Reggae da Jamaica*.

SWING & SIMPATIA – *Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (543-1241). 5ª, às 21h30. R$ 15 (pista), R$ 18 (lateral), R$ 20 (setor C e balcão), R$ 25 (setor A e frisa).
▷Show de pagode.

MILTINHO EDILBERTO – *Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 5ª, às 22h. R$ 10.
▷Show do CD *Forró de Miltinho Edilberto*.

GUENTA QUE A GENTE CHEGA – *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 5ª, às 21h30. R$ 12 (couvert) e R$ 12 (consumação).
▷Show de MPB. No repertório, Tom Jobim, Cartola e Chico Buarque.

SUELY MESQUITA – *Acorde FM*, Estrada Velha de Itaipu, 60, Piratininga, Niterói (611-9997). 5ª, às 23h. R$
▷A cantora apresenta o show *Imaginária*, acompanhada por Sérgio Tannus (violão e guitarra).

BANDA ANALFA ROCK DREAMS – *Slavia*, New York City Center, 5.000 (432-4700). 5ª, às 22h. R$ 10.
▷Show de flashbacks dos anos 60 a 90.

MARCO AUREH E CARMEM LEONORA – *Bastidores*, Avenida das Américas, 1.155, Loja b, Barra (495-5520). 5ª, às 22h30. R$ 12.
▷Show de MPB.

CONTINUAÇÃO

QUINT'ACÚSTICA – *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª, às 21h30. R$ 12.
▷Hoje, o contrabaixista Ronaldo Diamante apresenta o show *Charanga*.

CÁTIA ALMEIDA – *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª, às 21h30. R$ 12.
▷A cantora e compositora faz uma fusão entre filosofia é música pop.

CHORINHO PARA OUVIR E DANÇAR – *Casarão Hermê*, Rua Hermegenildo de Barros, 193, Santa Teresa (253-2358). 5ª, às 21h. R$ 5.
▷Eduardo Galloti (cavaquinho) recebe convidados.

DANIELA SPIELDMANN QUARTETO – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). 5ª, das 19h às 21h30. R$ 2 (entrada) e R$ 7 (consumação por mesa).
▷Happy hour jazzístico.

BLUES & BEER – *Palpite Feliz*, Avenida 28 de Setembro, 9A, Vila Isabel (241-2834). 5ª, às 22h. Couvert a R$ 5 (mulher) e R$ 7 (homem). Consumação a R$ 5.
▷Show de blues.

TRIO DE JANEIRO – *Merci*, Rua Farme de Amoedo, 52, Ipanema (523-2886). 5ª, às 21h30. R$ 12.
▷Lançamento do CD *Grandes sucessos do Trio de Janeiro*, no show *Só há um vencedor*.

ADRIANA CALCANHOTTO – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, Centro (240-4469). De 4ª a Dom., às 19h30. 4ª e 5ª, R$ 20 (setor B) e R$ 25 (setor A), de 6ª a dom., R$ 25 (setor B) e R$ 30 (setor A).
▷Show do CD *Público*.

TURMA DA BOSSA – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 5ª,às 22h. R$ 15 (couvert) e R$ 10 (consumação). **Clube JB: 20% de desconto.**
▷Show de Bossa Nova.

GRÁTIS

BONDE MUSICAL RUA LARGA – *Pátio do Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168 (211-2921). 5ª e 6ª, às 12h30.
▷Com o cantor e compositor Lelo Guita. No repertório, Tim Maia e Renato Russo.

CLÁSSICO

VIOLÕES EM SARAU – *Bistrô da Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro. 5ª, às 19h. R$ 7 (couvert) e R$ 5 (consumação).
▷Com Luiz Otávio Braga e Marcos Farina. No repertório, Villa-Lobos e Bach.

CONCURSO DE CANTO FRANCISCO MIGNONE – *Espaço Cultural Finep*, Praia do Flamengo, 200, Pilotis, Flamengo (276-0717). 5ª, às 15h. Grátis.
▷Segunda semifinal dos candidatos.

TERRA BRASILIS – *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (620-1624). 4ª, às 20h. R$ 2. **Clube JB: 20% de desconto.**
▷O quinteto interpreta cantos indígenas, sacros e barrocos.

AMERICAN CONCERT – *Teatro Café Pequeno*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-4480). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h. R$ 25.
▷Recital dos cantores líricos Claudia Netto e Claudio Botelho e do pianista João Carlos Assis Brasil. No programa, clássicos da música americana.

MÚSICA NO BRASIL - ONTEM E HOJE – *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Lapa (245-3913). 5ª, às 20h. R$ 5 (balcão) e R$ 10 (platéia).
▷Recital da violinista Constança Almeida Prado. No programa, Almeida Prado e João Guilherme Ripper.

QUINTAS NO BNDES – *Auditório do Espaço BNDES*, Avenida Chile, 100, Centro (277-7757). 5ª, às 19h. Distribuição de senhas às 18h.
▷Hoje, com o Duo Brasileiro de Violões. No programa, Ary Barroso e Pixinguinha.

MÚSICA NO FÓRUM – *Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ*, Avenida Pasteur, 250, Praia Vermelha (295-1595 r. 113). 5ª, às 19h. Grátis. Distribuição de senhas às 18h30.
▷Recital de canto e piano com o Duo Barvic. No programa, Claudio Santoro e Marisa Rezende.

QUINTA COM MÚSICA – *Fundação Eva Klabin*, Av. Epitácio pessoa, 2.480, Lagoa (523-3471). 5ª, às 20h30. R$ 20.
▷Recital de Fany Solter (piano) e Erika Geldstzer (violino). No programa, Bach, Mozart e Debussy.

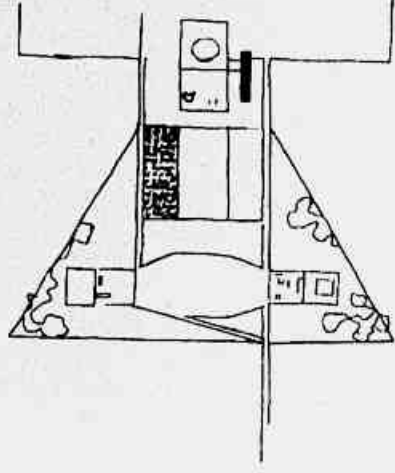
MÚSICA NO MUSEU – *Salão Nobre do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 5ª, às 18h30. Grátis. Distribuição de senhas a partir das 17h.
▷Recital *O cravo brasileiro e suas raízes italianas*, com a cravista Rosana Lanzelotti. No programa, Bach e Scarlatti.

MÚSICA NO MUSEU – *Cine-Teatro do Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 5ª, às 12h30. R$ 8.
▷*Encontro de cordas* com Paulo Pedrassoli (violão) e Zigmund Kubala (violoncelo). No programa, Vivaldi e Tchaikowsky.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ – *Salão Leopoldo Miguez Escola de Música da UFRJ*, Rua do Passeio, 98, Centro (240-1391). 5ª, às 18h30. Grátis.
▷Regente: André Cardoso. No programa, Mozart, Britten e Grieg.

EXPOSIÇÃO

Rumos do traço

A Academia Brasileira de Letras inaugura hoje, às 18h, a exposição *Brasília para sempre: serigrafias de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer*. Idealizada pelo pesquisador Ricardo Cravo Albin, a mostra, que exibe trabalhos inclusive inéditos dos arquitetos *(abaixo, um desenho da Praça dos Três Poderes, de Lúcio Costa)*, é uma iniciativa do Memorial JK e da ABL para festejar o centenário de Juscelino Kubitschek. Uma hora antes, às 17h, no Petit Trianon, o escritor Goffredo Telles Júnior recebe o Prêmio Senador José Ermírio de Moraes de Literatura Brasileira, no valor de R$ 75 mil, pelo livro *A folha dobrada – Lembranças de um estudante*.

Fausto Fleury/Divulgação

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

BRASÍLIA PARA SEMPRE: SERIGRAFIAS DE LÚCIO COSTA E OSCAR NIEMEYER – *Academia Brasileira de Letras*, Av. Presidente Wilson, 203, Castelo (554-8230). Serigrafia. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 13 de outubro. *Abertura, hoje às 17h.*
▷A exposição com serigrafias inéditas faz parte da comemoração do centenário de Juscelino Kubitschek.

FRAGMENTOS DA NOSSA HISTÓRIA/ALAN CASTILHO – *Centro Cultural Santa Cruz*, Rua das Palmeiras, s/nº, Santa Cruz (418-3142). Pintura. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 9 de outubro.
▷A exposição retrata períodos históricos do Brasil, acompanhados de fragmentos poéticos de Sílvia Fernandes.

CONTINUAÇÃO

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM – Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.
▷*Lauro César Jardim/Pinturas*. Mostra individual do artista. Até dia 17.
▷*Anábasis/Ricardo Chancafe Prado*. Aquarelas inspiradas na obra poética Saint-John Perse. Até dia 24.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL/CCBB – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
▷*Os anos Supports/Surfaces nas coleções do Centro Georges Pompidou*. Conjunto de obras do importante movimento francês.
▷*Visões do Rio na coleção Geyer*. Pinturas do acervo do colecionador Pedro Geyer. Até 17 de dezembro.

ESPAÇO CULTURAL DOS CORREIOS – Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro, Corredor Cultural (503-8770). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
▷*Cerâmica britânica: do pós-guerra à atualidade*. Mostra de 45 ceramistas que oferecem um panorama da cerâmica britânica. Até dia 17.
▷*Eduardo Werneck/Pinturas*. Mostra individual do artista. Até dia 17.
▷*Claudio Cretti/Desenhos e esculturas*. Mostra de produção recente do artista. Até dia 17.

ESPAÇO CULTURAL SÉRGIO PORTO – Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 3ª a dom., das 12h às 21h. Grátis. Até dia 17.
▷*Courtney Smith*. Esculturas a partir de móveis antigos potencializando sua qualidades antropomórficas.
▷*Beatriz Carneiro*. Desenhos e pinturas da artista plástica.

INSTITUTO MOREIRA SALLES – *Instituto Moreira Salles*, Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea. Coletiva. 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis. *Visitas guiadas podem ser agendadas pelo telefone 512-6448.*
▷*Destaques da coleção Unibanco*. Obras relevantes dos movimentos mais significativos da arte brasileira. Até 26 de novembro.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI/ MAC – Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (620-2400). 3ª a dom., das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 21h. R$ 2 e R$ 1 (estudantes). Crianças até 7 anos e maiores de 65 não pagam. Sábado grátis.
▷*Coleção Sattamini: dos materiais às diferenças internas*. Diversos tipos de materiais usados por artistas contemporâneos em suas obras. Até 5 de novembro.
▷*Feuerbach e eu na paisagem/Katie Van Scherpenberg*. A exposição reúne 14 obras recentes da artista. Até 5 de novembro.

MUSEU DE ARTE MODERNA/MAM – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a 6ª, das 12h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 19h. R$ 4 (a bilheteria fecha meia hora antes do encerramento/crianças até 12 anos não pagam, estudantes e maiores de 65 anos pagam meia).
▷*A paisagem carioca*. Um retrato do Rio de Janeiro, com reconstituição de cenários, fotos, painéis, música e outros recursos multimídias para celebrar a cidade na comemoração dos 500 anos. Até dia 17.
▷*Cinemagma/José Damasceno*. Ambiente pictórico composto por uma instalação e uma escultura em grandes dimensões. Até dia 17.
▷*Sensorial de Lygia Clark*. Objetos sensoriais produzidos pela artista. Até dezembro.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU – Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Diariamente, das 12h às 17h (exceto às 3ªs). R$ 2.
▷*Não faço nada sem alegria: a biblioteca indisciplinada de Guita e José Mindlin*. Mostra de 140 volumes entre romances, documentos e correspondências. Até dia 24.

MUSEU DO FOLCLORE EDISON CARNEIRO – Rua do Catete, 179, Catete (285-0441). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.
▷*Módulos: vida, técnica, religião, festa e arte*. 1400 objetos da cultura brasileira. Exposição permanente.

MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAÏF DO BRASIL – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças, estudantes e maiores de 60 anos)
▷*Waldomiro de Deus/Um pintor iluminado*. Mostra reúne 33 obras do artista naïf baiano. Até 5 de novembro.
▷*Descobrindo o Brasil*, exposição coletiva de pintores naïfs brasileiros. Até 31 de janeiro de 2001.
▷*Ibero-américas, lenda e realidade*. Quadros do artista naïfs latino-americanos e de Espanha e Portugal. Até março de 2001.
▷*Brasil, cinco séculos*, maior quadro naïf do mundo de autoria da pintora Aparecida Azevedo. Exposição permanente.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a dom., das 10h às 18h. R$ 8 (dom. grátis). Estudante R$ 1. Maiores de 65 anos não pagam.
▷*Esplendores de Espanha - de El Greco a Velázquez*. Obras dos melhores museus e colecionadores da Espanha. Até dia 24.
▷*Uma sala para Velázquez / Waltércio Caldas*. Uma visão do artista sobre a obra do mestre. Até dia 24.

▷*Entre formas 2000: o inconsciente previsível*. Esculturas em argila de Alexandre Bellagamba. Até 9 de outubro.
▷*Percy Lau - um desenhista e seu traço*. Desenhos e ilustrações destacando as principais características e diferenças do povo e regiões brasileiras. Até 1 de outubro.
▷*Ana Maria Pacheco/Trabalhos selecionados*. Pinturas, gravuras e desenhos. Até dia 17.

MUSEU DA REPÚBLICA – Rua do Catete, 153, Catete (558-6350). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h.
▷*Entre criatividade e memória: o mundo de Eugênio Molinari*. Mostra de 40 criações do fotógrafo italiano. Até 1 de outubro. R$ 5, crianças até 10 anos e maiores de 65 não pagam. 4ª (grátis).

PAÇO IMPERIAL – Praça 15 de novembro, 48, Centro (533-4491). 3ª a dom., das 12h às 18h30m. Até dia 24.
▷*Expressionismo alemão*. Pinturas e gravuras de museus e coleções particulares de artistas expressionistas alemães. R$ 5 e R$ 3 (estudantes). 3ª (grátis). Maiores de 65, menores de 8 anos e estudantes da rede pública uniformizado não pagam.
▷*O corpo da cidade*. Fotos e painéis inspirados na linguagem carnavalesca.
▷*Atelier Finepe*. Mostra dos artistas Alexandre Vogler, Arthur Leandro, Edwiges Dash, Jacqueline Belotti, Leonardo Tepedino e Luís Andrade.

PINTURA

CRISTINA AMIRAM – *Centro Cultural Veiga de Almeida*, Rua Ibituruna, 108, Tijuca (567-4513/574-8880). Pintura. 2ª a 6ª, das 16h às 20h. Grátis. Até dia 14.
▷Exposição individual da artista.

FAVELA-QUILOMBO/GILDA REIS NETTO – *Centro Cultural Veiga de Almeida*, Av. General Felicíssimo Cardoso, 500, 2º andar, Barra (325-2333). Pintura. 2ª a 6ª, das 7h às 23h. Sáb., das 7h às 17h. Grátis. Até dia 14.
▷Exposição dos trabalhos da artista.

POLICROMIA – *Associação Brasileira de Imprensa/ABI*, Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar, Centro (282-1292). Pintura. 2ª a 6ª, das 14h às 18h. Grátis. Até dia 15.
▷A artista apresenta óleos sobre tela com inspiração impressionista.

DJANIRA – *Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-2921). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até dia 17.
▷Panorama da obra da artista, abrangendo o período dos anos 40 aos 70.

RENATA CAZZANI – *Galeria de Arte Ipanema*, Rua Aníbal de Mendonça, 27, Ipanema (512-8832). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Dom., das 15h às 19h. Grátis. Até dia 20.
▷Pinturas abstratas em acrílico sobre tela.

ULTRAMAR/ANA RONDOM – *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (531-2000). Pintura. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até dia 21.
▷Telas de pequenos formatos inspiradas nos azulejos portugueses.

ALEX CABRAL/PINTURAS – *Pequena do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (531-2000). Pintura. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até dia 21.
▷Obras em técnica mista sobre tela inspiradas em imagens do cotidiano.

KÁTIA JACOBSON - DESENHOS E OBJETOS / ROSANE RICALDI - CORPO DA PALAVRA – *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí, Niterói (610-5748). 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis. Até dia 24.
▷Individuais das duas artistas plásticas.

VALE TUDO/EDUARDO "BOYO" QUINTANA – *Galeria Antônio Berni/Instituto Cultural Brasil-Argentina*, Praia de Botafogo, 228,, sobreloja 203, Botafogo. Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até dia 29.
▷Pinturas, gravuras e esculturas do artista plástico argentino.

AMOR MULHER/SOLANGE PALATNIK – *Galeria Chagall*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/loja 256 (512-3136). Pintura. 2ª a sáb., das 13h às 22h. Dom., das 15h às 20h. Grátis. Até dia 30.
▷A artista utiliza a figura feminina em suas telas e lança CD de poesias. *Recital de poesias, hoje às 20h.*

BRASIL ANTIGO – *Museu Imperial*, Plataforma Contemporânea, Rua da Imperatriz, 220, Petrópolis, (24-237-8000) 3ª a dom., das 11h às 18h. Grátis. Até 1 de outubro.
▷Aquarelas de D. Antônio de Orleans e Bragança.

JOSÉ BECHARA – *Silvia Cintra Galeria de Arte*, Rua Texeira de Melo, 53, loja D, Ipanema (521-0426). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 6 de outubro.
▷Exposição individual do artista mostrando seu processo de trabalho e novas técnicas.

EDUARDO SUED – *Galeria Laura Marsiaj Arte Contemporânea*, Rua J. J. Seabra, 18, Jardim Botânico (529-6643). Pintura. 3ª a sáb., das 15h às 24h. Grátis. Até 7 de outubro.
▷Mostra individual do artista plástico.

CARLOS ZILIO/PINTURAS – *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 205, Shopping da Gávea (239-9144). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até dia 16.
▷Pinturas recentes do artista.
Centro Cultural Hélio Oiticica, Rua Luiz de Camões, 68, Centro (232-4213). Pintura. 3ª a 6ª, das 12h às 20h. Sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis. Até 5 de novembro.
▷Óleos em grandes formatos e desenhos de Carlos Zilio..

■ Continua na página 6

■ Continuação da pág. 5/Expos.

FOTOGRAFIA

FOTOS DA LONA/SOLANGE PEREIRA – *Lona Cultural Carlos Zéfiro*, Praça Inácio Gomes, s/nº, Anchieta (455-7086). Fotografia. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis. Até dia 15.
▷Flagrantes de shows e artistas que se apresentaram na Lona Cultural.

EL ALIENTO Y EL BARRO/ANTONIO GUTIÉRREZ – *Espaço Cultural do Forte de Copacabana*, Praça Coronel Eugênio Franco, 1, Posto Seis, Copacabana. Fotografia. 3ª a sáb., das 10h às 16h. R$ 3. Menores de 10 anos e maiores de 65 não pagam. Até dia 17.
▷Mostra do fotógrafo espanhol.

CARTOGRAFIA URBANA PORTUGUESA – *Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134, Botafogo (537-0036). 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 17h. Grátis. Até dia 24. ▷Reproduções fotográficas da cartografia urbana portuguesa.

URBANO/MARILITA BRAGA – *Conjunto Cultural da Caixa*, Av. Chile, 230, 3º andar, Centro (262-8152). Fotografia. 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até dia 29.
▷Fotografias enfocando a arquitetura e habitantes de 10 diferentes cidades.

DINA SFAT - RETRATOS DA ATRIZ – *Teatro Municipal de Niterói - Sala Carlos Couto*, Rua XV de Novembro, 35, Centro (620-1624). Fotografia. 3ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 1 de outubro.
▷Fotos, figurinos e vídeos da atriz organizados pelo produtor Antônio Gilberto.

REVELANDO O 3X4 – *Espaço Cultural De Plá*, Rua Miguel de Frias, 71, Icaraí, Niterói (704-4187). Fotografia. 2ª a 6ª, das 8h às 20h. Sáb., das 8h às 18h. Grátis. Até 9 de outubro.
▷Ensaio da fotógrafa Ana Ferr sobre Seu Manoel, um antigo e típico "lambe-lambe" de praça.

NATUREZA VIVA/MARIÂNGELA CHIARI – *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). Fotografia. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 13 de outubro.
▷Fotos feitas em área de preservação ambiental ao sul de Belo Horizonte.

ESCULTURA

PERIGO NA TOULOUSE – *Galeria Toulouse*, Rua Marquês de São Vicente, 52/-350 (274-4044). Escultura. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 14h às 20h. Grátis. Até dia 17.
▷Mostra do Grupo Perigo formado pelos artistas Edineusa Bezerril, Fábio Borges e Denize Torbes.

MORICONI, O ARTISTA SOLAR – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Esculturas. Diariamente, das 10h às 17h. Grátis. Até dia 17.
▷Esculturas em aço escovado da última fase do artista Roberto Moriconi.

SERIGRAFIA

PAISAGENS DA ALMA/FAYGA OSTROWER – *Espaço Cultural CREA*, Rua Buenos Aires, 40, 11º andar, Centro (206-9662). Serigrafia e Litografia. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Até dia 30.
▷Mostra de serigrafias e litografias da artista de renome internacional.

INSTALAÇÃO

DESÍGNIO/ARTUR BARRIO – *Escritório de Arte Artur Fidalgo*, Shopping Cidade de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143/sobreloja 148, Copacabana. Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até dia 16.
▷Instalação criada pelo artista plástico.

ANFÍBIO-SIMULAÇÃO DE NOVOS LIMITES PARA O CORPO/DAISY XAVIER – *Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (523-4141). Instalação. 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 21h. Grátis. Até dia 25.
▷Instalação da artista fazendo analogia entre o corpo e a mente.

EXTRA

ARTE POPULAR BRASILEIRA: AMOR E PAZ NAS MÃOS DE QUEM FAZ – *Espaço Cultural Gama Filho*, Av. Presidente Vargas, 62, térreo, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até dia 15.
▷Exposição de diversas modalidades de arte popular.

ARQUIVOS DA RELAÇÃO – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (558-6350). Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até dia 17.
▷Fotos e documentos do material apreendido ou produzido pela Divisão de Polícia Política e Social (DOPS), entre 1945 e 1964.

CORPO E ALMA INDÍGENA – *Museu do Índio*, Rua das Palmeiras, 55, Botafogo (286-8899). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 2. Até dia 30.
▷A exposição mostra a diversidade e a contemporaneidade das sociedades indígenas.

DO COSMÓGRAFO AO SATÉLITE: MAPAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO – *Centro de Arquitetura e Urbanismo*, Rua São Clemente, 117, Botafogo (503-3137). 3ª a dom., das 12h às 19h. Grátis. Até dia 24.
▷A exposição mostra a evolução da cidade através da cartografia.

ANTONIO CALLADO - O DOCE RADICAL – *Galeria Manuel Bandeira - Academia Brasileira de Letras*, Av. Presidente Wilson, 203, Centro (554-8230). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até dia 29.
▷Painéis com a retrospectiva da carreira do escritor.

O BARÃO E A CARICATURA – *Museu Histórico e Diplomático*, Av. Marechal Floriano, 196, Centro (253-7691). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até 10 de outubro.
▷Caricaturas do Barão do Rio Branco publicadas entre 1902 e 1911.

COLETIVA

MAIS QUATRO – *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até dia 15.
▷A mostra reúne trabalhos dos artistas André Dahmer, Luiz Felipe, Cláudio Miranda e Lênio Cunha.

A COR, A FORMA, O TEMA – *Espaço Cultural CREA-RJ*, Rua Buenos Aires, 40, 4º andar, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até dia 15.
▷Coletiva dos artistas Magalib Cardoso, Maria Helena, Maria Eunice Chiarelli, Maria Odete e Nely Macedo.

ARTE 500 – *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze, (221-6213). Coletiva. 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Grátis. Até dia 22.
▷A mostra reúne trabalhos dos 22 artistas professores do Centro.

NOVÍSSIMOS 2000 – *Galeria IBEU Copacabana*, Av. N. S. de Copacabana, 690/-2º andar, Copacabana (548-8332). Coletiva. 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Sáb., das 9h às 13h. Grátis. Até dia 23.
▷A mostra reúne trabalhos de diferentes técnicas criados por novos talentos.

SITUAÇÕES: ARTE BRASILEIRA - ANOS 70 – *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). Coletiva. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até dia 24. *Visitas guiadas 5ª e dom.*
▷A mostra reúne artes plásticas, fotografia, vídeo e cinema.

ÂNGULOS DE UMA CIDADE – *Espaço Cultural Conselheiro Paschoal Cittadino*, Av. Jansen de Mello, 3, Centro, Niterói (722-1308). Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até dia 29.
▷Coletiva reunindo obras de arte geométrica de Abelardo Zaluar, Milton Dacosta, Lair Jacintho, Israel Pedrosa, Thereza Brunnet, entre outros.

O SÉCULO DAS MULHERES - ALGUMAS ARTISTAS – *Casa de Petrópolis Instituto de Cultura*, Rua Ipiranga, 716, Petrópolis (242-0653). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 19h. 6ª e sáb., aberto até às 21h. Grátis. Até 30 de dezembro.
▷Mostra de arte contemporânea reunindo mais de 50 artistas, entre elas Adriana Varejão, Ângela Freiberg, Anna Bella Geiger e Katie van Scherpenberg.

PERMANENENTE

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – Praça Marechal Âncora, s/nº, próximo à Praça XV (550-9224). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (menores de 5 e maiores de 60 anos não pagam.
▷O Museu reúne um acervo de 257 mil itens, que incluem mobiliário, porcelanas, pratarias, arte-sacra, além de publicações e obras raras.

MUSEU DA REPÚBLICA – Rua do Catete, 153, Catete (558-6350). 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, grátis).
▷Objetos e documentos contam a história da república, além de uma mostra com pertences pessoais do ex-presidente Getúlio Vargas.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO – Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 2.
▷Aquarelas, mobiliário, porcelanas compõem um panorama da cidade no Século 19.

PALÁCIO TIRADENTES: LUGAR DE MEMÓRIA DO PARLAMENTO BRASILEIRO – Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro (588-1251). Diversos. 3ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb., das 9h às 19h, dom., das 9h às 14h. Grátis.
▷Fotos e documentos que registram a história política do país.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (580-7010). 3ª, 5ª, 6ª, das 10h às 17h, 4ªs, das 10h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.
▷São várias mostras que convidam o visitante para um passeio pelo céu.

PEDAÇOS RECOLHIDOS/REGINA BARRETO – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Objetos. Diariamente, das 10h às 17h. Grátis.
▷Fragmentos arqueológicos retirados da Casa de Laurinda Santos Lobo.

MUSEU DO ÍNDIO – Rua das Palmeiras, 55, Botafogo (286-8899). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30, sáb. e dom., das 13 às 17h. R$ 1.
▷Acervo de peças da cultura indígena.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Mais cedo

A Band não mudará as regras para o próximo debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, dia 28. No primeiro bloco, todos os políticos responderão a uma questão comum. No segundo e terceiro, candidato pergunta para candidato. No quarto, os jornalistas entram em cena e, no quinto, todos fazem encerramento. Mudança mesmo, só no horário. O debate entra no ar mais cedo, às 21h. Motivo: pela Lei eleitoral, a propaganda política tem que acabar à 0h.

Transmissão atrasada

Apesar do grande número de brasileiros indicados, nenhum canal por assinatura transmitiu o Grammy Latino ontem. A Fox (TVA/Net) correu atrás e, a partir de sexta, exibirá os bastidores da entrega do prêmio.

TUDO A VER

• Em meio ao oba-oba dos Jogos Olímpicos, o GNT (Net) marcou pontos exibindo esta semana *Um dia em setembro*, filme sobre o ataque terrorista nas Olimpíadas de Munique, que roubou o Oscar de melhor documentário de *Buena Vista Social Club*.

Arquivo JB

Os fãs brasileiros dos talk-shows de David Letterman (foto) e Jay Leno correm o risco de ficar a ver navios. O Superstation (Net), que exibe os programas, está envolvido na negociação que trouxe o National Geographic Channel ao Brasil. Até amanhã, será decidido o futuro do Superstation. Como o National Geographic deverá ficar no número 52 da Net, há três caminhos para o Superstation, que hoje ocupa esta faixa: mudar de número na grade da operadora, ser incorporado ao National Geographic ou até acabar. Mesmo que ele vire uma espécie de seção dentro do novo canal, executivos já avisaram que os talk-shows não se encaixam no perfil da programação.

Voz do povo

Sábado, na finalíssima do *Festival da música brasileira*, o público poderá escolher a melhor música. A cada bloco com três músicas – são 12 finalistas –, o telespectador dará seu voto pelo telefone divulgado durante a transmissão. O autor da música eleita pelo júri popular receberá R$ 100 mil e 15 dias em uma escola de música nos Estados Unidos.

Crise, crise...

Na segunda-feira, a grife Bad boy promove um desfile no Tom Brasil, em São Paulo. Na passarela, só casais: Susana Alves e Eriberto Leão, Joana Prado e Vítor Belfort, Carla Perez e Xandy, Milene Domingues e Ronaldinho. O craque foi o único que não confirmou presença.

Fama sem limite

Elaine, a vencedora do programa *No limite* estará amanhã no *Mais você*, comandado por Ana Maria Braga, na Globo. Depois de comer olho de cabra, vai preparar uma perna de cabrito no quadro da culinária.

Fim complicado

Devem terminar na segunda-feira as gravações da novela *Marcas da paixão*, da Record. No mesmo dia começam as filmagens da próxima trama *Primeiro amor*. Motivos do atraso: o galã Carlos Casagrande teve rubéola, as chuvas de São Paulo obrigaram a produção a cancelar as externas, Vanessa Lóes e Jussara Freire perderam a voz depois de uma cena gravada em uma cachoeira e o pai da autora ficou doente. Toc, toc...

NADA A VER

• O ótimo *Austrália 2000*, da Globo News (Net), que mostra de um tudo sobre o país sede dos Jogos Olímpicos, pisou na bola. No programa de ontem, abusou de efeitos sonoros, destoando do bom gosto habitual da atração. Resumindo: foi um tanto quanto irritante.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h40) Telecurso 2000 (7h45)		Salto para o futuro		Séries Multirio	Cocoricó	Tots TV	Castelo Rá-Tim-Bum	X-Tudo	Atitude.com	Como abrir seu negócio (12h10)/Telecurso (12h20)	
GLO	Olimpíadas de Sidney 2000 - (5h45)				Bom dia, Brasil	Programação de desenhos				Mais você (10h40)		RJTV (11h45)		Globo esporte
TV!	TV polimport			Brazil TV jornal	Igreja da graça em seu lar				Brazil Connection				RTV - jornal	Elas c/ Sula Miranda
BAN	Olimpíadas de Sidney				Dia dia news	Dia dia revista (8h45)			Programa Olga Bongiovanni		Dragon Ball Z (11h25)	Religioso (11h55)	Esporte total	[illegible]
CNT	Igreja da graça				Posso crer no amanhã	Câmera 9	Brazil Connection		Antes & depois		Programa da Lili		Programa vip (12h)/Esporte (12h40) /Bem forte (12h55)	
SBT		Sessão desenho		Bom dia & cia (7h55)								Festolândia	Jornal do SBT-Rio (12h)/Um maluco no pedaço (12h30)	
REC	Falando de fé (5h) O despertar da fé (6h)		Ponto de fé	Fala, Brasil - Jornal (7h45)			Eliana & alegria						Rio bom de bola (12h) Nosso tempo (12h15)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Horário eleitoral	Atitude.com	Os bichos	Tots TV	Big bag II	Cocoricó	Sem censura com Ledda Nagle				Rede Rio Stadium	Rede Brasil	Caderno teen com Leo Almeida	
GLO	Horário eleitoral	Jornal hoje (13h30) / Vídeo show (13h55) A próxima vítima (14h20)			Filme: O homem certo (15h20)				Malhação (17h10)	Cravo e a rosa (17h45)		RJ TV (18h35) Uga Uga (18h55)		
TV!	Horário eleitoral	Elas com Sula Miranda (continuação)		A casa é sua. Apresentação de Sônia Abrão e Castrinho							Interligado com Fabiana Saba		TV Fama com Otávio Mesquita e Monique Evans	
BAN	Horário eleitoral	Olimpíadas de Sidney – VTs da noite			Band kids				Programa Silvia Poppovic		Olimpíadas de Sidney Resumo do dia		Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Horário eleitoral	Em cima do fato		Mão de gravata com Ronnie Von						Sessão super heróis				R.R. Soares
SBT	Horário eleitoral	Chaves	Filme: D.C. Cab				Sigo te amando	A usurpadora (16h50)		Chaves (17h40) Disney club (17h55)			Chiquititas (19h05)	
REC	Horário eleitoral	Escolinha do barulho	Note e anote							Cidade alerta com José Luiz Datena (17h55)		Informe Rio (18h55)	Jornal Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Espaço inter nacional	Horário eleitoral	Opinião Brasil (21h) Conversa afiada (21h40)		Rede Brasil	Direito em debate		Tele Brasil TV	Jornal da Cultura	Metrópolis	Encerramento			
GLO	Jornal nacional	Horário eleitoral	Laços de família		Linha direta (22h05)		Aquarela do Brasil	Jornal Globo (23h55)		Olimpíadas 2000 – programa olímpico (0h30) Festa de Abertura – ao vivo (4h)				
TV!	A feiticeira	Horário eleitoral	Jornal da TV	TV Economia (21h45)	Superpop com Adriane Galisteu		Gabi. Apresentação de Marília Gabriela		Perfil com Otávio Mesquita		TV polimport			
BAN	Esporte agora	Horário eleitoral	Programa O Superpositivo com Otaviano Costa		Márcia Peltier	Filme: Golpe final			Jornal da noite (0h20)		Flash com Amaury Jr. (1h05)		Olimpíadas de Sidney Festa de abertura (3h)	
CNT	R. R. Soares (cont.)	Horário eleitoral	R. R. Soares (cont.)	CNT jornal (21h45)	Programa Guto Moreno (22h15)				Feiras & negócios (0h15) CNT jornal (0h30)		Programa Magnavita	Puro êxtase		Programa vip
SBT	A mentira	Horário eleitoral	A mentira – cont. (21h) Programa Ratinho (21h10)		Show do milhão		SBT repórter		Jornal do SBT	Programa livre com Babi		SBT – Notícias		
REC	Marcas da Paixão	Horário eleitoral	Olhar de mulher	Escolinha do barulho	Futurama (22h) Filme: E agora, meu amor (22h15)				Jornal Record (0h15)	Fala que eu te escuto (0h45)				

VARIAÇÕES DOS HORÁRIOS: Jornal visual (TVE) 12h- Curso Profissionalizante (TVE) 12h50-[illegible] (TVE) 18h55- Metrópolis (TVE) 21h20-Igreja da graça (RTV) 3h-Falando de Fé (REC) 3h - [illegible] (CNT) 3h10 Igreja da graça (CNT) 3h30- Última palavra (CNT) 5h30

TV

Programa mostra a utopia americana

O *América América* de hoje, exibido no GNT (Net), às 22h30, mostra as peculiaridades da cidade de Columbia, no estado de Maryland. Planejada em 1967 para ser um lugar marcado pela harmonia das raças, pela tolerância religiosa e pelo equilíbrio econômico, Columbia hoje divide opiniões quanto o sucesso de seus ideais.

O programa entrevista moradores que se mudaram para a cidade acreditando na utopia. Eles comentam o plano inicial para a estruturação da região. Era prevista a construção de vilas autosuficientes, ou seja, com sua própria escola, supermercado, centro comunitário, entre outros itens. O objetivo era a integração dos moradores, que evitaria qualquer segregação.

Entre os depoimentos ouvidos pelo programa estão os de quatro famílias com diferentes pontos de vista. Duas vivem na cidade desde 1970 e as outras duas se mudaram há apenas quatro anos. Há também uma entrevista com o físico Arie Eisner, que chegou em 1968, e acusa os cidadãos de terem abandonado o ideal do fundador por interesses econômicos. Isso porque nas vilas mais novas não há moradias de baixa renda e as casas mais baratas saem por volta de US$ 250 mil.

TELEVISÃO

FILMES/TV ABERTA

D. C. CAB – *(D. C. Cab)*, Sbt, 14h. De Joel Schumacher. Com Adam Baldwin, Charlie Barnett e Irene Cara. EUA, 1984. Duração: 1h45. Aventura. Sujeito investe na empresa de táxi de um amigo e a tira da falência, mas um seqüestro pode arruinar todo o seu esforço. ★

O HOMEM CERTO – *(Making Mr. Right)*, Globo, 15h20. De Susan Seildman. Com John Malkovich e Ann Magnunson. EUA, 1987. Duração: 1h55. Comédia. Homem cria andróide e contrata um cientista para descobrir a melhor maneira de lançá-lo no mercado. ★

GOLPE FINAL – *(Ironlist)*, Bandeirantes, 22h30. De Matthew George. Com Richard Norton, Jane Dadler, Alan King e Kathy Long. EUA, 1995. Duração: 1h30. Comédia. Dono de boate decide mudar de vida, mas seus fregueses desajustados não gostam muito da idéia. ★

CIDADÃO COHN – *(Citzen Cohn)*, Hbo, 20h30. De Frank Pierson. Com James Woods, Joseph Bologna e Joe Don Baker. EUA, 1992. Duração: 1h50. Drama. Nos Estados Unidos dos anos 50, promotor ambicioso persegue artistas, intelectuais e cientistas. ★★★

QUANDO O AMOR ACONTECE – *(Hope floats)*, Telecine 1, 21h30. De Forest Whitaker. Com Sandra Bullock, Harry Connick Jr. e Gena Rowlands. EUA, 1998. Duração: 1h55. Drama. Mulher descobre que o marido tem um caso com uma de suas amigas, sai da cidade e vai viver com a mãe. Lá, acaba conhecendo um novo amor. ★★

A BELA INTRIGANTE – *(La belle noiseuse)*, Eurochannel, 22h. De Jacques Rivette. Com Michel Piccoli e Emmanuelle Béart. França, 1991. Duração: 4h. Romance. Um artista com falta de inspiração não consegue terminar sua obra-prima. ★★★

IRENE, A TEIMOSA – *(My man Godfrey)*, Telecine 5, 23h35. De Gregory La Cava. Com William Powell, Carole Lombard e Gail Patrick. EUA, 1936. Duração: 1h45. Comédia. Jovem rica pega mendigo e o leva à sua casa para trabalhar como mordomo. ★★

FILMES/TV POR ASSINATURA

SETEMBRO – *(September)*, Telecine 3, 20h?0. De Woody Allen. Com Denholm Elliott, Mia Farrow e Elaine Stritch. EUA, 1987. Duração: 1h30. Drama. Fotógrafa chega à beira de um colapso nervoso ao saber que sua melhor amiga está flertando com o jovem por quem está apaixonada. ★★

NOVELAS

O CRAVO E A ROSA – *Globo*, 17h45. Marcela abre a porta e dá de cara com Calixto. Josefa reaviva a memória, quando Joaquim lhe promete jóias. Cornélio dá dinheiro para que Rufino vá embora e, seguindo conselho de Dalva, decide fazer todos os esforços para casar Heitor com Bianca. Catarina e Petruchio fazem uma guerra de ovos. Josefa odeia a jóia que ganha de Cornélio, mas adora a de Joaquim. Marcela faz charme para Serafim. Joana treina andar de saltos altos. Dormindo, Petruchio abraça Catarina.

UGA UGA – *Globo*, 19h. Maria fica furiosa por Baldochi se intrometer na sua discussão com Dinho. Kate não consegue atirar em Tatuapu. Baldochi acalma Maria e os dois se beijam, depois não conseguem se encarar. Tatiana chega na casa de praia. Kate recebe o dinheiro e garante que fez o serviço. Tatuapu fica perdido no mato. Baldochi consegue se aproximar de Olacílio. Anísio e Brigitte pressionam Rolando, que confessa a armação contra Tatuapu. Bionda atropela Tatuapu e depois o beija.

CHIQUITITAS – *SBT*, 19h. Cora culpa Rian pela bancarrota, mas se consola pensando na herança de Inês. Iaiá fica arrasada e atribui todas as tragédias a uma vingança de Yolanda. Alfredo e Selma se oferecem para trabalhar sem receber salário. Tunico passa a viver no celeiro para ficar próximo das crianças, que prometem ajudá-lo a recuperar a visão. Cora planeja pedir uma nova inspeção no orfanato. Tunico descobre que o filho perdeu tudo. Carolina oferece ajuda e Rian fica comovido.

A MENTIRA – *SBT*, 20h. Santiago, na prisão, não se arrepende do que fez. O médico avisa que Virgínia poderá ficar tetraplégica. João vai visitar a ex-mulher que está desesperada por não conseguir mexer com nenhuma parte de seu corpo. O médico explica a Demétrio que não pode fazer um prognóstico sobre as seqüelas sofridas por Virgínia até saber os resultados dos testes. Verônica começa a fazer seus exames e escuta o comentário dos enfermeiros de que ela tem câncer.

MARCAS DA PAIXÃO – *Record*, 20h. Diogo hesita em perdoar Cíntia. Dete começa a ordenar novas funções para os empregados da Fazenda Fantasia. Guida pede a Ivan para ignorar as provocações de Dete. Cíntia discute com Diogo e volta para a fazenda. Tenório encontra Wilma e diz que está indo para São Paulo. Ivan e Guida se beijam. Cíntia discute com Dete. Diogo vê a briga e apóia Dete. Ivan e Guida decidem procurar Abel. Creuza tenta convencer Abel a viajar para Florença para mostrar sua arte.

LAÇOS DE FAMÍLIA – *Globo*, 21h. Miguel pondera que Orlando estava bêbado e com raiva por Capitu ter rompido o romance, mas não convence totalmente o filho. Paulo troca idéias com Marco sobre estar a fim de uma garota de programa. Íris recusa um convite de Cíntia para ir a Angra. Capitu garante a Paulo que Orlando vive inventando coisas a respeito dela. Os dois trocam um beijo rápido, mas intenso. Ao saber que Camila vai para Angra, Íris aceita o convite de Cíntia. Edu e Camila chegam a Angra.

OLHAR DE MULHER – *Record*, 21h. Arrasado com o problema da filha, Ignácio vai conversar com Daniela, mas ela diz que não pode apoiá-lo neste momento. Mônica faz um exame de sangue e comprova que está grávida. Ignácio decide levar a filha para fazer um aborto nos Estados Unidos. Alejandro chega na casa de Maria Inês. Ignácio aproveita a ocasião para discutir com ele. André tenta acalmar o pai. Maria Inês tranqüiliza Mônica e promete apoiá-la, seja qual for a sua decisão.

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Fotos de Márcia Moreira

Perguntas para o Brasil

O Planetário do Rio foi o cenário da superfesta anteontem do lançamento do livro *Próximos 500 – as perguntas que o Brasil vai ter que responder*, organizado pelos jornalistas **Flávio Pinheiro** e **Paulo Roberto Pires**, reunindo 15 artigos lançados na rede pela revista eletrônica *no.* <www.no.com.br> sobre o Brasil do futuro. O livro foi editado numa parceria com a Aeroplano e reúne textos de **Cacá Diegues, Paulo Lins, Maria Rita Kehl, Jurandir Freire Costa, Heloisa Buarque de Hollanda, Sérgio Miceli, Manolo Florentino, José Augusto Pádua, Sônia Corrêa, Francisco de Oliveira, Renato Lessa, Regina Novaes, Leandro Piquet Carneiro, Carlos Hasenbalg** e **Cláudio de Moura Castro**. Os editores **Paulo Rocco** (*acima E, com o diretor da revista eletrônica*, **Manoel Francisco Brito**), **Roberto Feith, Ana Cristina** e **Mariana Zahar**, e mais **Helena Landau** (*E*), **Pérsio Arida, Luiz Zerbini, Mini Kerti** e **Luís Octávio da Motta Veiga**, foram os primeiros a chegar ao planetário, que parecia uma grande redação de tantos jornalistas confraternizando. Entre eles, **Ancelmo Gois, Marcos Sá Corrêa, Villas-Bôas Corrêa** (*abaixo E, com Chico Alencar*), **Fernando Barbosa Lima** (*acima*), **Zuenir Ventura, Arthur Dapieve**, entre outros. O DJ **Jorge Luís** comandou as carrapetas com um som *lounge* e, por volta das 23h, os irmãos **Paulo** e **Chico Caruso** junto com **Aroeira** e **Redi** apresentaram o *pocket-show Redescoberta do Brasil*. Um imenso telão exibia uma seleção das principais reportagens que a revista eletrônica *no.* já disponibilizou na rede.

Fotos de Murillo Tinoco

Aplausos para Débora

A estréia da Companhia de Dança Débora Colker anteontem, no Teatro Municipal, foi um arraso. Empolgadíssima, a platéia aplaudia antes mesmo de os bailarinos encerrarem as coreografias de *Mix*. Os famosos marcaram presença em peso, entre eles **Marco Nanini** *(D, com Débora)*, **Cacá Diegues, Débora Bloch, Olívia Byington, Maria Luiza Mendonça**. Convidado especial de Débora Colker, **Ronaldinho** (*na foto com Léo Jaime*), se irritou um bocado com o assédio dos fotógrafos. Dezoito seguranças fizeram um cordão de isolamento para o jogador sair da frisa.

Bossa de três

O pianista **João Rebouças**, o contrabaixista **Ricardo do Canto** e o baterista **Marcos André** se uniram para formar o Trio BBB (Bossa, Boleros e Baladas), que estréia hoje numa happy hour, às 20h, no Bar Red Pepper (Rua Visconde de Caravelas 178, Botafogo). No repertório, canções como *Desafinado, Retrato em preto-e-branco* e *Besame mucho*.

Marco Rodrigues

Herbert e elas

O lançamento de *O som do sim*, terceiro LP solo do paralama **Herbert Vianna** (*C*) foi realizado no pátio do Museu Histórico Nacional, na Praça 15, na noite de terça-feira. Estiveram presentes algumas cantoras que com ele dividiram os vocais, como **Érika Martins** (do grupo Penélope), **Daúde, Fernanda Abreu** e **Luciana Pestano** (*foto*). **Zélia Duncan** ganhou um mimo especial: um bandolim que Herbert trouxe da Inglaterra. Ficou toda feliz.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Hoje, arietino, com influências marcantes da Lua em seu signo e de Vênus em signo oposto ao seu, prevalecem elementos que mostram avanços e conquistas de ordem material e, junto à estabilidade do período, elementos de maior flexibilidade em seu comportamento no amor.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Você, taurino, viverá nesta quinta-feira, dia de benéfico quadro com importantes mudanças a seu favor na condução da rotina material de vida. Procure integrar-se aos que partilham de seu cotidiano. Presença marcante vai despertar novas emoções. Sensibilidade forte no amor.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
Hoje geminiano, mudanças de regência astrológica, típicas da rotina e da caminhada de Júpiter em seu signo, vão alterar o quadro que domina seus atos, pensamentos e planos. E isso se fará de forma positiva com seu trabalho. Preocupação com os sentimentos e amor valorizado.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Hoje, canceriano, suas decisões trarão um resultado muito positivo em termos de trabalho, profissão e a forma de ganhar dinheiro. Na verdade é um quadro positivo numa quinta-feira que promete também a solução de algumas pequenas pendências envolvendo pessoas muito queridas.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
Dia que guarda, a seu favor, leonino, quadro de compensação financeira e muita sorte no trato com jogos e loteria. O dia, além disso, vai registrar também um bom encaminhamento para questões pendentes envolvendo amigos e colegas mais próximos. Amor carente de atenções.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
A sua quinta-feira, virgiano, será muito positiva aos seus interesses por dinheiro e a forma de ganhá-lo. Bom encaminhamento de assuntos profissionais. Com isso, busque mostrar-se mais disposto ao diálogo. Entre os íntimos e no amor, busque a solução de velhas pendências.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Hoje, libriano, consolida-se um posicionamento favorável aos seus negócios e seu trabalho pois, a sua capacidade de ver pequenos detalhes será aproveitada com resultados notáveis. Surgem fortes influências que falam de mudanças e alterações na rotina. Sensibilidade no amor.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Dia que mostra, escorpiano, uma forte tendência para mudanças em sua rotina e no trato com associados. Por isso, você tem agora que atentar para a presença e a influência de pessoas a seu redor. A disposição pessoal é muito favorável em todos os sentidos. Realização no amor.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
O dia, sagitariano, revela quadro com situações novas e bem influenciado no que diz de ganhos e trabalho. Você terá um momento bastante positivo para tudo o que disser de seus próprios interesses com bens, jóias, valores e dinheiro. Na vida íntima, amor e futuro, o dia é positivo.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Agora, capricorniano, estarão superadas as dificuldades que condicionam sua ação no trabalho, interesses com dinheiro e problemas profissionais. Você terá um comportamento mais voltado à conciliação e ao entendimento, o que lhe é muito benéfico. Surpresas agradáveis no amor.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Nestes graus de regência retrógrada de Urano e Netuno, você, aquariano, tem possibilidades novas e maior presença em interesses financeiros e de trabalho. Novidades trazidas por amigos podem alterar o encaminhamento de sua rotina. Acentuam-se riscos para a vida íntima..

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Um quadro forte e marcante de favorecimento para planos com o trabalho, marca seu dia. Você agora tem importantes caminhos para a condução de seus próprios interesses materiais, negócios do trabalho e bens de família. Bom encaminhamento de seu dia com compensações no amor.

Home-page: www.maxklim.com

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST THAVES

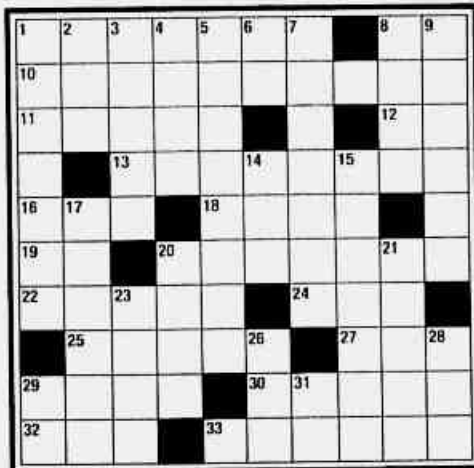
O MENINO MALUQUINHO ZIRALDO

O MAGO DE ID PARKER E HART

GARFIELD JIM DAVIS

CEBOLINHA MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - infecção que pode incidir no homem e noutros mamíferos, assim como em aves e anfíbios, causada por protozoários, transmitidos por picadas de mosquitos; **8** - força que se supõe difundir-se por toda a natureza, produzindo os fenômenos do magnetismo; **10** - angustiado, afligido; **11** - aquilo que está determinado pela razão, pela lei ou pelo costume; estatutos de certas ordens religiosas; **12** - hospedaria oficial, na China; **13** - algumas línguas, como no grego e no sânscrito, forma que o verbo toma para indicar que uma ação passada é vista independentemente de noções aspectuais (pl.); **16** - grande quantidade de qualquer coisa, principalmente líquido; **18** - ser propenso ao amor ou capaz de amar; **19** - indivíduo de um povo indígena extinto do MA; **20** - conjunto de elementos materiais específicos de que se lança mão para mostrar poder, força, erudição; **22** - fio mais ou menos delgado, de metal flexível, puxado à fieira; alambre; **24** - material constituído, em grande parte, de monazita mesclada com grânulos de zirconita, o que lhe dá uma coloração amarela semelhante à do ouro; **25** - cheia de anos; idosa; **27** - árvore da família das leguminosas, de folhas com folíolos ovados e acuminados, flores minutas e paniculadas, frutos piriformes, com polpa edule, e madeira duríssima e pesada; **29** - décimo segundo mês do ano santo entre os hebreus, e o sexto do ano civil, correspondente a fevereiro-março; **30** - cometer qualquer falta; incorrer; **32** - substância que se forma na interação entre um ácido e uma base; **33** - verticilo interno do perianto da flor, quase sempre vistoso e de coloração viva, raríssimamente verde; invólucro interno de um perianto duplo.

VERTICAIS - **1** - cabo de aço ou de fibras que se amarra transversalmente nos cursos dágua, preso pelas extremidades em cada margem, por onde os tripulantes da barca de passagem vão puxando para levá-la de um lado para o outro; **2** - escolha; **3** - espécie de tanque no qual se espremem e se reduzem a líquido certos frutos; estabelecimento com a aparelhagem necessária a esse trabalho; **4** - em técnica, designa todas as pequenas diferenças residuais do valor exato, devidas a defeitos inevitáveis dos instrumentos; **5** - rio pequeno que tem as mesmas características dos grandes e que é geralmente navegável (pl.); **6** - banto; **7** - planta herbácea perene da família das aráceas, de grandes e espessas folhas radiculares, cordiformes, verde-claras, e cujas flores sem perianto nascem na base do espádice; **8** - antipatia; **9** - acusação desonrosa; vitupério; **14** - íntima; **15** - calamitoso, desgraçado; **17** - matéria gorda que se extrai do óleo essencial das flores de laranjeira; **20** - tendência ou instinto que aproxima os animais para reprodução; **21** - que constitui ou abrange um todo; **23** - anual; **26** - ave-do-paraíso; **28** - berne; **29** - trunfo; **31** - (arc.) eu.

Problema do Professor PEDRO DEMO - Brasília.

CRUZADAS PROTÉTICAS (adição de sílaba inicial)
1. Depois de ARRANJAR mil desculpas esfarrapadas, o pedreiro teve de CONCLUIR a obra! 2-3
PAULO ALVES - Grupo Lidaci - Rio
2. A garapa é levada para um RESERVATÓRIO PARA CONTER ÁGUA onde fica PARADA até ir para as tachas. 2-3
ARGIRITA - CEC - Jardim Botânico
3. TERMINA a missa... Então contemplo
o belo altar, cuja escultura
da arte barroca é raro exemplo
e se DESTACA na brancura
do interior do nosso Templo. 2-3
ALTER EGO - DESENFADOS - Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS - capuchanas; oca; lide; coletivo; al; tifa; aa; ibira; an; atica; amem; vasa; diple; ite; tipo; voltivolos; as; elo; ade.
VERTICAIS - coca; acolitatos; pal; catira; alva; nio; ad; seva; etica; ifa; anel; bisel; ampola; aviva; aipo; messe; divo; til; te; od.
CHARADAS INVERTIDAS de JÁCOLO: 1 oneres/sereno; 2. agrada/adarga; 3. seteira/arietes; 4. ogros/sorgo.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Lulu Santos na revisão

'Acústico MTV' e CD duplo com cinco inéditas resumem 18 anos de carreira

JAMARI FRANÇA

Fotos de Guto Costa/Divulgação

O Acústico que vai ao ar hoje contém a íntegra do segundo dia de gravação do cantor e compositor, em junho passado, no Pólo de Cinema do Rio

Hoje às 23h30 vai ao ar na MTV uma revisão acústica da obra do cidadão brasileiro Luiz Maurício Pragana dos Santos, 47 anos, famoso pelo nome artístico de Lulu Santos. É o mais longo *Acústico* da clipe-emissora, uma hora e 50 minutos, com 27 músicas, que foram acomodadas em um CD duplo, desdobrado em dois discos simples, para quem quiser comprar um só. Lulu vai para a estrada dia 13 de outubro, quando estréia no Canecão.

"É um momento muito especial quando você se senta para lembrar quase 20 anos da sua vida fazendo aquilo. O show cristaliza esse tempo e essa obra, eu estou passando aquele tempo com todo mundo, é o que eu tenho," diz ele numa entrevista de final de tarde numa suíte do Hotel Sheraton com o mar rugindo atrás. A revisão do *Acústico* se complemente com a *e-collection*, uma coletânea dupla que resgata canções do grupo Vímana, de que participou nos anos 70 e duas músicas quase bregas que gravou antes de arrancar em 1981 com *De leve* e, a seguir com o LP *Tempos modernos*.

"A *e-collection* é rever para nada, não significa nada para ninguém, no Acústico sou eu refazendo aquilo. A experiência do Jakaré [um power trio que ele formou há três anos e acabou logo] deixou bem claro para mim que eu não era feliz na coisa autoreferente e passadista. Se este disco tem essa revisão, tem também cinco músicas inéditas, não conheço nenhum outro acústico com esse número de inéditas, não novas, porque eu tinha essas músicas e o disco se beneficiou disso. A canção mais velha tem 19 anos [*Tempos modernos*] e é o momento certo de revalidar essas canções para mais tempo."

As inéditas são o rock *Made in Brasil*, a primeira de trabalho, a hitchcockiana *Janela indiscreta*, a balada *Esta canção*, a gongórica *Deusa da ilusão* e a divertida *O retorno do maia intergaláctico*, que parece trilha sonora de desenho animado. A primeira, que historia o rock brasileiro, está dentro da tradição da música brasileira desde os tempos da *Festa de Arromba* de Erasmo Carlos – "Rosemary ria/ E Cleide desistia/ De tirar um doce que do prato não saía/ Hey hey que onda/ Que festa de arromba", canta ele rindo –, as duas *Arrombou a festa* da Rita Lee, a *Festa da música tupiniquim*, de Gabriel O Pensador e *Paratodos*, do Chico Buarque.

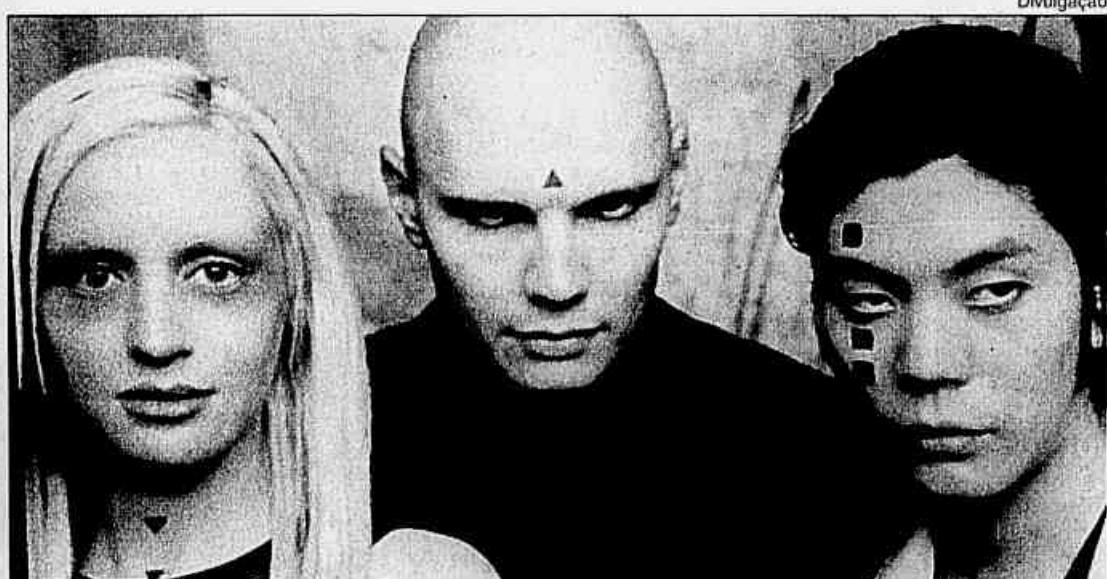
O Made in Brasil foi uma banda paulista dos anos 70 que ele homenageia, passando por Raul Seixas, Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, Barão, Los Hermanos etc. E colocou um monte de ressalvas para ninguém se sentir excluído. "Eu digo que por falta de tempo e espaço não posso citar todo mundo e que muitos chegaram à glória ou chegarão (risos). Eu falo em pop rock reggae hip hop do Brasil...na hora que falei hip hop o Gabriel (o pensador) gritou 'ÊÊÊÊÊ', ele já queria me matar por não ser citado."

Janela indiscreta é a favorita dele, construída em cima do filme de Alfred Hitchcock, referindo-se ao personagem de James Stewart, onde ele insere a famosa frase de Che Guevara do endurecimento com ternura. "Guevara em pop é muito bacana. O Jimmy está no apartamento de perna quebrada e um binóculo, ninguém nunca pensou que ele é um *voyeur*. E você não sabe se o cara faz um monte de coisas ou se aquilo tudo está na cabeça dele."

Lulu diz que não foi difícil selecionar as outras 22 músicas, apesar de ter uma vasta discografia de 14 LPs e CDs desde 1982. "Foi fácil porque era só tirar o que não valia mais a pena...*Adivinha o que, Tudo com você, Tudo azul, Minha vida*, umas coisas que, francamente, não tenho intenção de revalidar. Às vezes estou cantando 'quando um certo alguém' com aquelas palavras ingênuas de uma maneira tão dramática mas é porque as canções têm uma carga dramática conferida pelo tempo que lhes dá vida própria."

Para reconstruir tudo, Lulu preferiu ficar com sua banda da excursão anterior, PC (sax e flautas), André Rodrigues (baixo) Alex de Souza (harmonium e teclados) e Armando Marçal (percussão), acrescentando Christiaan Oyens, que produziu, tocou violão, xilofone e bandolim e o baterista goiano Xocolate, que entrou na terceira semana da maratona de cinco semanas que foi o preparo do *Acústico*, que deixou marcas nas costas de todos os músicos. Ele disse que chegou a duvidar da capacidade de todos para realizar o que ele tinha na cabeça mas, depois da troca de baterista, tudo correu tranqüilo. As canções tem timbres diferentes, com o uso de xilofone dobrando violão e dialogando com flautas e o som de fole do harmonium, uma espécie de acordeom de mesa.

A capa do CD, branca com letras em cinza, evoca o álbum branco dos Beatles, um disco importante na vida de Lulu, uma sacação do designer Luiz Stein para fugir ao óbvio. O Acústico será reapresentado no fim de semana dedicado pela MTV a Lulu, que começa sexta às 22h30 com uma retrospectiva de 90 minutos.

Divulgação

O grupo decidiu distribuir o novo disco sem custo, segundo elès, para enfrentar a gravadora

'Machina II' de graça

Smashing Pumpkins libera na internet seu novo disco

MARCELO NÓBREGA

A banda americana The Smashing Pumpkins anunciou que seu sétimo disco já está disponível pela internet. Numa decisão inédita para um grupo desse porte, *Machina II/ the friends and enemies of modern music* foi disponibilizado em apenas 25 cópias numeradas em vinil e distribuído entre amigos próximos da banda. A eles foi pedido que convertessem imediatamente as faixas para MP3 e as espalhassem pela rede. Ontem de manhã as músicas já podiam ser encontradas no Napster <www.napster.com>, Gnutella <www.gnutella.wego.com> e programas semelhantes.

O vocalista Billie Corgan anunciou em maio que 2000 seria o último ano da banda. O Smashing Pumpkins, aclamado como um dos melhores grupos de rock americano da década, já esteve duas vezes no Brasil, tem como integrantes além de Corgan o guitarrista James Iha, a baixista Melissa Auf Der Maur e o baterista Jimmy Chamberlain, reintegrado à banda recentemente. Ele esteve envolvido no episódio da morte por overdose de Jonathan Melvoin, tecladista que excursionava com o grupo na turnê de 1996. Chamberlain foi expulso por estar se drogando com Melvoin no episódio fatal. Der Maur substituiu D'Arcy, baixista original que saiu da banda no começo do ano.

O álbum, em três EPs de 10 polegadas e um LP duplo de 12, incluía uma mensagem – provavelmente escrita pelo líder e vocalista da banda, Billy Corgan. A mensagem dizia que *Machina II* "havia sido lançado de uma maneira pouco ortodoxa como um dane-se contra uma certa gravadora que não deu o suporte merecido ao Smashing Pumpkins". Desde 1993, com *Siamese dream*, o segundo disco, a banda tem contrato com a Virgin Records. A nota continua: "Só para esclarecer qualquer possível confusão, este é o último disco dos Pumpkins. Saíram 25 cópias e não haverá prensagem de CDs". Até o momento a gravadora Virgin não se pronunciou sobre a decisão.

Machina II é composto de 25 faixas, e pelo nome supõe-se que sejam restos do disco anterior do Smashing Pumpkins, *Machina/Machines of God*, lançado em fevereiro. *Glass' Theme*, *Crash Car Star* e *Real Love* aparecem duas vezes, em arranjos diferentes. Uma parte das músicas agora lançadas foi tocada ano passado em shows nos EUA. No maior site de fãs da banda, o Smashing Pumpkins Fan Club <www.spfc.org>, os internautas são estimulados a procurar pelas faixas na internet e distribuí-las, sem cobrar nada além do custo de reprodução.

Nos últimos meses o que se viu na internet foi a divulgação não oficial de álbuns antes de seu lançamento oficial – caso do *Music*, de Madonna, e *Kid A*, o novo do Radiohead. *Machina II* é a primeira distribuição gratuita de um disco inédito feita por uma banda do porte de Smashing Pumpkins.

No caso de Madonna, a gravadora está ameaçando processar crimina lemnte qualquer site que distribua músicas da cantora sem autorização. NO Napster é possível conseguir 10 das anunciadas 12 faixas do novo disco da cantora, que deve ser lançado mundialmente no fim deste mês. O single *Music*, que já está tocando nas rádios brasileiras, está em primeiro lugar na parada americana e inglesa.

O colunista Fritz Utzeri está de férias